

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Relatório de Autoavaliação 2022 Institucional

Belo Horizonte / MG

Março • 2023

CPA | Comissão
Própria de Avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022

Belo Horizonte - MG
Março / 2023

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2022**

**Belo Horizonte - MG
2023**

MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof^ª. Carla Simone Chamon

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof^ª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua

DIRETORA DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

Profa. Carolina Riente de Andrade

DIRETORES DE UNIDADES

Campus Nova Suíça I - Belo Horizonte

Profa. Cláudia Gomes França

Campus Nova Gameleira II - Belo Horizonte

Prof. Marcos Fernando dos Santos

Campus Gameleira VI - Belo Horizonte

Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Araxá

Prof. Natal Junio Pires

Unidade Contagem

Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo

Prof. Aniel da Costa Lima

Unidade Divinópolis

Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior

Unidade Nepomuceno

Prof. Tassio Spuri Barbosa

Unidade Timóteo

Prof. Erick Brizon D'Angelo Chaib

Unidade Varginha

Prof. André Rodrigues Monticeli

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**Coordenador da Comissão Própria de Avaliação**

Fábio Rocha da Silva

Representantes dos docentes

Thiago Ferreira Querino, Campus Araxá;

Bruno Macedo Gonçalves, Campus Curvelo;

Cláudio Henrique Gomes dos Santos, Campus Divinópolis;

Diego Ferreira Carneiro, Campus Leopoldina;

Carlos Antônio Rufino, Campus Nepomuceno;

Fábio Rocha da Silva, Campus Nova Gameleira;

Mariana Martins Drumond, Campus Nova Suíça;

Lucas Pantuza Amorim, Campus Timóteo;

André Rodrigues Monticeli, Campus Varginha.

Representantes dos Técnico-Administrativos

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Profa. Anna Carolina Corrêa Pereira

Representante dos discentes

Jully Carolinne Vitor Garcia

Gustavo Soares Ribeiro Conegundes

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Pamela del Camem Mancha Agresti

Colaboradores

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Vagas ofertadas para os cursos da EPTNM	35
Gráfico 2 - Total de alunos ativos nos cursos da EPTNM	36
Gráfico 3 - Alunos beneficiados pela política de apoio discente	38
Gráfico 4 - Valores dispendidos com apoio discente (R\$).....	38
Gráfico 5 - Número de alunos matriculados em cursos de Graduação	42
Gráfico 6 - Recursos investidos no Programa de Educação Tutorial	46
Gráfico 7 - Número de bolsas do Programa de Educação Tutorial	47
Gráfico 8 - Número de bolsas do Programa de Monitoria	47
Gráfico 9 Número de discentes atendidos pelo Programa de Auxílio à Participação em Eventos.....	48
Gráfico 10 - Recursos investidos no Programa de Auxílio à Participação em Eventos	48
Gráfico 11 - Percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3	56
Gráfico 12 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2016-2022.....	57
Gráfico 13 - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no Período 2016-2022	58
Gráfico 14 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2016-2022	59
Gráfico 15 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2016-2022	60
Gráfico 16 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2016-2022.....	63
Gráfico 17 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos no Período 2016-2022.....	64
Gráfico 18 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados e de Discentes Autores na Semana C&T no Período 2016-2022	65
Gráfico 19 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2016-2022.....	66
Gráfico 20 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos de Impacto – 2000 a 2022..	67
Gráfico 21 - Evolução do índice h5 do CEFET-MG no Período de 2000-2022	67
Gráfico 22 - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2016-2022	68
Gráfico 23 - Evolução do Número de Docentes Doutores, Docentes com Credenciamento em PPGs e Artigos publicados em periódicos no Período 2005-2022	69
Gráfico 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no Período 2018-2022.....	70
Gráfico 25 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$).....	72

Gráfico 26- Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022.	76
Gráfico 27- Percentuais das modalidades de ações de extensão.	76
Gráfico 28 - Percentuais dos tipos de membros das equipes executoras.....	76
Gráfico 29 - Percentuais dos tipos de organizações envolvidas.....	77
Gráfico 30 - Percentuais das ações de extensão por área temática.....	77
Gráfico 31 - Percentuais das ações de extensão por campus.....	77
Gráfico 32- Evolução do total de instituições aptas e credenciadas a receber alunos do CEFET-como88	
Gráfico 33 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição	95
Gráfico 34 – Orçamento versus Despesas	96
Gráfico 35 – Distribuição do atendimento das Bolsas	97
Gráfico 36 – Distribuição do atendimento das Bolsas em relação ao total de alunos matriculados	98
Gráfico 37 – Refeições servidas nos Restaurantes Estudantis	100
Gráfico 38– Distribuição de kits por campus	102
Gráfico 39– Alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil por ano e modalidade	103
Gráfico 40– Atendimento educacional específico em 2022 EPTNM - CEFET-MG	105
Gráfico 41– Atendimento educacional específico em 2022 Graduação – CEFET-MG.....	106
Gráfico 42 - Quantitativo de alunos participantes do Programa de Dupla Diplomação (2019-2023). 117	
Gráfico 43 - Cursos contemplados no Programa de Dupla Diplomação (2019-2023).....	118
Gráfico 44 - Mobilidade IN e OUT.....	120
Gráfico 45 - Manifestações registradas no Fala.BR mês a mês	141
Gráfico 46 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR.....	143
Gráfico 47 - Proporção de participação de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos ..	144
Gráfico 48 - Despesas em TIC nos últimos 4 anos	205
Gráfico 49 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor	206
Gráfico 50 – Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2022	213
Gráfico 51 – Chamados Atendidos pela DTI e CTICs.....	214
Gráfico 52 – Total de chamados abertos nos últimos 5 anos	214

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados no CEFET-MG	16
Quadro 2: Cursos da EPTNM ofertados no CEFET-MG.....	17
Quadro 3: Programas Gerais e Específicos – PDI 2016-2020.....	29
Quadro 4- Quantidade de Premiações de Alunos EPTNM na Olimpíada Brasileira de Matemática e Números da META CEFET-MG 2015-2022	39
Quadro 5 – Indicadores de gestão monitorados pela DEDC – Ano de referência: 2022.	78
Quadro 6 - Editais para vagas de mobilidade OUT discente e docente para o ano de 2022	118
Quadro 7- Editais de 2022 para vagas de mobilidade OUT discente e docente para 2023	119
Quadro 8- Quantidade de alunos em mobilidade IN presencial, em 2022	120
Quadro 9 - Quantidade de alunos atendidos no PLAc 2022	122
Quadro 10 – Temas e participantes das palestras e mesas redondas da Semana Internacional 2022..	126
Quadro 11- Workshops ofertados na Semana Internacional 2022	128
Quadro 12 – Estrutura física em 2022.....	168
Quadro 13 – Principais obras iniciadas e / ou concluídas em 2022	169
Quadro 14 – Principais projetos desenvolvidos em 2022.....	170
Quadro 15 – Catalogação de material informacional	174
Quadro 16 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas.....	178
Quadro 17 - Área Física das Bibliotecas	180
Quadro 18 - Mobiliário para acomodação do acervo	180
Quadro 19 - Ambientes de estudo nas Bibliotecas.....	181
Quadro 20 - Estações de trabalho e espaço para técnico-administrativos.....	182
Quadro 21 - Recursos de tecnologia da informação para usuários.....	182
Quadro 22 – Recursos de tecnologia da informação para técnico-administrativos.....	183
Quadro 23 - Acessibilidade arquitetônica nas Bibliotecas	184
Quadro 24 - Recursos de tecnologia assistiva disponíveis nas Bibliotecas.....	184
Quadro 25 – Status das metas conforme PDI 2016-2020 (prorrogado até 2022).....	208
Quadro 26 – Ações previstas no PDTIC 2022-2026 para atendimento ao PDI 2016-2020	208
Quadro 27 - Principais Iniciativas em TI	209

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Vagas ofertadas na EPTNM.....	35
Tabela 2 - Total de alunos matriculados EPTNM CEFET/MG	36
Tabela 3 - Dados dos concluídos SECLEPT 2022.....	37
Tabela 4 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$).....	73
Tabela 5 – Número de ações previstas e executadas em 2022.	75
Tabela 6 – Estudantes atendidos pela Assistência Estudantil em 2022.....	94
Tabela 7 – Valores investidos nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2022.....	97
Tabela 8 – Composição do kit de alimentos.....	101
Tabela 9 – Notícias publicadas no site (2022).....	132
Tabela 10 – Posts publicados nas mídias sociais digitais (2022)	132
Tabela 11 – Notícias publicadas na imprensa (2022).....	133
Tabela 12 – Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA	134
Tabela 13 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR por categoria	143
Tabela 14 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Coordenação de Administração de Pessoal	154
Tabela 15 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Admissão e Contratações	154
Tabela 16 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Aposentadoria e Pensão. .	155
Tabela 17 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal.	155
Tabela 18 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Pagamentos.	156
Tabela 19 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação.....	157
Tabela 20 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação.	157
Tabela 21 - Quantidade de servidores contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP), no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).	157
Tabela 22 - Investimentos no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP), no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).....	158
Tabela 23 – Concessões de progressões e promoções.....	158
Tabela 24 – Concessões de retribuições por titulação.....	158
Tabela 25 – Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências.....	159

Tabela 26 – Concessões de progressões por mérito.	159
Tabela 27 – Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Dimensionamento e Movimentação.	159
Tabela 28 – Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano.	160
Tabela 29 – Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano.	160
Tabela 30 – Valores investidos em cursos e eventos da Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano 2022.	160
Tabela 31 – Perícias médicas.	161
Tabela 32 – Serviço odontológico.	161
Tabela 33 – Serviço de enfermagem.	162
Tabela 34 – Serviço social.	162
Tabela 35 – Fisioterapia.	163
Tabela 36 – Psicologia e psiquiatria.	163
Tabela 37 – Segurança do trabalho.	164
Tabela 38 – Serviços administrativos.	164
Tabela 39 – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	164
Tabela 40 - Histórico de servidores ativos permanentes de 2018 a 2022.	165
Tabela 41 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.	165
Tabela 42 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.	166
Tabela 43 – Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto).	166
Tabela 44 – Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto).	166
Tabela 45 - Despesas em TIC.	204
Tabela 46 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor.	205
Tabela 47 – Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026	207

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Arte e cultura.....	79
Figura 2 – Desenvolvimento comunitário.....	80
Figura 3 – Desenvolvimento de carreiras.....	80
Figura 4 – Inovação e empreendedorismo.....	81
Figura 5 – Metas PDI 2016-2022 para assistência estudantil e coordenação pedagógica.....	91
Figura 6 - Programas de Bolsas da Assistência Estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil	93
Figura 7 – Contracapa do jornal Diagrama, edição nº 19 – set./out. 2022	136
Figura 8 – Revista Túnel (capa e miolo), volume 7, n. 1, 2022	137
Figura 9 – Card elaborado para divulgação de evento	137
Figura 10 - Manifestações de Ouvidoria via Fala.BR no ano de 2022.....	141
Figura 11 - Manifestações por categoria	142
Figura 12 - Assuntos mais demandados	142
Figura 13 - Pedidos de acesso à informação protocolados.....	146
Figura 14 – Cumprimento de itens de transparência ativa	146
Figura 15 – Cumprimento dos itens de transparência ativa.....	147
Figura 16 - Cumprimento dos itens de transparência ativa por assunto.....	147

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA	19
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	25
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	31
3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG.....	32
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG.....	40
3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG	54
3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário	73
3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes	89
3.3.6 Relações Internacionais	112
3.3.7 Coordenação de Processos Seletivos.....	128
3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa	131
3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão	148
3.4.1 Organização e Gestão da Instituição	148
3.4.2 Política de Pessoal	153
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	167
3.5.1 Superintendência de Infraestrutura.....	167
3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG.....	171
3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação.....	203
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2022 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO	215
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	239
BIBLIOGRAFIA.....	240

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional está inserida em uma série de instrumentos complementares utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), que integrados, permitem atribuir conceitos a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas de uma Instituição. Dessa forma, visam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de Educação Superior no país.

Assim, desde 2004, quando o CEFET-MG aderiu ao SINAES, passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é a responsável pela coordenação e supervisão dos processos avaliativos em âmbito nacional. No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, nos últimos anos, tem se orientado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014.

Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) referentes ao ano base de 2022. A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos e servidores (docentes e técnicos administrativos), no levantamento de dados e informações.

As expectativas da CPA, em relação ao presente Relatório, não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65. Além disso, por meio das informações nele contidas, a Comissão tem a expectativa de contribuir para estimular reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance do patamar de excelência para o CEFET-MG.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

a) Identificação: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código da Instituição no MEC– 0594.

b) Natureza jurídica: Autarquia, do Poder Executivo, de regime especial, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, nos termos da Lei.

c) Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

d) Norma da criação e finalidade da Unidade jurisdicionada

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, e começou a funcionar em 08 de setembro de 1910. Em 1941, em função da Lei n. 378, de 13 de outubro de 1937, transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais e, no ano seguinte, por força do Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Belo Horizonte. Ainda em 1942, pelo Decreto n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passou a denominar-se Escola Técnica de Belo Horizonte. Posteriormente, a partir da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1969, lei esta alterada pelo Decreto n. 796 de 27 de agosto de 1969, a Escola foi transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1969, a escola foi autorizada a organizar e ministrar cursos superiores – no caso, de curta duração – pelo Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969.

Em 1978, a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei n. 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto n. 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Conforme essa legislação, o CEFET-MG é uma Instituição especializada “na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino com atuação prioritária na área tecnológica”.

Em 2004, o Decreto n. 5.225, que altera dispositivos do Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, inclui todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. Ressalta-se que a atuação do CEFET-MG, nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão, já está vigente desde a sua criação, pela Lei de 1978.

e) Finalidade

O CEFET-MG tem por finalidade “produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo e a solidariedade; formar cidadãos e propiciar a formação continuada de profissionais; estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, objetivando suas soluções e assegurar a gratuidade do ensino” (CEFET-MG, PDI 2016-2020).

f) CNPJ: 17.220.203/0001-96

g) Código da Unidade Gestora no SIAFI: 153015 – CEFET-MG.

h) Código da gestão no SIAFI: 15245 – CEFET-MG.

i) Endereço completo:

Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

Fone: (31) 3319-7007, (31) 3319-7006; Fax: (31) 3319-7009.

E-mail: gabinete@cefetmg.br

1.2 Composição da CPA

De acordo com a Portaria Dirgrad 73/2021, de 26 de abril de 2021, a CPA do CEFET-MG é composta por:

I - o Coordenador de Avaliação e Regulação da Graduação, como membro nato;

II - um representante docente de cada um dos *campi* do CEFET-MG que ofertem curso de graduação, indicado pelo respectivo Diretor do *Campus*;

III - dois representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, indicados pela Diretoria de Graduação;

IV - dois representantes discentes do ensino de graduação, indicados pelo órgão máximo de representação estudantil da graduação do CEFET-MG;

V - dois representantes da sociedade civil organizada, indicados pela Diretoria de Graduação.

1.3 Informações sobre o CEFET-MG

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação no Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar. É uma

Instituição pública de ensino superior, no âmbito da educação tecnológica, abrangendo os níveis médio e superior de ensino e contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada (CEFET-MG, 2006, p. 20).

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino técnico. A Instituição exerce um papel que vai além da formação profissional, assumindo o compromisso de dialogar de forma construtiva com a sociedade.

Atualmente, o CEFET-MG oferece, além dos cursos técnicos, cursos de ensino superior e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Caracterizado como Instituição *multiCampi*, tem sua sede em Belo Horizonte, onde estão localizados três *Câmpus* (*Campus I – Nova Suíça*, *Campus II – Nova Gameleira* e *Campus VI - Gameleira*)¹ e mais outras oito Unidades localizadas nos municípios mineiros de Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha. Os quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente, a oferta educacional do CEFET-MG no nível da graduação e a oferta no nível da EPTNM.

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados no CEFET-MG

Cidade	Início do curso	Curso
Araxá	2006	Engenharia de Automação Industrial
	2010	Engenharia de Minas
Belo Horizonte	1979	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
	1981	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes*
	1999	Engenharia de Produção Civil
	2006	Química Tecnológica
	2007	Administração
		Engenharia de Computação
	2008	Engenharia de Materiais
	2010	Engenharia Ambiental e Sanitária
	2011	Letras
2015	Engenharia de Transportes	
Curvelo	2012	Engenharia Civil
Divinópolis	2008	Engenharia Mecatrônica
	2019	Design de Moda

¹ Resolução CD-012/20, de 08 de abril de 2020 – Estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG.

		Engenharia de Computação
Leopoldina	2005	Engenharia de Controle e Automação
	2018	Engenharia de Computação
Nepomuceno	2015	Engenharia Elétrica
Timóteo	2009	Engenharia de Computação
	2018	Engenharia Metalúrgica
Varginha	2015	Engenharia Civil

* Programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior, conforme Art. 63 da Lei 9.394/1996 e Res. MEC/CNE nº 02/2015. Inserido no quadro por ser gerido pela Diretoria de Graduação.

Quadro 2: Cursos da EPTNM ofertados no CEFET-MG

Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio com vagas ofertadas no Processo Seletivo para ingresso no ano de 2022				
Câmpus	Curso	Formas de oferta		
		Integrada	Concomitância Externa	Subsequente
Araxá	Edificações	X	Oferta de vagas suspensa, de acordo com o disposto nos itens 23.8 e 23.8.1 do Edital n. 115/2021	
	Eletrônica	X		
	Mecânica	X		
	Mineração	X		X
Belo Horizonte Nova Gameleira	Edificações	X		
	Eletrônica*	X	X	X
	Eletrotécnica	X	X	X
	Equipamentos Biomédicos	X		
	Informática	X		
	Redes de Computadores	X		
Belo Horizonte Nova Suíça	Eletromecânica		X	X
	Estradas	X		
	Hospedagem	X	Oferta de vagas suspensa no Processo Seletivo 2022.	
	Mecânica	X	X	X
	Mecatrônica	X		
	Meio Ambiente	X		X
	Química*	X	X	X
	Trânsito	X		
Contagem	Controle Ambiental	X		
	Eletroeletrônica	X		
	Informática	X		
Curvelo	Edificações	X		
	Eletrotécnica	X		
	Meio Ambiente	X		
Divinópolis	Eletromecânica**		X	X
	Informática	X		
	Informática para Internet		X	X
	Mecatrônica	X		

	Produção de Moda	X		
Leopoldina	Eletromecânica		X	X
	Eletrotécnica	X		
	Informática	X		
	Mecânica	X	Oferta de vagas suspensa no Processo Seletivo 2022.	
Nepomuceno	Eletrotécnica	X	Oferta de vagas suspensa no Processo Seletivo 2022.	
	Mecatrônica	X		
	Redes de Computadores	X		
Timóteo	Desenvolvimento de Sistemas	X		
	Edificações	X	X	X
	Metalurgia		X	X
	Química	X		
Varginha	Edificações	X		
	Informática	X		
	Mecatrônica	X		Oferta de vagas suspensa no PS 2022

* Os Cursos Técnicos em Eletrônica e Química, ofertados nas formas Concomitância Externa/Subsequente, em Belo Horizonte, oferecem vagas para ingresso no 1º e no 2º semestres.

** Em cumprimento ao disposto nos itens 23.8 e 23.8.1 do Edital n. 115/2021, a oferta de vagas de Eletromecânica foi suspensa para o 2º semestre de 2022. No entanto, foi mantida a oferta de vagas para ingresso no 1º semestre de 2022.

2. METODOLOGIA

A elaboração do Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG constitui um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2022, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para sua materialidade, a CPA, responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 e utiliza metodologia própria, conforme será apresentado nesta Seção.

No processo de organização do documento, a Comissão tem se deparado, anualmente, com o desafio de obter, em tempo hábil, as informações que são essenciais para a elaboração do Relatório. Essa situação tem se repetido a cada novo processo de autoavaliação institucional, pois, no contexto escolar, há uma sobrecarga de trabalhos, sobretudo, pela proximidade do término do ano letivo, coincidindo, nesse período, com a fase de elaboração do Relatório de Gestão que recebe atenção prioritária por parte da Instituição. Além disso, a maioria dos servidores responsáveis pelas informações, especialmente os docentes, que exercem também atividades administrativas, são afastados temporariamente de suas atribuições, para o gozo das férias escolares.

Para minimizar os impactos negativos que os atrasos das informações acarretam ao trabalho da equipe organizadora (membros da CPA e colaboradores), a maior familiaridade da Comissão com a estrutura do documento, possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia mais produtiva para o levantamento das informações junto aos setores, o que melhorou o nível dos relatórios recebidos por ela, apesar da permanência dos atrasos por parte de alguns setores.

Desse modo, a CPA encaminhou a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, memorando eletrônico com roteiro detalhado, no qual direcionava o que deveria constar no documento, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica e atentando-se para as especificidades dos setores. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pela equipe da CPA (membros e colaboradores²) por meio de comunicação eletrônica.

Importante ressaltar ainda que a metodologia do CEFET-MG se baseia em dados qualitativos e quantitativos de cada Diretoria/Setor e utiliza de instrumentos apropriados para

² Equipe técnica do Setor Comissão Própria de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do Relatório de Autoavaliação em consonância com as diretrizes da CPA.

A CPA reportou-se aos documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional de 2021; resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC e dos cadernos de avaliação dos cursos de graduação do CEFET-MG. De posse das informações e dados apresentados pelas diretorias e setores da Instituição, a CPA buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos³ que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de apontar subsídios para superá-las. Além disso, analisou os resultados alcançados com as metas e objetivos propostos no PDI 2016-2020 da Instituição, verificando os pontos em que ainda são necessárias redefinir ações e melhorias para alcançar o que foi planejado para o CEFET-MG nesse período.

³ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é destinada aos dados e às informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES. Os eixos foram apresentados, dentro das subseções abaixo:

- 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e
- 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional tornaram-se duas das mais destacadas pautas das políticas educacionais brasileiras, sobretudo no que se refere ao ensino superior. Em consonância com o SINAES e, por meio do Programa de Avaliação Institucional contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação periódica, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes na Instituição, destacam-se: a) Avaliação dos cursos pelos alunos de graduação; b) Avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados; c) Avaliação institucional pelos servidores.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da Administração Geral, das Unidades e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à obtenção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. Os resultados obtidos projetam a Instituição no cenário nacional.

No CEFET-MG, a coordenação do processo de Avaliação Institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnico-administrativos. Criada inicialmente para implementar um processo de avaliação para os cursos de graduação, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foi constituída pela Portaria DIR N. 138 de 16/04/2004 e teve suas atribuições posteriormente ampliadas, atendendo

às determinações da Lei N. 10.861/04, de 14 de abril de 2014, que instituiu o SINAES. Sob sua coordenação e, em cumprimento à Lei N. 10.861/04, o CEFET-MG promove a Autoavaliação Institucional. O resultado desse processo é encaminhado ao MEC por meio do Relatório de Autoavaliação, que se apresenta como o instrumento de análise para os avaliadores externos.

Recentemente por meio da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) passou a se denominar Comissão Própria de Avaliação, mantendo-se a sigla antiga. Além da alteração do nome, no novo organograma da Instituição, a Comissão deixa de estar subordinada diretamente à Diretoria Geral e passa a se vincular à Diretoria de Graduação – DIRGRAD. Que pese essa nova estrutura já em vigor, desde 2020 e mesmo sofrendo o impacto das limitações decorrentes do contexto de pandemia da COVID-19, o trabalho da CPA se pautou nos princípios, metas e objetivos estabelecidos no PDI-2016-2020.

Dentre suas principais atribuições, além de promover a autoavaliação institucional, a CPA participa dos processos de avaliação dos cursos de graduação, Reconhecimento de cursos e o Recredenciamento Institucional, os quais têm ocorrido periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento periódico dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

No que diz respeito à autoavaliação institucional, a CPA desenvolve um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física), que compreendem o Relatório de Avaliação Institucional. A CPA gera, com as informações recebidas, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do CEFET-MG.

Outros relatórios produzidos pela CPA, referentes à autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, que são realizadas no intervalo de dois em dois anos, também ficam disponíveis no site do CEFET-MG. De forma semelhante, porém,

semestralmente, são gerados e divulgados pela CPA os cadernos de avaliação dos cursos da graduação do CEFET-MG, com base nas respostas dos discentes.

3.1.1 Consolidação da CPA

A meta, que prevê “assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PDI, os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da avaliação institucional e da Comissão Permanente de Avaliação”, encontra-se em andamento pela CPA, que vem estreitando o diálogo com a comunidade, desde 2015, por meio da promoção de encontros nas Unidades do interior, com o objetivo de divulgar o trabalho da Comissão. Nesses encontros são apresentados os Cadernos de Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de Autoavaliação Institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos do CEFET-MG. Especialmente nas Unidades do Interior, participam desses encontros os docentes, coordenadores de curso, discentes e técnico-administrativos.

Além das visitas às Unidades do interior, a CPA convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias, com regularidade mensal e, eventualmente, promove algumas reuniões extraordinárias. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Desse modo, durante 2022 foram mantidas as reuniões da Comissão, por meio online, durante as quais foram delineadas algumas ações futuras de avaliação dos discentes e servidores (professores e técnicos administrativos) com as devidas adequações impostas pelo contexto atual, quanto ao conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a serem aplicados.

A meta que estabelece “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50%, até o final da vigência do PDI 2016-2020”, tem sido cumprida de forma parcial. No caso dos discentes, o preenchimento do questionário não tem sido obrigatório, devido à substituição do Sistema Acadêmico Qualidata pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nesse sentido, a CPA tem exaustivamente envidado esforços para sensibilização dos discentes quanto à importância de participar do processo de autoavaliação do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e até mesmo estendendo o prazo de preenchimento dos mesmos. Ainda assim, a não obrigatoriedade do preenchimento dos questionários reduz a adesão dos alunos para participar do processo de autoavaliação dos cursos, o que merece por

parte da CPA um maior aprofundamento sobre as principais razões dessa falta de interesse dos alunos e, a partir daí, propor uma ação mais assertiva para que essa meta seja alcançada.

A meta da CPA que visa “assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso”, ainda não foi plenamente alcançada pela CPA. Embora a Comissão esteja ciente dos resultados das avaliações externas, a CPA ainda não definiu estratégias para estabelecer uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional, sendo meta para o ano de 2023 a criação de uma metodologia que avance mais nesse sentido.

O “aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional”, conforme outra meta, é executado pela CPA de dois em dois anos, no caso de docentes e técnico-administrativos, incorporando as sugestões e críticas consideradas pertinentes da comunidade escolar. Em 2022, esses instrumentos tiveram que ser obrigatoriamente atualizados para se adequarem à nova realidade imposta pelo contexto de pós-pandemia da COVID-19.

3.1.2 Processos de autoavaliação no CEFET-MG

Na perspectiva dos graduandos, para avaliar o semestre que se encerrou, são realizadas avaliações por meio dos questionários que ficam disponíveis por e-mail aos alunos. Como a adesão do aluno tem caráter voluntário⁴, requer por parte da CPA, durante todo o processo de avaliação dos cursos, um monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam. Além disso, há um trabalho prévio de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Geralmente, esse trabalho de sensibilização é desenvolvido na forma de palestras nas Unidades do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta atingir um percentual mínimo de respostas para ser submetido a análise estatística pela CPA⁵.

⁴A avaliação dos cursos, antes, obrigatória e condicionada a efetivação da matrícula, passou a ser voluntária, a partir de 2018, devido à mudança do sistema de controle acadêmico do *Qualidata* para o *SIGAA*. Atualmente, a avaliação dos alunos tem sido feita através de um link que é disponibilizado por meio de uma notificação no *SIGAA*. Estratégias com o intuito de garantir a máxima participação voluntária do alunado nesse processo têm sido adotadas pela CPA.

⁵O percentual depende muito da quantidade de alunos por curso. Exemplos: Um determinado curso tem 400 alunos, sendo necessário o mínimo de 197 respondentes (menos de 50%). Já um curso novo, com 50 alunos, para a análise estatística é exigido o mínimo de 45 respondentes (95%). Em ambas as situações exemplificadas, é realizado um cálculo amostral para cada curso com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 95%.

Posteriormente, os resultados obtidos nos questionários recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Estes cadernos de avaliação são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria. Além disso, há encontros com os alunos e as coordenações, em formas de palestras, para apresentação dos resultados.

A autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, também estiveram nas pautas de discussões da CPA, que resultou em um novo questionário, tendo em vista a mudança das atividades administrativas presenciais para o trabalho remoto. A última avaliação ocorreu em 2021, quando os servidores foram convidados a participarem da autoavaliação institucional. A próxima avaliação dos servidores está prevista para meados de 2023.

O processo contínuo de autoavaliação institucional do CEFET-MG tem por objetivo consolidar uma cultura interna de autoavaliação e viabilizar a revisão, atualização e projeção das políticas e dos planos da Instituição. Dessa forma, esse processo contribui para elevar os patamares institucionais e o alcance de sua função social, no contexto universitário.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla as dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição do SINAES e tem seu foco no PDI-2016-2020.

A construção do PDI 2016-2020 teve caráter essencialmente democrático, envolvendo ampla participação da comunidade por meio de equipes de trabalho em diferentes áreas e comissões de sistematizações, sob a responsabilidade de equipe diretamente ligada à Diretoria Geral. No ano de 2014 foi criada uma Comissão Geral e constituídos Comitês Temáticos para atuar na elaboração do PDI, sob a orientação da Comissão Geral. Os comitês de trabalho foram definidos de acordo com o delineamento de eixos temáticos que concorrem para o desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Os membros dos comitês foram indicados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Especializadas e pelas Diretorias de Unidades do Interior. Foram estabelecidos oito comitês temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Espaço Físico, Gestão de Pessoas, Governança e Acesso à Informação, Política Estudantil e Gestão e Planejamento. Os comitês realizaram um trabalho de diagnóstico e análise da situação do CEFET-MG, por meio do levantamento de dados qualitativos e quantitativos e, a partir das evidências e conclusões, cada Comitê elaborou um relatório descritivo e um documento contendo objetivos

e metas relacionados ao tema. A partir de outubro de 2015, sob a coordenação da Assessoria do Diretor-Geral, foi realizado o trabalho de conclusão do PDI.

Como plano estratégico, o PDI 2016-2020 (vigência prorrogada até 31/12/2022 por meio da Resolução CD-08/22) registra objetivos, metas e programas para os próximos 5 (cinco) anos, à luz do conjunto de 19 princípios orientadores da atuação do CEFET-MG que vêm sendo construídos e reconstruídos na trajetória histórica da Instituição. Esses princípios, os objetivos e os programas gerais constituem núcleo fundamental do PDI, desempenhando o papel de mediadores entre as condições do contexto da Instituição, o diagnóstico realizado e a atuação de cada área institucional (CEFET-MG – PDI 2016-2020).

O PDI é bastante abrangente como documento de referência da trajetória histórica, da situação atual e da situação projetada para o período 2016-2020. Quanto à estrutura formal, este documento se estrutura em torno de três grandes partes: contexto, diagnóstico e visão de futuro. Na primeira parte, abordam-se as características do contexto institucional, da sua condição como Escola de Aprendizes Artífices até a condição de CEFET-MG. A segunda parte trata do diagnóstico, especificando o trabalho realizado e apresentando dados e informações sobre as condições institucionais vigentes. A terceira parte apresenta a visão de futuro, com a definição dos princípios, objetivos e programas gerais. Finalmente, o documento trata de definições sintéticas sobre o acompanhamento e a avaliação do próprio PDI 2016-2020 (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, 2016).

A função social do CEFET-MG estabelecida no PDI 2016-2020 (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016) é a seguinte:

O CEFET-MG tem como função social relacionar-se criticamente às demandas societárias relativas a:

- formação do cidadão crítico, competente e solidário no exercício profissional técnico e tecnológico, sobretudo nas áreas de sua atuação e capaz de participar ativamente nos demais setores da vida social, interferindo na construção de projeto de nação democrática e igualitária;
- participação no desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural, inclusivo e sustentável, pela contribuição institucional ao desenvolvimento da pesquisa particularmente aplicada e da inovação tecnológica, relacionadas ao contexto nacional, em especial ao da Região Sudeste e do Estado de Minas Gerais;
- construção de políticas e ações de extensão, em que se equilibram entre dois polos: o da prestação de serviços públicos e disseminação da cultura e o da integração escola-comunidade e a construção cultural; e
- sua própria construção como Instituição pública e gratuita que seja protótipo de excelência no âmbito da educação tecnológica.

O CEFET-MG, na qualidade de Instituição pública de ensino, expressa o seu

compromisso com a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, tendo o ensino público, a pesquisa e a extensão como pilares da sua vocação institucional. Essa vocação é explicitada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020:

A Instituição assume-se como IFES que tem a responsabilidade de ser partícipe da construção social comprometida com projeto de modernidade inclusiva e de sustentabilidade, pautada pelos valores da competência científico-tecnológica, da autonomia, da ética, da igualdade e solidariedade humanas. Nesse sentido reconhece, também, seu dever da prestação de contas à sociedade e de se autoavaliar na busca contínua pela elevação do padrão de qualidade educacional (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016).

A seguir serão apresentados os 19 princípios gerais contidos no PDI em vigência (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 2, 2016):

Quanto aos princípios, eles atendem a aspectos considerados fundamentais em relação às características do CEFET-MG, de Instituição educacional, ciente da sua função social e finalidades educativas. Assim, têm-se princípios relativos à: relação escola-sociedade (1 a 4); processos formativos próprios de Instituição educacional de ensino superior, verticalizada e *multiCampi*, na área da educação tecnológica (5 a 9); tratamento das condições humanas e materiais, envolvendo sujeitos institucionais, comunicação e soluções tecnológicas (10 a 14); e administração institucional (15 a 19).

- 1 Concepção de educação como direito social e bem público.
- 2 Compromisso com o diálogo permanente com a atuação integrada, de forma crítica, às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, e com as determinações legais, à luz das condições de sustentabilidade ambiental, socioeconômica e cultural e das características da contemporaneidade.
- 3 Compromisso com a qualidade social, ou seja, com a educabilidade dos alunos, professores e técnicos administrativos como sujeitos sócio-históricos que podem contribuir para uma formação social brasileira mais democrática e com rejeição às formas de exclusão e exploração, particularmente, no setor educacional.
- 4 Melhoria das condições gerais da Instituição, de forma que ela se torne cada vez mais uma Instituição de excelência para o exercício profissional de seus servidores e a construção da trajetória acadêmico-social de seus alunos.
- 5 Valorização do caráter humanista e tecnológico da Instituição, em prol da educação tecnológica, da promoção da cidadania e da inclusão social, com a rejeição de políticas e práticas de exclusão.
- 6 Processos formativos balizados pela integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- 7 Consideração do caráter plural e contraditório que permeia as políticas e práticas institucionais próprias de uma Instituição universitária verticalizada e *multiCampi*, no ensino, na pesquisa e na extensão, com atuação no Estado de Minas Gerais.
- 8 Articulação própria de Instituição universitária entre as áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração e entre os componentes internos de cada uma.

- 9 Articulação entre a educação profissional técnica de nível médio, a graduação e a pós-graduação, fortalecendo a verticalização institucional.
- 10 Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, respeitando-se: a pluralidade de valores e universos culturais; as deficiências e as necessidades educacionais especiais; e a diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de condição socioeconômica.
- 11 Consideração das condições humanas e simbólicas na definição e materialização da política institucional.
- 12 Valorização dos servidores, dos alunos, da cultura e dos conhecimentos historicamente construídos na trajetória centenária do CEFET-MG como os maiores patrimônios da Instituição.
- 13 Valorização da divulgação interna e externa de informações institucionais de caráter geral, incluídas as administrativas, acadêmicas e técnico-científicas, observadas condições de liberdade de expressão, de propriedade intelectual e segurança informacional.
- 14 Produção e utilização de soluções tecnológicas para o aprimoramento do alcance das finalidades e objetivos institucionais.
- 15 Democratização e transparência político-administrativa da gestão e contínua autoavaliação institucional, com ênfase na qualidade social da atuação institucional.
- 16 Gestão participativa com respeito à discussão coletiva e às instâncias deliberativas.
- 17 Valorização das identidades regionais da Instituição, em suas políticas e práticas.
- 18 Reconhecimento da importância de infraestrutura física e acadêmica na consecução das políticas e práticas, em organicidade com as finalidades e objetivos institucionais.
- 19 Administração balizada pelo equilíbrio entre custo-benefício, custo-efetividade e custo de oportunidade⁶, à luz da função socioeducativa da Instituição.

Os objetivos gerais, parte integrante do PDI 2016-2020 (CEFET-MG, v. 2, 2016), são:

- 1 Fortalecer as práticas institucionais (acadêmicas e de gestão), seus recursos humanos, suas soluções tecnológicas e sua infraestrutura material e acadêmica, de forma condizente com os princípios estabelecidos neste Plano.
- 2 Fortalecer a identidade do CEFET-MG como Instituição pública, gratuita e de excelência na área da educação tecnológica, e avançar na melhoria sistemática dos indicadores que já a qualificam como universidade tecnológica verticalizada e *multiCampi*, com oferta da educação profissional técnica de nível médio, da graduação e da pós-graduação, no sentido de aprimorar suas condições materiais e sua cultura acadêmica.

⁶ Isso implica tomada de decisões que equilibra os critérios da obtenção de melhores e maiores resultados com menor custo (custo-benefício), com a obtenção de resultados que melhor atendam aos objetivos e finalidades institucionais (custo-efetividade) e com o reconhecimento de que toda decisão envolve custo e que ganhos em uma dada direção implicam perdas em outra (custo de oportunidade).

- 3 Consolidar a expansão realizada nos últimos anos e cuidar continuamente do aprimoramento e da ampliação da atuação institucional, com a definição de marcos regulatórios e avaliação contínua em todos os níveis e setores.
- 4 Fortalecer a educação profissional técnica de nível médio como uma das bases da verticalização institucional.

De acordo com o PDI (2016-2020), a política geral da Instituição materializa-se em políticas específicas relativas às suas dez áreas de atuação: Ensino, englobando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), a Graduação (GRD) e a Pós-Graduação (PGR); Pesquisa (PES); Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (IET); Extensão e Desenvolvimento Comunitário (EXT); Política Estudantil (POE); Relações Internacionais (RED); Comunicação Social (CSO); Governança da Informação (GIN); Administração, entendida como planejamento e gestão (PGE), e Avaliação Institucional (AVI). Em cada uma dessas áreas, foram estabelecidos princípios, metas e programas com seus objetivos específicos e que buscam atender à função social e finalidades institucionais, e aos princípios e objetivos gerais para os próximos cinco anos (CEFET-MG, v. 2, 2016). O Quadro 3, parte integrante do volume II do PDI 2016-2020, apresenta os programas gerais e os específicos correspondentes por área.

Quadro 3: Programas Gerais e Específicos – PDI 2016-2020

Gerais		Específicos		
		Área	Nº	Título
1	Inclusão e inserção social	EXT	1	Articulação com a sociedade e compromisso com a diversidade
		EXT	2	Agenda de atividades artísticas e culturais
		POE	1	Inclusão e cidadania
		POE	2	Assistência prioritária: alimentação e bolsas
		POE	3	Apoio e acompanhamento psicossocial
2	Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e interação entre elas	EPT	1	Desenvolvimento da EPTNM
		EPT	2	Fomento da EPTNM
		EPT	3	Permanência e êxito na EPTNM
		GRD	1	Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação
		GRD	2	Ferramentas de ensino e aprendizagem na graduação
		PGR	1	Manutenção de equipamentos de laboratório
		PGR	2	Expansão e consolidação da pós-graduação
		PES	1	Apoio-contrapartida na pesquisa
		EXT	3	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa
		EXT	4	Desenvolvimento de novas tecnologias
3	Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia	IET	2	Consolidação das ações de inovação tecnológica

		IET	3	Integração de ações de empreendedorismo
		IET	4	Gestão da transferência de tecnologia
		IET	5	Gestão da propriedade intelectual
4	Cooperação internacional	REI	1	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação
		REI	2	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação
		REI	3	Desenvolvimento e consolidação do Programa de Estágios de Curta Duração no Exterior para a EPTNM
5	Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho	EPT	4	Formação continuada de professores da EPTNM
		EPT	5	Marcos regulatórios da EPTNM
		GRD	3	Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação
		PGR	3	Aprimoramento da administração dos programas de pós-graduação
		PGR	4	Apoio e incentivo à qualificação docente
		PES	2	Regulamentação de projetos de pesquisa
		PES	3	Catologação de informação
		EXT	5	Aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão
		IET	1	Implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia
		POE	4	Gestão da assistência estudantil
		REI	4	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição
		GIN	1	Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação
		GIN	2	Modernização da governança e gestão de TI
		PGE	1	Aprimoramento da gestão de recursos humanos
		PGE	2	Integração das Diretorias para o planejamento, gestão orçamentária e levantamento de demandas institucionais
		AVI	1	Consolidação da CPA
6	Tecnologias da informação e comunicação institucional	PGR	5	Sistema de obtenção de dados da pós-graduação
		PGR	6	Sistema repositório na pós-graduação
		EXT	6	Expansão e divulgação das atividades de extensão
		CS0	1	Divulgação científica
		CS0	2	Veículos de comunicação
		CS0	3	Comunicação aberta
		GIN	3	Expansão e atualização dos sistemas de informação
		GIN	4	Melhoria e inovação no atendimento à

7	Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico			comunidade em TI
		GIN	5	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	3	Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos
		GRD	4	Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura na graduação
		GIN	6	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
8	Avaliação e regulação	PGE	4	Estudo e definição para ampliação, adequação, utilização e distribuição racional de espaços físicos, incluindo bens e serviços
		EPT	6	Avaliação da EPTNM
		GRD	5	Melhoria dos processos avaliativos na graduação
		PGR	7	Avaliação do papel dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>
		PES	4	Avaliação e revisão de julgamento de projetos de pesquisa e de iniciação científica
9	Programas Transversais	AVI	2	Avaliação institucional
		T (EPT, GRD)	1	Coordenação e Acompanhamento Pedagógico (CAP 01, CAP 02, CAP 03 e CAP 04)
		T (PGR, PES)	2	Manutenção e aperfeiçoamento dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação

Fonte: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, v. 2, 2016.

¹ AVI (Avaliação Institucional), CAP (Coordenação Pedagógica), CSO (Comunicação Social), EPT (Educação profissional Técnica de Nível Médio), EXT (Extensão e Desenvolvimento Comunitário), GIN (Governança da Informação), GRD (Graduação), IET (Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia), POE (Política Estudantil), PGR (Pós-Graduação), PES (Pesquisa), PGE (Planejamento e Gestão), REI (Relações Internacionais).

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, considerando as metas e objetivos definidos no PDI 2016-2020. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

O eixo 3 apresenta os dados referentes ao ano de 2022, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG, em relação ao desenvolvimento da instituição no âmbito do ensino médio/técnico, foram delineadas ações da DEPT/CEPT visando cumprir as prioridades e atingir seis metas:

01. Manter a oferta, em nível de excelência, da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio - EPTNM e aprimorar a matriz curricular dos cursos técnicos, com revisão dos PPP's de todos os cursos com vistas a: a) promover a integração entre formação geral e profissional; b) relacionar e contextualizar os conteúdos das disciplinas, evitando repetição e propiciando o ajuste da carga horária total do curso; c) revisar o nível de aprofundamento das disciplinas adequando-o, quando necessário, à educação básica.

02. Consolidar os fóruns de avaliação e discussão coletiva na EPTNM, promovendo o efetivo funcionamento de todos os Colegiados de Curso técnicos, a institucionalização do Fórum de Coordenadores a realização anual do Seminário da EPTNM.

03. Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo em, pelo menos, 30%, por ciclo, as taxas gerais de evasão e retenção discente.

04. Aprimorar os cursos técnicos ofertados no noturno, de forma a aumentar a relação ingressante/concluente.

05. Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da EPTNM, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório.

06. Implantar, com a CPA, sistema de avaliação para os cursos técnicos.

Principais resultados

O Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), órgão colegiado especializado com competência deliberativa e normativa no âmbito da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) do CEFET-MG, realizou onze reuniões ordinárias e três reuniões extraordinárias remotas no ano de 2022, nas quais foram discutidas e deliberadas políticas que viabilizaram diversos resultados descritos abaixo:

- Oferta de vagas de 2.402 novas vagas para ingresso em 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada e 20 cursos técnicos na forma subsequente e/ou concomitância externa.

01. Em sua 1ª reunião extraordinária, o Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) aprovou a alteração da ementa e do programa curricular da disciplina História para os cursos da EPTNM, ofertados na forma Integrada em todos câmpus do CEFET-MG (Deliberação n. 13/2022 - CEPT - Processo 23062.050341/2021-30).

Na 3ª reunião extraordinária do CEPT, foram aprovadas as Diretrizes Gerais para a revisão curricular dos cursos da EPTNM do CEFET-MG (Deliberação n. 14/2022 - CEPT, de 30.09.2022).

Por meio da Portaria 104/2022 - DEPT, foram criados os Grupos de Trabalho responsáveis pela revisão dos Programas Curriculares das disciplinas dos cursos da EPTNM do CEFET-MG.

02. Sobre a consolidação de fóruns, seminários para avaliação e discussão coletiva, a DEPT promoveu: a) Criação do Fórum de Coordenadores de Cursos da EPTNM do CEFET-MG, criado pela Portaria n. 65/2021 - DEPT, de 08.09.2021, que realizou 4 reuniões (datas: 19/04/2022; 10/05/2022; 23/08/2022 e 13/09/2022). b) Eleição, em outubro de 2022, para composição dos Colegiados de todos os cursos da EPTNM para cumprimento de mandato referente à legislatura 2023-2025 (01/02/2023 a 31/01/2025). c) Realização, em 9 e 10 de setembro de 2022, do II Encontro Multicampi dos Professores de História do CEFET-MG e do I Seminário do Laboratório em Práticas de História (Laphis), organizados pelo Departamento de História, do câmpus Nova Suíça, com apoio da DEPT, - Processo eletrônico n. 23062.034368/2022-66. d) Realização do Encontro "Ensinar arte do século XXI: percursos, processos, resistências", em 4 de outubro de 2022, organizado pelo Departamento de Arte, Design e Tecnologia, do câmpus Nova Suíça, com o apoio da DEPT. e) O Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) realizou 11 (onze) reuniões ordinárias e 3 (três) reuniões extraordinárias, ao longo do exercício de 2022.

03. Em 14 de julho de 2022, o CEPT, em sua 6ª Reunião Ordinária, aprovou o Regulamento Institucional de Projetos de Ensino, no âmbito da EPTNM (Resolução n. 6/2022 - CEPT, de 15 de julho de 2022). Em 16 de setembro de 2022, por meio da Portaria n. 77/2022 - DEPT, foi criada uma comissão, subordinada à Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, para acompanhamento de discentes da disciplina Matemática, ofertada nos cursos da EPTNM do CEFET-MG.

Em 24 de agosto de 2022, a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica fez importantes deliberações considerando: (i) a identificação de problemas no rendimento escolar

dos discentes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG, sobretudo após o encerramento do período de Ensino Remoto Emergencial; (ii) o parecer CNE/CP nº 19/2020, de 8 de dezembro de 2020, que reexamina o Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; (iii) a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; (iv) a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; (v) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e (vi) o que foi deliberado na 7ª Reunião do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), em 11 de agosto de 2022, aprovou as orientações que estabelecem ações pedagógicas e acompanhamento dos discentes matriculados nos cursos de EPTNM, visando proporcionar a melhoria do aproveitamento escolar (Deliberação n. 1/2022 - DEPT)

04. Em 20 de outubro de 2022, o CEPT, em sua 9ª reunião ordinária, aprovou o Projeto Pedagógico de reestruturação do Curso Técnico em Mecânica, nas formas Concomitância Externa e Subsequente, Câmpus Nova Suíça, para implantação a partir do ano 2023 (Resolução n. 10/2022 - CEPT, de 31.10.2022).

05. Observar que, atualmente, a denominação usada pelo CEFET-MG é "Estágio Supervisionado dos Cursos da EPTNM", cujo Regulamento foi consolidado pela Resolução n. 9/2022 - CEPT, de 23/09/2022.

06. O Conselho de Educação Profissional e Tecnológica – CEPT realizou, em 2022, treze reuniões, sendo: onze reuniões ordinárias e três, extraordinárias.

O CEFET-MG ofertou 2.144 vagas para ingresso de alunos no 1º semestre de 2022 e 94 vagas para ingressantes no 2º semestre de 2022, totalizando 2.238 vagas, distribuídas entre 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio, 18, na forma Concomitância Externa e 20, na forma Subsequente.

No entanto, em cumprimento ao disposto nos itens 23.8 e 23.8.1 do Edital nº. 115/2021, que regeu o Processo Seletivo 2022 dos cursos técnicos do CEFET-MG, e considerando que o número de candidatos inscritos foi inferior ao número de vagas ofertadas, o CEFET-MG cancelou a oferta das vagas para ingresso nos seguintes cursos:

a) Câmpus Araxá: Edificações – Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas); Eletrônica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas) e Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)

b) Belo Horizonte: Hospedagem - Concomitância Externa e Subsequente (36 vagas)

c) Câmpus Leopoldina: Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)

d) Câmpus Nepomuceno: Mecatrônica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas), Eletrotécnica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas)

e) Câmpus Varginha: Mecatrônica - Subsequente (36 vagas) e, ainda,

f) Câmpus Divinópolis: Eletromecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas para ingresso no 2º semestre 2022)

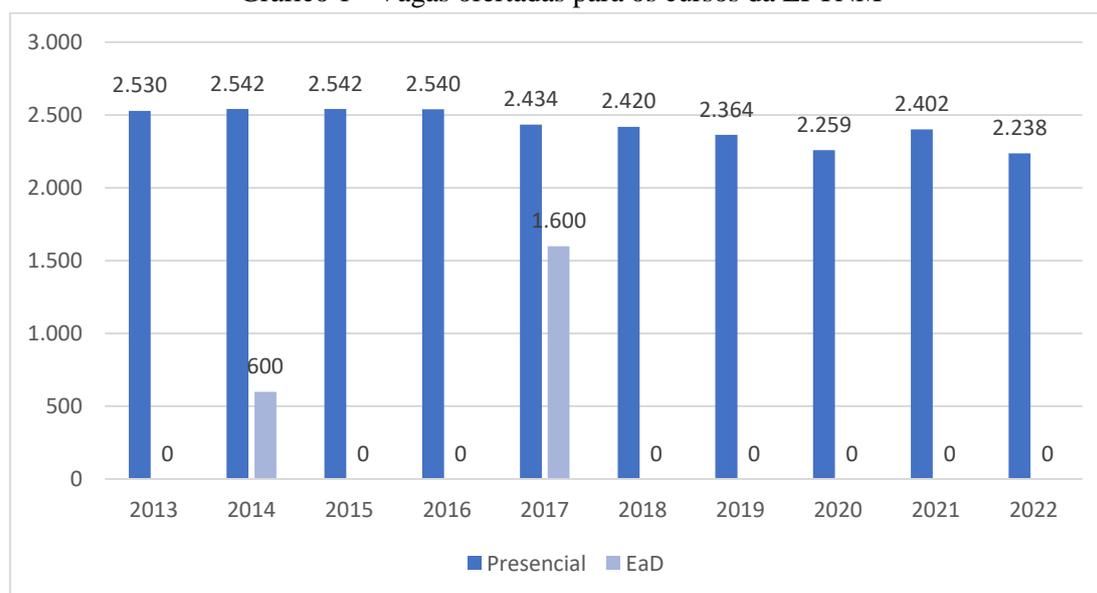
Portanto, das 2.238 vagas inicialmente ofertadas restaram 1.952 vagas, tendo em vista o cancelamento da oferta de 286 vagas.

Tabela 1 - Vagas ofertadas na EPTNM

Ano	Presencial	EaD	Total
2013	2.530	0	2.530
2014	2.542	600	3.142
2015	2.542	0	2.542
2016	2.540	0	2.540
2017	2.434	1.600	4.034
2018	2.420	0	2.420
2019	2.364	0	2.364
2020	2.259	0	2.259
2021	2.402	0	2.402
2022	2.238	0	2.238

Fonte: COPEVE CEFET/MG

Gráfico 1 - Vagas ofertadas para os cursos da EPTNM



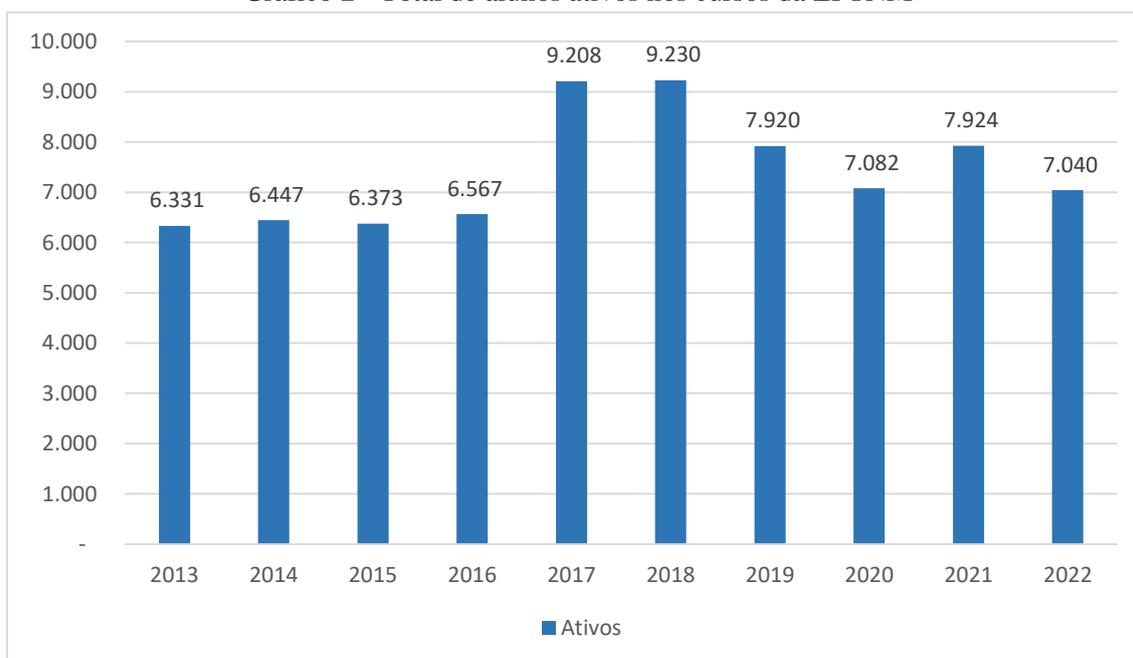
- Número de matrículas EPTNM em 2022: 7.040, de acordo com o Registro escolar. A tabela e o gráfico a seguir apresentam o número de alunos matriculados e ativos, respectivamente, entre os anos de 2013 a 2022.

Tabela 2 - Total de alunos matriculados EPTNM CEFET/MG

Ano	Presencial	EaD	Total
2013	6.403		6.403
2014	6.447	278	6.725
2015	6.094	279	6.373
2016	6.512	390	6.902
2017	6.824	710	7.534
2018	7.624	799	8.423
2019	8.689	145	8.834
2020			7.082
2021	6.336	144	6.480
2022	7.040		7.040

Fonte: COPEVE CEFET/MG

Gráfico 2 - Total de alunos ativos nos cursos da EPTNM



Fonte: DEPT

- Em 2022, 1.073 alunos foram diplomados, concluindo com êxito todo o percurso da formação técnica de nível médio (integralização da fase escolar e cumprimento do estágio). Ou seja, esses já concluíram o estágio supervisionado e participaram ou foram dispensados do Seminário. Em relação aos exercícios 2020 e 2021, face aos 1.081 e 1.069, respectivamente, os números foram praticamente os mesmos. Isto é, a diplomação em 2022 foi 0,75% menor que 2020 e 37% maior que 2021.

Justifica-se o valor em decorrência da pandemia e das suspensões das atividades nas mais variadas áreas do mundo do trabalho. É preciso destacar, ainda, que esse número tenderia a ser maior, porém, no atual contexto, muitos alunos optaram por continuar estagiando, dada a baixa perspectiva de contratação a curto prazo. Uma outra parte de discentes, optou por não colar grau de forma remota, sob o argumento de que esse momento é muito importante em suas trajetórias e, portanto, o querem fazer tão logo o Seminário aconteça presencialmente. Essa realidade corresponde a 735 alunos transferidos para 2023. Essas transferências de alunos habilitados para conclusão do curso no 2º semestre de 2022, com formaturas transferidas para o 1º semestre letivo de 2023, ocorreram também em razão dos cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal, que ensejaram em inviabilidade financeira para execução dos eventos em 2022.

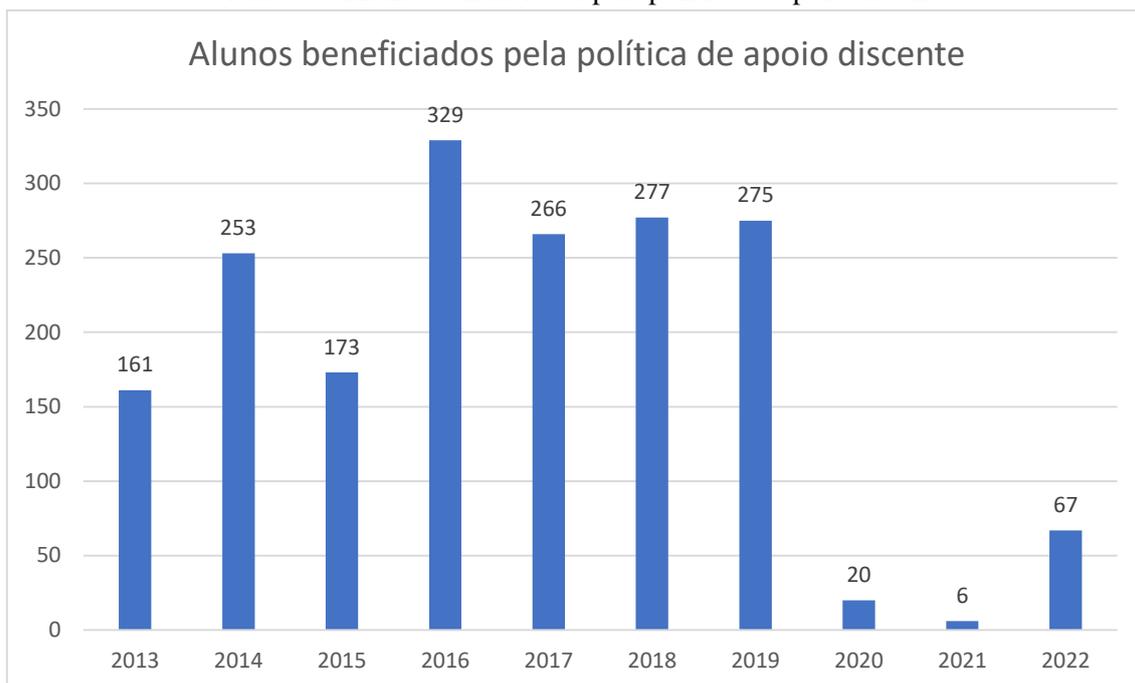
Tabela 3 - Dados dos concluídos SECLEPT 2022

CAMPUS	CONCLUÍDOS ¹	TRANSFERIDOS PARA 2023
Câmpus Araxá	41	103
Câmpus Belo Horizonte	498	632 (93º SECLEPT)
Câmpus Contagem	51	
Câmpus Campo Belo (Convênio)	18	
Câmpus Curvelo	59	
Câmpus Divinópolis	102	
Câmpus Leopoldina	89	
Câmpus Nepomuceno	69	
Câmpus Timóteo	56	
Câmpus Varginha	77	
Cursos EaD	13	

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras com dados dos campi do CEFET-MG

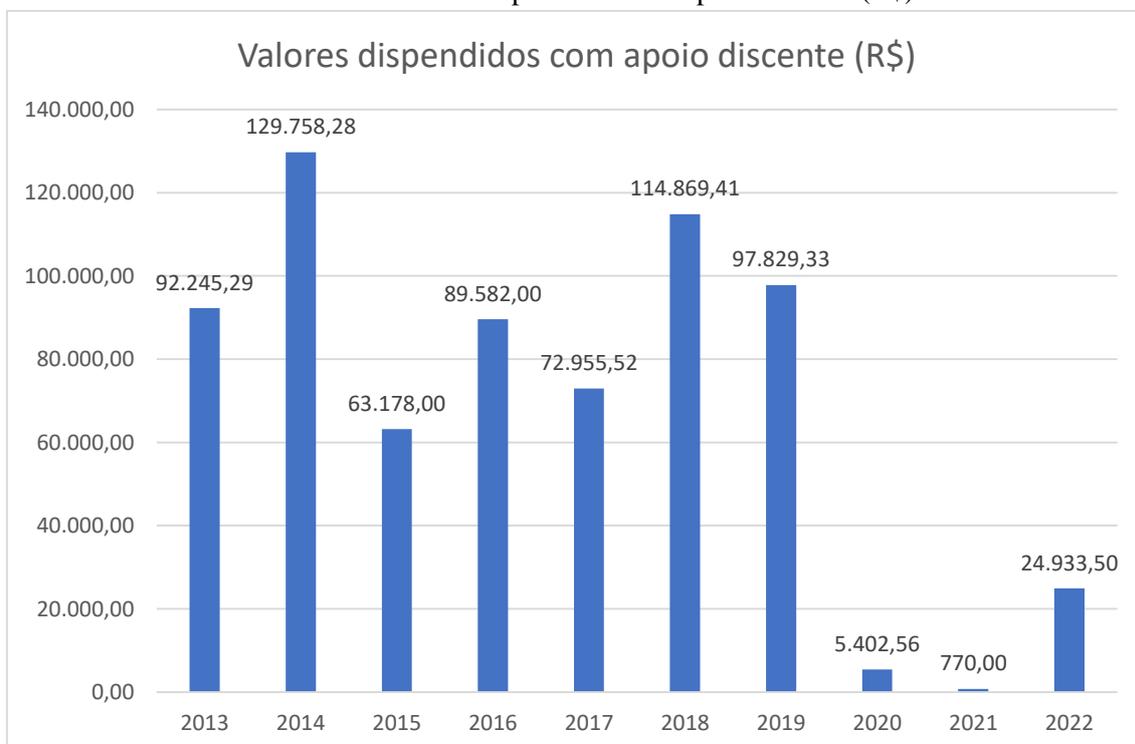
Em 2022, por meio do Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos, foi possível atender à solicitação de 67 (sessenta e sete) alunos para participação em 09 eventos realizados em território nacional e 01, nos Estados Unidos. Foi concedido o valor total de R\$ 24.933,50, o que representa uma média de R\$ 372,14 por aluno, para participação desses discentes em eventos.

Gráfico 3 - Alunos beneficiados pela política de apoio discente



Fonte: DEPT

Gráfico 4 - Valores dispendidos com apoio discente (R\$)



Fonte: DEPT

Em 2022, excepcionalmente, a edição da META foi suspensa, tendo em vista os desafios encontrados pelos docentes e discentes no retorno às atividades acadêmicas presenciais, para readaptação e para superação dos muitos desafios decorrentes do isolamento social e Ensino Remoto Emergencial, durante a pandemia do coronavírus (COVID-19). Entretanto, por decisão da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) em conjunto com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) e com a Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica (CDCT), os trabalhos, eventualmente desenvolvidos visando especificamente à participação na META, foram apresentados durante a realização da 18ª Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-MG, em espaços definidos pela comissão responsável pela realização do evento, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022.

Os trabalhos apresentados foram avaliados e os três primeiros lugares classificados foram premiados com a participação na 21ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), no período de 20 a 24 de março de 2023.

No Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, houve a participação de 179 alunos distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo-os no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

Premiações de alunos dos cursos técnicos de nível médio em diversos eventos, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática – OBMEP.

Em 2022, 14 alunos foram premiados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), dos quais 1 aluno recebeu a medalha de ouro, 2, medalhas de bronze e 11 Certificados de Menção Honrosa.

Quadro 4- Quantidade de Premiações de Alunos EPTNM na Olimpíada Brasileira de Matemática e Números da META CEFET-MG 2015-2022

Premiações de alunos EPTNM na OBMEP 2022				
Medalhas			Menção honrosa	TOTAL
Ouro	Prata	Bronze		
1	0	2	11	14

Fonte: DEPT

3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A DIRGRAD é o Órgão Executivo Especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores. Em sua estrutura organizacional há três coordenações, articuladas entre si, que trabalham para a execução das metas e objetivos específicos, sendo elas: Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação (CADG); Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação (CAVG); Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação (CIFG). Com a nova estrutura organizacional do CEFET-MG, a partir da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, além dessas coordenações, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) passou a integrar a DIRGRAD.

O ano de 2022 foi desafiador para a Diretoria de Graduação (DirGrad). Consolidamos o processo de retorno de todas as atividades acadêmicas e administrativas na modalidade presencial, finalizando o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as atividades remotas implementadas em função da Pandemia de Covid-19, que prevaleceram no período de 2020 a 2021. Adicionalmente, demos continuidade à reestruturação dos 22 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de graduação, visando ao atendimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Engenharia, previstas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, e à integração das ações de Extensão, disposta pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. É importante ressaltar que o trabalho de reestruturação dos PPCs não se ateve meramente ao cumprimento de normativas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo compreendido pela comunidade acadêmica como uma oportunidade de atualização, revisão e aprimoramento dos currículos. Durante o trabalho de reestruturação, foram estabelecidos espaços para troca de saberes e experiências entre todos os envolvidos que, por meio de *workshops*, palestras e reuniões de trabalho, puderam visitar bibliografias, repensar as concepções teóricas e metodológicas em termos de ensino e aprendizagem, reformular os perfis de egressos, enfim, revisar a proposta do curso adequando-a às demandas profissionais, tecnológicas e culturais da sociedade contemporânea.

Para a realização desse processo, novas regulamentações internas se fizeram necessárias. Com a aprovação do Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação (Resolução CEPE nº 3/2022, de 31 de maio de 2022) e com a revisão e aprovação das diretrizes político-pedagógicas para os cursos de Graduação do CEFET-MG (Resolução

CEPE nº 18/2022, 03 de outubro de 2022), a DirGrad adequou a Instrução Normativa com as diretrizes para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (Instrução Normativa DirGrad, nº 01/2022, de 15 de setembro de 2022). Esses três documentos foram os pilares para as comissões de reestruturação dos PPCs realizarem seu trabalho.

Cabe ressaltar aqui, a importância do Conselho de Graduação (CGRAD) no processo de discussão, proposição e normatização de várias atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem no âmbito da Graduação, assim como, no exercício das atribuições de avaliar e aprovar os PPCs reestruturados dos 22 cursos de graduação do CEFET-MG, dentro do prazo legal previsto, dezembro de 2022. Foram 24 reuniões do Conselho, em sessões ordinárias e extraordinárias. Destaca-se ainda, no âmbito da normatização, o esforço dos colegiados de cursos que adequaram suas normas específicas em atendimento às diretrizes estabelecidas.

Juntas, as normativas internas e externas, orientaram as comissões no processo de reformulação dos PPCs de Graduação do CEFET-MG. Os trabalhos envolveram diferentes setores em ações de gestão das tarefas, tais como a Diretoria de Graduação, responsável por estabelecer os procedimentos e etapas de tramitação, bem como supervisionar o trabalho realizado em outras instâncias, as coordenações de cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que foram espaços de discussão, proposição e gestão das etapas de elaboração, no âmbito dos cursos, dos novos PPCs. A Diretoria de Graduação, a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e a Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação estabeleceram um diálogo contínuo, no intuito de viabilizarem a operacionalização das alterações necessárias no Sistema Acadêmico para a adequação das novas matrizes curriculares.

É importante destacar que os desafios da Diretoria de Graduação durante o ano de 2022 não se limitaram ao retorno integral das atividades presenciais e ao processo de reestruturação dos PPCs. Três novos cursos foram aprovados e iniciam as atividades em 2023: Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo), Engenharia Química (Campus Contagem) e Sistemas de Informação (Campus Varginha). O processo de aprovação e implantação desses cursos é coordenado pela Diretoria de Graduação, desde a fase de cadastro no MEC até o processo de reconhecimento de curso e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

A seguir, apresentamos os principais resultados alcançados em 2022 (item II) pelas coordenações da DirGrad (Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação, Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação e Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação) e pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) unidade da área

finalística vinculada. Tendo em vista o fechamento do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, cuja vigência foi prorrogada até 31 de dezembro 2022, no item III apresentamos uma avaliação das metas estabelecidas e dos resultados alcançados durante esse período. Por fim, no item IV, elencamos os desafios e riscos do trabalho a ser desenvolvido durante o ano de 2023 pela Diretoria de Graduação.

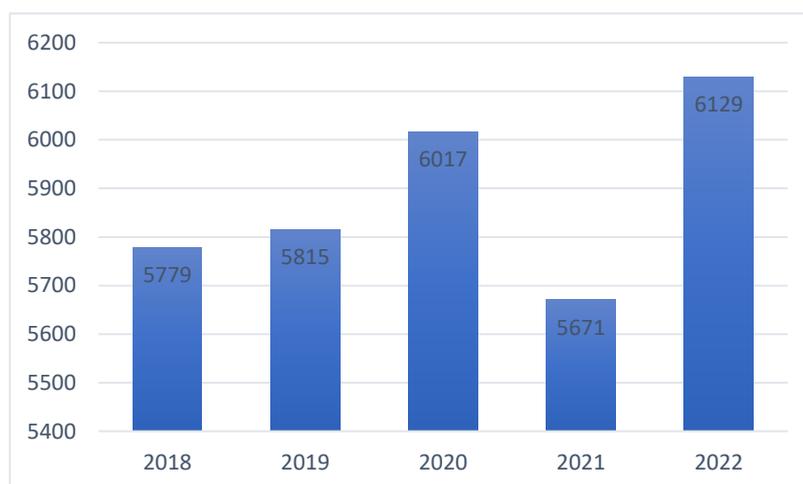
Principais resultados alcançados

a) Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação

A partir da aprovação dos cursos de Sistemas de Informação no Campus Varginha, Arquitetura e Urbanismo no Campus Timóteo e Engenharia Química, o primeiro curso de graduação do Campus Contagem, em 2023 o CEFET-MG passará a ofertar 26 cursos de Graduação em 10 *campi*: 6 cursos no campus Nova Gameleira e 5 cursos no campus Nova Suíça, ambos em Belo Horizonte e 15 cursos em outras cidades de Minas Gerais - Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

O número de alunos matriculados nos cursos de graduação em 2021 foi de 5.671. Em 2022, totalizou-se 6129 alunos matriculados, um aumento de 8% em relação ao ano anterior (figura a seguir).

Gráfico 5 - Número de alunos matriculados em cursos de Graduação



Fonte: Dados de 2022 extraídos em 25/01/2023 do SIGAA.

Em função da pandemia de Covid-19, em 2021 observou-se uma redução de 5,7% no número de alunos matriculados em relação ao ano de 2020. Contudo, em 2022, o número de alunos matriculados não só retornou ao patamar do início da pandemia, como aumentou 1,8%.

Ademais, a previsão é de que o número de alunos matriculados nos cursos de graduação aumente 4% em 2023 em função do ingresso de alunos dos três cursos que serão implantados.

Em termos de processo seletivo, além da seleção de candidatos para ingresso no 1º período por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a ocupação das vagas remanescentes foi realizada por dois processos seletivos semestrais que foram coordenados pela DirGrad e pela Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) com a participação das Coordenações de Curso de Graduação. Os processos seletivos de vagas remanescentes nas modalidades de reopção de curso, reingresso, transferência e obtenção de novo título ocorreram de forma totalmente informatizada, utilizando os Sistema de Inscrição e de Análise de Documentação da Copeve. A tramitação dos documentos, desde a etapa de inscrições, avaliação e divulgação dos resultados parciais e finais, foi realizada no endereço eletrônico da Copeve. Duas mudanças aconteceram neste processo em relação ao ano de 2021: exclusão da etapa de pré-matrícula virtual, uma vez que as atividades presenciais no CEFET-MG foram retomadas e formação de comissão para análise e classificação dos candidatos por meio da indicação das Coordenações de Curso.

Outras ações realizadas pela Coordenação durante o ano de 2022:

- ✓ Reuniões periódicas com os coordenadores de cursos e membros dos NDEs para orientação sobre o processo de reestruturação dos PPCs;
- ✓ Participação em palestras e eventos no modelo de webnário com o objetivo conduzir o processo de reestruturação dos PPCs no CEFET-MG;
- ✓ Elaboração da Nova Instrução Normativa nº 01/2022 para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do CEFET-MG;
- ✓ Elaboração da proposta de regulamento das ações de acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes dos cursos de graduação;
- ✓ Acompanhamento e orientação na proposta de alteração da Resolução CEPE nº 24/08, que estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG;
- ✓ Revisão dos PPCs dos cursos de Sistemas de Informação (Campus Varginha) e Engenharia Química (campus Contagem) em implantação no CEFET-MG;
- ✓ Revisão da proposta de implantação do Curso de Licenciatura em Matemática (campus Nova Gameleira) e do Curso Engenharia Civil (campus Araxá);
- ✓ Formação dos Coordenadores dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia Química;

- ✓ Planejamento, junto à Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS), do curso de capacitação dos novos Coordenadores de Curso que tomaram posse em fevereiro de 2023;
- ✓ Continuação do processo de revisão de Normas Acadêmicas da Graduação;
- ✓ Atualização periódica do site da Diretoria de Graduação.

b) Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação

As principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação no ano de 2022 foram: cadastro dos três novos cursos de graduação junto ao MEC, organização do Enade na instituição, coordenação e abertura dos processos de reconhecimento de quatro cursos de graduação (Design de Moda e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; Engenharia de Computação, Campus Leopoldina e Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo) e atualização dos PPCs reestruturados junto ao MEC.

O curso de Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo) foi cadastrado junto ao MEC. Contudo, não foi possível cadastrar os cursos de Sistemas de Informação (Campus Varginha) e Engenharia Química (Campus Contagem). Processos para viabilizar esse cadastro foram abertos no MEC, e este é um desafio para o ano de 2023. Ainda neste ponto, será preciso realizar eventos de formação com os coordenadores dos novos cursos, a fim de orientá-los na preparação dos processos de regulação e avaliação a serem realizados posteriormente.

Em relação ao Enade, a Coordenação de Avaliação e Regulação realizou o trabalho de coordenação e orientação junto ao Curso de Administração, objeto de avaliação do exame no ano de 2022. A coordenação do curso atuou em todas as etapas do processo, conforme o Edital nº 51, de 24 de junho de 2022, principalmente, no contato com os alunos, acompanhamento das inscrições, preenchimento de questionário, participação e dispensa de provas, dentre outras atividades. Desta forma, foram inscritos 139 alunos, sendo 74 concluintes e 65 ingressantes. A atuação e a participação dos alunos, bem como os resultados finais do exame serão apresentados em relatórios publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ainda sobre o Enade, destaca-se que em 2023 será o ciclo do exame para os cursos de engenharia, e pelo grande número de cursos da instituição nesta área, a coordenação deste processo será um desafio.

A Coordenação de Avaliação e Regulação realizou durante o ano de 2022 um conjunto de ações com as coordenações de curso e com as comissões locais para organizar o processo de reconhecimento dos cursos junto ao MEC. Dentre essas ações destacamos: reuniões periódicas com as coordenações de curso; coordenação na elaboração do Relatório-Diagnóstico e visitas

presenciais aos *campi*, juntamente com a Diretora de Graduação e o Coordenador da Biblioteca Universitária. Nestas visitas discutiu-se a importância do processo de avaliação de cursos, as etapas do processo de reconhecimento e as possíveis ações de melhoria nas três dimensões da avaliação: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Os processos de reconhecimento dos cursos de Design de Moda - Campus Divinópolis (protocolo nº 202204001) e Engenharia de Computação - Campus Leopoldina (protocolo nº 202204003) foram abertos em 09 de junho de 2022 e dos cursos de Engenharia de Computação - Campus Divinópolis (protocolo nº 202215414) e Engenharia Metalúrgica - Campus Timóteo (protocolo nº 202215415) em 12 de novembro de 2022. Para o ano de 2023 o desafio será realizar os ajustes finais para receber os avaliadores do INEP e obter nota máxima na avaliação dos cursos.

Por fim, esta Coordenação realizou ações rotineiras junto ao MEC como acompanhamento dos processos no sistema e-MEC, abertura de chamados para esclarecimentos de dúvidas e, juntamente com a Secretária de Comunicação do CEFET-MG, inclusão do *QRCode* no site principal da IES para a identificação da instituição e redirecionamento ao site do MEC.

c) Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação

A DirGrad por meio da Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação gerencia quatro Programas de Fomento à Graduação, a saber: Mobilidade Acadêmica, Educação Tutorial, Monitoria e Auxílio à Participação em Eventos. Durante o ano de 2022, foram retomados os Programas de Mobilidade Acadêmica ANDIFES e Mobilidade Interna que haviam sido interrompidos devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Apesar da abertura de edital para recepção de alunos provenientes de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), muitas das instituições conveniadas não abriram editais, incluindo a UFMG, principal destino dos alunos do CEFET-MG, impossibilitando nossos alunos de participarem do Programa de Mobilidade ANDIFES. Contudo, o CEFET-MG acolheu um discente da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) no Campus Nova Gameleira. Já no Programa de Mobilidade Acadêmica Interna quatro alunos foram selecionados e realizaram a mobilidade de outras cidades para o Campus Nova Gameleira em Belo Horizonte.

Durante o ano de 2022, com a criação do grupo PET de Engenharia de Computação, Campus Leopoldina, o CEFET-MG passou a fomentar 13 grupos PET:

- Administração – Campus Nova Gameleira;
- Engenharia de Automação Industrial – Campus Araxá;
- Engenharia Ambiental e Sanitária – Campus Nova Suíça;
- Engenharia Civil – Campus Curvelo;
- Engenharia Civil – Campus Varginha;
- Engenharia de Computação – Campus Nova Gameleira;
- Engenharia de Computação – Campus Leopoldina;
- Engenharia Elétrica – Campus Nepomuceno;
- Engenharia Materiais – Campus Nova Suíça;
- Engenharia Mecatrônica – Campus Divinópolis;
- Engenharia de Minas – Campus Araxá;
- Interdisciplinar – Campus Nova Suíça;
- Interdisciplinar – Campus Timóteo.

O investimento institucional no Programa de Educação Tutorial é crescente ao longo dos anos, como pode ser observado na figura a seguir. No ano de 2022, houve um aumento de 25,8% em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 461.819,77. Este aumento é resultante do aumento do valor das bolsas de R\$ 400,00 para R\$ 500,00 e da criação de mais um grupo PET, totalizando 104 bolsas, um aumento de 13% relação ao ano anterior.

Gráfico 6 - Recursos investidos no Programa de Educação Tutorial

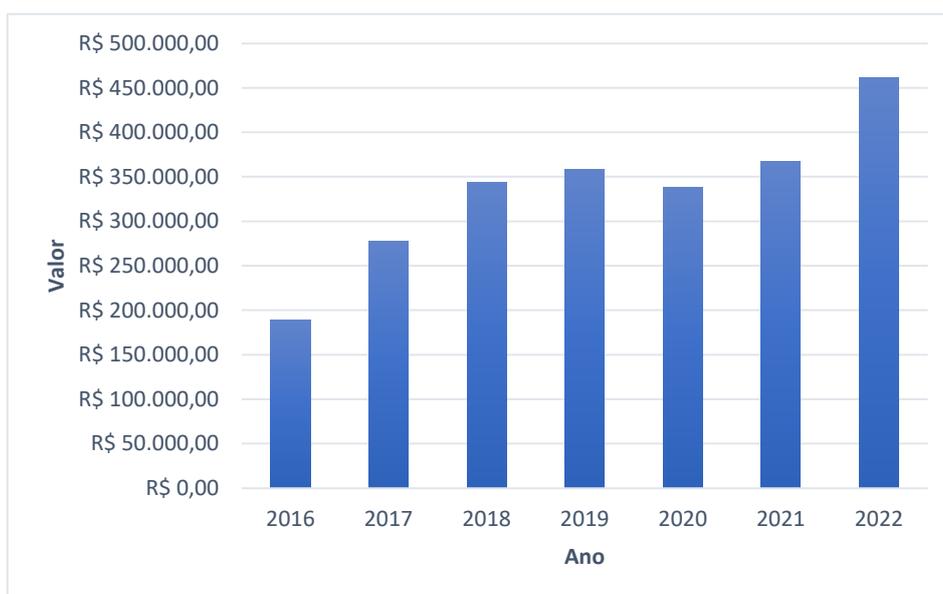
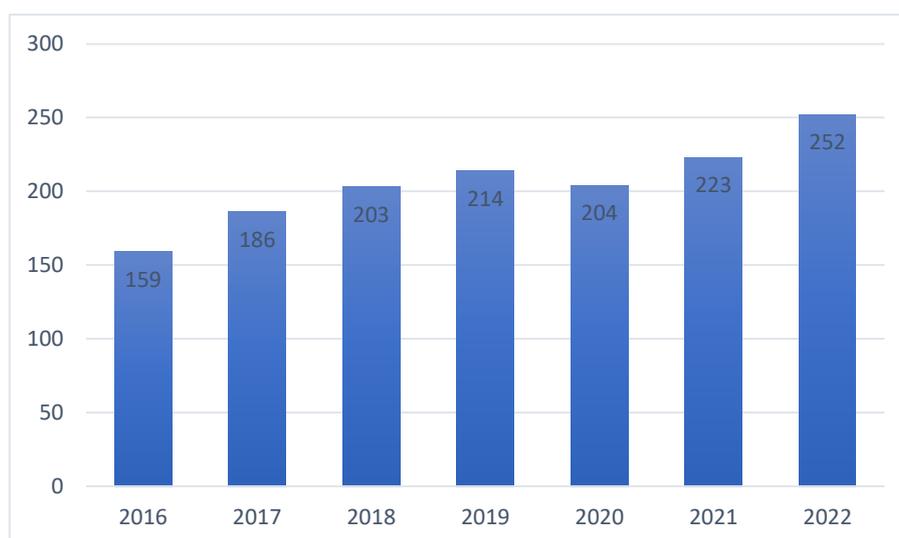


Gráfico 7 - Número de bolsas do Programa de Educação Tutorial



A partir do retorno integral das atividades presenciais em 2022, o Programa de Monitoria voltou a ser realizado de maneira presencial. Destaca-se que o Programa de Monitoria Especial, cujo objetivo principal é realizar o acolhimento dos alunos ingressantes, foi mantido em função dos bons resultados obtidos no ano anterior. Além disso, tendo em vista as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem decorrentes no ensino remoto e o aumento do número de disciplinas ofertadas por novos cursos, o número de bolsas de monitoria aumentou 13%, passando de 223 para 252 e o valor investido aumentou de 2,2% em relação ao ano anterior, totalizando um valor de R\$ 413.827,96.

Gráfico 8 - Número de bolsas do Programa de Monitoria



A pandemia de Covid-19 e o isolamento social imposto como medida protetiva afetou a realização de eventos técnico-científicos e esportivos no Brasil e no mundo. Contudo, em 2022,

observou-se uma retomada desses eventos e, conseqüentemente, aumento no número de discentes que receberam auxílio financeiro do CEFET-MG para desenvolver essa atividade. Em 2022, o número de discentes contemplados com o Programa de Auxílio à Participação em Eventos aumentou de 28, em 2021, para 53 em 2022. Como reflexo deste aumento de participações, o valor investido no Programa passou de R\$9.119,00 em 2021 para R\$ 40.894,62 em 2022, representando um aumento de 348%. Em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição em 2022, o valor do auxílio foi limitado a R\$1.200,00 por discente.

Gráfico 9 Número de discentes atendidos pelo Programa de Auxílio à Participação em Eventos

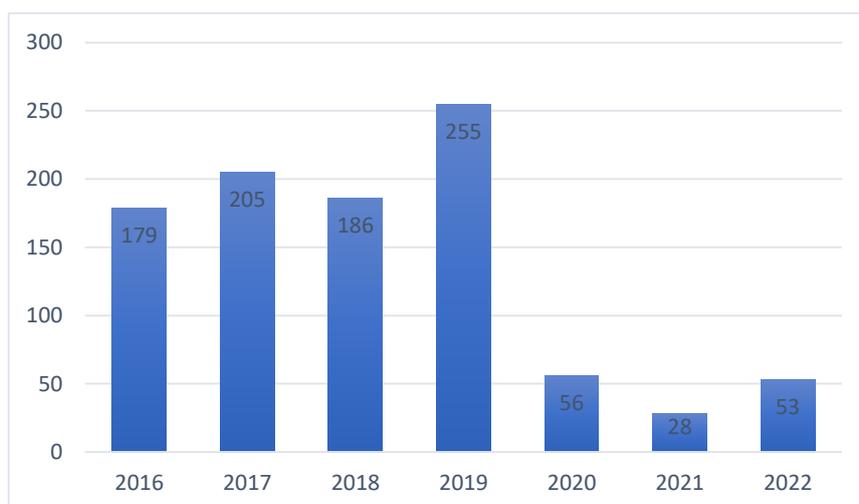
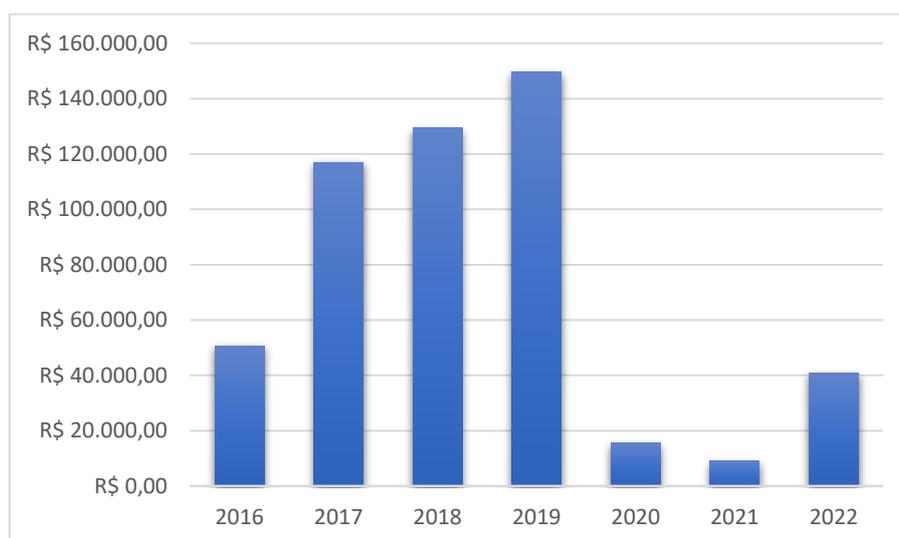


Gráfico 10 - Recursos investidos no Programa de Auxílio à Participação em Eventos



Dentre os eventos com maior participação dos alunos do CEFET-MG, destaca-se a Maratona Mineira de Programação, o 19º Congresso Internacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas e o XXXIII Congresso Latino-Americano de Sociologia.

d) Comissão Permanente de Avaliação- CPA

Para coordenar o processo de autoavaliação institucional, o CEFET-MG instituiu a Comissão Permanente de Avaliação (CPA). O projeto de autoavaliação é feito de acordo com as dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), considerando-se as especificidades do CEFET-MG e o resultado desse processo contribui com a permanente atualização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No ano de 2022 foram aplicados questionários aos discentes no 1º semestre e no 2º semestre. Também foram aplicados questionários para os servidores. Com relação à participação dos docentes e dos técnicos administrativos, houve uma melhora na taxa de resposta de ambas as categorias. Para exemplificar, no ano de 2022, obtivemos um percentual de 65,3% de respondentes na categoria dos docentes, enquanto que, na última avaliação, em 2018, o percentual de resposta foi de 61,1%. Atribuímos essa melhora no número de respondentes à ampla divulgação feita pela Secretária de Comunicação do CEFET-MG e à contribuição dos coordenadores de cursos de graduação.

Em 2022 a CPA implementou a plataforma externa de questionários e também a análise automática dos dados. A ferramenta implantada deu celeridade ao processo de divulgação dos resultados. Ressaltamos que, para todos os dados obtidos pela CPA, são elaborados cadernos de autoavaliação institucional, que apresentam uma análise detalhada dos dados. Esses documentos são divulgados na página eletrônica da CPA e encaminhados aos setores competentes para que implementem ações corretivas e/ou de melhoria.

Cumprimento de Metas da Diretoria de Graduação - PDI 2016-2020

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, a Diretoria de Graduação estabeleceu seis metas para orientar a gestão das atividades inerentes ao desenvolvimento, acompanhamento, avaliação e fomento da graduação no CEFET-MG. Abaixo encontram-se listadas as metas e os resultados alcançados ao final do período de vigência do PDI que, em função da Resolução CD 08/22, de 03 de maio de 2022, foi prorrogado até 31 de dezembro de

2022. Salientamos ainda que a pandemia de Covid-19 impactou o cumprimento de algumas metas, uma vez que foi necessário implementar o Ensino Remoto Emergencial na instituição.

Com o objetivo de consolidar os cursos de graduação em nível de excelência (META 1) foi realizado um processo de acompanhamento dos NDEs orientando-os no processo de aprimoramento da estrutura curricular dos cursos e contribuindo, assim, para a sua consolidação. A valorização das atividades desenvolvidas pelos NDEs no âmbito dos cursos de graduação foi fator determinante no processo de reestruturação de todos os PPCs, diante da necessidade de adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia e da necessidade de inclusão das ações de extensão como componente curricular obrigatório. Em relação à atualização do acervo bibliográfico dos *campi*, destacamos a aquisição de duas bibliotecas virtuais (Pearson e Science Direct) cujos títulos atendem a todos os cursos de graduação. Ademais, para os *campi* de Leopoldina, Divinópolis e Timóteo foram adquiridos exemplares no valor total de R\$ 941.000,00. Por fim, o processo de avaliação interna dos cursos de graduação tem sido realizado pela Comissão Permanente de Avaliação. Desta forma, consideramos que a META 1 foi cumprida integralmente.

As políticas institucionais com foco nos discentes (META 2) foram sendo implantadas, ao longo desse período, com o auxílio da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) na aprovação de políticas de inclusão e aprovação, no âmbito do CGRAD, do regulamento para acolhimento e apoio didático-pedagógico dos discentes, facilitando seu desenvolvimento acadêmico e visando à diminuição da retenção e da evasão, sobretudo nos primeiros períodos. Destacamos também o avanço no processo de acompanhamento de egressos por meio da aprovação da Política de Acompanhamento de Egressos do CEFET-MG (Resolução CD 18/21, de 19 de abril de 2021) e o trabalho coordenado pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) para a implementação da Plataforma Alumni. Por fim, ressaltamos nesta meta que, apesar de todos os desafios econômicos enfrentados no país, os programas de fomento aos alunos da graduação foram mantidos. Cumpre salientar ainda que, durante o Ensino Remoto Emergencial, diversas políticas de apoio ao discente com foco na conectividade foram coordenadas pela DDE, assim, consideramos que a META 2 foi cumprida integralmente.

A discussão ampla sobre ensino e aprendizagem (META 3) é realizada anualmente pela Diretoria de Graduação por meio do Workshop de Graduação. Durante o período de vigência do PDI foram realizados três Workshops presenciais (2017, 2018 e 2019). Em função da pandemia de Covid-19, o Workshop de 2020 não foi realizado e em 2021 o evento foi feito

totalmente *on-line*. Além disso, durante os anos de 2021 e 2022 foi realizada uma série de eventos para discutir com a comunidade acadêmica o processo de reestruturação dos PPCs de Graduação, além de cursos específicos sobre a proposição e realização de ações de extensão em parceria com a DEDC. Assim, consideramos que a META 3 foi cumprida parcialmente.

A revisão e atualização das normas, procedimentos e fluxos relativos à gestão da graduação (META 4) foi uma constante nesses últimos anos. Destacamos a revisão e aprovação das novas Diretrizes Político-Pedagógicas para os Cursos de Graduação do CEFET-MG, instrumento fundamental para se viabilizar a reestruturação dos PPCs. Além desse documento basilar, uma série de resoluções foram exaradas pelo Conselho de Graduação para atender às novas legislações vigentes do Conselho Nacional de Educação para a Educação de Nível Superior (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019). Importante ressaltar que, além dos esforços institucionais empreendidos para o atendimento a essas resoluções, em função da pandemia de Covid-19, foi necessário adequar todas as normas internas do ensino de graduação para a implantação do Ensino Remoto Emergencial que perdurou em 2021. Desta forma, consideramos que a META 4 foi cumprida integralmente.

O trabalho de orientação e incentivo para a proposição de iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos (META 5) foi bastante profícuo, uma vez que foram aprovados e implementados 04 novos cursos, a saber: Engenharia Metalúrgica (Campus Timóteo), Engenharia de Computação e Design de Moda (Campus Divinópolis), Engenharia de Computação (Campus Leopoldina). Esses cursos estão em fase de reconhecimento pelo MEC. Ademais, três novos cursos foram aprovados recentemente e estão em fase de implantação: Sistemas de Informação (Campus Varginha), Engenharia Química (Campus Contagem) e Arquitetura e Urbanismo (campus Timóteo). Desta forma, ao longo do período de vigência do PDI foram criados sete novos cursos de graduação, totalizando 26 cursos ofertados em todos os *campi* da instituição. Portanto, a META 5 foi cumprida integralmente.

Ainda durante o período vigência do PDI foi realizado um processo de adequação de alguns laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação ofertados em Belo Horizonte, visando à melhoria da oferta dos cursos (META 6) e garantindo, no processo de Recredenciamento Institucional do CEFET-MG, pelo MEC, em fevereiro de 2020, a nota máxima. Contudo, como não foi realizado o levantamento para adequação dos laboratórios didáticos em todos os cursos, a meta 6 foi cumprida parcialmente.

Em relação à avaliação institucional, processo coordenado pela CPA, foram definidas quatro metas no PDI 2016-2020. O cumprimento da META 1, que prevê a divulgação sobre o papel da avaliação institucional e da CPA, vem sendo objeto de trabalho da CPA desde 2015. O diálogo com a comunidade acadêmica, principalmente nos *campi* fora de Belo Horizonte, tem sido estreitado por meio de visitas e reuniões presenciais com alunos e servidores. Contudo, muitos ainda desconhecem o papel da CPA. Desta forma, a META 1 foi cumprida parcialmente.

A META 2 que estabelece elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50% foi cumprida de forma parcial. Apesar de haver um aumento da participação de servidores nesse processo, a participação de alunos ainda não alcançou esse percentual. Nesse sentido, a CPA tem envidado esforços para sensibilização dos alunos quanto à importância de participar do processo de autoavaliação do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e extensão do prazo de preenchimento. Ainda assim, a participação dos alunos é pequena, fato que precisa ser avaliado pela CPA para propor estratégias mais assertivas de alcance desse segmento.

A META 3 da CPA que visa assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso, foi cumprida parcialmente. A CPA ciente dos resultados das avaliações externas, definiu estratégias para estabelecer uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional por meio da ampla divulgação à comunidade. Por fim, o aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional, conforme META 4, foi cumprido integralmente pela CPA que anualmente revisa os instrumentos incorporando as sugestões e críticas da comunidade acadêmica.

Principais desafios e riscos

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, o Plano Pedagógico Institucional 2022-2032 e o Plano Estratégico Institucional 2023-2032, os principais desafios que se apresentam para a Diretoria de Graduação em 2023 são:

- aumentar a demanda de candidatos aos processos seletivos da graduação;
- coordenar a implementação dos cursos aprovados em 2022: Arquitetura e Urbanismo, Campus de Timóteo; Engenharia Química, Campus de Contagem e Sistemas de Informação, Campus de Varginha;

- estabelecer as normas e procedimentos de migração dos alunos veteranos para a nova matriz curricular dos cursos de graduação;
- estabelecer diálogo contínuo com as coordenações de curso e a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, no intuito de acompanhar a oferta e a demanda de ações de extensão, viabilizando a integralização curricular desse componente;
- incentivar o diálogo das diretorias de Campus com a sociedade local e regional, visando ao estudo e à proposição de novos cursos de graduação;
- coordenar o processo de reconhecimento dos cursos de Design e Moda e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; Engenharia de Computação, Campus Leopoldina e Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo;
- efetivar as ações necessárias para o acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação;
- realizar, em conjunto com as coordenações de cursos e os departamentos, o processo de filiação de disciplinas em todos os *campi* do CEFET-MG;
- aprimorar as atividades da CPA e garantir ampla divulgação, para as comunidades interna e externa, de suas ações;
- implementar o Programa de Gestão no âmbito das ações administrativas da DirGrad;
- garantir as condições necessárias para implementação do Programa Institucional de Integração entre graduação e pós-graduação *stricto sensu* do CEFET-MG;
- orientar e acompanhar a preparação e a realização do Enade pelos alunos dos cursos de Engenharia.

Em relação aos principais riscos para o cumprimento das metas no ano de 2023 destacam-se:

- complexidade dos trâmites administrativos para a efetivação das ações de extensão necessárias à integralização curricular;
- dificuldade de adaptação ao Programa de Gestão por parte dos servidores e dos usuários dos diferentes setores da Diretoria de Graduação;
- morosidade no processo de adequação do Sistema Acadêmico às exigências necessárias às implementações em curso;

- diminuição do número de inscritos no SiSU e inadequação do cronograma do SiSU ao calendário acadêmico da instituição.

3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG

A partir de suas políticas de pesquisa e pós-graduação, o CEFET-MG consolidou, nos últimos anos, um conjunto de programas de fomento para docentes e discentes, financiados, em parte, com recursos do seu orçamento. Em 2022, as ações da DPPG mantiveram-se alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 – cuja validade foi estendida até 2022. Deu-se, assim, continuidade à expansão e ao aprimoramento da pós-graduação e ao incentivo à pesquisa (incluindo a infraestrutura de pesquisa), à comunicação científica e à produção intelectual. Aos discentes, mantiveram-se os Programas Institucionais de (i) Iniciação Científica e Tecnológica, (ii) Bolsas de Mestrado e Doutorado e (iii) Auxílio à Participação em Eventos; e, aos docentes, os Programas Institucionais de (i) Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ, (ii) Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos no País e no Exterior, (iii) Pesquisador Convidado e (iv) Pesquisador Visitante. Ademais, em 2022, foram aprovados três novos programas, quais sejam: i) Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior (Resolução CD n. 10/2022, de 29 de julho de 2022); ii) Ações Afirmativas para a Pós-Graduação *stricto sensu* (Resolução CEPE n. 07/2022, de 27 de julho de 2022); e iii) Integração entre Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* do CEFET-MG (Resolução CEPE n. 20/2022, de 23 de dezembro de 2022).

Em resumo, em 2022 as prioridades da DPPG foram:

- 1) expansão e desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*: proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, aumento do número de alunos matriculados e do número de alunos regulares concluintes;
- 2) aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação *stricto sensu*: regulamentação de ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*;
- 3) fomento ao ensino de pós-graduação: regulamentação do programa institucional de bolsas de mestrado e doutorado;
- 4) incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de pesquisa (chamadas públicas, por exemplo demanda universal), do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq) e de cotas de bolsas de Iniciação Científica;
- 5) aprimoramento da infraestrutura de pesquisa: aumento da captação de recursos externos para financiamento da infraestrutura de pesquisa;

- 6) incentivo à comunicação da ciência produzida no CEFET-MG (divulgação científica): proposição de regulamentação para os programas de fomento à participação de servidores em eventos técnico-científicos no país e no exterior, aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto); aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de divulgação científica e organização de eventos, aumento de artigos apresentados em eventos científicos e de projetos na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna);
- 7) incentivo à produção intelectual: aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto).

3.3.3.1 Pós-graduação

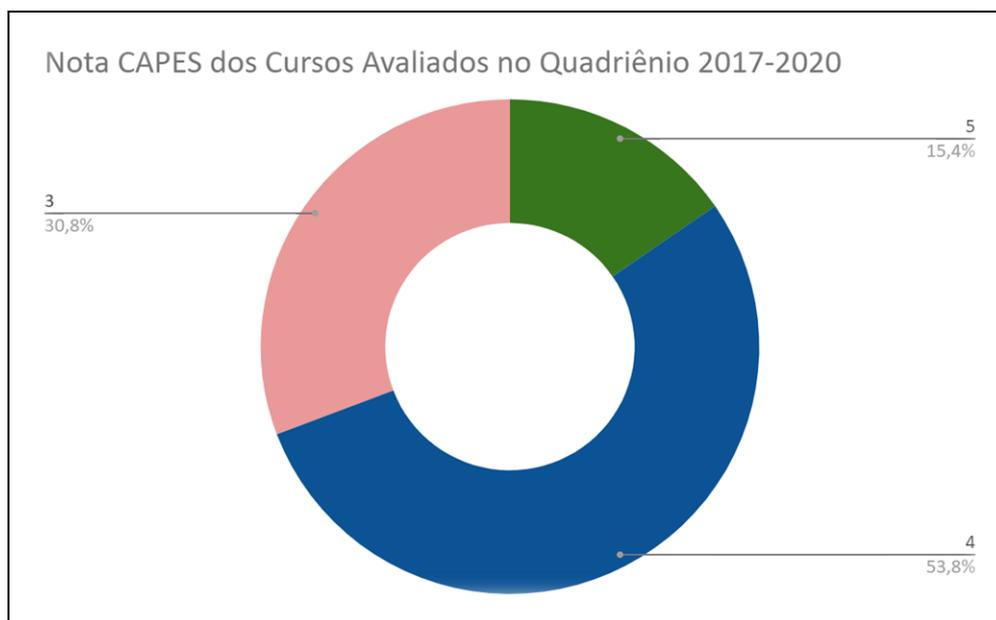
No PDI 2016-2020, as metas em termos de ampliação da pós-graduação *stricto sensu* eram: i) ter 12 cursos de mestrado e quatro de doutorado; e ii) implantar o primeiro curso de mestrado no interior. Ambas essas metas foram inteiramente cumpridas. Ao final de 2022, o CEFET-MG contava com 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG), os quais compreendiam 14 cursos de mestrado (dez acadêmicos e quatro profissionais) e quatro de doutorado (acadêmicos), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

Considerando as prioridades da DPPG frente ao Plano Estratégico Institucional, bem como a retomada da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) de Pós-Graduação *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2022, o CEFET-MG apresentou quatro propostas de cursos acadêmicos: 1) Mestrado em Computação; 2) Doutorado em Administração; 3) Doutorado em Educação Tecnológica; e 4) Doutorado em Engenharia Elétrica (em associação com a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ).

No que concerne ao aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*, obteve-se uma melhoria significativa das notas dos PPGs na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES, cujo resultado foi divulgado em 2022. Dos 13 PPGs do CEFET-MG avaliados na quadrienal, 5 (38%) aumentaram suas notas e os demais mantiveram a avaliação, com exceção do PROFMAT, cuja nota passou de 5 para 4. As notas dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Estudos de Linguagens passaram de 4 para 5. As notas dos Programas de Pós-Graduação em Administração, Educação Tecnológica e Engenharia Elétrica passaram de 3 para 4. Deve-se considerar que entre os PPGs do CEFET-MG: três são em rede nacional (PROFMAT e PROFEPT) ou regional (rede mineira de química PPGMQ) – casos em que a

avaliação depende dos resultados da rede como um todo; e três (23%) não poderiam ter suas notas aumentadas porque não haviam completado um ciclo de avaliação (não haviam formado turma no quadriênio), permanecendo, assim, com notas 3. O gráfico a seguir mostra os percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3.

Gráfico 11 - Percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3



Fonte: CAPES

Consideramos que a performance dos PPGs na avaliação da CAPES seja, em grande parte, decorrente das condições institucionais para a realização da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, bem como dos investimentos do CEFET-MG na qualificação dos seus docentes. Por exemplo, em 2017, o Conselho Diretor estabeleceu um limite de encargos didáticos para docentes credenciados em PPGs do CEFET-MG (Resolução CD-58/17, de 21 de dezembro de 2017). Assim, no período 2016-2020, buscou-se a adequada valorização das atividades da pós-graduação nos encargos didáticos e acadêmicos. Além disso, o CEFET-MG mantém um programa de concessão de bolsas, com recursos próprios do orçamento, permitindo que os cursos de mestrado e doutorado possam manter um maior número de estudantes em regime de dedicação integral às atividades acadêmicas; com impacto significativo na qualidade das pesquisas e nos diversos indicadores que a traduzem.

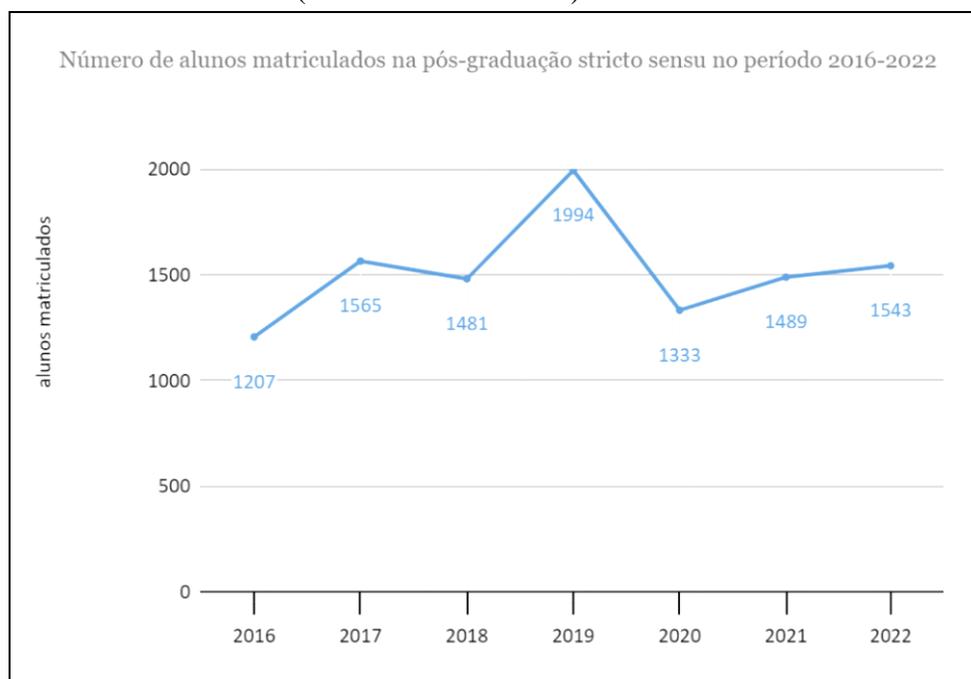
Em 2022, com a retomada das atividades presenciais na Instituição (após encerramento do período de ensino remoto emergencial (ERE) adotado durante a pandemia de COVID-19),

a pós-graduação *lato sensu* retomou a apreciação das ofertas de novos cursos e novas turmas. Não obstante, ainda não foi possível retomar o processo de ampliação do número de alunos matriculados e do número de cursos ofertados.

Expansão da Pós-Graduação *stricto sensu*

Em 2022, o fluxo de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* apresentou evolução positiva em relação ao ano anterior, como esperado, haja vista a retomada das atividades presenciais após encerramento do ERE. Totalizaram-se 1.543 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, sendo: 1) 992 matrículas de alunos regulares (749 de mestrado; e 243 de doutorado); e 551 matrículas de alunos especiais (454 de mestrado; e 97 de doutorado). O gráfico a seguir mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* no período 2016-2022. Verificou-se um acréscimo de 4%, aproximadamente, no número total de matrículas em 2022 (alunos regulares e especiais) em relação ao do ano de 2021.

Gráfico 12 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) no Período 2016-2022

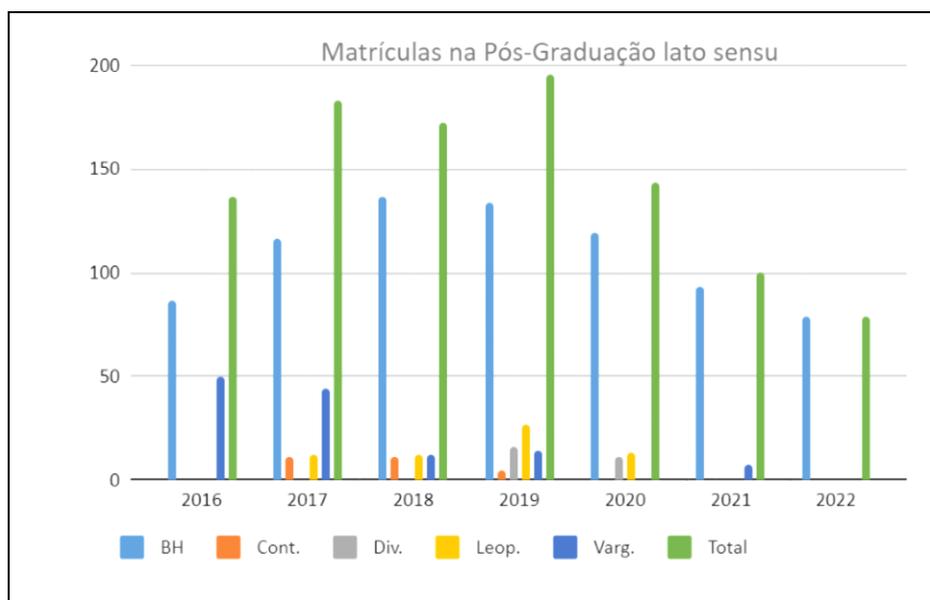


Fonte: SIGAA

Pós-Graduação lato sensu

Com a retomada das atividades presenciais na Instituição, esperava-se uma recuperação da demanda pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2022, mas isso não se confirmou. Não foi possível viabilizar a oferta de novas turmas nesse ano. No gráfico a seguir, pode ser visualizada a evolução das matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* no período 2016-2022.

Gráfico 13 - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no Período 2016-2022

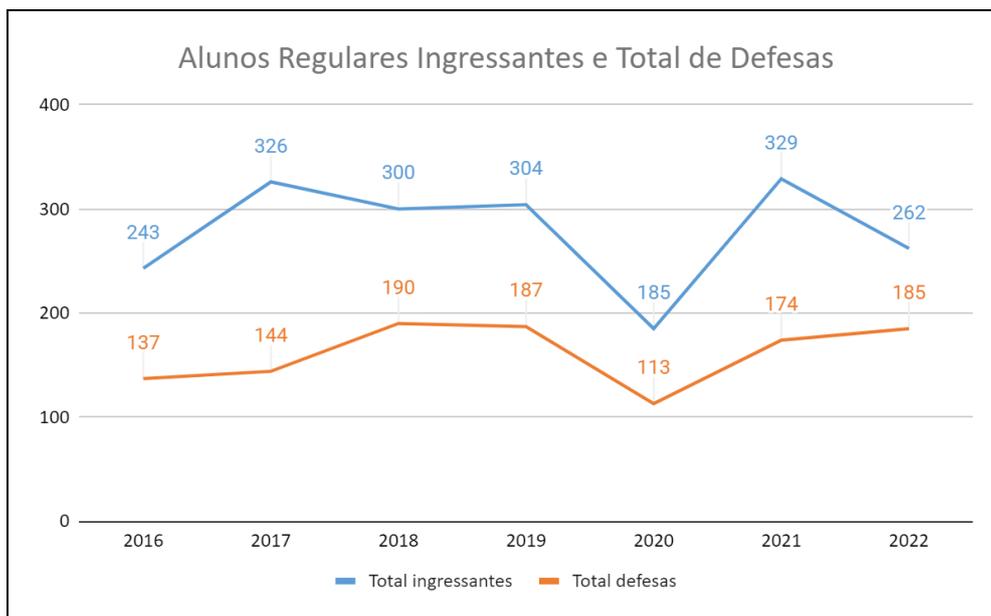


Fonte: SRCA

Aumento da conclusão de curso na pós-graduação stricto sensu

Durante a pandemia de COVID-19, a realização das pesquisas dos alunos de mestrado e doutorado foi dificultada, o que levou ao atraso na conclusão dos trabalhos de conclusão dos alunos regulares da pós-graduação *stricto sensu*. Em 2021, houve uma recuperação nos indicadores de ingresso e de conclusão de curso (defesas) por alunos regulares de mestrado e doutorado. Em 2022, por um lado, observou-se uma redução de cerca de 21% no número de alunos regulares ingressantes. Por outro, registrou-se um acréscimo de 7% na quantidade de defesas de teses e dissertações, em comparação com 2021, o que mostra a estabilização desse indicador em relação aos dos anos anteriores à pandemia. O gráfico a seguir ilustra a evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes e de defesas de dissertação e tese no período 2016-2022.

Gráfico 14 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2016-2022



Fonte: SIGAA

Aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação

No bojo das atividades de regulação e avaliação da pós-graduação, em 2022, houve um importante avanço em termos das políticas de acesso aos cursos, que consistiu na regulamentação das ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*. A proposta de regulamento elaborada no âmbito do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Dessa forma, os PPGs do CEFET-MG deverão, no prazo definido nessa normativa, reservar, no mínimo, 30% do total de vagas dos processos seletivos de alunos regulares para cada curso de mestrado e doutorado a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e com deficiência.

Fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*

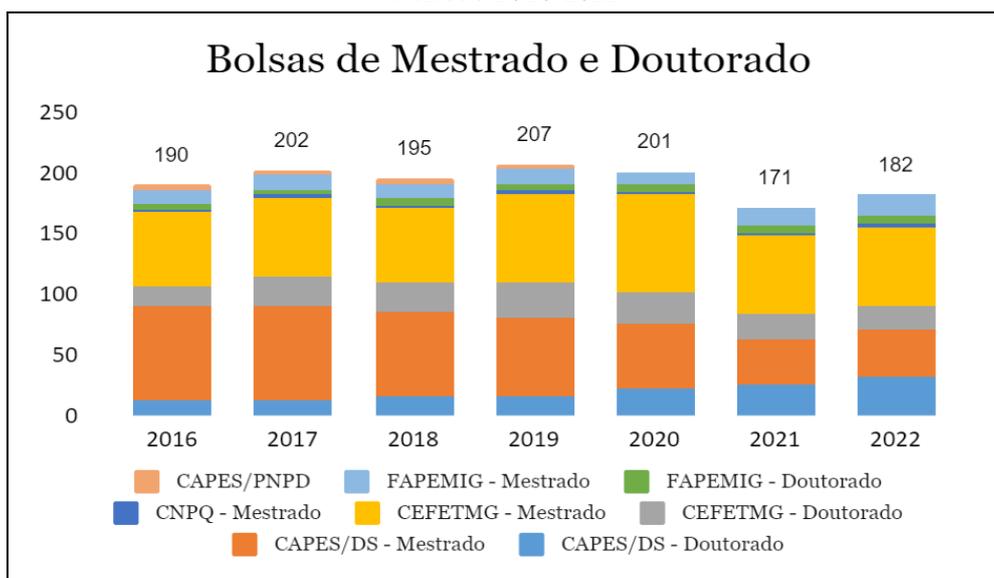
O fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* pelo CEFET-MG compreende basicamente duas modalidades: i) bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) complementação do auxílio à participação de discentes em eventos – apoio à discentes (participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros). Em 2022, foi proposta a regulamentação do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e

Doutorado do CEFET-MG, o qual foi aprovado nos âmbitos do CPPG e do Conselho Diretor (Resolução CD n. 32/2022, de 27 de outubro de 2022). Embora esse programa já existisse desde há muito anos, ele não dispunha de um regulamento.

No cerne do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (apoio à discentes), houve uma recuperação do investimento em 2022, após melhoria do cenário pandêmico de 2020/2021. Observou-se um aumento de 45,32% dos recursos aplicados mediante esse Programa, embora ainda em níveis bastante inferiores aos dos anos anteriores à crise sanitária.

No bojo do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado, são disponibilizadas cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG, para além das concedidas pela CAPES, FAPEMIG e CNPq. Esse Programa visa a promover a formação, em nível de mestrado e de doutorado, de recursos humanos altamente qualificados necessários ao país e cuja atuação resulte em benefícios para a sociedade. Em 2022, o número de bolsas implementadas manteve-se igual ao do ano anterior (64 bolsas de mestrado e 21 de doutorado). Em 2022, registrou-se certo declínio no número de alunos regulares ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*, o que fez com que alguns PPGs não utilizassem plenamente as suas cotas de bolsa, reduzindo-se, assim, os montantes totais de investimento por esse Programa (-3,5%) em relação a 2021. O gráfico a seguir mostra a evolução das cotas de bolsas de mestrado e doutorado no período 2016-2022.

Gráfico 15 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2016-2022



Fonte: DPPG

3.3.3.2 Pesquisa

Incentivo à Pesquisa – Projetos de Pesquisa desenvolvidos

A partir dos objetivos e das metas para a pesquisa definidos no PDI 2016-2022, a DPPG implementou diversos programas de fomento ao longo dos últimos anos, entre os quais, o programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica – que envolve alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio; o programa de incentivo à melhoria da produção intelectual qualificada – destinado a todos os docentes da instituição; o programa de incentivo à atuação de pesquisadores estrangeiros no CEFET-MG (pesquisador convidado); e o programa de apoio à participação de docentes em eventos técnico-científicos no país e no exterior – apoio financeiro destinado aos docentes para a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG. Esses programas de fomento têm se mostrado eficazes, na medida em que se observa o crescimento dos indicadores de pesquisa e produção intelectual da instituição no período 2016-2022.

Na Plataforma Lattes do CNPq, constavam 750 projetos de pesquisa em andamento e 78 concluídos em 2022 (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2019). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, o que indica a necessidade de que sejam intensificados os esforços para a captação de financiamento à pesquisa.

Em dezembro de 2022, o CEFET-MG possuía 107 Grupos de Pesquisa de diversas áreas de conhecimento cadastrados no DGP/CNPq, o que indica a consolidação da política de incentivo à formação de grupos de pesquisa e de valorização das atividades de pesquisa na Instituição.

Projetos de Pesquisa com captação de recursos externos

No biênio 2021-2022, observou-se uma retomada do financiamento à pesquisa científica e tecnológica, sobretudo no nosso estado, haja vista as diferentes chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) para financiamento de projetos de pesquisa, comunicação científica, organização de eventos e infraestrutura de laboratórios multiusuários.

Com essas oportunidades, conjuminadas ao potencial interno para o desenvolvimento de pesquisas científicas, em 2022, verificou-se novamente um crescimento nos montantes de recursos externos captados pelos docentes, em especial por aqueles vinculados aos programas

de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição. Nos editais da FAPEMIG, foram aprovadas 14 propostas do CEFET-MG: i) 11 projetos de pesquisa na Chamada nº 01/2022 (Demanda Universal) – cujo montante total captado foi R\$ 945.692,99 –, sendo 82% deles coordenados por docentes credenciados aos PPGs do CEFET-MG; ii) dois projetos na Chamada nº 05/2022 (Programa Comunicação Pública da Ciência e da Tecnologia - Apoio a Ações de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação), por meio dos quais foram captados R\$ 604.401,04; e iii) um projeto na Chamada nº 06/2022 - Organização de Eventos - OET (R\$ 10.000,00). Ou seja, em 2022, foram captados no total R\$ 1.550.094,03, montante bastante superior ao de 2021 (R\$ 603.348,65).

-Produtividade em Pesquisa

Em 2022, três docentes do CEFET-MG foram contemplados na Chamada 09/2022 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq/MCTI – PQ). Com isso, o quantitativo de docentes com essa modalidade de financiamento à pesquisa passará de 13 a 15 (PQ-2) – uma das bolsas obtidas configura-se renovação –, aos quais devem ser adicionados 2 bolsistas de desenvolvimento tecnológico (DT-2).

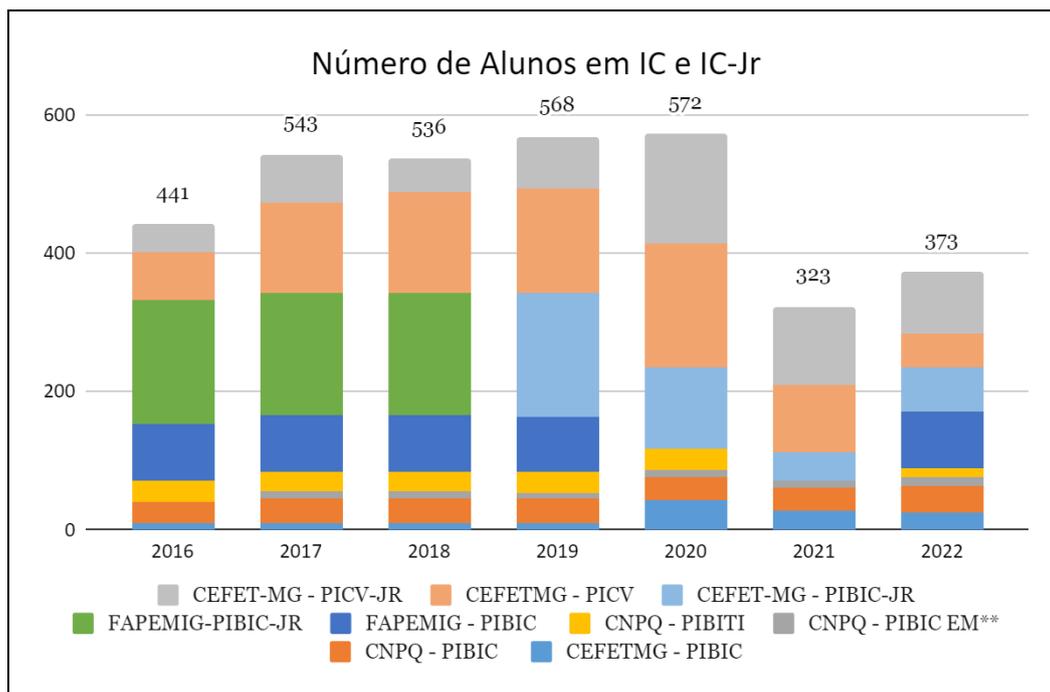
Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

A estratégia do CEFET-MG compreende a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) são envolvidos em atividades de pesquisa, associando-se a projetos de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (IC-Jr) como bolsistas ou voluntários.

No bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-Jr, PIBIC-EM, PICV, PICV-Jr), a DPPG, por meio da Coordenação de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação, realiza chamadas para seleção de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação de discentes da graduação e do nível médio (técnico). A partir da aprovação das propostas, são selecionados alunos bolsistas e voluntários para atuarem nos projetos de pesquisa. As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG, pelo CNPq e pelo CEFET-MG. Em 2022, a FAPEMIG retomou o programa PIBIC-Jr por meio de uma chamada pública em que o CEFET-MG obteve uma cota institucional de 42 bolsas PIBIC-Jr. Pelo CNPq, obtiveram-se as cotas institucionais de 38 bolsas PIBIC, 14 PIBITI, 9 PIBIC-EM e 1 PIBIC-Af. Além disso, o valor das bolsas do programa PIBIC-EM são

complementadas pelo CEFET-MG de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas PIBIC-Jr. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. Em 2022, houve um aumento de aproximadamente 15% no número de alunos envolvidos nos projetos de IC ou IC-Jr.

Gráfico 16 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2016-2022



Fonte: DPPG

Incentivo à divulgação científica e tecnológica

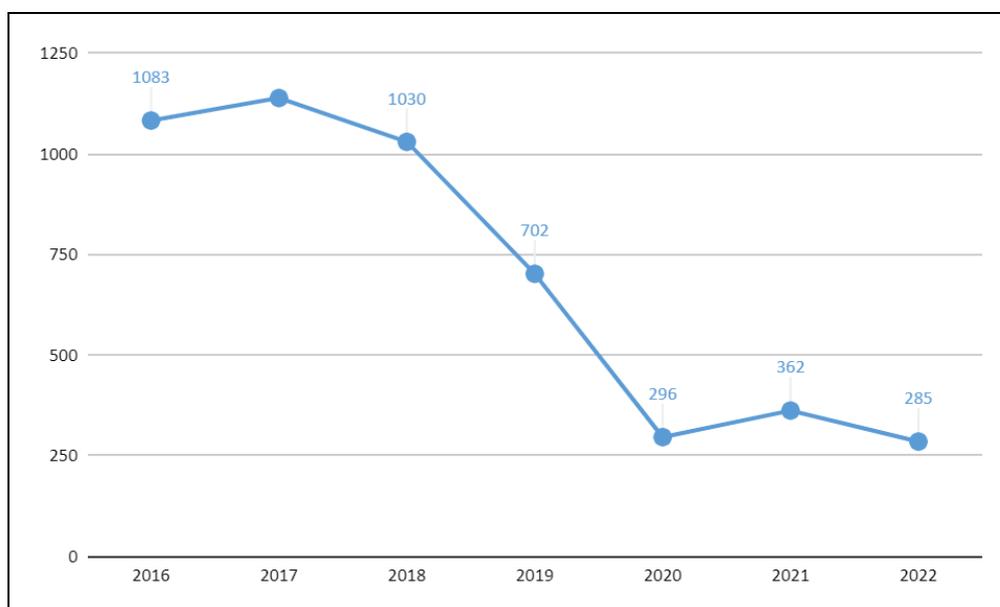
Comunicação científica – artigos em eventos

A comunicação científica por meio da apresentação de artigos em eventos técnico-científicos declinou em 2022. A meta era aumentar em 5% o número de artigos em eventos, haja vista a retomada dos congressos realizados no formato presencial, além da possibilidade de participação remota. Diversos eventos foram realizados em formato híbrido em 2022. Não obstante, o número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG foi 21% inferior ao de 2021. Embora as atividades de pesquisa presenciais – como aquelas que demandam de experimentos em laboratório – tenham sido inteiramente retomadas no CEFET-

MG em 2022, possivelmente, não tenha havido tempo suficiente para a produção de resultados dessas pesquisas para a submissão de artigos a eventos ainda em 2022.

Em termos da evolução da participação de pesquisadores do CEFET-MG em eventos, tem-se observado uma diminuição progressiva nos últimos anos. Estima-se que esse fenômeno decorra de fatores como a redução do financiamento à pesquisa por agências de fomento (sobretudo do apoio à participação de pesquisadores em eventos no exterior) e a priorização à publicação de artigos em periódicos (mais valorizados em avaliações de pesquisadores e de programas de pós-graduação *stricto sensu*). O gráfico a seguir mostra o número de artigos apresentados em eventos no período 2016-2022.

Gráfico 17 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos no Período 2016-2022



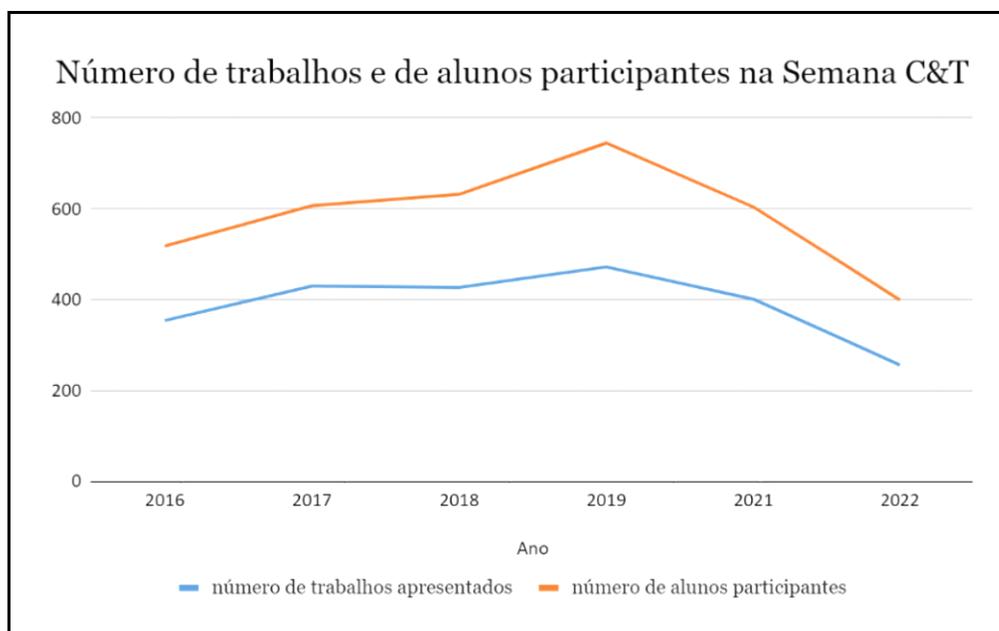
Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

Projetos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica

A estratégia do CEFET-MG compreende a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) são envolvidos em suas atividades, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. No período de 2016-2019, foi crescente o número de alunos participantes da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T). Em 2020, com a pandemia de COVID-19, não houve o evento no CEFET-MG. Em 2021, ele foi realizado de forma remota e agregou parte dos trabalhos que seriam apresentados

no ano anterior e que não o foram – mesmo tendo sido realizado no formato remoto, o evento contou com uma significativa participação de alunos e professores. Em 2022, a Semana C&T foi realizada no formato presencial. O número de trabalhos apresentados e de alunos participantes mostrou-se inferior aos dos anos anteriores à pandemia. Estima-se que esse declínio seja, em parte, resultante da queda do número de alunos envolvidos na IC no período 2020-2022, haja vista o cenário pandêmico e a redução do número de bolsas disponibilizadas. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de trabalhos e de estudantes envolvidos na Semana C&T do CEFET-MG, entre 2016 e 2022.

Gráfico 18 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados e de Discentes Autores na Semana C&T no Período 2016-2022



Fonte: CDCT/DPPG

3.3.3.3 Incentivo à produção intelectual

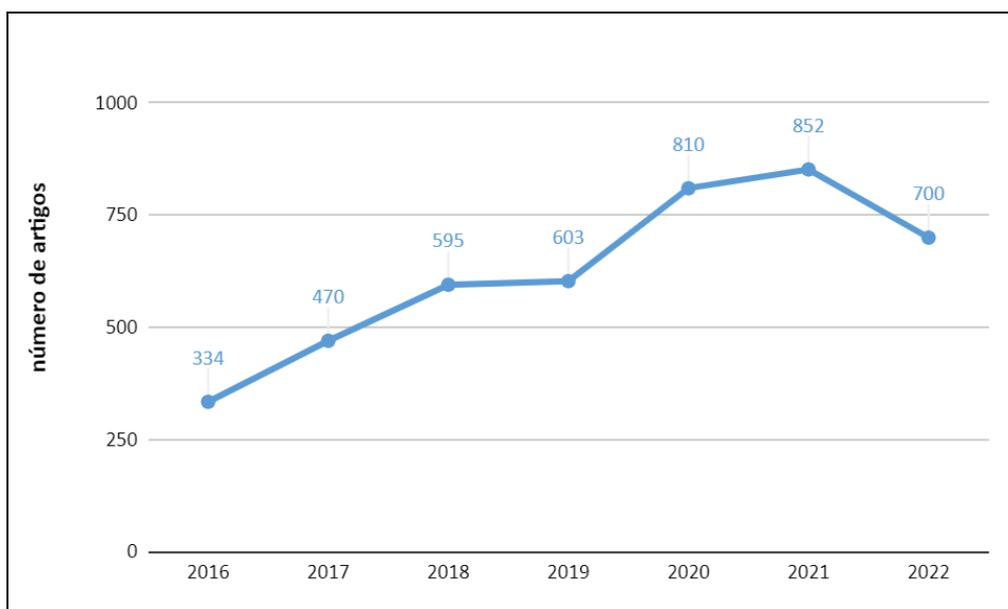
Produção Intelectual – artigos em periódicos

Por meio da política institucional de fomento à pesquisa e pós-graduação, busca-se proporcionar aos pesquisadores do CEFET-MG melhores condições para a realização de seus estudos científicos e, por consequência, espera-se a melhoria dos indicadores de produção intelectual, sobretudo da produção qualificada. O número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG vinha se mostrando crescente nos últimos anos. Nota-se uma

significativa evolução na produção intelectual em periódicos nesse período. Entretanto, em 2022, especificamente, observou-se um declínio de aproximadamente 18% em relação àquele observado em 2021. Possivelmente, esse resultado deva-se aos efeitos da pandemia, período em que muitas pesquisas, como as que demandam atividades presenciais em laboratórios, precisaram ser postergadas e, com a retomada presencial, não houve tempo suficiente para gerar o artigo no ano de 2022. Para além do efeito da pandemia de COVID-19, é possível que o declínio do número de artigos seja uma consequência da redução do financiamento a projetos de pesquisa por agências de fomento nos últimos anos, os quais, frequentemente, geram como produtos publicações definitivas em periódicos.

O gráfico a seguir mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos no período 2016-2022.

Gráfico 19 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2016-2022



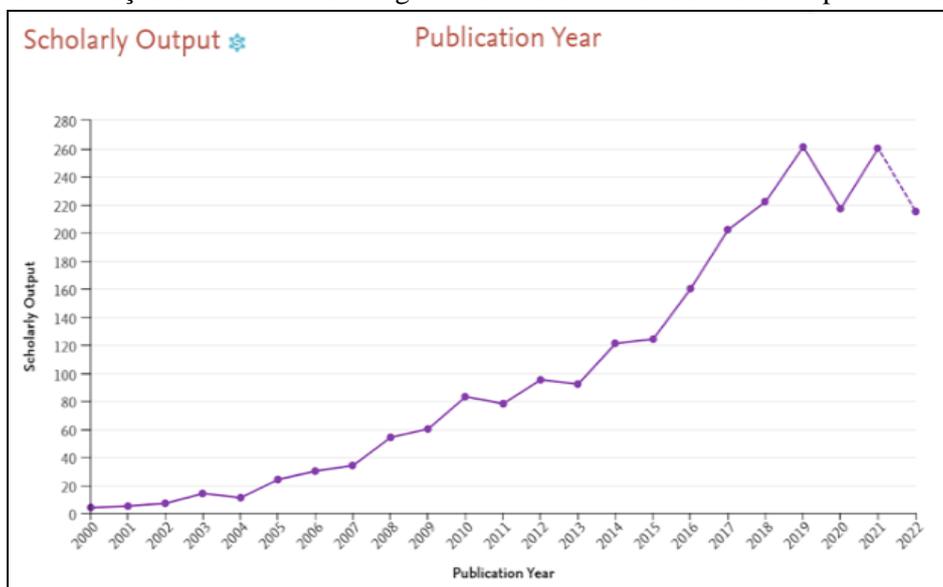
Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

Produção intelectual qualificada – artigos em periódicos de impacto

A produção intelectual em periódicos de impacto por pesquisadores do CEFET-MG, quando se considera apenas os artigos que compõem a base de dados internacional Scopus Elsevier, também apresentou um declínio de 2021 para 2022 – embora essa queda tenha sido um pouco menor (17%), se comparada à da produção total em periódicos. Dos 700 artigos

publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG (registrados na Plataforma Lattes em 2022), 215 foram publicados em periódicos da Scopus Elsevier. Veja-se o gráfico a seguir, que mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos de impacto no período de 2000-2022.

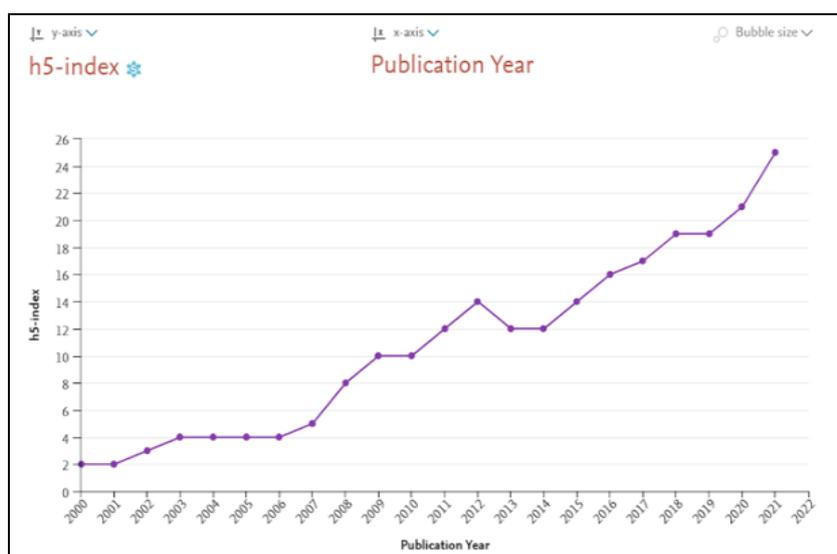
Gráfico 20 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos de Impacto – 2000 a 2022



Fonte: SciVal

Todavia, quando se avalia o CEFET-MG por meio do Índice h5, que considera as citações dos artigos publicados nos 5 anos anteriores, observa-se que a tendência é positiva. Veja-se o gráfico a seguir.

Gráfico 21 - Evolução do índice h5 do CEFET-MG no Período de 2000-2022

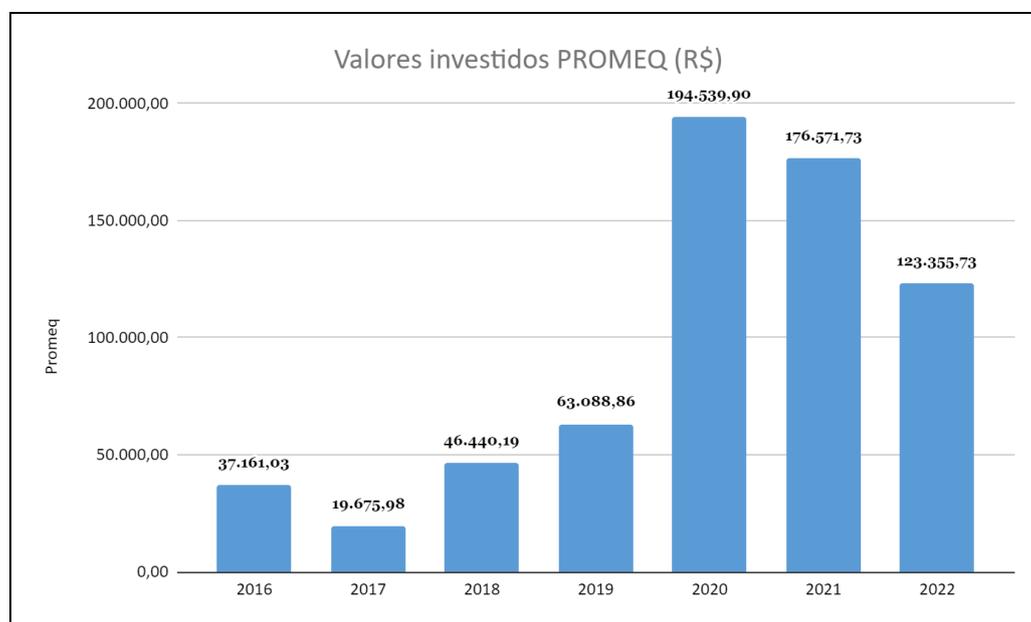


Fonte: SciVal

Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ

O Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ) tem sido bastante utilizado pelos docentes nos últimos anos. Desde a sua criação, tem atendido quase que a totalidade dos recursos demandados por meio dele. Em 2022, verificou-se uma redução de cerca de 30% no montante total de financiamento em relação ao do ano de 2021. Os valores aplicados entre 2016-2019, mostraram-se, em geral, crescentes. Em 2020 registrou-se o maior aporte de recursos por esse programa. O gráfico a seguir apresenta a evolução dos financiamentos por meio do PROMEQ no período 2016-2022.

Gráfico 22 - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2016-2022

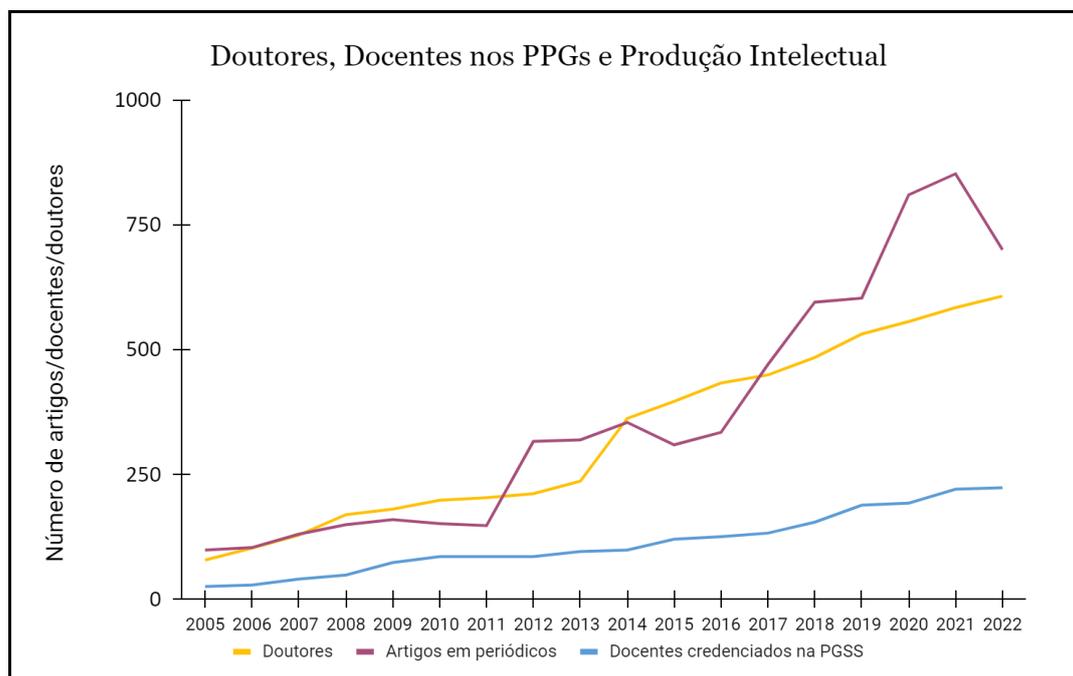


Fonte: COFI/DPG e DPPG

A análise conjunta do nível de formação dos docentes efetivos, do número de artigos publicados em periódicos (cadastrados na plataforma lattes) e de docentes credenciados nos PPGs do CEFET-MG revela, em geral, uma tendência ascendente no período 2005-2022. Com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, tem-se um crescimento da sua produção intelectual em periódicos. Com o aumento do número de cursos de mestrado e doutorado, observa-se um envolvimento crescente dos docentes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2022, do total de docentes efetivos do CEFET-MG (946 docentes), cerca de 24% (223 docentes) mantiveram-se credenciados nos PPGs como permanentes (192) ou colaboradores (31). Se forem considerados apenas os docentes com titulação de doutorado

(somente doutores podem ser credenciados em PPGs), tem-se 37% com credenciado em PPGs do CEFET-MG (do total de 607 doutores, 223 estão credenciados em PPGs do CEFET-MG). Percebe-se que o envolvimento é crescente ao longo do tempo, mas ainda há bastante espaço para ampliar a participação de docentes nos PPGs. Ademais, deve-se mencionar que 22 professores estão credenciados em mais de um PPG do CEFET-MG, os quais não foram contabilizados de forma duplicada. O gráfico a seguir apresenta o número de docentes doutores, docentes credenciados nos PPGs e artigos publicados em periódicos no período 2005-2022.

Gráfico 23 - Evolução do Número de Docentes Doutores, Docentes com Credenciamento em PPGs e Artigos publicados em periódicos no Período 2005-2022



Fonte: Plataforma Lattes/SEGEP/SIGAA

Apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa

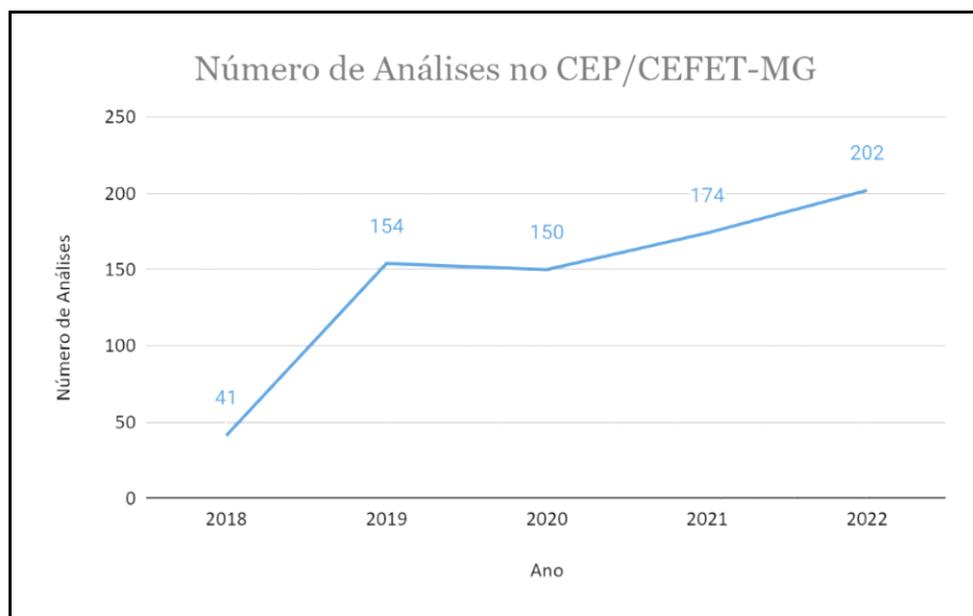
O Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) tem como objetivo principal proteger os participantes de pesquisa. Contribui para que as pesquisas envolvendo seres humanos estejam em conformidade com os padrões éticos e científicos. É um órgão vinculado, internamente, à DPPG e constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde. Nesse sentido, avalia a ética de projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As

suas atividades são regidas por seu Regimento Interno, que está em consonância com as legislações vigentes no âmbito das pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. No final de 2022, integravam o CEP/CEFET-MG: nove docentes pesquisadores, um discente da pós-graduação *stricto sensu*, um membro da comunidade externa, profissional ou pesquisador e dois representantes de participante de pesquisa.

As atividades do CEP/CEFET-MG iniciaram-se no segundo semestre de 2018, após a obtenção do registro na CONEP ao final de 2017. Em 2021, o CEP/CEFET-MG obteve, da CONEP, a renovação de seu registro e credenciamento pelo período de três anos (a partir desse ano). Essa renovação de registro foi obtida após comprovação do cumprimento de todos os requisitos normativos inerentes ao processo.

A sua atuação tem se ampliado ao longo do tempo, sobretudo após a intensificação do uso de ambientes virtuais para a realização de pesquisas com pessoas durante a pandemia, o que foi regulamentado pela CONEP em 2021. Diversos pesquisadores têm utilizado ambientes virtuais para coleta de dados por meio de questionários e entrevistas, o que requer a apreciação ética de um CEP. Em 2022, foram realizados 202 relatos de pesquisa em 17 reuniões. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de avaliações realizadas pelo CEP/CEFET-MG desde o início de seu funcionamento. Verifica-se que o número de protocolos de pesquisa apreciados tem se mostrado crescente.

Gráfico 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no Período 2018-2022



Fonte: Plataforma Brasil, CEP/CEFET-MG

Infraestrutura de pesquisa (CGIP)

-Infraestrutura de pesquisa - Projetos Institucionais com captação de recursos externos

Desde 2020, com a nova estrutura organizacional da DPPG, a Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa (CGIP) tem trabalhado para o aprimoramento dos ambientes para pesquisa no CEFET-MG. Responsabiliza-se, também, pelo gerenciamento de produtos químicos controlados pela Polícia Federal (PF) e pelo Exército Brasileiro utilizados nos laboratórios do CEFET-MG. Para isso, trabalha para estabelecer regulamentos e procedimentos de controle e fiscalização, para que a utilização dos produtos controlados esteja de acordo com a legislação em vigor. Além disso, elabora e submete propostas institucionais para captação de recursos externos para modernização, ampliação e manutenção da infraestrutura de pesquisa do CEFET-MG. Por fim, trabalha para criar uma cultura de fomento à formação de laboratórios multiusuários, estabelecendo a regulamentação e os procedimentos que incentivem a criação de laboratórios desse tipo.

Em 2022, a CGIP cadastrou e licenciou o CEFET-MG na PF, o que permitiu a aquisição e a utilização de produtos químicos por ela controlados. Criou um sistema interno de gerenciamento de produtos controlados, que compreende instruções, formulários, tabelas, entre outros, utilizando a plataforma Microsoft TEAMS e outros meios eletrônicos. Para a manutenção dessa licença do CEFET-MG, a CGIP deve realizar o preenchimento mensal do Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos (SIPROQUIM). Solicitou ao Exército Brasileiro o cadastro para utilização de produtos controlados nas atividades desenvolvidas no CEFET-MG.

Além disso, em 2022, a CGIP também deu continuidade ao cadastro dos laboratórios de pesquisa do CEFET-MG na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIFE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no sítio eletrônico da CGIP. Busca-se, assim, melhorar a comunicação entre diretores de campus, coordenações de laboratório, departamentos, coordenações de curso e de PPGs; promover o compartilhamento mais eficiente dos laboratórios; facilitar os processos de compras e manutenção de materiais; e dar maior visibilidade às pesquisas desenvolvidas no CEFET-MG.

Em 2022, entre as propostas institucionais submetidas a agências de fomento pela CGIP, foram captados R\$ 3.719.271,19 por meio da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA (Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias - PROINFRA 2021 - Seleção Pública de Propostas para o Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos Multiusuários). A

coordenação da CGIP elaborou e submeteu o projeto Infraestrutura Multiusuária de Desenvolvimento Tecnológico do CEFET-MG – IMDTEC, que se subdividiu em dois subprojetos: i) Infraestrutura para Soluções Numéricas Científicas e Tecnológicas (R\$ 1.673.658,70); e ii) Infraestrutura para Caracterização Mecânica de Materiais (R\$ 2.045.612,49).

Resumo do fomento à pesquisa e pós-graduação

A tabela apresentada mais adiante apresenta os valores (em R\$) dos investimentos realizados por meio dos programas de fomento geridos pela DPPG nos anos de 2016 a 2022, cujos resultados para a pós-graduação e pesquisa foram apresentados nas seções precedentes. Em 2022, os recursos investidos nos diferentes programas de fomento da DPPG cresceram 4% em relação ao ano anterior. No biênio 2019-2020, o CEFET-MG assumiu quase integralmente o pagamento de bolsas de iniciação científica devido aos cortes realizados pelas agências públicas de fomento. No biênio 2021-2022, houve o restabelecimento de parte das cotas de bolsa concedidas por elas. Com isso, o investimento do CEFET-MG nesse programa retornou a patamares semelhantes aos do período 2016-2018. Houve também uma pequena redução nos valores totais investidos em bolsas de mestrado e doutorado. O gráfico a seguir mostra a evolução dos valores investidos nos programas de fomento à pesquisa e pós-graduação no período 2016-2022 (em R\$).

Gráfico 25 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$)

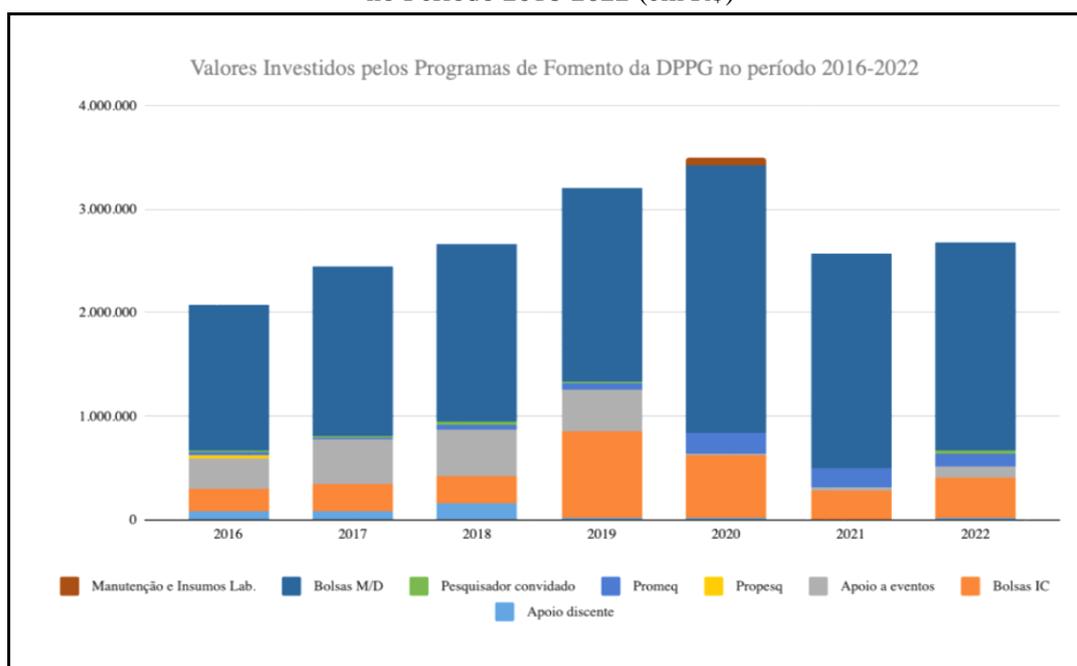


Tabela 4 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Apoio Discente	72.940,88	75.077,73	160.725,51	17.380,00	15.218,47	7.165,50	10.412,66
Bolsas Iniciação Científica	216.300,00	264.000,00	258.700,00	831.050,00	603.000,00	267.600,00	388.700,00
Apoio a Eventos	297.816,00	435.603,35	451.452,51	404.338,38	23.629,00	41.419,22	120.032,34
PROPESQ	31.315,55						
PROMEQ	37.161,03	19.675,98	46.440,19	63.088,86	194.539,90	176.571,73	123.355,73
Pesquisador Convidado	6.500,00	14.651,62	25.246,10	13.500,00			22.967,23
Bolsas de Mestrado e Doutorado	1.413.700,00	1.632.500,00	1.717.600,00	1.874.100,00	2.579.950,00	2.080.516,67	2.007.625,00
Manutenção e Insumos Lab.					78.902,73		
Outros	168.030,28	562.190,40	443.997,69	260.947,76	13.381,59	2485,22	7675,99
Total	2.243.763,74	3.003.699,08	3.104.162,00	3.464.405,00	3.508.621,69	2.575.758,34	2.680.768,95

Fonte: COFI/DPPG

3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) é a unidade organizacional responsável por planejar e coordenar a execução das ações de extensão no âmbito do CEFET-MG, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Extensão (CEEx), bem como do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no CEFET-MG. Dessa forma, a extensão é frequentemente realizada de forma indissociável das dimensões ensino e pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade.

Conhecedor de seu papel em relação à extensão, o CEFET-MG conduz suas ações nesta área buscando fomentar o desenvolvimento comunitário, a difusão artístico-cultural, o empreendedorismo e a inovação, propiciando a aproximação entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Entendendo a extensão como o eixo em que se relacionam sociedade e academia, ensino e pesquisa, arte e tecnologia, ciência e cultura, os extensionistas do CEFET-MG buscam a integração de saberes, a interlocução entre pessoas e comunidades, a

valorização da diversidade e a ressignificação e reelaboração do saber científico em diálogo com os atores sociais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG (vigência prorrogada até 31/12/2022 por meio da Resolução CD-08/21) prevê, entre seus princípios norteadores, o alinhamento das ações de extensão às políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país, em particular, das regiões do estado de Minas Gerais em que o CEFET-MG está presente. Neste cenário, para a devida consecução dos objetivos supracitados, foram definidas 6 metas no âmbito deste PDI, as quais são apresentadas a seguir:

01. Consolidar, no âmbito da Extensão, o cumprimento dos marcos legais no que tange às relações étnico-raciais, assim como a garantia da ação afirmativa, da equidade de gênero e do respeito à diversidade sexual, tendo em vista a inclusão social.
02. Consolidar uma agenda cultural para o CEFET-MG, de forma a garantir que a Instituição ofereça à comunidade oportunidades que contribuam para o debate social, para a difusão dos direitos humanos e para a promoção e a valorização dos saberes e das práticas artístico culturais.
03. Ampliar a oferta de atividades de extensão para os discentes, de forma a garantir a integralização curricular da extensão, em atendimento às diretrizes do Plano Nacional de Educação, que prevê 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão.
04. Desenvolver tecnologias sociais e assistivas, consolidando parcerias que colaborem para execução de projetos inovadores e sustentáveis.
05. Modernizar as normas gerais de atividades de extensão, adequando-as à legislação vigente, e desburocratizar os procedimentos administrativos inerentes à DEDC, garantindo fluxo simplificado e a diminuição nos prazos de avaliação e de aprovação das propostas.
06. Ampliar a participação dos campi do CEFET-MG em atividades de extensão por meio da consolidação das coordenações locais de extensão, do fomento a programas de extensão intercampi e da disseminação de cultura extensionista para a comunidade.

Adicionalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG prevê um conjunto de metas, programas e objetivos específicos para o desenvolvimento do empreendedorismo, da inovação e da transferência de tecnologias à sociedade, cuja gestão e acompanhamento também são realizados pela DEDC. Especificamente, foram definidas 7 metas relativas a estas temáticas, as quais são apresentadas a seguir:

01. Implementar alterações na estrutura da Instituição para atender ao Marco Legal de CT&I, Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016 (Brasil, 2016), garantindo a regulamentação interna para as atividades inerentes a essa área.

02. Expandir para todas as unidades ações de sensibilização da proteção intelectual e do empreendedorismo, promovendo a instalação de coordenações locais de inovação tecnológica e empreendedorismo.

03. Desenvolver estudos de prospecção tecnológica na Instituição de forma a orientar as ações de fomento à pesquisa inovadora.

04. Desenvolver estratégias para incrementar o empreendedorismo no CEFET-MG, consolidando os programas de incubação e as empresas juniores, apoiando iniciativas potenciais nessa área e realizando capacitação específica.

05. Desenvolver estratégias para incrementar a transferência de tecnologia no CEFET-MG, realizando a prospecção das demandas de mercado e divulgando externamente as tecnologias disponíveis na Instituição.

06. Expandir as relações com o setor empresarial, consolidando parcerias que colaborem para a execução de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico.

07. Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, expressas em relatórios anuais, em atendimento às disposições da Lei n.10.973/2004.

Ações da DEDC

Ao longo de 2022, o CEFET-MG executou 198 ações de extensão. As modalidades, áreas temáticas, tipos de participantes, tipos de organizações envolvidas e distribuição por campus das ações de extensão executadas são apresentadas nos gráficos a seguir, que sintetizam os principais resultados gerais alcançados em 2022. Apresentamos, ainda, os valores dos indicadores de gestão monitorados pela DEDC.

Tabela 5 – Número de ações previstas e executadas em 2022.

	Cursos	Eventos	Programas	Projetos	Prestação de Serviços	Total
Previsto	47	30	10	70	55	212
Executado	28	20	18	101	31	198

Gráfico 26- Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022.

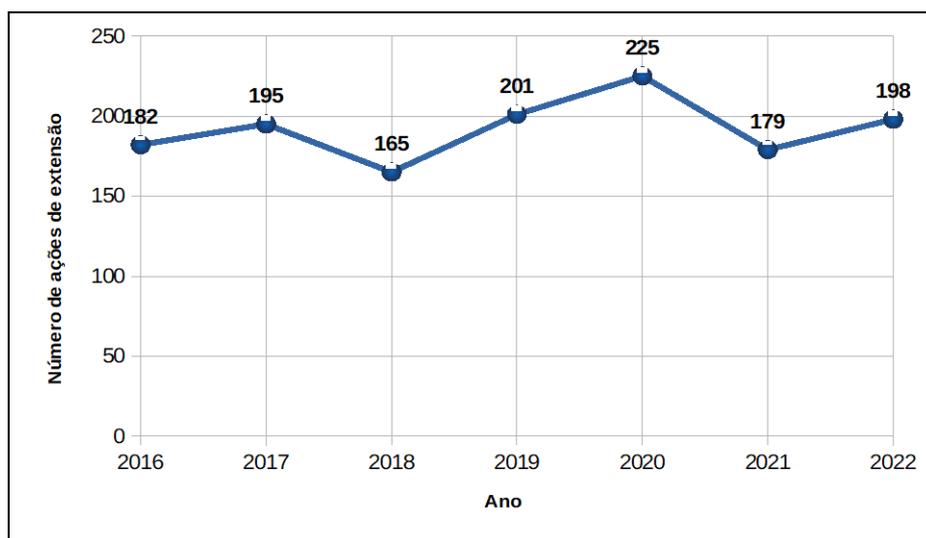


Gráfico 27- Percentuais das modalidades de ações de extensão.

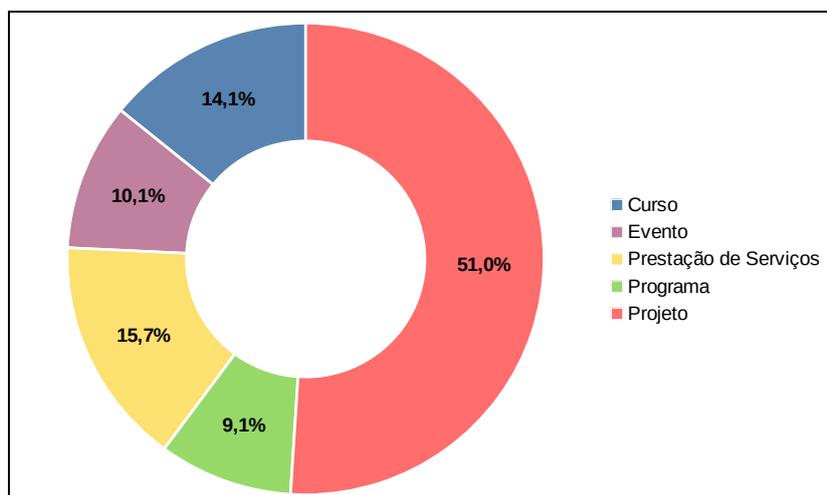


Gráfico 28 - Percentuais dos tipos de membros das equipes executoras.

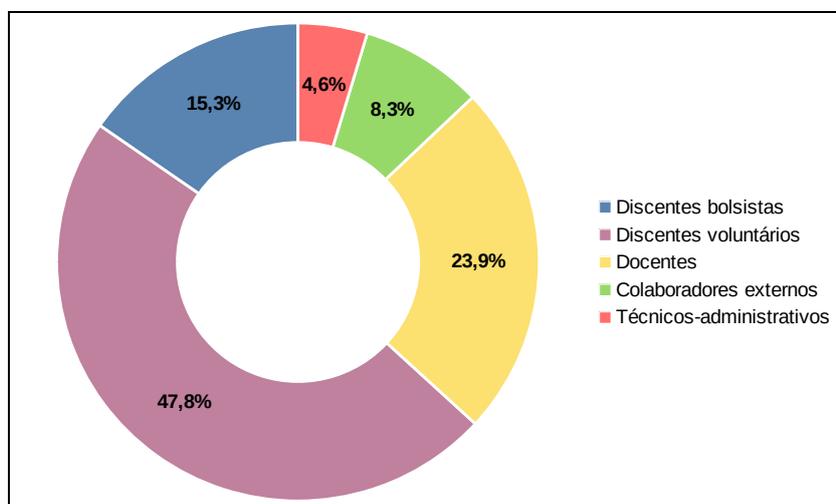


Gráfico 29 - Percentuais dos tipos de organizações envolvidas.

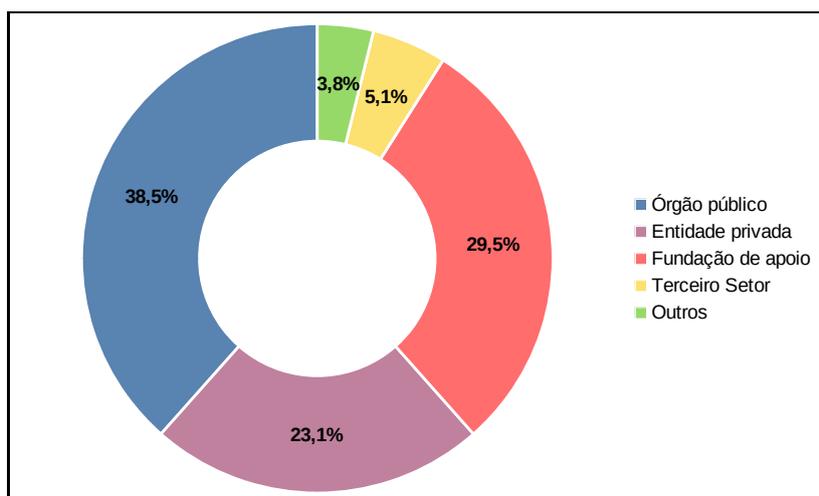


Gráfico 30 - Percentuais das ações de extensão por área temática

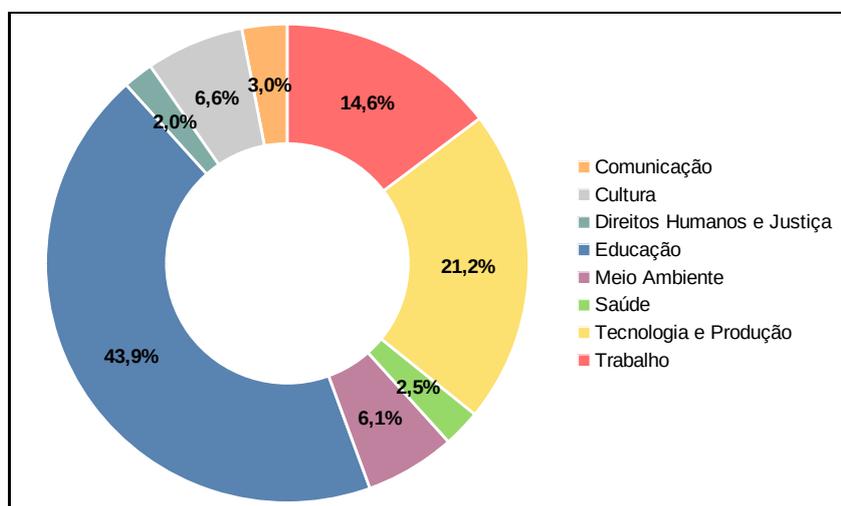
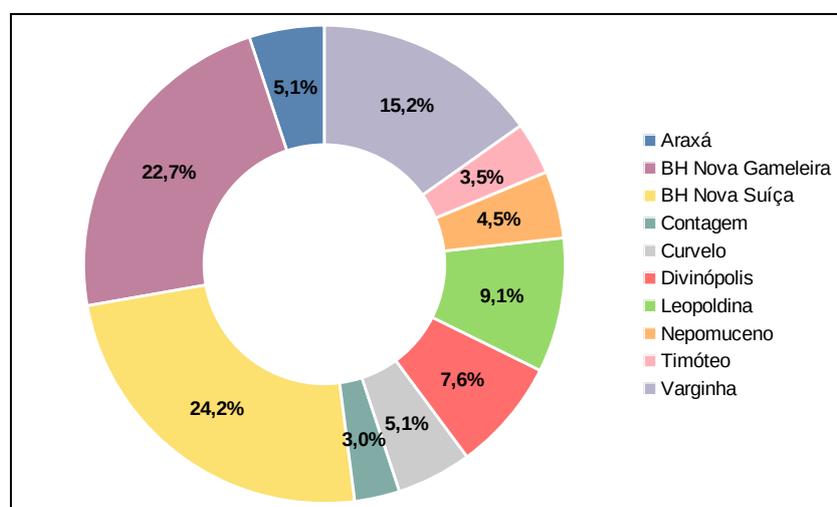


Gráfico 31 - Percentuais das ações de extensão por campus.



Quadro 5 – Indicadores de gestão monitorados pela DEDC – Ano de referência: 2022.

Código	Indicador	Fontes de Dados	Valor	
I ₁	Número anual de ações de extensão executadas	SIGAA e SIPAC	198	
I ₂	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	SIAFI	3,2%	
I ₃	Percentual de discentes envolvidos em ações de extensão	SIGAA e SRCA	5,5%	
I ₄	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	SIGAA e SEGEP	24,2%	
I ₅	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	SIGAA	150.978.435	
I ₆	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	SIGAA	11,1%	
I ₇	Percentual de ações de extensão com parcerias vigentes	SIGAA e SIPAC	43,8%	
I ₈	Número anual de cursos de extensão ofertados	SIGAA	28	
I ₉	Número anual de ações extensão com viés de PD&I executados	SIGAA e SIPAC	11	
I ₁₀	Número de Acordos de Parceria para PD&I formalizados	SIPAC	0	
I ₁₁	Número de Contratos de Prestação de Serviço Técnico-Especializado em Atividades Voltadas à Inovação e à Pesquisa Científica e Tecnológica	SIPAC	1	
I ₁₂	Número de Pedidos de proteção intelectual junto ao INPI e a órgãos internacionais equivalentes	CIE	Patentes	9
			Softwares	15
			Marcas	3
I ₁₃	Número anual de ações artístico-culturais executadas em cada município de atuação do CEFET-MG	ARTC	ARX	2
			BH	2
			CNT	0
			CRV	1
			DIV	1
			LPD	1
			NPM	0
			TMT	0
I ₁₄	Número de Grupos de Arte e Cultura credenciados em cada município de atuação do CEFET-MG.	ARTC	ARX	5
			BH	4
			CNT	0
			CRV	2
			DIV	1
			LPD	1
			NPM	0
			TMT	0

			VRG	2
I ₁₅	Índice Geral de Empregabilidade de Egressos - IGE (RAIS de Referência: 2021) ⁷ :	CDCA	61,926%	

Resultados por Área de Atuação

À luz do disposto no PDI 2016-2020 e no plano de ações elaborado pela DEDC para o cumprimento das metas, programas e objetivos estabelecidos pelo CEFET-MG, diversas frentes de trabalho foram conduzidas em 2022 visando-se promover avanços nas áreas de atuação da DEDC, quais sejam: (1) arte e cultura, (2) desenvolvimento comunitário, (3) desenvolvimento de carreiras e (4) inovação e empreendedorismo. As figuras a seguir sintetizam alguns dos principais resultados alcançados por área de atuação em 2022.

Figura 1 – Arte e cultura.



⁷ Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) utilizados para o cálculo do Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência apenas no mês de maio do ano subsequente ao ano de referência. Assim sendo, o índice em questão refere-se ao ano de 2021, sendo que os dados correspondentes para seu cálculo foram disponibilizados em maio de 2022. Dessa forma, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos referente a 2022 será calculado apenas a partir de maio de 2023.

Figura 2 – Desenvolvimento comunitário.



Figura 3 – Desenvolvimento de carreiras.



Figura 4 – Inovação e empreendedorismo.



Avaliação Geral

Em 2022, foram organizadas e executadas diversas frentes de trabalho nos campos da extensão, inovação e empreendedorismo, permitindo avanços institucionais importantes, entre os quais podem ser destacados:

- Aumento de cerca de 10,6% no número de ações de extensão realizadas junto à sociedade (198 ações) em relação a 2021 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Participação de 857 discentes em ações de extensão, sendo 208 bolsistas e 649 discentes voluntários (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Execução de 95 ações de extensão com participação de organizações da sociedade, das quais 44,9% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros), 24,5% são entidades privadas, 4,1% correspondem ao terceiro setor e 3,1% são fundações de apoio;
- Recursos financeiros captados em ações de extensão: R\$ 2.219.191,97, especificamente, (1) R\$ 1.198.574,24 por meio de 3 Termos de Execução

Descentralizada (TEDs) para realização de projetos junto a órgãos governamentais; (2) R\$ 550.693,13 por meio de 5 projetos de PD&I; (3) R\$ 98.907,20 por meio da oferta de 5 cursos de pós-graduação *lato sensu* e (4) R\$ 371.017,40 por meio de 4 prestações de serviços;

- Elaboração do documento norteador intitulado: "Orientações para a Integração Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação do CEFET-MG", por meio do qual foram fornecidas diretrizes e propostas de implementação da integração curricular da extensão aos diferentes atores envolvidos na rotina de funcionamento de um curso de graduação (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);
- Oferta da primeira edição do curso: "Introdução à Extensão" (16 horas), por meio da Escola de Desenvolvimento de Servidores, no período de 17/05 a 09/06, o qual contou com a participação de 72 servidores (58 docentes e 14 técnicos administrativos) dos diversos campi do CEFET-MG (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 3 e 6);
- Aprovação do regulamento da integração das ações de extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG, por meio da Resolução CEPE-3/22, de 31 de maio de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);
- Aprovação do regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão no CEFET-MG, por meio da Resolução CEPE-4/22, de 10 de junho de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);
- Consolidação do regulamento das ações de extensão do CEFET-MG, por meio da Resolução CD-21/22, de 11 de agosto de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 5);
- Realização de reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de todos os cursos de graduação do CEFET-MG, com o objetivo de fornecer esclarecimentos e apresentar proposta de implementação do processo de integração curricular da extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 6);
- Formalização da Comissão de Extensão do CEFET-MG como unidade organizacional não regimental e não administrativa, conforme Resolução CD-12/20, subordinada à

Coord. de Desenvolvimento Comunitário, por meio da Portaria Nº 139 / 2022 – DEDC, de 15 de junho de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 5 e 6);

- Designação da nova composição da Comissão de Extensão do CEFET-MG para o mandato de 15/06/2022 a 14/06/2024, por meio da Portaria Nº 140 / 2022 – DEDC, de 15 de junho de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 6);
- Atualização do valor da bolsa de extensão paga a discentes do CEFET-MG, por meio da Portaria Nº 122 / 2022 – GDG, de 17 de fevereiro de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 3 e 6);
- Credenciamento junto à DEDC de 18 equipes de competição, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas estudantis e articulá-las às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Resolução CEPE-13/21, que aprova o regulamento das Equipes de Competição (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Realização da 3ª Mostra Bienal de Extensão no formato híbrido (atividades pela internet e presenciais), no período de 13 a 16 de setembro, envolvendo a apresentação de 82 trabalhos, 5 palestras e 1 mesa temática. Maiores detalhes estão disponíveis no canal do CEFET-MG no Youtube (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 2 e 6);
- Publicação de cinco editais de fomento a ações de extensão a serem executadas em 2023 (Editais 165, 166, 167, 168 e 169), correspondendo a um investimento de R\$ 858.000,00. Ao todo, foram recebidas para avaliação em segunda instância (Comissão de Extensão) 126 propostas de ações de extensão, das quais, foram aprovadas: 25 propostas de cursos, 21 propostas de eventos, 16 propostas de programas, 54 propostas de projetos e 1 proposta de grupo de arte e cultura, sendo concedidas 118 cotas de bolsas de extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 2, 3, 4 e 6);
- Publicação de um edital de fomento a equipes de competição, cujos projetos serão executados em 2023 (Edital 162), correspondendo ao investimento de R\$ 568.000,00. Ao todo, 9 equipes foram contempladas com o fomento disponibilizado no âmbito do edital, tendo sido concedidas 52 cotas de bolsas de extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);

- Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão voltados à iniciação tecnológica de estudantes do ensino fundamental da rede pública de educação (Edital 164), o qual selecionou os 3 projetos que integraram a proposta institucional submetida ao Chamamento Público SETEC/MEC N° 88/2022, de 22 de agosto de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 4);
- Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão voltados à promoção do empreendedorismo inovador com foco na Economia 4.0 (Edital 212), o qual selecionou os 3 projetos que integraram a proposta institucional submetida ao Edital SETEC/MEC N° 109/2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Publicação do Edital Público de Fluxo Contínuo N° 193/2022, de 28 de outubro de 2022, que visa selecionar propostas de novos empreendimentos para participação no Programa de Incubação da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica do CEFET-MG (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Elaboração e aprovação de proposta institucional submetida à Fase II do Edital SETEC/MEC N° 35/2020, que objetiva apoiar a consolidação dos laboratórios *maker* das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). As propostas submetidas pelas equipes dos espaços *maker* dos campi de Belo Horizonte, Varginha e Divinópolis foram aprovadas, respectivamente, na 21ª, 23ª e 63ª posições. Ao todo, foram captados R\$ 384.314,82, os quais permitirão a continuidade da implantação das infraestruturas desses espaços (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6, bem como para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Elaboração e aprovação da proposta institucional submetida ao Edital SETEC/MEC N° 76/2022, para fortalecimento dos NITs. A referida proposta foi contemplada com o valor de R\$ 174.000,00 a ser utilizado em contratações de bolsistas pelas seguintes instituições parceiras: CEFET-MG, IFSudeste MG, IFMG, IFNMG e IFGoiano (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 2, 3 e 5);

- Formalização de 5 prestações de serviço técnico especializado junto a 3 órgãos públicos (prefeituras) e 2 empresas privadas, sendo uma destas ações voltada especificamente à inovação e à pesquisa científica e tecnológica;
- Realização de 9 depósitos de pedidos de patente e 15 pedidos de registros de software (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 2, 5 e 7);
- Promoção do primeiro encontro das Empresas Juniores do CEFET-MG, nomeado “Liga dos Juniores”, nos dias 25 e 29 de novembro de 2022, sendo um dia presencial e outro remoto. Houve um total de 35 participantes e diversos palestrantes (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Empresas juniores do CEFET-MG (8 empresas: sendo 5 vinculadas a cursos dos campi de Belo Horizonte e 3 vinculadas a cursos dos campi Leopoldina, Araxá e Curvelo, respectivamente) envolveram 174 discentes em suas atividades, movimentando um montante de R\$ 96.117,00, por meio da prestação de serviços (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Consolidação do espaço Oficina de Ideias no Campus Gameleira, com o recebimento de equipamentos e fortalecimento da composição da equipe gestora multidisciplinar.
 - Consolidação da Plataforma CEFET Carreiras, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da *Simplicity Corporate* (referência mundial em solução de empregabilidade para serviços de carreira), com 56.784 acessos em 2022.
 - Fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes, com montante investido de R\$ 1.098.000,00, tendo sido selecionadas 1.000 estudantes dos cursos técnico, de graduação e pós-graduação.
 - Aumento de 80,1% de alunos encaminhados para oportunidades de Jovem Aprendiz, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP).
 - Continuidade do processo de implantação da Política de Acompanhamento de Egressos, com o estabelecimento de cronograma de reuniões periódicas do Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE) e dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos em cada campus.

- Implementação do processo de estágio 100% digital nos cursos de graduação, simplificando, agilizando e racionalizando processos, com redução de 05 dias para 03 horas no processo de recebimento e validação dos documentos.
- Continuidade do Programa de Reinserção Profissional de Egressos, aprovado pelo Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos, e que tem por objetivo auxiliar na recolocação profissional de ex-alunos formados no CEFET-MG. Em 2022, foram assistidos, inicialmente, 164 egressos pelo Programa, representando um aumento de 412,5% em relação ao ano anterior.
- Consolidação e revisão do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação, e com aprovações concluídas no âmbito do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e do Conselho de Graduação.
- Concessão de 160 (cento e sessenta) bolsas do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP), totalizando um investimento de R\$ 1.766.400,00 (um milhão, setecentos e sessenta e seis e quatrocentos reais).
- Manutenção do Seguro Estudantil garantindo para todos os alunos matriculados no CEFET-MG, com ampliação das coberturas previstas na apólice, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Continuidade da parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition, que consiste em um projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais. No ano de 2022, 28 (vinte e oito) alunos participaram do programa, fruto da parceria com o CEFET-MG.
- Realização de 02 eventos de Capacitação e atualização dos Coordenadores de Estágios de todos os cursos do CEFET-MG, nível técnico e de graduação, com o objetivo de manter a uniformidade dos processos de estágios em todos os cursos.
- Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;

- Fomento e apoio administrativo às coordenações dos cursos técnicos e de graduação que viabilizou a realização de 103 visitas técnicas realizadas no ano de 2023.
- Planejamento, organização e execução de 13 Seminários de Conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) em todos os campi da instituição e na unidade conveniada de Campo Belo. O SECLEPT é realizado há mais de 50 anos pelo CEFET-MG e possibilita aos alunos qualificar a experiência obtida no estágio, fomentar uma reflexão sobre o mundo do trabalho, avaliar o curso e participar da cerimônia de conclusão.
- Elaboração e submissão ao Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário da proposta de implementação de Programa de Fomento às Atividades de Campo de Discentes do CEFET-MG.
- Estabelecimento de parceria com a EMBRAER no âmbito do Programa de Especialização em Engenharia (PEE) e do Programa de Especialização em Engenharia Software (PES), que ensejou a contratação de 05 e 06 alunos, nos respectivos programas.

Programas de Estágio

A partir de 2020, com a reestruturação organizacional, aprovada pelo Conselho Diretor por meio da Resolução CD-12/2020, a gestão dos programas de estágio passou a ser realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, que é subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

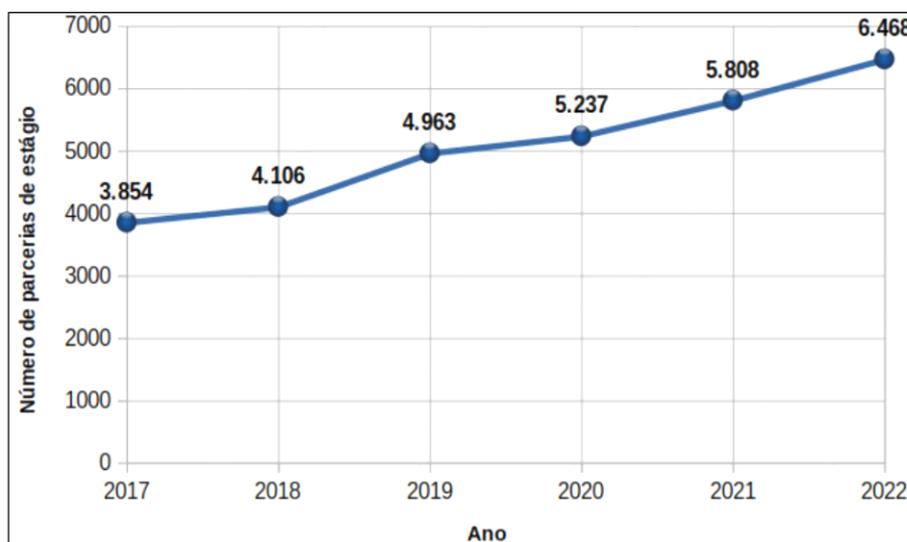
Programas de Estágio são organizados com o intuito de estimular o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, proporcionando a integração do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Atualmente, a legislação vigente prevê que o Estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo uma atividade criada com o objetivo de possibilitar a articulação entre teoria e prática e possibilitar o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Compreendendo a importância dessa articulação prática e também que o entendimento institucional de que formação humana integral e a inserção social do sujeito cidadão não podem prescindir da sua preparação para inserção no mundo do trabalho, o CEFET-MG empreende diversos esforços e iniciativas para viabilizar as práticas de estágio no âmbito dos seus cursos.

Foram celebrados em 2022, 679 novas parcerias de estágio, através de acordos de cooperação, renovadas outras 438, que venceram ao longo de 2022, e encerradas 19 parcerias que não houve acordo para renovação, totalizando 6.468 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

Gráfico 32- Evolução do total de instituições aptas e credenciadas a receber alunos do CEFET-como estagiários.



Nota-se, portanto, que entre o comparativo de 2022 e o ano anterior houve um aumento de 11,36%. Como consequência direta do aumento de parcerias credenciadas na oferta de Estágios tem-se ainda um resultado significativo nas oportunidades direcionadas aos alunos e egressos e na formalização e realização de estágios pelos estudantes da EPTNM e Graduação.

Em relação às oportunidades, de acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras em 2022, houve a captação e divulgação pelo CEFET-MG de 7.194 vagas para alunos e egressos, sendo 4.991 vagas de estágio e 2.203 vagas de emprego e Trainee. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, as vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecosistema Simplicity que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 500 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2022, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, em 2022, foram realizados 6.427 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2021, representa um aumento de 12,79% distribuído pelos diversos cursos da Instituição.

Este aumento se justifica pelo aumento de oportunidades decorrente da continuidade de retomada das atividades econômicas no ano de 2022, em especial a partir da consolidação do processo de imunização contra a COVID-19 no Brasil; ao aumento de parcerias e captação de oportunidades promovidos pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento e retratados nos indicadores de convênios e acordos firmados no exercício e, ainda, pelo processo de orientação profissional e preparo dos alunos para iniciação ao mercado de trabalho que, a partir do retorno de avaliação obtidos com os alunos após atendimentos, evidenciou um incentivo para o aluno inserir-se na prática profissional.

3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é uma das diretorias especializadas que compõem a direção-geral do CEFET-MG. Criada por meio da Resolução CD n.º 12/2020, “é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”. A DDE atua no CEFET-MG para a permanência e êxito escolar dos estudantes, concentrando suas ações espacialmente no âmbito da Política de Atendimento aos Discentes (Eixo 3 – Políticas acadêmicas – Dimensão 9).

A DDE é composta por três coordenações, criadas por meio da Portaria DIR n.º 263/2020:

- I – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE);
- II – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID);
- III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

Por meio da Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, em articulação com as equipes de assistência estudantil no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos *campi*, atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de quatro principais programas de bolsas: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Alimentação.

Adicionalmente, em acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes, especialmente por meio dos Restaurantes Estudantis. Assim como, realiza o acompanhamento psicossocial, contribuindo para a permanência simbólica dos estudantes.

No campo da inclusão e das diversidades, a DDE atua em articulação direta com os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) em cada *campus*, buscando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, além do assessoramento e orientação às coordenações de cursos e aos docentes.

No âmbito pedagógico, a atuação acontece de forma articulada junto às equipes pedagógicas em cada *campus*, tendo por objetivo orientar as ações de apoio e acompanhamento pedagógico de discentes, de assessoramento pedagógico no âmbito institucional e de assessoramento e orientação didático-pedagógica de docentes, de modo a promover o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

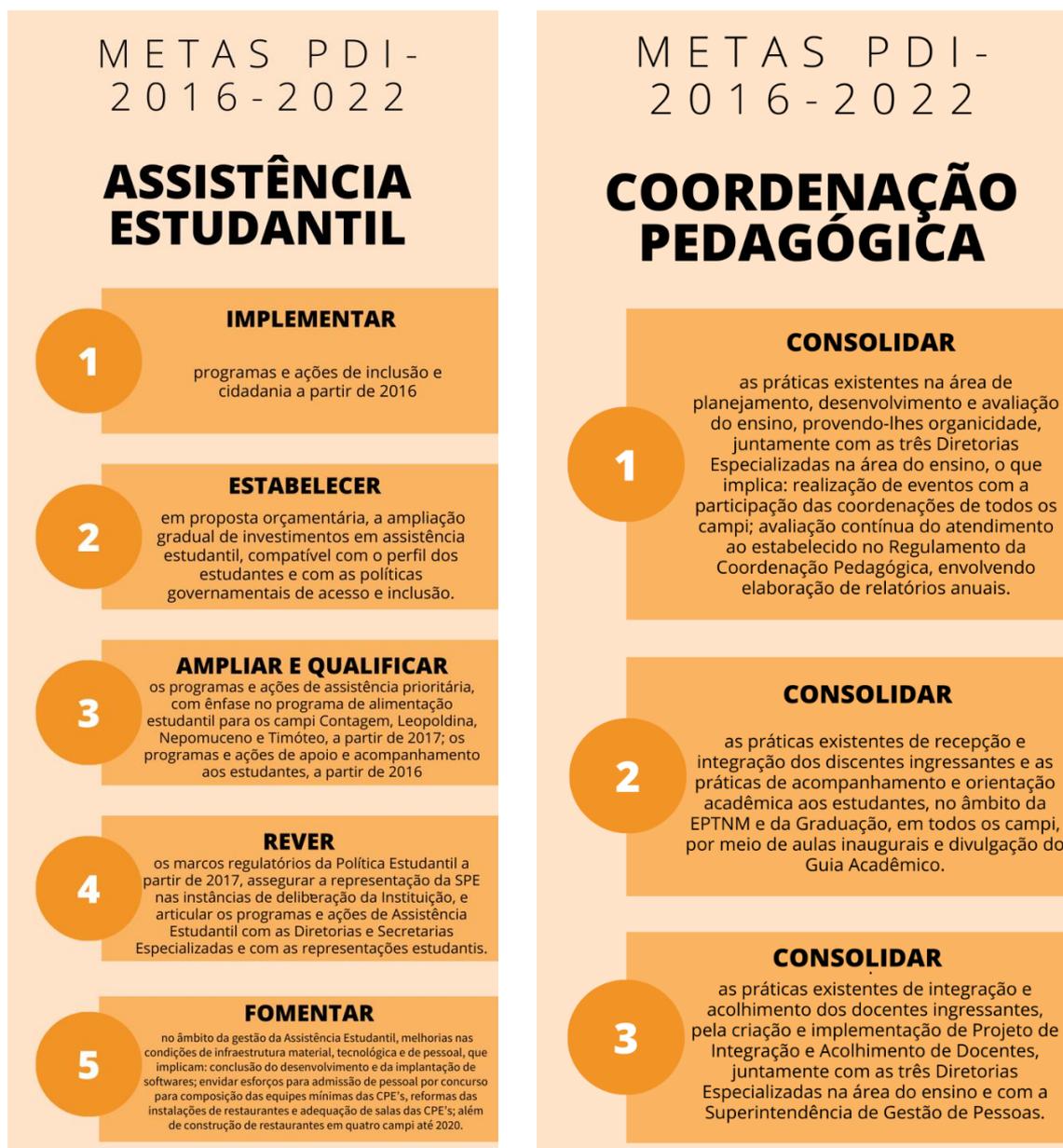
O apoio e o acompanhamento pedagógico de discentes busca, sobretudo, a permanência e êxito do desempenho acadêmico e à integração dos estudantes. Já o assessoramento pedagógico no âmbito institucional relaciona-se à orientação no que se refere às políticas, planos e documentos institucionais relacionados ao ensino e aprendizagem.

No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, as ações de assessoramento pedagógico são voltadas à orientação individual ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem. Ambas as ações estão alinhadas a uma concepção de formação humana integral e tem por objetivo último o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

No decorrer do ano de 2022, todas as ações da DDE se estruturaram, essencialmente, por meio do trabalho de suas três coordenações, detalhadas nos capítulos seguintes, a partir das grandes áreas em que atuam. Assim, o presente relatório realiza uma análise do ano de 2022, tendo em perspectiva as metas estabelecidas no PDI 2016-2022 no campo da Política de Atendimento aos Discentes, e os desafios que se apresentaram para o retorno das atividades presenciais no CEFET-MG, após quase dois anos de distanciamento ocasionado pela pandemia de COVID-19, que fechou as instituições de ensino em março de 2020.

Por se tratar de uma nova Diretoria, a DDE assumiu as metas anteriormente estabelecidas no PDI 2016-2022 para a assistência estudantil e a coordenação pedagógica, detalhadas na figura a seguir.

Figura 5 – Metas PDI 2016-2022 para assistência estudantil e coordenação pedagógica



Fonte: PDI do CEFET-MG 2016-2022

Adicionalmente, o presente Relatório de Autoavaliação evidencia os resultados alcançados a partir do planejado, desde 2016, apresentando a evolução histórica dos dados, em uma perspectiva analítica, destacando as metas alcançadas e justificando aquelas que não foram atingidas. Perspectivas de atuação para 2023 são sinalizadas, bem como novas metas para essa Diretoria, tendo em vista sua identidade já consolidada e seu papel institucional reconhecido.

Ações da DDE

As ações da DDE se concentram, essencialmente, no eixo 3: políticas acadêmicas, sobretudo na dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes. Não obstante, dialogam com outras dimensões à medida que o objetivo maior da instituição é a permanência e êxito dos estudantes.

A seguir são apresentadas as ações da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, estruturas a partir das três grandes áreas de atuação: assistência estudantil, inclusão e diversidades e acompanhamento e assessoramento pedagógico.

Assistência Estudantil

A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE) “é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG” (Portaria DIR n.º 263/2020 – DG).

A atuação da CPAE contempla a gestão dos programas de bolsas de assistência estudantil, a gestão do programa de alimentação do CEFET-MG e a articulação do acompanhamento psicossocial – ofertado no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada *campus* e, administrativamente, vinculadas às Diretorias de *Campus*.

As ações de acompanhamento Psicossocial são “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição”. Materializa-se por meio da atuação de psicólogos e assistentes sociais, em todos os *campi*.

A figura a seguir detalha os programas de bolsas da assistência estudantil da DDE executados no ano de 2022.

Figura 6 - Programas de Bolsas da Assistência Estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

■ Bolsa de Complementação Educacional:

apoio financeiro continuado e complementação de aprendizagem com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao curso do estudante.

Seleção conforme edital próprio. Valor: **R\$520,00**



■ Programa de Alimentação:

oferta de refeições subsidiadas nos restaurantes estudantis (RE) da instituição.

Na ausência do restaurante, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica recebem o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação.

Valor do auxílio: **R\$175,00**



■ Bolsa Emergencial:

ajuda financeira esporádica aos estudantes em condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.

Seleção conforme critérios socioeconômicos.

Valor: **R\$300,00**



■ Bolsa Permanência:

auxílio financeiro mensal continuado aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.

Seleção conforme critérios socioeconômicos.

Valor: **R\$300,00**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

A seguir, a tabela detalha o quantitativo de estudantes atendidos em 2022. A redução do número de estudantes atendidos em relação a 2021, pode ser percebida na evolução histórica, exposta no gráfico mais adiante e deve-se ao retorno das aulas presenciais (pós pandemia da Covid 19), em março de 2022 e a reabertura dos restaurantes estudantis, nos sete *campi* em que

o CEFET-MG dispõe de estrutura própria, o que demandou uma grande mobilização de recursos financeiros.

Tabela 6 – Estudantes atendidos pela Assistência Estudantil em 2022

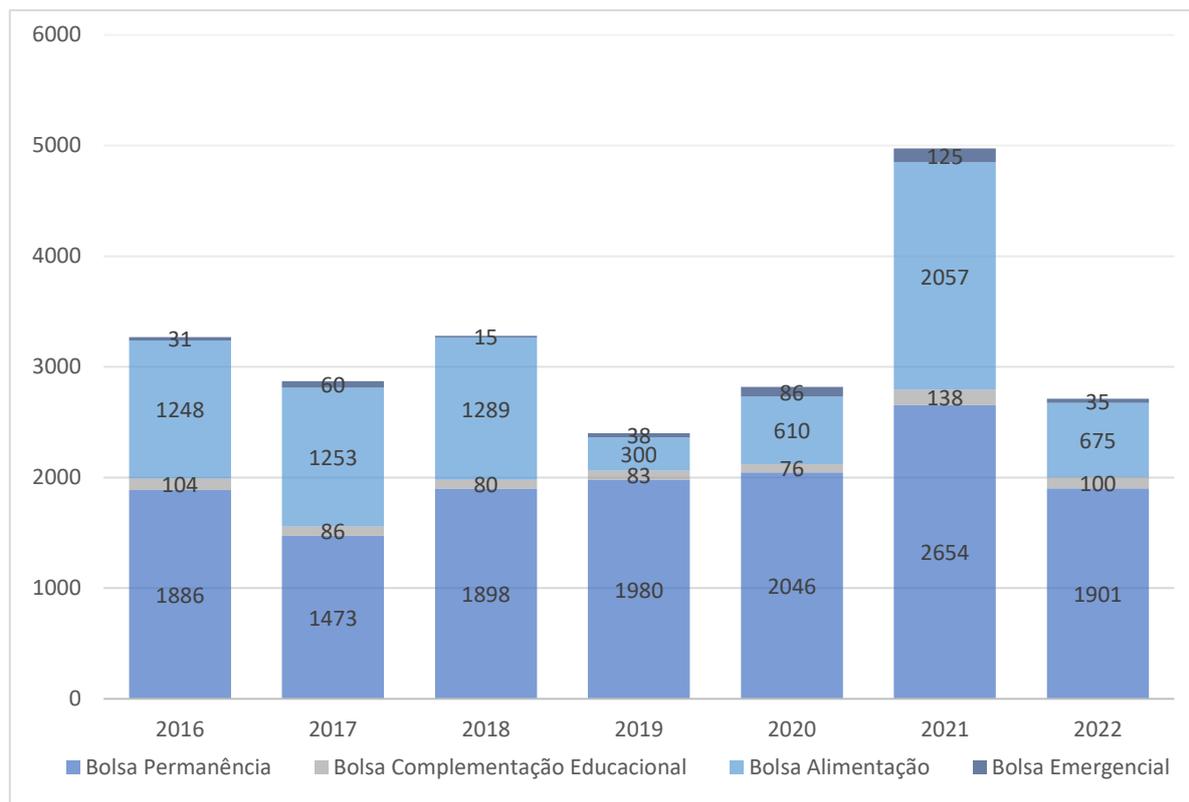
Modalidade de atendimento	Total de atendidos
Bolsa de Complementação Educacional	100
Bolsa Permanência	1901
Bolsa Alimentação	675
Bolsa Emergencial	35
Restaurantes – refeições servidas	549.127

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

Ressalta-se que a Bolsa Alimentação nos meses de janeiro de fevereiro de 2022 atendeu ao quantitativo de 1.797 bolsistas, ainda cursando o ano letivo de 2021, na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com a abertura dos Restaurantes Estudantis, passou a ser ofertada apenas para os bolsistas dos três *campi* em que não há infraestrutura de restaurante próprios, totalizando 675 estudantes.

Em seguida, o gráfico apresenta a distribuição de estudantes atendidos pelos programas de bolsas da instituição desde 2016. Importante destacar que, a partir de 2020, está sendo considerado o ano fiscal e não o ano letivo. Desse modo, no ano de 2022 há alunos atendidos considerando o encerramento do segundo semestre letivo de 2021 (que ocorreu no mês de fevereiro, ainda no modo remoto) e também, novos atendimentos considerando o início do ano letivo em 21 de março de 2022, já presencial.

Gráfico 33 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição

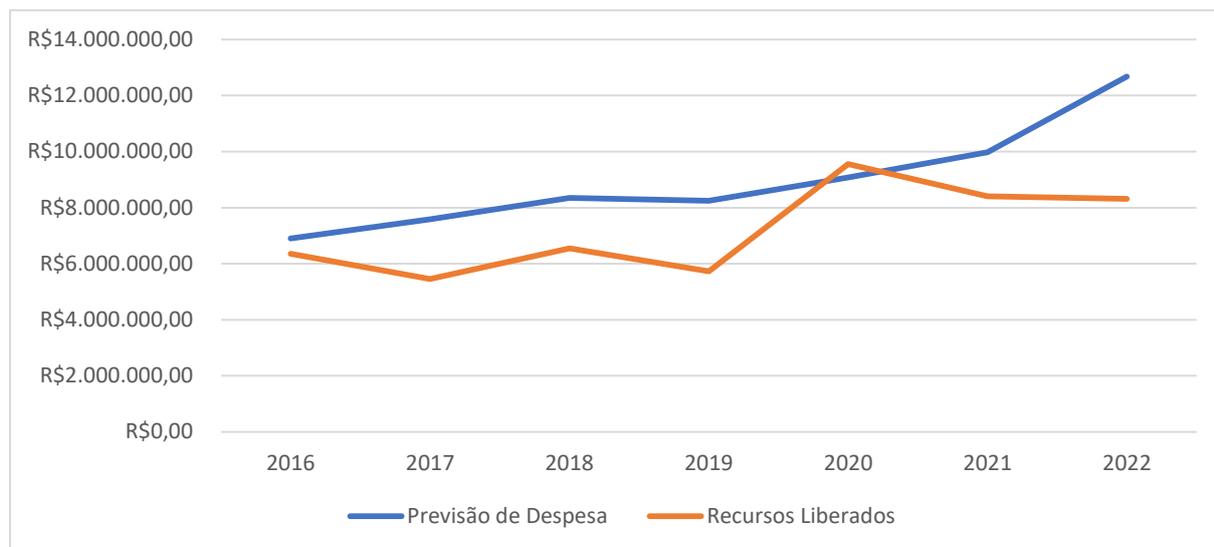


Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

No ano de 2021, o orçamento do MEC destinado à Assistência Estudantil (ação 2994) foi de R\$ 7.802.256 (sete milhões, oitocentos e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais). Já no ano de 2022, o valor foi reduzido, totalizando R\$ 7.213.410,00 (sete milhões, duzentos e treze mil, quatrocentos e dez reais). Desse modo, o índice de classificação socioeconômica adotado pelo CEFET-MG desde setembro de 2019 foi mantido em 0,65 do salário-mínimo *per capita*.

O gráfico a seguir evidencia a crescente previsão de despesas e, por outro lado, a diminuição do repasse de recursos ao CEFET-MG na ação 2994 do Governo Federal.

Gráfico 34 – Orçamento versus Despesas



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

O orçamento utilizado em 2022 pela DDE para o atendimento dos Programas de Bolsas foi de R\$ 8.317.099,00 (Oito milhões, trezentos e dezessete mil e noventa e nove reais), como detalhado na tabela a seguir. Como já exposto anteriormente, com o retorno do ensino presencial e a reabertura dos Restaurantes Estudantis (RE), foi necessário aporte financeiro da fonte 20RL para complementar a ação 2994. É importante destacar que os REs retornaram com novos valores licitados, mas mantendo o valor historicamente cobrado do usuário. Em outras palavras, o aumento do custo da refeição não foi repassado ao estudante, que continuou pagando R\$1,50 pela refeição nos *campi* de Belo Horizonte e R\$1,00 nos *campi* do interior.

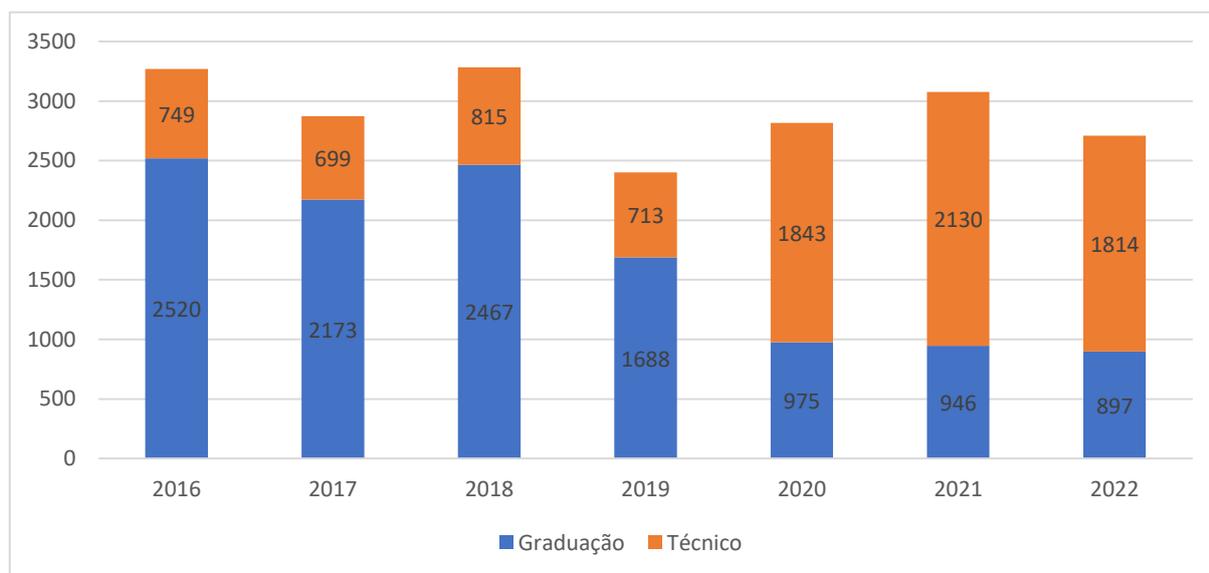
Tabela 7 – Valores investidos nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2022

Modalidade de atendimento		Recursos referentes ao ano letivo 2021-2022 Ano Fiscal 2022
Bolsas Regulares	Bolsa Permanência	R\$ 5.760.300,00
	Bolsa Alimentação	R\$ 1.716.706,00
	Bolsa Emergencial	R\$ 10.500,00
	Bolsa Complementação Educacional	R\$ 514.153,00
Sub Total		
PID	Bolsa Pacote de Dados	R\$ 309.040,00
	Bolsa Pacote de Dados Rural	R\$ 4.400,00
	Bolsa Conexão para Área Rural	R\$ 0,00
	Bolsa aquisição de equipamento complementar/manutenção	R\$ 0,00
	Bolsa aquisição de computador/ notebook	R\$ 2.000,00
Sub Total		
Restaurantes Estudantis		R\$ 6.478.324,30
Total		R\$ 14.795.423,30

Fonte: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (2022)

Em relação à distribuição do atendimento por nível de ensino, o gráfico a seguir evidencia a oferta das bolsas, desde 2016, destacando o aumento do atendimento à EPTNM e a queda do atendimento aos estudantes de graduação.

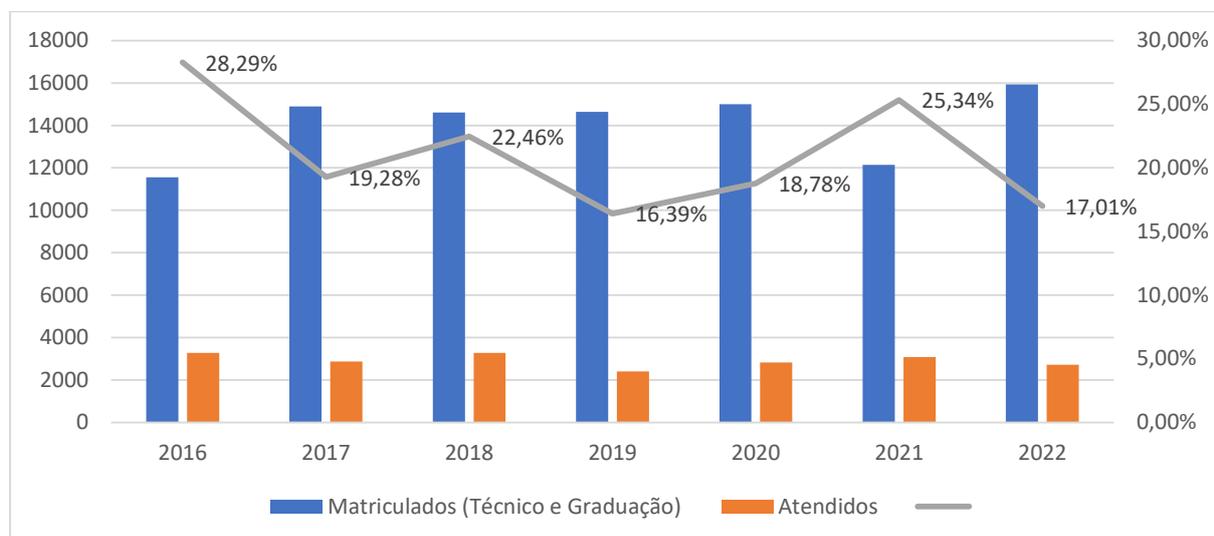
Gráfico 35 – Distribuição do atendimento das Bolsas



Fonte: Sistema de Seleção Bolsista (<https://selecaobolsistas.cefetmg.br>)

Já o próximo gráfico evidencia o atendimento por meio do programa de bolsas em relação ao total de estudantes matriculados na Instituição, desde 2016.

Gráfico 36 – Distribuição do atendimento das Bolsas em relação ao total de alunos matriculados



Fonte: Sistema de Seleção Bolsista (<https://selecaobolsistas.cefetmg.br>)
 Fonte: (Alunos Matriculados): Plataforma Nilo Peçanha acesso em 23/01/2023.

Em relação a cada um dos programas de bolsas e, a partir de um modelo do tipo *SWOT* (análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), pode-se destacar os seguintes pontos:

a) Bolsa Permanência

- Pontos fortes: bolsas foram regulamente pagas, integralmente, de janeiro a novembro de 2022 e, parcial, no mês de dezembro, em função do período de férias escolares.
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantendo-se a R\$300,00/mês e apresentando defasagem em relação às despesas estudantis que aumentaram progressivamente ao longo desses anos.
- Oportunidades: funciona como um recurso que contribui, minimamente, para a permanência material dos estudantes atendidos.
- Ameaças: devido aos valores de bolsas praticados, corre-se o risco de não conseguir atender às demandas de alunos que necessitam de apoio financeiro para a manutenção de despesas básicas como moradia e transporte, e culminar na evasão escolar.

b) Bolsa de Complementação Educacional (BCE)

- Pontos fortes: pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os meses de férias.
- Fraquezas: defasagem no valor da bolsa, que se mantém sem reajuste desde 2013.

- Oportunidades: funciona como um recurso que contribui, minimamente, para a permanência material dos estudantes atendidos e, adicionalmente, possibilita aos bolsistas se envolverem em pesquisas e projetos relacionados à área do curso.
- Ameaças: concorrência de oportunidades com estágios e ofertas de emprego externos, com propostas salariais maiores e mais vantajosas para os alunos da bolsa permanência.

c) Bolsa Alimentação

- Pontos fortes: pagamento sem atrasos que possibilitou o atendimento aos estudantes enquanto os Restaurantes Estudantis (REs) ainda não haviam retomado o funcionamento, além daqueles que estudam em *campi* em que ainda não há restaurante próprio; valor reajustado para R\$175,00 em 2022;
- Fraquezas: o valor da Bolsa ainda é muito baixo se comparado com os valores praticados nos restaurantes nas proximidades dos *campi*, especialmente se for considerada mais de uma refeição por dia;
- Oportunidades: os auxílios da Bolsa Alimentação contribuíram, minimamente, para a segurança alimentar dos alunos atendidos nos Programas de Bolsas.
- Ameaças: utilização do recurso para outras finalidades que não a alimentação, ou busca por uma alimentação precária e inadequada em termos nutricionais. É importante refletir que a Bolsa Alimentação é bastante precária quando comparada aos REs, no que concerne ao valor unitário, uso do recurso e equilíbrio nutricional.

d) Bolsa Emergencial

- Pontos fortes: pagamentos mensais sem atrasos;
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014 e mantém-se a R\$300,00/mês, o que, em algumas situações, não é suficiente para suprir a emergência do estudante.
- Oportunidades: funciona como um recurso que auxilia, minimamente, com a permanência material dos estudantes em crise momentânea.
- Ameaças: o paulatino déficit orçamentário para os auxílios estudantis pode comprometer sua oferta, o que representa um risco, ainda que pontual, à permanência do estudante.

Restaurantes Estudantis (RE)

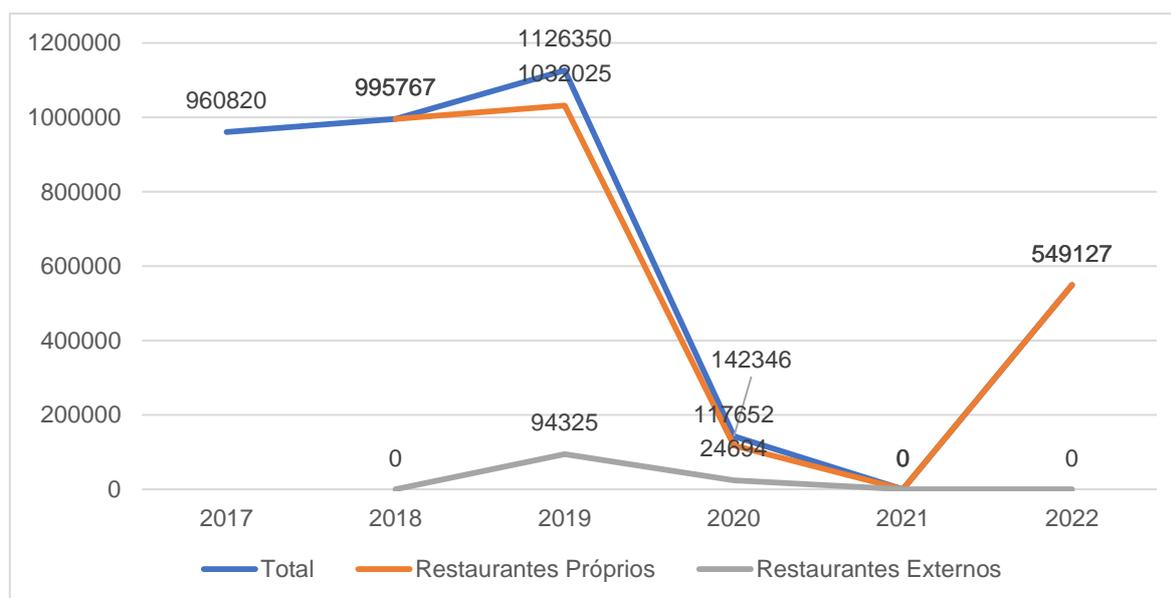
Os restaurantes são uma modalidade do Programa de Alimentação Estudantil, que tem por objetivo “contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.” (BRASIL, lei n.º 11.947, de 16 de junho de 2009).

Compreendendo a alimentação como um direito do estudante, o CEFET-MG oferta refeições subsidiadas em todos os níveis de ensino, contribuindo, assim, para a permanência e o êxito escolar.

No ano de 2022 foram servidas 549.127 refeições nos 7 restaurantes estudantis: Belo Horizonte – Nova Suíça e Nova Gameleira, Contagem, Araxá, Curvelo, Divinópolis, Varginha. Todos os REs foram licitados no início do ano, com valor executado de R\$ 6.478.324,30 (Seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e trezentos e vinte e quatro reais e trinta centavos), no período de abril a dezembro 2022. A série histórica de atendimento dos REs, desde 2016, pode ser percebida no gráfico a seguir.

Cabe destacar que o CEFET-MG possui, segundo a PNP, 15.941 alunos matriculados. Destes, 13.290 estudam em *campus* que possui RE próprio. Ao final de 2022, verificou-se um atendimento de 7.602 estudantes nos REs próprios, verificado por meio do Sistema SINAPSE.

Gráfico 37 – Refeições servidas nos Restaurantes Estudantis



Fonte: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (2022)

Distribuição de kits de gêneros alimentícios

A distribuição de *kits* de gêneros alimentícios foi uma ação que ocorreu de janeiro a julho de 2022, a partir do repasse de verba que ocorreu via Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O procedimento observou as disposições da Lei n.º 11.947/2009, da Lei n.º 13.987/2020, da Resolução FNDE n.º 06/2020, e demais normas aplicáveis, subsidiado pela Lei n.º 8.666/1993.

O recurso (PNAE/FNDE de 2021) empenhado e executado para essa ação foi de R\$1.110.704,00 (um milhão, cento e dez mil, setecentos e quatro reais). Cada *kit* foi adquirido ao valor unitário de R\$112,00 (cento e doze reais) por meio de licitação destinada à aquisição de 100% de itens provenientes de agricultura familiar. Foram adquiridos e distribuídos 9.917 (nove mil, novecentos e dezessete) *kits* de alimentos, cada *kit* composto por 7,5 kg de alimentos, descritos na tabela a seguir.

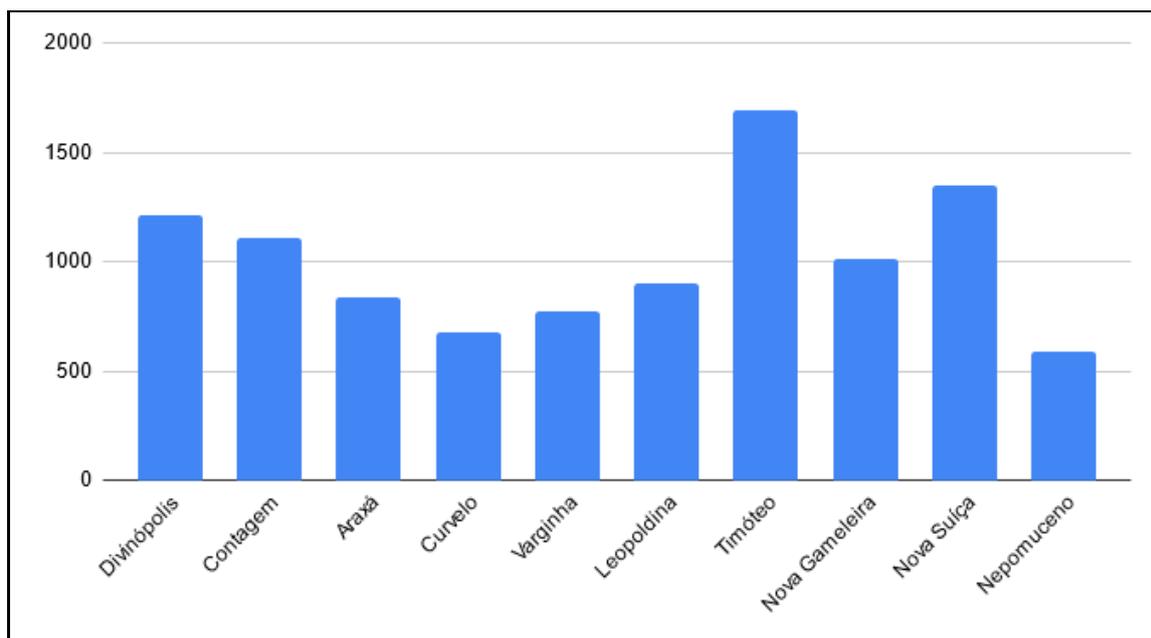
Tabela 8 – Composição do kit de alimentos

Item	Quantidade
Leite em pó integral Terra Livre	1 kg
Suco de uva integral tetra pack	1 l
Arroz agulhinha polido orgânico Terra Livre	2 kg
Feijão preto tipo 1	1 kg
Café	500 g
Canjiquinha	1 kg
Fubá	1 kg

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

A distribuição dos *kits* teve como público-alvo os estudantes regularmente matriculados no ensino médio integrado, de todos os *campi* do CEFET-MG, conforme apresentado a seguir.

Gráfico 38– Distribuição de kits por campus



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

A avaliação final desta ação foi muito positiva – verificada por meio do *feedback* dos Diretores de *campus*, enviadas por memorando à DDE – especialmente no que diz respeito à oferta de alimento de qualidade a famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade. As maiores dificuldades apontadas referem-se ao armazenamento adequado dos gêneros alimentícios no âmbito do *campus* e à comunicação com os alunos para a pronta retirada das caixas (uma vez que estes se encontravam em ensino remoto e, muitas vezes, em locais afastados do *campus*).

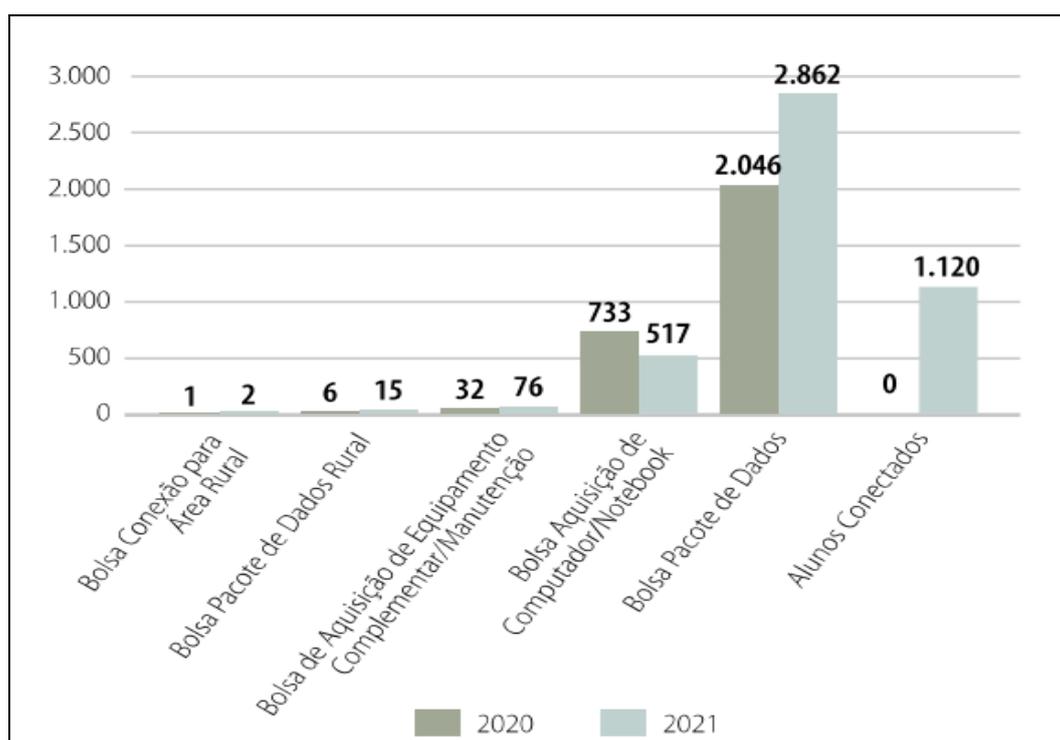
Programa de Inclusão Digital e Alunos Conectados

Buscando finalizar as ações iniciadas durante o Ensino Remoto Emergencial para a garantia do direito do estudante à inclusão digital – contemplado nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – encerrou-se em fevereiro de 2022, com o final do ano letivo de 2021, o Programa de Inclusão Digital (PID), que contou com cinco modalidades de bolsas, além da adesão ao Programa “Alunos Conectados”⁸.

⁸ Projeto conduzido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com fomento e gestão do Ministério de Educação (MEC) que, por meio de operadoras de Serviço Móvel Pessoal (SMP)*, fornece e monitora pacotes de dados móveis, utilizando como padrão o pacote de 20 GB mensais, para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para desenvolvimento de suas atividades

O PID foi detalhado no Relatório de Autoavaliação de 2021 e, de modo geral, a DDE avalia que atendeu ao seu propósito, mantendo mais de 2.000 alunos atendidos por meio da Bolsa Pacote de Dados; mais de 1.200 alunos auxiliados para aquisição de computador; logística de distribuição dos *chips* dos “Alunos Conectados”; entre outras modalidades ilustradas no gráfico a seguir.

Gráfico 39– Alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil por ano e modalidade



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

A avaliação que se faz do Projeto Alunos Conectados:

- Pontos fortes: este projeto permitiu uma ampliação da assistência aos estudantes no suporte ao ERE. Como os chips disponibilizados já estavam programados com o pacote de dados, bastaria aos discentes apenas inseri-los nos seus aparelhos para usar, sem necessidade de contratação de serviço, com o custo assumido pelo projeto. Outro ponto

acadêmicas, fora do *campus* de sua instituição de ensino, no contexto da pandemia do Covid-19. O projeto vigente inicialmente até junho de 2022 atende aos estudantes classificados no art. 5º do Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. O limite de alunos atendidos por Instituição de Ensino Superior (IES) é definido pelo MEC, em acordo com a IES, e comunicado à RNP. (<https://alunosconectados.rnp.br/about>)

forte consistiu no interesse demonstrado pelos gestores do projeto na manutenção do mesmo durante a pandemia, com sua prorrogação e ampliação ocorrendo em função das variações de encerramento dos semestres letivos das instituições participantes, com sua conclusão no final do primeiro semestre de 2022.

- Fraquezas: vários estudantes relataram dificuldade no uso do chip devido à cobertura na região onde se encontravam, desmotivando-os no seu uso. Outro ponto de fraqueza refere-se à logística definida pela RNP na gestão do projeto, o que dificultou o atendimento aos estudantes com problemas no chip como não ativação, funcionamento ou até mesmo cobertura. Durante o semestre letivo, este atraso no atendimento prejudicou alguns alunos.
- Oportunidades: alunos que possuíam acesso à Internet em casa, puderam usar o chip para acessar às aulas a partir do trabalho ou de outros locais onde estivessem para estudar, permitindo-os ter uma melhor mobilidade na busca de ambiente mais tranquilo para participar das atividades síncronas.
- Ameaças: o projeto foi criado para atender a uma situação emergencial e consequentemente toda a infraestrutura de sua gestão foi criada para tal, porém não focada na simplicidade. A logística de entrega, manutenção e prestação de contas dos chips foi desenvolvida ao longo do projeto, com demandas sendo repassadas às instituições à medida que foram definidas. Todo esse processo tomou muito tempo da DDE, pois dependeu de contato com os *campi* e com a RNP para prestação de contas, correção de dados, ativação/desativação de chips, dentre outras atividades.

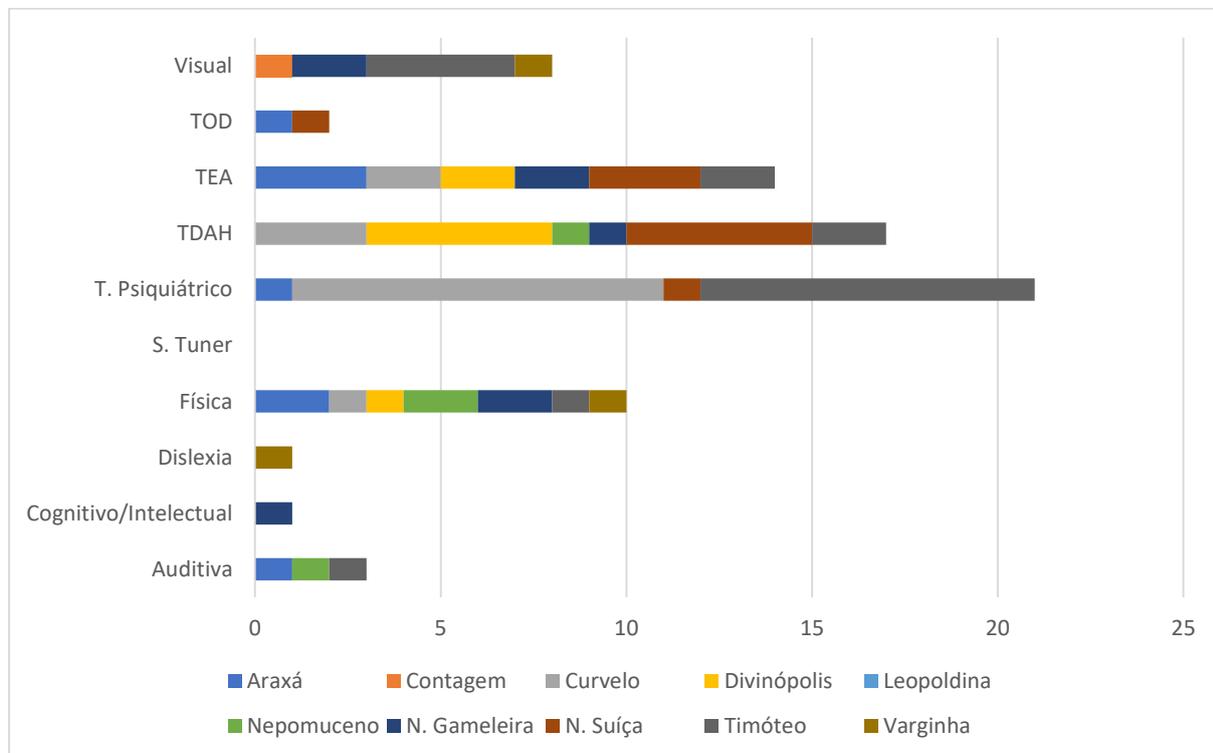
Inclusão e Diversidades

A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades “é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º 263/2020 – DG).

A CPID conduziu em 2022 ações para identificação e atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas. O gráfico a seguir evidencia os atendimentos

educacionais específicos realizados em 2022 na EPTNM, em todos os *campi* do CEFET-MG, a partir da demanda identificada.

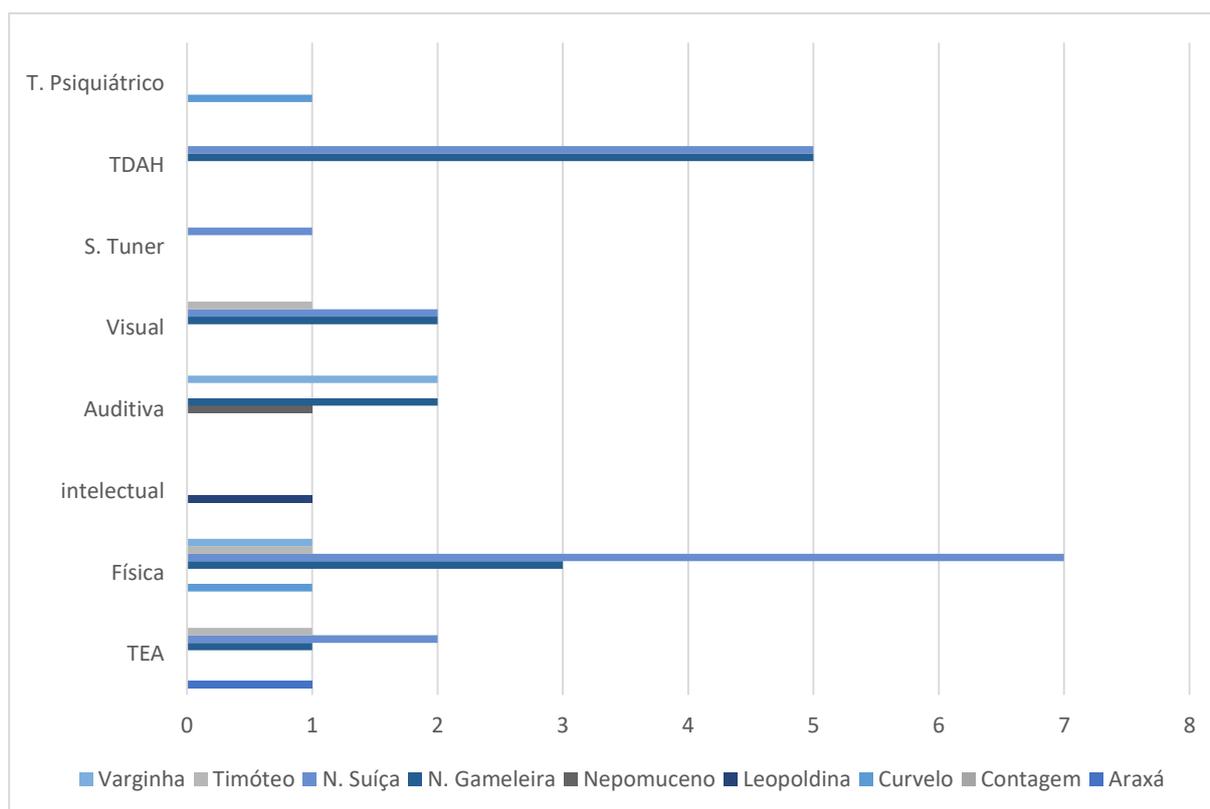
Gráfico 40– Atendimento educacional específico em 2022 EPTNM - CEFET-MG



Fonte: Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidade (2022)

Já o gráfico a seguir detalha os atendimentos aos alunos de graduação, no mesmo período.

Gráfico 41– Atendimento educacional específico em 2022 Graduação – CEFET-MG



Fonte: Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidade (2022)

É importante ressaltar que além de conduzir as ações citadas, a CPID assessorou várias Coordenações de Desenvolvimento Estudantil dos *campi* durante o atendimento a estudantes que se autodeclararam com necessidades educacionais específicas e/ou foram identificados durante a sua trajetória acadêmica no CEFET-MG. O objetivo dessa assessoria foi prestar apoio técnico para a definição de estratégias e criação de condições para o atendimento educacional específico de modo a garantir a permanência, participação e aprendizagem dos estudantes.

O número de alunos apresentados nos gráficos anteriores se refere apenas àqueles que se autodeclararam e/ou foram identificados, de forma casual, no decorrer do processo formativo, visto que ainda não há diretrizes institucionais para a identificação e acompanhamento aos estudantes que apresentam alguma deficiência ou necessidade educacional específica desde o ingresso até a sua formação nos cursos ofertados na instituição. Em vista disso, acredita-se que o número desses estudantes pode ser maior.

Ao longo de 2022, a CPID também conduziu a criação e implementação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão – NAAPI nos *campi* do CEFET-MG, por entender que esse é um dos caminhos para a consolidação dos direitos educacionais dos estudantes com

necessidades educacionais específicas, por meio de ações que visem à acessibilidade, permanência, participação e êxito nos estudos. Atualmente, a CPID atua em articulação direta com os NAAPI, organizando ações formativas, eventos acadêmicos e instrumentalizando seus membros para a execução das ações propostas.

A DDE entende que a função do NAAPI é garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem mediante a oferta de serviços e recursos de acessibilidade física/espacial, atitudinal e pedagógica que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades educacionais específicas.

Os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) foi criado em 18 de agosto de 2022, por meio da Portaria DIR n.º 530/2022. É a unidade responsável por desenvolver, executar e avaliar os planos institucionais de desenvolvimento estudantil, bem como promover as condições necessárias para o acesso, a permanência, a participação, o desenvolvimento da aprendizagem, a eliminação de barreiras de acessibilidade e a inclusão plena de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, no âmbito do respectivo *campus*.

Os NAAPIs estão vinculados às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAAs) de cada *campus* e funcionam em suas dependências físicas. Trata-se de uma equipe multiprofissional que conta com participação de servidores docentes e técnico-administrativos como: pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, bibliotecários, tradutores/intérpretes, dentre outros. O público-alvo para atendimento são estudantes dos *campi* do CEFET-MG com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Destaca-se, em 2022, nos dias 29 e 30 de novembro, a realização do 1º Seminário de Ações de Inclusão. O evento *on-line* foi transmitido pela Plataforma *Teams* e abordou o desenvolvimento de ações relacionadas à atuação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPIs). Um dos convidados do Seminário, o presidente da Associação Nacional dos Educadores Inclusivos (Anei Brasil), Francilin Nascimento, abordou o percurso histórico de implementação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) no Brasil. Para falar sobre as experiências de atuação dos NAPNEs nas Instituições Federais de Ensino Superior, estiveram presentes Isabel Cristina Correa, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP); Marcelo Dias, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); e Romerito

Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A programação contou também com a participação de servidores do CEFET-MG, envolvidos na temática.

A inclusão, para além das obrigações legais enquanto direito do estudante, deve ser um compromisso institucional, envolvendo todos os sujeitos participantes do processo formativo dos alunos, objetivando resultados efetivos do processo de ensino na aprendizagem dos estudantes. Para tanto, é necessária a criação de condições de formação e atuação dos docentes e da equipe técnico-pedagógica que tenha como eixo norteador a diversidade e a heterogeneidade dos alunos, bem como a complexidade da prática pedagógica. Nesse sentido, a criação dos NAAPIs se configura como esse espaço de acolhimento, diálogo, mediação, intervenção e apoio, no âmbito de cada *campus*. Além disso, ele atua como multiplicador das políticas e diretrizes propostas pela DDE para orientação de toda a comunidade.

Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP) é “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º263/2020)

A CPAP coordenou a elaboração da Política e do Regulamento do Programa de Apoio Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico do CEFET-MG em 2022, conduzida em alinhamento com a concepção democrático-participativa, entendida como “principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar” (LIBÂNEO, 2008, p.89). Atua para promover a integração entre o apoio e o acompanhamento pedagógico ao discente e o assessoramento e orientação didático-pedagógica ao docente e às demais instâncias que regulam e coordenam o processo de ensino na Instituição. Também coordena a estruturação da Jornada Pedagógica do CEFET-MG, em parceria com os profissionais das CDEs dos *campi*, o evento acontece no início de cada ano letivo, aborda temáticas atuais e aplicáveis às realidades locais, envolvendo todos os docentes dos *campi*, numa perspectiva interdisciplinar e com pertinência pedagógica, a fim de requalificar e modernizar os conhecimentos e experiências construídos no ano anterior.

O Programa “Coordenação e Acompanhamento Pedagógico” foi previsto no PDI 2016-2021 como um Programa Transversal, por ocupar-se de atividade ligada ao ensino, em todos os níveis e etapas ofertados no CEFET-MG. Atualmente, denomina-se Programa de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, em função da reestruturação institucional ocorrida em 2020 (Resolução CD-12/2020).

Embora o PDI 2016-2021 tenha destacado o papel do Programa tanto no acompanhamento pedagógico de discentes quanto no assessoramento pedagógico aos docentes e à instituição em geral, a reestruturação, até então, não contempla toda essa amplitude no âmbito dos instrumentos normativos criados, com exceção da Instrução Normativa DDE n.º 01/2020. Resgatando o PDI 2016-2020 e considerando as mudanças na estrutura das Coordenações Pedagógicas, resultantes na implantação das CDEs, e em face do ERE ocorrido em 2020 e 2021, as ações relativas ao subprograma previsto no PDI ligado ao planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem compreendem por assessoramento e orientação didático-pedagógica a “ação ou conjunto de ações de orientação individual, ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem”.

O PDI previu como meta nesse sentido “consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os *campi*; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais”. Essa meta, apesar do que foi construído e estabelecido na IN – DDE n.º 01/2020, que vigorou durante o Ensino Remoto Emergencial, foi alcançada parcialmente, tendo em vista que ainda não foram aprovadas e institucionalizadas a Política Institucional de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico e o Regulamento do Programa, onde serão estabelecidos como instrumentos plano de ação e relatório de execução das ações desenvolvidas anualmente.

Apesar disso, não se pode deixar de considerar o trabalho já desenvolvido pelas equipes pedagógicas que envolve a) organização e/ou participação em atividades formativas sobre assuntos pedagógicos; b) organização e/ou participação em estudos de caso; c) produção de materiais orientadores para utilização pela CDE ou por outros profissionais ou setores institucionais; d) orientações para o planejamento de ensino, acerca dos aspectos

metodológicos, dos processos de avaliação, dos objetivos da aprendizagem e da relação professor-discente para o desenvolvimento do ensino (Art. 14 da IN – DDE n.º 01/2020).

Quanto à avaliação do ensino, foram realizadas, sob demanda, pelas equipes pedagógicas das CDEs de todos os *campi*, na medida das possibilidades: a) participação em reunião de colegiado de curso e de NDE; b) reunião com coordenadores de curso com o corpo discente, por série ou por curso, conforme as necessidades; c) reunião com representantes de turma; d) promoção de autoavaliações discentes e docentes; e) realização de Fóruns de Ensino e participação nos Fóruns de Coordenadores, f) reuniões com familiares.

Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Com exceção de experiências de alguns *campi*, o trabalho tem sido direcionado para o atendimento ao discente. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes.

Nesse sentido, diante das práticas de *campi* como Varginha e Nepomuceno, que realizam conselhos pedagógicos bimestrais, é possível destacar que esses espaços de diálogo se mostram como mecanismos importantes para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. A discussão e reflexão possibilitadas é o que permite a revisão e o aprimoramento das práticas, tendo em vista o êxito desse processo.

Faz-se necessário e urgente normatizar a recuperação paralela no âmbito da EPTNM do CEFET-MG, conforme estimulado pela Lei 9394/96, art. 24, não só para recuperar as notas perdidas, mas sobretudo para garantir o aprendizado de alunos que apresentaram dificuldades escolares. A falta dessa normatização fragiliza as orientações didático-pedagógicas emanadas pela equipe pedagógica da CDE aos coordenadores e professores, correndo-se o risco de que as ações de recuperação não se efetivem. Ademais, como já pontuado, percebe-se que as orientações dadas ao estudante, isoladamente, dificilmente repercutem em um melhor desempenho.

No âmbito do acompanhamento e orientação acadêmica ao discente, destaca-se que entre 2017 e 2020, as Coordenações Pedagógicas vinham realizando eventos como sessões de estudo de normas acadêmicas dos cursos de EPTNM e de Graduação, como parte do Acolhimento de Estudantes. Essas ações passaram a ser articuladas em parceria entre as Diretorias Especializadas de Ensino, a DDE e as Diretorias de *Campus*. As ações foram continuadas nos anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito do Programa de Apoio, Acompanhamento e

Assessoramento Pedagógico, com articulação e apoio da Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. Assim, com relação à meta 02 (CAP 2), de “Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os *campi*, por meio de aulas inaugurais e divulgação do *Guia Acadêmico*” se tem o seu atendimento integral.

Foram realizadas, em cada início de semestre, em 2020, 2021 e 2022, atividades de acolhimento dos estudantes, incluindo apresentação de normas acadêmicas, orientação para os estudos e apresentação dos projetos de curso. Essas ações também seguem o previsto na IN – DDE n.º 01/2020, incluindo:

- Atendimento pedagógico individual ao discente;
- Atendimento pedagógico coletivo aos discentes;
- Realização de eventos ou atividades voltadas para a organização da rotina, o desenvolvimento da autonomia, conhecimento de estratégias de aprendizagem, bem como para a interação entre os discentes, quando se fizer necessário;
- Realização ou participação em estudos de casos voltados para o discente;
- Orientações a discentes e outros agentes sobre as normas acadêmicas institucionais;
- Comunicação constante com os discentes e com seus responsáveis, em casos em que se fizerem necessário;
- Promoção da integração dos discentes e docentes;
- Entrevistas e orientação aos discentes nos casos de pedido de trancamento ou desligamento;
- Reuniões com representantes de turma e diretórios acadêmicos;
- Participação nas reuniões de familiares de discentes da EPTNM e dos colegiados de curso ou de conselhos pedagógicos, quando houver solicitação da Diretoria do *campus* ou dos colegiados de curso;
- Participação em atividades de capacitação;
- Promoção de outras reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias.

No âmbito do acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, as ações passaram a ser denominadas como assessoramento pedagógico, entendendo este como ação ou conjunto de ações de

orientação individual, ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem.

Atrelado ao atendimento de ambas as metas propostas para a área da pedagogia, faz-se imprescindível registrar a preocupação acerca da força de trabalho de servidores que atuam no âmbito dos serviços pedagógicos na Instituição.

Destaca-se, inicialmente, que as CDEs contam com número insuficiente de profissionais para desenvolver todas as atribuições concernentes aos serviços de assessoramento e acompanhamento pedagógico prestados aos 15.941 alunos matriculados nos cursos ofertados pelo CEFET-MG e aos mais de 1.081 docentes que atuam na Instituição, além do atendimento aos pais e responsáveis, impactando diretamente o alcance e capilaridade das ações desenvolvidas.

Diante do exposto, aponta-se a necessidade, como forma de se garantir a efetivação das ações de acompanhamento, apoio e assessoramento pedagógico e as devidas condições de trabalho para os profissionais envolvidos, de adequação do número de servidores das equipes pedagógicas ao número de alunos em cada *campi* com base em referencial estabelecido institucionalmente de forma democrática pelos profissionais da área.

3.3.6 Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG, diretamente subordinada à Diretoria Geral, atua em parceria com as diretorias especializadas: de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), de Graduação (DIRGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), no sentido de promover a interação do CEFET-MG com instituições estrangeiras, viabilizando ações de intercâmbio acadêmico, técnico, científico e cultural, em caráter de reciprocidade. A SRI atua no planejamento, na estruturação, na execução, no apoio, no acompanhamento e na finalização das atividades que fomentam e consolidam as ações internacionais da Instituição.

Neste relatório são apresentadas as ações acadêmico-administrativas que evidenciam a trajetória do CEFET-MG no que se refere às relações internacionais, no ano de 2022, especificamente no que diz respeito à: promoção da capacitação e mobilidade acadêmica internacional para discentes e servidores, celebração de acordos de cooperação internacional para atividades acadêmicas e de pesquisa, promoção de projetos e programas de extensão e atividades afins desenvolvidas no Brasil e no exterior.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG 2016-2020, no âmbito da internacionalização, foram delineadas quatro metas:

- 01.** Expandir as ações de internacionalização para os *campi* do interior do Estado, promovendo a aproximação da SRI com esses *campi*, por meio de encontros regionais periódicos.
- 02.** Informar as oportunidades de intercâmbio no exterior para docentes e discentes, divulgando-as nas redes sociais, nos sites da SRI e do CEFET-MG.
- 03.** Estimular ações de sustentabilidade da pesquisa e da inovação, promovendo oficinas e seminários de divulgação de oportunidades de acesso a financiamento por órgãos internacionais, com foco em parcerias novas e naquelas já institucionalizadas.
- 04.** Preparar a instituição para a internacionalização “em casa”, melhorando o convívio intercultural e a comunicação internacional, disponibilizando informações sobre o CEFET-MG em língua inglesa.

Em 2022, a SRI manteve suas atividades embasadas no PDI do CEFET-MG 2016-2020; destacando que neste ano saímos de um cenário crítico de pandemia e retornamos às atividades presenciais para a grande maioria das ações da SRI, detalhadas neste relatório.

Cooperação Internacional

Todas as ações que promovem a cooperação internacional, seja por meio da mobilidade acadêmica discente e docente, seja por pesquisa e estágio, ensino de línguas, capacitação docente, dentre outras, são relevantes instrumentos para o fortalecimento da internacionalização do CEFET-MG.

No que se refere à mobilidade internacional, o CEFET-MG desenvolve com seus parceiros dois tipos: a mobilidade *OUT*, que trata do envio de alunos e servidores para instituições estrangeiras, e a mobilidade *IN*, que trata de receber alunos e docentes de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas, desenvolver pesquisas e fazer estágio acadêmico.

A SRI não só amplia como implementa e faz acordos de cooperação com instituições estrangeiras de excelência. Todos os processos de seleção para mobilidade se dão por meio de editais, publicados no site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Instagram (@sricfetmg).

Importante ressaltar que todas as vagas para mobilidade discente *OUT* provenientes desses acordos estão vinculadas a bolsas integrais, que permitem maior oportunidade para os alunos, especialmente àqueles de baixa renda. Os estudantes e professores recebidos em ações de mobilidade *IN* usufruem de todos os direitos (e deveres) da comunidade.

Em 2022, a SRI manteve participação ativa em todas as reuniões *online* e nas transmissões ao vivo, bem como nos encontros presenciais promovidos pelas instituições e associações sobre a temática internacionalização, o que envolve discussões de todos os níveis de ensino. Além das vagas de mobilidade advindas de acordos próprios da Instituição, a SRI divulga em sua página e mídias sociais diversas oportunidades para mobilidade, com ou sem bolsa, oferecidas por instituições de ensino, embaixadas e associações reconhecidas em todo o mundo.

Acordos

Em 2022, além de acordo para cotutela firmado (descrito no próximo item), foram realizadas diversas tratativas e negociações para a celebração de acordos com instituições de países como Argentina, Uruguai, Portugal, Austrália etc. visando a celebração de novos acordos de cooperação em 2023, o que constará do futuro relatório.

Em abril de 2022, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a celebração do Protocolo de Intenções da Rede UNIMINAS, que o CEFET-MG passou a integrar. O Protocolo visa à criação de um grupo de colaboração entre os participantes com o intuito de promover e fomentar a cooperação internacional das universidades do estado de Minas Gerais, por meio de ações conjuntas, troca de informações e experiências relacionadas à cooperação internacional. A Rede Uniminas trabalha em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SEDECTES). É composta por 12 universidades federais: UFMG (Belo Horizonte), UFOP (Ouro Preto), UFV (Viçosa), UFU (Uberlândia), UFLA (Lavras), UFVJM (Diamantina), UFJF (Juiz de Fora), UFSJ (São João Del-Rei), UFTM (Uberaba), UNIFEI (Itajubá), UNIFAL-MG (Alfenas), e CEFET-MG (Belo Horizonte); 2 universidades estaduais: UEMG (Belo Horizonte) e UNIMONTES (Montes Claros); e 1 universidade privada: PUC Minas (Belo Horizonte).

Outra importante parceria que o CEFET-MG vem consolidando desde 2020 é com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil. Desde então, a SRI já ofertou dois

curso de EMI (*English as a Medium of Instruction*), para os docentes da instituição, um curso virtual de *Academic Writing and Presentation Skills*, para estudantes, além de oferecer vagas de intercâmbio por meio dos Programas ofertados pela Embaixada como o *Study of the U.S. Institutes for Student Leaders* (SUSI Leaders) e o *Community College Initiative Program* (CCI).

Ainda por meio da parceria com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos, no ano de 2022 a SRI teve o projeto para o *American English Fellow Program* aprovado. Por meio desse Programa, o CEFET-MG receberá, em 2023, a professora americana Elizabeth Ging, que irá ministrar cursos de inglês para alunos e servidores do CEFET-MG.

Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de pós-graduação

O fortalecimento de acordos de cooperação, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG.

A permanência da Instituição em diversas associações e a participação em eventos promovidos por essas permitem a reflexão e atuação em discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação.

Em fevereiro de 2022, foi firmado um acordo específico com a *Université de Reims Champagne-Ardenne* (URCA - França), com o objetivo de formalizar uma cotutela de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional (PPGMMC) do CEFET-MG, fortalecendo uma prática que vem se tornando comum nesta gestão. Tal iniciativa foi fruto de trabalhos de pesquisa e colaboração entre docentes das duas instituições: professores Kevin Guelton (URCA) e Valter Júnior de Souza Leite (*Campus Divinópolis*).

No que toca aos acordos de cotutela, houve, em 2022, a primeira defesa de doutorado realizada por uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC), cujo acordo de cooperação foi firmado com a Universidade da Antuérpia, na Bélgica.

Ainda no âmbito pós-graduação em Engenharia Civil, docentes do CEFET-MG tiveram dois projetos aprovados em 2022: (i) CRUFI, vinculado à Universidade de Ciências Aplicadas de Munique (MUAS), à Universidade de Ciências Aplicadas da Áustria e ao Instituto Franhofer e financiado por empresas da área de reciclagem de resíduos de demolição da construção. Tal

projeto foi aprovado, em abril, pela CORNET (*Collective Research Network*), no montante de um milhão de euros. (ii) Projeto de cooperação CEFET-MG-MUAS, que contempla a área de materiais de construção civil e sustentabilidade, aprovado pela CAPES e DAAD, pelo Edital PROBRAL.

Quanto aos acordos de dupla diplomação mestrado-mestrado, no segundo semestre foram iniciadas as tratativas para implementação tanto com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), demanda posta pelo parceiro, quanto com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). Os professores das áreas de civil das instituições parceiras se manifestaram e estão, juntamente com nossos docentes, avaliando e montando propostas que se adequem às grades e demandas apresentadas.

Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação

Mobilidade OUT

Desde 2018, como já dito em relatórios anteriores, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todas os *campi*, em substituição à oferta de vagas por área. Essa política/ação ampliou a participação de alunos dos *campi* do interior e, conseqüentemente, a quantidade de alunos enviados para o exterior, possibilitando que cada curso de graduação tivesse a oportunidade de ser melhor avaliado pelo viés da internacionalização.

Há várias modalidades de mobilidade internacional *OUT*: (i) a mobilidade simples, com duração máxima de 6 meses, em que o aluno pode cursar disciplinas ou fazer parte de algum projeto de pesquisa que esteja em andamento na instituição estrangeira, (ii) a mobilidade de dupla diplomação, em que o aluno desenvolve uma pesquisa de mestrado, o que corresponde à finalização do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II) do CEFET-MG, (iii) a mobilidade para pesquisa a nível de pós-graduação ou cotutela a nível de doutorado e (iv) a mobilidade promovida por órgãos externos ao CEFET-MG.

No ano de 2022, 95 alunos participaram de mobilidade internacional, sendo 75 para mobilidade simples, 17 para dupla diplomação, 1 para estágio de mestrado, 1 para cotutela de doutorado e 1 para mobilidade promovida pela Embaixada dos Estados Unidos, via o *Community College Initiative Program 2022-2023*, que foi pré-selecionado pela SRI e

posteriormente selecionado pela Embaixada dos EUA para representar o Estado de Minas Gerais. É importante ressaltar que, dos 75 alunos que fizeram mobilidade simples, 3 deles estão ligados ao Programa de Mobilidade da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Sobre o Programa de Dupla Diplomação, o primeiro acordo, assinado em 2018 com o IPB, permitiu ao CEFET-MG o envio de alunos de todos os *campi* que ofertam cursos de graduação compatíveis com os cursos de mestrado do IPB, sendo os candidatos selecionados por editais específicos. À medida que os novos cursos de graduação se tornam elegíveis, as ofertas de vagas são expandidas para seus alunos.

Até o final de 2022, 18 alunos concluíram o programa, defendendo suas Dissertações de Mestrado no IPB, o que, no CEFET-MG, corresponde ao TCC-II, tendo direito a dois diplomas: o de graduação brasileira e o de mestrado europeu. O histórico do quantitativo de alunos participantes da dupla diplomação e dos cursos de vínculo é mostrado nos gráficos a seguir.

Gráfico 42 - Quantitativo de alunos participantes do Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)

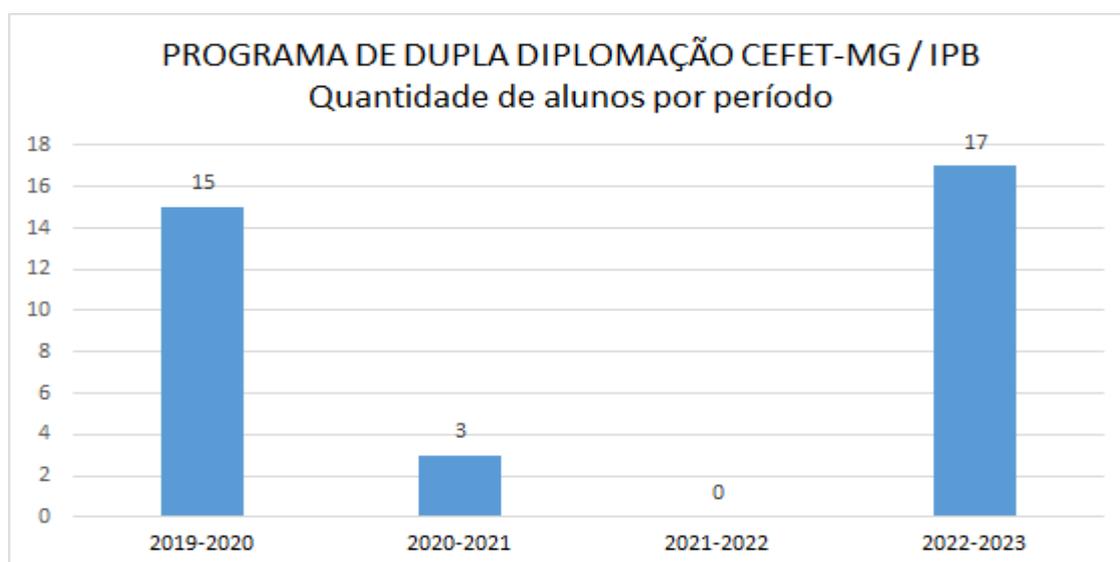
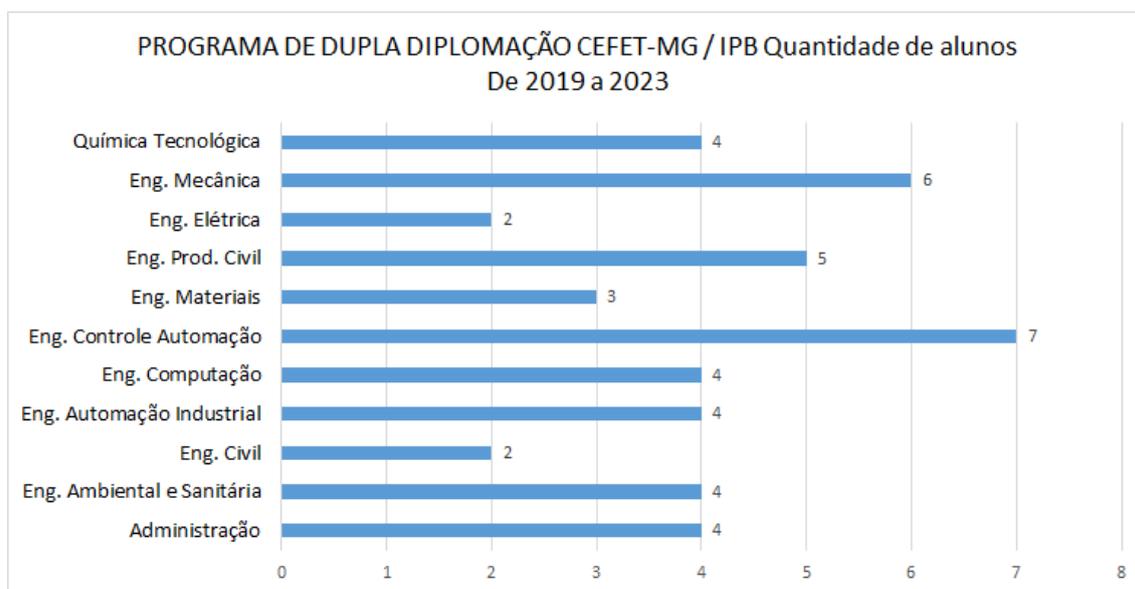


Gráfico 43 - Cursos contemplados no Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)



Outras instituições de ensino como o IPS o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e a Universidade Grenoble-Alpes (UGA) manifestaram interesse em firmar acordos de Dupla Diplomação graduação-mestrado e as primeiras tratativas já estão em andamento por parte dos docentes das áreas específicas, avaliando currículo, competências, habilidades, carga horária etc, para que os acordos específicos possam ser firmados.

Com o avanço da vacinação e a perspectiva de melhora da pandemia, a mobilidade internacional em 2022 foi retomada a partir de editais divulgados em 2021 e 2022. O quadro a seguir mostra o quantitativo de vagas de mobilidade *OUT* oferecidas em instituições na Alemanha, França e Portugal. Todas as atividades de reuniões de preparação dos estudantes, nomeações, acompanhamento da mobilidade e as atividades administrativas foram realizadas em 2022.

Quadro 6 - Editais para vagas de mobilidade OUT discente e docente para o ano de 2022

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 92/2021)	45	45
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 93/2021 e 136/2021)	29	13
02	Mobilidade Docente Internacional (Editais 16/2021 e 119/2021)	2	2
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 09/2022)	46	27
TOTAL		122	87

O quadro a seguir mostra o quantitativo de vagas de mobilidade *OUT* oferecidas por Editais, em 2022, para 2023 em instituições na Alemanha, França e Portugal.

Quadro 7- Editais de 2022 para vagas de mobilidade *OUT* discente e docente para 2023

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas para 2023
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Editais 77/2022 e 137/2022)	93
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 76/2022 e 138/2022)	33
02	Mobilidade Docente Internacional (Edital 123/2022)	1
TOTAL		127

Todos esses dados refletem o empenho da Instituição em manter e ampliar vagas de mobilidade acadêmica, com vistas ao fortalecimento da internacionalização na Instituição.

Mobilidade IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*); (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores – MRE, para a recepção de alunos via Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). Esse último funciona pelo recebimento de alunos tanto para fazerem cursos de graduação como de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG, respectivamente).

Em setembro de 2022, aconteceu a 4ª edição do curso de verão oferecido pelos professores Cezary Slominski e Christian Bols da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade de Ciências Aplicadas de Munique (MUAS, www.hm.edu). O curso *Geotechnical Engineering & Construction Management*, de 23 h.a. teve uma turma composta por 10 alunos da MUAS e 10 do PPGEC. As aulas foram ministradas em inglês e os alunos vão aproveitar os créditos obtidos no curso.

O curso de português Pré-PEC-G, iniciado em 2017, continua a ser oferecido em ação conjunta da SRI e do Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC). Trata-se de curso preparatório para o exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, exigido para a admissão em vagas ofertadas para os cursos PEC-G

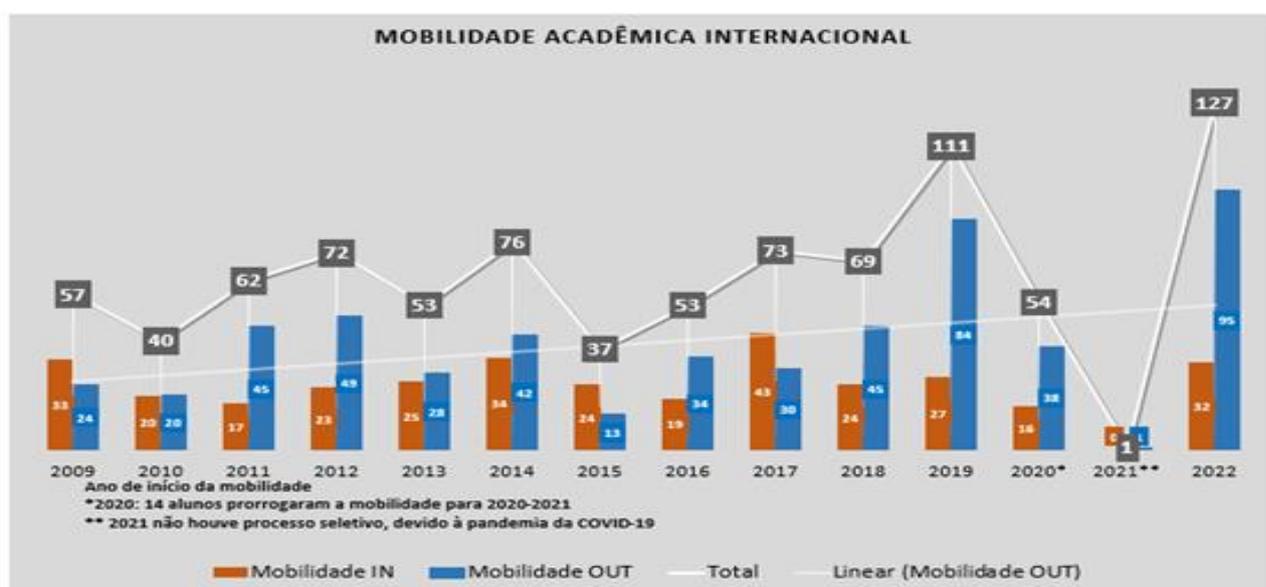
nas instituições brasileiras de ensino superior. Em 2022, os cursos e estágios acadêmicos foram oferecidos 100% de forma presencial para 18 alunos, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 8- Quantidade de alunos em mobilidade IN presencial, em 2022

Tipo mobilidade	Nº de alunos	País de origem
Programa IAESTE	5	Alemanha, Jordânia, México, Polônia, Tunísia
PEC-G	2	Benin, Haiti
Pré-PEC-G	11	Benin, Nigéria, Gana, Guiné Equatorial, República do Congo, Síria, Panamá, Quênia

O gráfico a seguir apresenta uma evolução da mobilidade *IN* e *OUT* do CEFET-MG, desde 2009.

Gráfico 44 - Mobilidade IN e OUT



Visitas Internacionais

Visitas Out

Em abril de 2022, a vice-diretora-geral, Prof.^a Maria Celeste Monteiro de Souza Costa, e a diretora de Graduação, Prof.^a Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo, participaram da Missão Portugal, com o objetivo de fortalecer e estabelecer novos acordos de cooperação com instituições de ensino do país lusitano. Elas participaram do Seminário Luso-Brasileiro de Ensino Superior, na cidade de Bragança e visitaram os campi do Instituto Politécnico de Guarda (IPG), do IPS, da Universidade do Porto e da Universidade de Lisboa (UL), que possuem cursos de graduação e pós-graduação em áreas similares às do CEFET-MG.

Em maio, foi realizada Missão Internacional na França e em Portugal, com o objetivo de visitar instituições parceiras e não parceiras para o fortalecimento, a ampliação da cooperação e a proposição de novos acordos. Representaram o CEFET-MG: o Diretor-Geral, Prof. Flávio Antônio dos Santos, o Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Conrado de Souza Rodrigues, a Chefe de Gabinete, Prof.^a Carla Simone Chamon, e a Secretária de Relações Internacionais, Prof.^a Maria Cristina Ramos de Carvalho. As ações tiveram foco em acordos de cooperação internacional, incluindo dupla diplomação graduação-mestrado e mestrado-mestrado, programas de cotutela, novos cursos e níveis de ensino no rol da mobilidade acadêmica, bem como pesquisa e capacitação de recursos humanos. Em Portugal, a missão visitou o IPT, a UL e o IPB. Na França, as reuniões foram no Instituto Universitário de Tecnologia de Rennes (IUT Rennes) e no Instituto Universitário de Tecnologia de Grenoble (IUT UGA).

Visitas In

De 29/08 a 04/09, o CEFET-MG recebeu a Profa. Estefanía Sánchez Reyes, pesquisadora vinculada ao GIR (*Grupo de Investigación Reconocido*) *Alergología, Personal Docente e Investigador (Profesor Ayudante Doctor)* do Departamento de Botánica y Fisiología Vegetal da Universidade de Salamanca, Espanha. A Profa. Reyes coordena, juntamente com o Prof. Sandro Renato Dias (DECOM – Departamento de Computação, Nova Gameleira), desde março de 2021, o projeto “Desenvolvimento de aplicações para Aeropalinologia e Bioinformática em parceria com a Universidade de Salamanca”.

No dia 17/11/2022, o CEFET-MG recebeu a cônsul geral da Hungria, a Sra. Zsuzsanna László, que veio conhecer pessoalmente a infraestrutura do CEFET-MG. Foram discutidos meios para oficializar uma parceria internacional entre a Hungria e o Brasil, dentre elas o estabelecimento formal de cooperação de um projeto de pesquisa na área de medição de raios e seus parâmetros associados e, também, o intercâmbio de alunos do CEFET-MG para universidades Húngaras.

Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição

O PROGRAMA DE EXTENSÃO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (Programa PLE), aprovado institucionalmente em janeiro de 2020, junto à DEDC, que conta com docentes do DELTEC e bolsistas de graduação e dos Programas de Pós-Graduação em

Estudos de Linguagens (POSLING) e em Educação Tecnológica (PPGET), continua desenvolvendo as atividades propostas. O Programa oferece e atua nas seguintes atividades: Capacitação Docente, Português como Língua de Acolhimento (PLAc), PLAc-inho, preparatório para o Celpe-Bras (Pré-PEC-G), Curso de Língua e Cultura para discentes e docentes em mobilidade, Curso Intensivo de férias, Eventos e Aplicação do Celpe-Bras.

Por meio do Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), o CEFET-MG oferece aulas que abordam demandas linguísticas cotidianas, como entrevistas de emprego, hábitos culturais locais, direitos humanos e outros tópicos que facilitam a inserção do aluno estrangeiro na sociedade brasileira. As aulas em 2022 foram ofertadas na modalidade remota aos sábados à tarde, com atividades síncronas e assíncronas, para um público de nacionalidades distintas, nos níveis Básico 1 e 2 e Intermediário 1 e 2. No total, foram 103 alunos inscritos, sendo que 45 obtiveram 75% ou mais de frequência nas aulas, como apresenta o quadro a seguir.

Quadro 9 - Quantidade de alunos atendidos no PLAc 2022

Nível	2022.1		2022.2	
	Total de Alunos Inscritos	Frequência > 75%	Total de Alunos Inscritos	Frequência > 75%
Básico I	17	7	12	6
Básico II	18	7	11	3
Intermediário I	12	10	5	3
Intermediário 2	20	5	8	4
Total	67	29	36	16

Outra ação que envolve a comunidade acadêmica na internacionalização é a aplicação de testes de proficiência linguística. No que se refere ao Exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), a aplicação foi realizada entre 18 a 20 de outubro de 2022, nas dependências do Campus Nova Suíça. Foram disponibilizadas 60 vagas e 37 candidatos estiveram presentes, sendo 11 alunos do Pré-PEC, dos quais 10 foram aprovados, e 26 candidatos externos ao CEFET.

O exame de espanhol Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso (CELU) foi aplicado de maneira completamente remota, modalidade vigente desde 2020. A participação do CEFET-MG deu-se a partir de: recebimento, controle e homologação de inscrições, orientação dos candidatos e contato com a instituição argentina responsável pela aplicação. As inscrições estiveram abertas no período de 01 a 22 de setembro de 2022 e o exame foi aplicado no período de 03 e 04 de novembro de 2022.

Dentre as ações do Programa PLE, ressaltam-se os Encontros Virtuais de Conversação em Língua Portuguesa, semanais, pela plataforma *Google Meet*. Os encontros tiveram como público-alvo alunos do CEFET-MG dos cursos de PLAc e do Pré-PEC-G, sendo aberto também para ex-alunos do programa e para a comunidade externa e visavam ofertar aos estudantes estrangeiros a oportunidade de praticarem o português em situações concretas do cotidiano, por meio de uma conversa informal sobre um tópico-gerador/motivador. Foram recebidos diferentes convidados que trataram de várias questões sugeridas pelos próprios alunos. No total, foram realizados 23 encontros.

Dentre as atividades de Capacitação Docente do Programa PLE, foram ofertados dois cursos de capacitação (15º e 16º cursos) de forma remota, um (17º curso) de forma presencial e uma oficina. Os cursos de capacitação contemplaram 56 participantes e a oficina contemplou 12 participantes.

Outro Programa de Extensão que deu muitos frutos em 2020 (aprovado em 2020) foi o PROGRAMA DE LEITORADO FRANCÊS CEFET-MG, que oferta, além de atividades culturais, cursos de francês. O objetivo geral é capacitar em língua francesa alunos, professores, técnicos administrativos de todas os campi do CEFET-MG, funcionários terceirizados do Campus Nova Suíça, alunos do Ensino Fundamental II (do 7º ao 9º ano), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Estaduais Maurício Murgel, Professor Leon Renault e Ordem e Progresso, além de alunos das Escolas Municipais Marconi, Dom Bosco, Salgado Filho e Oswaldo Cruz. É importante registrar que as escolas municipais foram incluídas, a partir do ano de 2022, como beneficiárias do Programa, a pedido da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, via a Diretoria de Relações Internacionais vinculada à Subsecretaria de Assuntos e Investimentos Estratégicos.

O Programa conta com a atuação de dois leitores, Brice Agossa e Gérard Nouatin, que são bolsistas de Extensão, e, em 2022, contou também com a atuação da assistente Azélie Poulleau, vinculada à Embaixada da França, via Programa de Assistentes de Língua Francesa. Além desses 3 colaboradores, a SRI recebeu a estudante francesa Lili Jouillat, da *Université de Toulouse - Jean Jaurès*, que realizou estágio acadêmico no Programa de Leitorado Francês, no período de 23/05 a 08/07/2022, sob a orientação da servidora Liliane de Oliveira Neves. Esses colaboradores atuam na SRI também com a tradução de documentos quando se faz necessário.

Foram ofertadas 19 turmas para cursos de francês, sendo 9 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre. As turmas contemplaram níveis de proficiência variados, sendo básico,

intermediário e preparatório para mobilidade. No total, 334 finalizaram o curso, sendo 145 no primeiro semestre e 189 no segundo.

Dentre os cursos de francês do Programa, o CEFET-MG oferta cursos do Programa FRANMOBE, instituído pela Embaixada da França no Brasil, por meio do Serviço de Cooperação Educacional e Linguística, com o apoio da Agência Universitária da Francofonia (AUF) e do Programa Idioma Sem Fronteiras. Foi implementado na Instituição como projeto piloto em 2020, com a participação ativa da leitora Nina Layotte e finalizou o primeiro projeto com 4 módulos em 2022. Participamos também, juntamente com a assistente Azélie e alunos de graduação, da gravação de um vídeo para promoção do programa junto a outras instituições de ensino brasileiras.

O Programa promove, ainda, atividades culturais, a exemplo do *Club de Conversation Francophone* com encontros semanais, com o objetivo de criar um espaço em que pessoas de diversas partes do mundo possam se reunir e compartilhar visões de mundo e experiências sobre temáticas pré-definidas. Ao longo dos dois semestres, tivemos a participação de estudantes (inclusive egressos), docentes e técnicos administrativos do CEFET-MG, além do público externo, como participantes de diversos estados do Brasil (PE, RJ, SP, RS) e de fora do país (Haiti, Benim, França, Colômbia, Canadá e Iran). Outra atividade foi a ida ao cinema francês Varilux e à Festa Francesa que acontece anualmente em Belo Horizonte. Os bolsistas do Programa de Leitorado estiveram representando o CEFET-MG no *Coquetel rendez-vous des nouveaux partants*, a convite do *Campus France* Belo Horizonte.

Ainda no tocante aos cursos de línguas estrangeiras ofertados no CEFET-MG via a atuação da SRI, há o destaque também para a língua inglesa. No primeiro semestre de 2022, foram ofertadas 50 vagas, divididas em duas turmas, para o curso de *Academic Writing and Presentation Skills for Academic Purposes* por meio de parceria com o *Regional English Language Office* (RELO) ligado ao Departamento de Estado dos Estados Unidos. O curso foi ministrado em mobilidade virtual pelo professor americano Wayne Carl Berg. Os alunos do CEFET-MG que participaram do curso desenvolveram habilidades na área da escrita acadêmica em inglês e na apresentação oral de trabalhos.

Além desse curso, o CEFET-MG também contou com o Projeto de Extensão *English Club*, coordenado pela Profa. Luciana Azeredo (DELTEC), tendo como colaboradores os Professores Cândido Oliveira (CEFET – Contagem) e Eduardo Fontes (CEFET – Varginha). O projeto completou 3 anos em março/22 e retomou os encontros em 01.04.2022, semanalmente,

de forma online. Tratam-se de bate-papos descontraídos sobre temas variados, conduzidos por professores convidados, com o intuito de propiciar um momento para a prática da oralidade em Língua Inglesa.

Já na área de cursos de línguas orientais, o Instituto Confúcio da UFMG manteve a oferta gratuita do curso online de "Familiarização com o Mandarim e a Cultura Chinesa", para turma exclusiva do CEFET-MG, especialmente para alunos da EPTNM. E, além do curso, manteve também as aulas de Tai Chi Chuan, ministradas remotamente para todos os interessados da Instituição.

Na área de eventos de internacionalização, foi realizada a Semana Internacional 2022, evento sequente à Semana Internacional 2021, que substituiu o Dia Internacional, realizado em 2020, todos aprovados pelo CEPE e pela Diretoria-Geral. Devido à experiência de realização do evento nos anos anteriores de forma remota, optou-se por oferecer a maior parte das atividades online com alguns eventos presenciais em todas as Unidades. A Semana Internacional 2022, intitulada “CEFET-MG Campus Mundus: InFormar-se para transpor fronteiras”, voltada para a comunidade interna acadêmica, teve por objetivo estimular a internacionalização em todos os níveis de ensino, em todas as unidades e setores administrativos do CEFET-MG.

A Semana foi realizada entre os dias 07 e 11 de novembro de 2022, via plataforma *Stream Yard*, sendo composta por 26 atividades de diversas naturezas, dentre elas palestras, rodas de conversa e *workshops* e contou com diversos participantes internos e externos. A grande maioria das ações foi transmitida ao vivo pelo canal oficial do *YouTube* do CEFET-MG, à exceção dos eventos presenciais, visando maior participação de toda a comunidade.

Vinte (20) das vinte e sete (26) atividades apresentadas foram rodas de conversa e palestras de diversas temáticas relacionadas à internacionalização. Os temas e os respectivos participantes estão relacionados no quadro a seguir, bem como os idiomas utilizados em cada atividade. Os eventos aconteceram ao vivo no canal oficial do *YouTube* do CEFET-MG, sendo, assim, difundidos para toda a comunidade.

Quadro 10 – Temas e participantes das palestras e mesas redondas da Semana Internacional 2022

Tema	Participantes	Idioma	Visualizações
Palestra de abertura: Informar-se para transpor fronteiras: ações e oportunidades oferecidas por meio da SRI	Flávio Santos Diretor Geral Cristina Carvalho Secretária RI	Português	158
Impactos na formação dos alunos pelos Diretores de Graduação e de Pós-Graduação	Danielle Marra Diretora Graduação Conrado Rodrigues Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Português	137
Plurilinguismo, educação e tradução	Andres Pikygi Aché* Professor e representante do povo Aché no Conselho de Educação Indígena no Paraguai.	Português, Espanhol, Guarani, Aché	154
Ubuntu: direitos humanos e migração	Roberta Cerqueira Reis Professora PUC	Português	241
<i>Conversation meeting: talking about literature</i>	Natália Giarola Castro Maria Isabel Rios Viana Docentes do Campus Divinópolis	Inglês	Presencial
Estágios Remunerados no Exterior - Programa IAESTE	Renata Sztokbant International Mobility Manager and National Secretary - ABIPE-IAESTE	Português	166
What can you learn on an academic exchange in Germany?	Ana Flávia Ferreira Moreira Discente Administração BH em mobilidade na Alemanha	Português/Inglês	88
GALESS: Surpassing borders for knowledge exchange, a cooperative world, and collective creative solutions	Mr. Huib Schilling Director of Global Alliance of Leading Edge Schools for Sustainability (GALESS)	Inglês	109
Impactos na formação dos alunos pela capacitação de docentes: relatos de experiências em todas as fases de preparação, intercâmbio e vida profissional	Aline Bruna (2019), Sandro Renato (2020), Déborah Oliveira (2021), Mariana Drumond (2022), Valéria Zago (2023) Docentes participantes do Programa de Capacitação Docente IPB	Português	119
Vivências no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE)	Guilherme Lentz Rafaela Pascoal Coelho Augusto Costa Bárbara Mano de Faria Natália Tosatti Henrique Leroy Professores de PLE	Português	226
English Club Presents: A Chat on International Experiences - Tips & Tricks	Equipe do <i>English Club</i>	Inglês	Presencial
Clubes de Conversação - Francês	Azelie Poulleau / Brice Agossa / Gérard Nouatin Professores de Francês	Francês	99

Clubes de Conversação - Inglês e Português	Luciana Azeredo - Inglês Patrícia Tanuri - Português	Inglês/Português	134
Clubes do Livro: Português, Espanhol e Inglês e Clubinho	Maria Isabel Professora Campus Divinópolis	Português	77
Talking about <i>Writing Skills for Academic Purposes</i>	Kate Kessler Professor at University of Southern California – Los Angeles/USA. Mônica Guimarães Professora IFT – Campus Gurupí Gláucio Geraldo Moura Fernandes Professor do DELTEC BH	Inglês	107
Bate-papo Plurilíngue Ser estrangeiro no Brasil	Patrícia Tanuri / Guilherme Lentz / Luciana Azeredo Professores do DELTEC BH	Português	Presencial
Importância da internacionalização na formação do discente de Engenharia Civil de Varginha	Luciana Alvarenga Santos Professora Campus Varginha	Português	Presencial
A importância do conhecimento da língua inglesa e informações sobre exames de proficiência linguística	Cintia Luckhrust Eduardo Fontes Professores Campus Varginha	Português	Presencial
Impactos na formação dos alunos pelos Coordenadores	Andréa Santos Cíntia Andrade José Hissa Márcio Basílio Rogério Cabral Professores e Coordenadores de cursos de graduação, de diversos campi, atuantes na mobilidade	Português	141
<i>The effects of an exchange program at CEFET's students identities</i>	Natalia M. S. Giarola Castro Professora campus Divinópolis Laura Mendes Santos; Isabela Costa Ferreira Alunos campus Divinópolis Erik Kohlros Ex-intercambista campus Divinópolis	Inglês	Presencial
Impactos na formação dos alunos pelos alunos e relatos de experiências em todas as fases da mobilidade: preparação, intercâmbio e vida profissional	Arthur Andrade de Sousa Lucas Ferreira de Faria Thalles Perdigão Lima Warley Silva de Oliveira Ex-alunos do CEFET-MG, diversos campi, que participaram de programas de mobilidade	Português	218
Renewable energies in refrigeration and heat pump systems	Tiago Freitas Paulino Professor DEMAT Campus BH	Inglês	Remoto RNP

O canal oficial do CEFET-MG repostou playlists no YouTube, divulgadas como pílulas na Semana Internacional 2021 para aumentar sua divulgação, inicialmente postadas no canal oficial da SRI.

Quadro 11- Workshops ofertados na Semana Internacional 2022

Tema	Idioma	Palestrante
Computação Gráfica aplicada - Prototipagem e impressão 3D	Português/Francês	Luiz Pinheiro da Guia
Competições Internacionais de Gestão da Inovação e Consultoria (IXL Center e GIMI)	Português/Inglês	Christiano de Ávila Barsante Discente Engenharia Civil
(Quase) tudo que você precisa saber para estudar e estagiar na Alemanha Parte 1 - Preparando-se para o intercâmbio Parte 2 - Tirando melhor proveito dos estudos Parte 3 - Conseguindo um estágio	Português/Inglês	Bruno de Araújo Coutinho Discente Engenharia Elétrica BH em mobilidade na Alemanha

A SRI e a Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI) do CEFET-MG, promoveram, em maio, a “I Semana da África – perspectivas interdisciplinares”. O evento contou com atividades online e presenciais com temáticas e estudos africanos em uma abordagem interdisciplinar. Nos *campi*, foram oferecidas palestras e rodas de conversas coordenadas por professores e pesquisadores envolvidos com as temáticas das africanidades e dos estudos decoloniais. No campus Nova Suíça, aconteceu também a exposição “Varal de Bandeiras”, com a presença de estudantes africanos, contribuindo para a propagação da diversidade cultural, intelectual e a pluralidade dos seus países de origem.

Como os diversos setores da Instituição, a SRI oferece vagas de estágio colaborando para a formação de estudantes da área internacional.

3.3.7 Coordenação de Processos Seletivos

No exercício de suas atividades e atribuições, a COPEVE visa atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados.

Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final, assim como as chamadas e posições na fila de espera à medida em que as chamadas são

realizadas (Lista de Espera Atualizada). Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente.

Em 2022, as principais melhorias realizadas/implantadas pela COPEVE foram:

Para os vestibulares do Ensino Médio, Ensino Superior e Ensino Preparatório

1. No sistema eletrônico da COPEVE foi realizada integração com a plataforma gov.br, que surgiu de uma demanda do Governo Federal e permite aos candidatos fazer sua inscrição com o login e senha da plataforma oficial do Governo, não sendo mais necessário criar uma senha no sistema da COPEVE.
2. Alocação dos colaboradores (via sistema eletrônico da COPEVE) nos locais de prova por proximidade do endereço residencial, o que resultou em menor índice de desistência nas convocações.
3. Foi feita diferenciação do tipo de lanche solicitado pelos colaboradores, possibilitando compra mais acertada da quantidade dos tipos de lanche, sobretudo os vegetarianos.
4. Atualização das Folhas de Respostas: o antigo código de barras foi substituído pelo QR-Code, o que gerou maior precisão na leitura dos números de inscrição e o número de erros durante a leitura das folhas foi de cerca de 1,7% (em torno de 140 cartões dos 8383 cartões de 2021) para 0% (0 erros) em 2022.
5. Alteração na regra de classificação que passou a classificar os candidatos do SRV do Ensino Técnico apenas no SRV, não constando mais na Ampla Concorrência – candidatos do SRV passaram a concorrer exclusivamente em sua modalidade de concorrência e foi feita atualização no sistema eletrônico da COPEVE para viabilizar a nova forma de classificação.
6. Alteração de regra no reaproveitamento das vagas para possibilitar os reaproveitamentos das vagas remanescentes da Ampla Concorrência pelos candidatos do SRV.
7. O agendamento das entrevistas telepresenciais de cor/etnia passaram a se dar no sistema eletrônico da COPEVE. Dessa forma, o sistema passou a gerar o agendamento logo após o candidato submeter os documentos do SRV, sendo que o link de acesso à entrevista fica disponível a partir de 1 hora antes do horário agendado. Com isso, somente candidatos que submetem os documentos no prazo têm a entrevista agendada, o que consolida a regra do Edital de que somente poderão participar da entrevista candidatos que submetem

- documentos no prazo, o que resultou em menos tempo ocioso dos membros da banca, bem como em menor número de bancas necessárias, principalmente nas primeiras chamadas.
8. Aprimoramento dos procedimentos de aplicação de provas presenciais, por meio da revisão dos manuais de trabalho dos colaboradores/fiscais em serviço no dia de exame e introdução do uso do envelope de segurança para retorno das folhas de respostas.
 9. A COPEVE assumiu a gestão dos processos seletivos para ingresso no curso preparatório Pró-Técnico. No sistema eletrônico da COPEVE são hospedados os editais, realizadas as inscrições, submissões de documentos pelos candidatos, feitas as análises/pareceres acerca das documentações e divulgados os comunicados e resultados. A prova passou a ser elaborada por comissão instituída e supervisionada pela Coordenação Pedagógica. Além disso, a análise dos documentos de escolaridade foi assumida pela COPEVE e os documentos de renda, que já eram analisados pela equipe de assistentes sociais da COPEVE de forma física, passaram a ser inseridos pelos candidatos no sistema eletrônico, assim como os pareceres de análises serão nele registrados.
 10. O Processo Seletivo Ensino Técnico 2023 passou a ter 2 (dois) editais, uma para a forma de ingresso Integrada e outro para Concomitância Externa e Subsequente.

Controles Internos

11. Melhorias/atualizações do Módulo Financeiro do sistema eletrônico da COPEVE.
12. Implementação de auditoria dos acessos dos candidatos, que permite visualizar todas as vezes que o candidato fez login no sistema e sanar dúvidas relativas a acessos dos candidatos.
13. Alteração no sistema para não permitir que o usuário altere mais o nome civil, visto que esse nome advém da plataforma gov.br e que é verificado junto a base da Receita Federal.
14. Melhoria da infraestrutura de servidores - a quantidade de servidores de aplicação foi expandida de 2 (dois) para 3 (três) servidores e a capacidade de processamento de todos os servidores foi elevada de 4 cores (núcleos) para 8 cores (núcleos), o que resultou num melhor desempenho durante os momentos de picos de acessos.
15. Geração dos relatórios de prestação de contas - pessoas físicas e jurídicas.
16. Alterações do sistema para melhorar o controle via balancete (disponível/gasto).

3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa

3.3.8.1 Secretaria de Comunicação Social

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

Resumo de nossos principais resultados

No âmbito da Coordenação de Jornalismo e Conteúdo (CJC), entre os resultados de 2022, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no www.cefetmg.br. Conforme tabela a seguir, publicou-se 652 notícias em todo o ano de 2022, com média de 54 notícias publicadas em cada um dos meses. O número é superior ao de 2021, quando o total de informação noticiosa no *site* foi de 635. O aumento da média e do total de notícias demonstra a consolidação do trabalho da Coordenação em relação ao trabalho jornalístico para o *site*, não obstante 2022 tenha sido um ano de pleito presidencial e, por isso, com restrições previstas na legislação eleitoral.

Tabela 9 – Notícias publicadas no site (2022)

Mês	Número de notícias publicadas
Janeiro	42
Fevereiro	53
Março	63
Abril	47
Maiο	54
Junho	58
Julho	59
Agosto	51
Setembro	66
Outubro	58
Novembro	57
Dezembro	44
Total: 652	

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Na tabela a seguir, apresenta-se os números referentes aos *posts* publicados mês a mês em 2022, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram* (*feed* e *stories*) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que foi de 5.431.939.

Tabela 10 – Posts publicados nas mídias sociais digitais (2022)

Mês	<i>Facebook</i>		<i>Twitter</i>		<i>Instagram feed</i>		<i>Instagram stories</i>	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	23	65.842	27	28.595	16	142.639	41	134.278
Fevereiro	20	48.714	24	28.809	14	124.647	42	151.182
Março	29	84.420	35	50.527	21	155.592	71	257.683
Abril	23	35.247	29	21.097	17	134.764	53	188.460
Maiο	25	40.388	25	16.774	13	81.955	47	134.041
Junho	25	44.484	33	18.751	15	136.198	64	181.075
Julho	21	65.940	23	26.142	20	216.049	62	226.350
Agosto	19	51.925	20	15.570	13	145.036	66	326.330
Setembro	22	38.541	21	13.961	5	42.224	109	428.380
Outubro	23	39.775	25	31.284	18	279.234	57	274.355
Novembro	27	63.325	30	60.032	17	230.950	59	238.134
Dezembro	22	43.248	22	25.614	11	125.596	36	117.782
Total	279	621.849	314	337.156	180	1.814.884	707	2.658.050

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Nas redes sociais, alcançamos 40.250 seguidores no Facebook, 12.331 assinantes de nosso conteúdo no Twitter e 37.327 usuários conectados à página oficial do CEFET-MG no Youtube.

Desde a pandemia do novo coronavírus (covid-19), a Secretaria de Comunicação Social deixou de publicar material impresso, uma vez que o papel pode ser um vetor de transmissão e propagação do vírus. Em 2022, embora a crise sanitária tenha sido, em partes, controlada, a Secretaria optou por não realizar as impressões, tendo em vista os quatro bloqueios orçamentários realizados pelo Governo Federal, com impacto direto sobre a licitação de material gráfico. Apesar disso, produziu-se seis edições do jornal “Diagrama” e uma edição da revista de divulgação científica “Túnel”, publicadas virtualmente (www.secom.cefetmg.br/diagrama) (www.secom.cefetmg.br/tunel).

Em 2022, o CEFET-MG foi mencionado em 385 matérias publicadas ou veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e/ou *sites*⁹. Tal número representa uma média de 32 menções por mês, ou, pelo menos, uma menção diária ao CEFET-MG na imprensa.

Tabela 11 – Notícias publicadas na imprensa (2022)

Mês	Número de notícias publicadas
Janeiro	35
Fevereiro	27
Março	40
Abril	21
Maiο	25
Junho	36
Julho	42
Agosto	49
Setembro	24
Outubro	30
Novembro	36
Dezembro	20
	Total: 385

Fonte: Elaborada pela SECOM.

⁹ Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

Ademais dos expressivos números alcançados, conforme as tabelas anteriores, cabe ressaltar que, no ano de 2022, a SECOM continuou a desenvolver importantes ações de comunicação com a comunidade acadêmica. Dentre as ações, importante destacar a elaboração, coordenação e/ou apoio técnico em 118 transmissões no canal oficial do CEFET-MG no *YouTube*, além de 32 vídeos previamente editados, atingindo mais de 116.593 mil visualizações e 16.800 horas de transmissão, trabalho em realizado em parceria com a Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual, que integra a SECOM. E ainda, em 2022 o canal registrou mais 2.800 novos inscritos.

Salienta-se ainda a continuidade do envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por *WhatsApp*, para 216 servidores, 361 estudantes e 116 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

No âmbito da Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual (CDCOA), conforme tabela a seguir, destaque significativo para o número de serviços visuais, de *design* e audiovisuais realizados durante o ano de 2022.

Tabela 12 – Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA

Serviço	Quantidade	Especificações
Cartazes	55	Oficina sobre Autismo NG - Processo Seletivo Copeve - Mostra de Arte - Ensinar Arte - Projeto Repasse - Atendimento Prioritário - Boas Vindas - DDE Restaurante - Bienal da Extensão - Curso de Eletrônica - Trilha dos Sentidos - DEQUI - Sábados Letivos - Que grito foi esse? - Roda de Conversa - É sério - Mobilidade Acadêmica - Encontro Profmat - Terça Astronômica - Mostra de Cursos - Mestrado Eng Materiais - SECLEPT - Dia da África - META/Semana C&T - Passo Certo - Curso de Francês - Semana Internacional - Engenharias Leopoldina
Diagramação	31	Template para as Provas AS - Manual de Normas ABNT Biblioteca - Caderno de Resumos EBP-EMP - Cartilha NAAPI - Tutorial Bienal da Extensão - 10 Flic - Changing Lives - PAINT - Projeto Fotovoltaico - Quadro de Horários - Relatório de Gestão - Relatório Fotográfico - Plano Diretor DTI - Novas Instalações DTI - Slides Diretorias - Manual Contrato Vigilância - Jornal Diagrama - META/Semana C&T - Revista Cefetiando -

		Engenharias Leopoldina - Ebook Labquimiformas - Ebook Meio Ambiente Quadrinhos - Ebook Ciência Abordagem Multidisciplinar - Revista Túnel
Identidade visual	17	Encontro Brasileiro de Psicolinguística - Cefet-Cast - Ensinar Arte - Projeto Repasse - Olimpíada de Biologia - Diz Aí - Trilha dos Sentidos - SIEPEX - Encontro Profmat - Olimpíada de Matemática - CEFET Negro - META/Semana C&T - Semana Internacional - Jogos Intercampi
Objetos	12	Troféu Olimpíada de Biologia - Camisa DET Artes - Blocos e Crachá Encontro Profmat - Timbrados - Crachá e Camisa Mostra de Cursos - Crachá e Camisa META/Semana C&T - Troféus, Crachás e Medalhas Jogos Intercampi - Blocos CDE
Convites	33	Convites de Posse – Colação de Grau – Eventos Institucionais
Layout de site/hotsite	5	MaPa - DGDI - CEPE - Processos seletivos Técnico e Graduação
Ilustrações e infográficos	139	Bienal da Extensão - Linha do Tempo - Relatório de Gestão - Jornal Diagrama - Persona - Túnel - Cartazes e Cards
Certificados	Mais de 4.000	Eventos Institucionais e Homenagens Especiais - SCLEPT
Sinalização – Adesivos	243	Adesivo Ensinar Arte - Placas de Porta - Adesivo de Veículos - Adesivo CDE
Outdoor, Faixas, Busdoor e Empenas	15	Processo Seletivo Copeve - META/Semana C&T - Engenharias Leopoldina - Prédio Administrativo Nepomuceno - Jogos Intercampi - Outdoor Varginha
Produção de documentos	10	Formulários e Termos Editáveis
Cartão de visita	12	Servidores
Diploma	1	Redesign da Graduação
<i>Cards</i> para redes sociais	133	Escrita de si - Processos Seletivos Copeve e Graduação - Ensinar Arte - Olimpíada de Biologia - Boas Vindas - Bienal da Extensão - Encontro Brasileiro de Psicolinguística - 10 Flic - Que grito foi esse? - Boletim Informativo - Roda de Conversa - É sério - Encontro Profmat - Terça Astronômica - Processos seletivos - Pós Eng Civil - Semana do Acolhimento - Datas Comemorativas - Eleições - Dia da África - Persona - META/Semana C&T - SIASS - Curso de Francês - Semana Internacional -
<i>Banners</i>	18	Mostra de Arte - Ensinar Arte - Atendimento

		Prioritário - Bial da Extensão - Interpet - DEQUI - Encontro Profmat - SECLEPT - META/Semana C&T - Institucional Leopoldina - Jogos Intercampi
<i>Banners</i> para sites e Youtube	81	DGDI - Clube do Livro - Processos Seletivos Copeve e Graduação - Mostra de Arte - Bial da Extensão - 10 Flic - Encontro Brasileiro de Psicolinguística - GEDAI - Encontro Profmat - Pós Eng Civil - Eleições - Dia da África - META/Semana C&T - Semana Internacional - Consciência Negra -

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Vale salientar ainda os trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal *Diagrama*, revista *Túnel* e *cards* para as redes sociais.

Figura 7 – Contracapa do jornal *Diagrama*, edição nº 19 – set./out. 2022



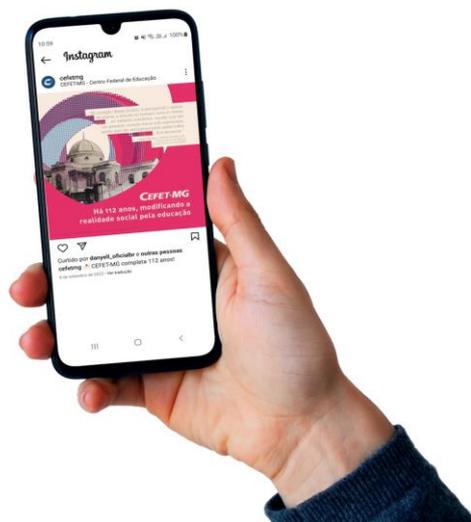
Fonte: Elaborada pela CDCOA.

Figura 8 – Revista Túnel (capa e miolo), volume 7, n. 1, 2022



Fonte: Elaborada pela CDCOA.

Figura 9 – Card elaborado para divulgação de evento



Fonte: Elaborada pela CDCOA.

3.3.8.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do CEFET-MG é uma unidade setorial vinculada ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv). Esta unidade deve ser entendida como uma instância de controle e participação social e também uma unidade administrativa central para o debate de questões estratégicas, tais como na simplificação e desburocratização de processos institucionais, no mapeamento e uso dos serviços públicos, bem como no monitoramento da satisfação do usuário e na defesa dos direitos dos usuários que utilizam os serviços públicos.

Em 2022, a página da Ouvidoria foi reestruturada e está disponível para consulta, de forma simples, no site institucional (<https://www.cefetmg.br/participacao-social/ouvidoria/>), bem como a página de acesso à informação (<https://www.cefetmg.br/acesso-a-informacao/>), conforme Guia da Transparência Ativa (https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br/gta_6-versao_2019-defeso.pdf). O próximo passo é um trabalho de divulgação e conscientização dos setores para atualização constante e permanente dos dados, uma vez que quanto maior a publicização de dados públicos, menor será o número manifestações de pedido de acesso à Informação.

Das principais atribuições da Ouvidoria do CEFET-MG:

- Tratamento de manifestações de ouvidoria

Análise e tratamento de denúncias, elogios, reclamações, sugestões e solicitações de simplificação, comunicações anônimas registradas pelo sistema Fala.BR.

- Tratamento de pedidos de acesso à informação

Análise e tratamento dos pedidos de acesso à informação registrados na Plataforma Fala.BR.

- Monitoramento da Lei de Acesso à Informação

Monitoramento das ações de transparência passiva e ativa exigidas pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e suas regulamentações.

- Monitoramento do Plano de Dados Abertos

Monitoramento e orientações sobre a publicação e manutenção das bases de dados previstas no PDA.

- Atendimento aos usuários

Prestação de orientações aos usuários e registro das manifestações e dos pedidos de acesso à informação encaminhados ao CEFET-MG.

- Conselho de usuários

Condução de processos de chamamento público para voluntários, execução de ações de mobilização e de interlocução com conselheiros, desenvolvimento de enquetes e pesquisas em conjunto com os gestores dos serviços e consolidação dos dados coletados.

- Articulação com instâncias, órgãos e entidades internas e externas

Articulação com instituições de participação social e entidades encarregadas de promover a defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos, unidades do CEFET-MG e do órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal.

- Acompanhamento da Carta de Serviços aos usuários

Atuação em coordenação com os gestores de serviço na adequação, atualidade e qualidade das informações constantes na Carta de Serviços.

- Tratamento de Dados Pessoais - LGPD

A ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG à LGPD, bem como o Ouvidor exerce a função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais.

- Rede Nacional de Ouvidorias - RENOUV

Durante o ano de 2022 a Ouvidoria do CEFET-MG passou a integrar o Conselho Diretivo da Rede Nacional de Ouvidorias – RENOUV. A Rede Nacional de Ouvidorias foi instituída pelo Decreto 9492/20218 e é um fórum de integração das ouvidorias públicas, em busca da consolidação de uma agenda nacional de ouvidoria pública e participação social, e para a garantia dos direitos dos usuários de serviços públicos.

- Modelo de Maturidade de Ouvidoria Pública - MMOuP

O MMOuP foi desenvolvido para apoiar o processo de melhoria continuada na gestão das unidades de ouvidoria pública, mediante esforço da Controladoria-Geral da União, com consultoria do Programa da União Europeia para Coesão Social na América Latina (EUROSociAL).

Atendimento

É por meio da Ouvidoria que são recebidas, examinadas e encaminhadas denúncias, reclamações, elogios, sugestões, solicitações de providências ou de informação e pedidos e simplificação referentes a procedimentos.

O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria ocorre por telefone (31) 33197429, e-mail (ouvidoria@cefetmg.br), sendo o principal canal de atendimento a Plataforma Fala.BR.

Quais os tipos de Manifestação?

O Sistema Integrado de Ouvidorias e Acesso a Informação do Governo Federal - Fala.BR, permite a manifestação do usuário de serviço público nas categorias abaixo:

- Solicitação de providências: pedido de adoção de providências;
- Reclamação: demonstração de insatisfação com um serviço público;
- Comunicação de irregularidade: denúncia anônima;
- Denúncia: comunicação de ato ilícito/irregular praticado por agentes públicos;
- Sugestão: apresentação de ideia ou proposta de melhoria;
- Elogio: demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço público oferecido ou o atendimento recebido;
- Simplifique: apresentação de proposta para simplificação da prestação de determinado serviço público.

Manifestações Recebidas na Ouvidoria

A ouvidoria recebeu 164 manifestações de Ouvidoria via Fala.BR no ano de 2022. A média mensal de manifestações foi de 13,33, com tempo médio de resposta de 10,96 dias. Das 164 manifestações, 100% foram respondidas e 2,4% foram arquivadas, conforme se verifica na figura a seguir.

Figura 10 - Manifestações de Ouvidoria via Fala.BR no ano de 2022



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

O gráfico a seguir informa as manifestações registradas no Fala.BR mês a mês. Depreende-se que o pico das manifestações ocorreu nos meses de setembro e outubro.

Gráfico 45 - Manifestações registradas no Fala.BR mês a mês



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Situação e características das manifestações

As manifestações são categorizadas em reclamações, solicitações, denúncias, elogios, sugestões, comunicação e simplifique, conforme verificado na figura a seguir.

Figura 11 - Manifestações por categoria



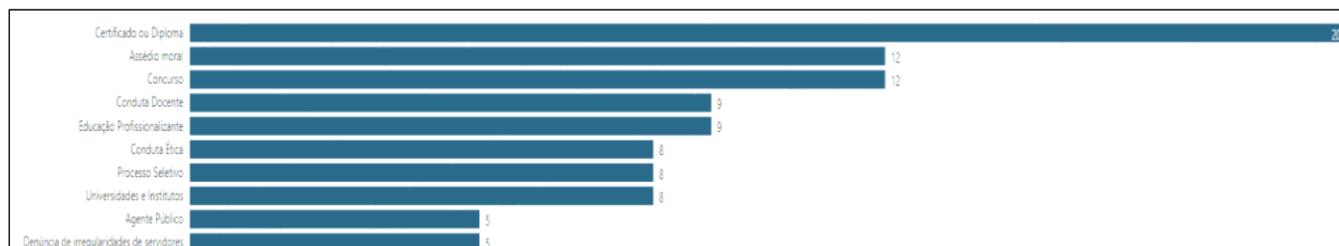
Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

O que se extrai da observação é que as manifestações do tipo reclamação figuraram com 35,6% do total, seguida por solicitação e denúncia, com 18,1%, já as comunicações tiveram 26,9% do total das manifestações, seguida por elogios 1,3%, o tipo simplifique não teve manifestação em 2022.

Assuntos mais demandados

Os 10 assuntos mais demandados estão representados na figura a seguir, com Certificados ou Diplomas obtendo o maior volume das demandas (20), seguido pelo tema Assédio Moral e Concurso (12). Os assuntos Conduta Docente e Educação Profissionalizante obtiveram 9 manifestações, enquanto Conduta Ética, Processo Seletivo, Universidade e Institutos com 8 e, por fim, e Agente Público e Denúncia de irregularidades de servidores com 5 manifestações.

Figura 12 - Assuntos mais demandados



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Evolução histórica

O gráfico a seguir revela a evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR desde 2018.

Gráfico 46 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR

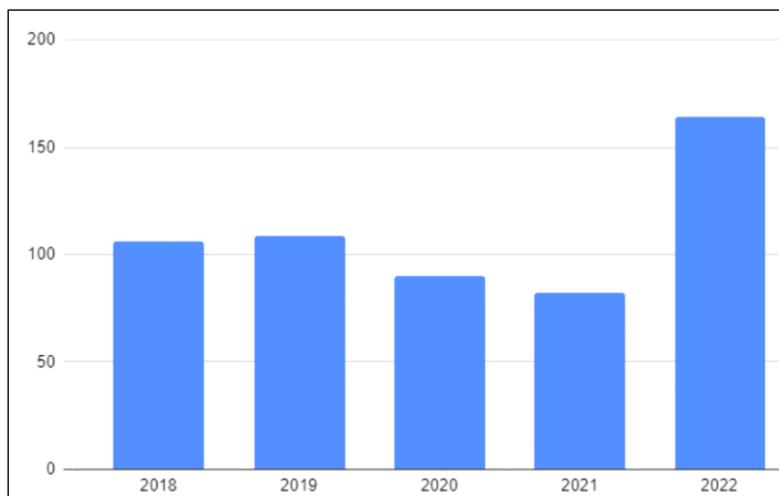
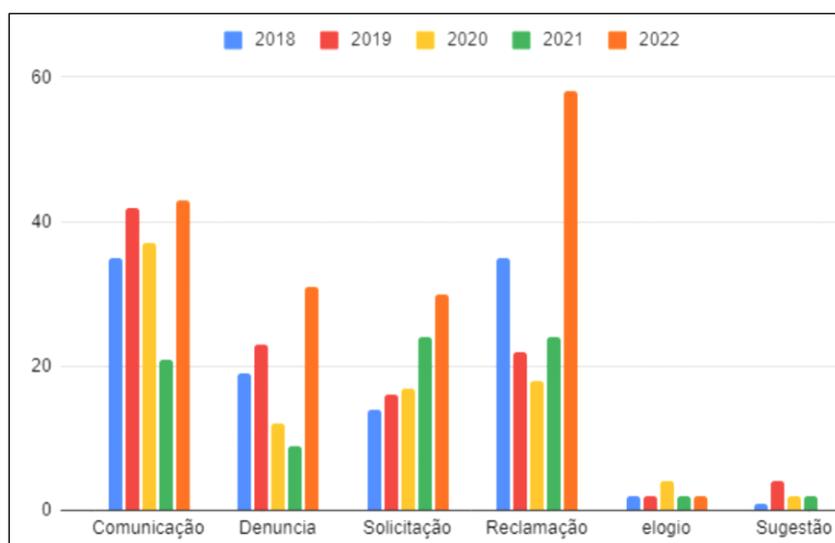


Tabela 13 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR por categoria

	2018	2019	2020	2021	2022
Comunicação	35	42	37	21	43
Denúncia	19	23	12	9	31
Solicitação	14	16	17	24	30
Reclamação	35	22	18	24	58
Elogio	2	2	4	2	2
Sugestão	1	4	2	2	2
Total Anual Manifestações	106	109	90	82	164

A figura a seguir demonstra a proporção de participação de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos:

Gráfico 47 - Proporção de participação de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos



Em observação à figura anterior, é possível verificar que entre os anos de 2021 e 2022 houve aumento significativo nas manifestações dos tipos comunicação, denúncia, e reclamação, respectivamente 105%, 244% e 141%, a manifestação do tipo solicitação teve um aumento de 25%, ao passo que a manifestação do tipo elogio não teve variação.

Considerações finais

A Ouvidora do CEFET-MG é um canal de comunicação essencial entre o cidadão e a instituição, uma vez que o trabalho desenvolvido por este setor tem como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa, buscando despertar em cada integrante da instituição a necessidade de atender às solicitações do usuário, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento e melhoria dos serviços públicos prestados pela Instituição.

A colaboração em nível institucional é fundamental para a detecção de condutas e processos com possibilidade de melhorias da atuação do CEFET-MG frente à sociedade, proporcionando avanços na qualidade da prestação dos serviços oferecidos ao cidadão com qualidade, rapidez, eficiência e eficácia.

Entende-se que, quanto maior for a participação da sociedade por meio da Ouvidoria, maior será a oportunidade para a Gestão identificar possíveis melhorias a serem implantadas ou falhas a serem superadas, que até então não eram percebidas.

Resultado da LAI E E-SIC

A Ouvidoria do CEFET-MG também atua respondendo às solicitações de informações em geral registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (LAI).

Como Autoridade de Monitoramento da LAI, a Ouvidoria também é responsável pela atualização periódica dos dados da Transparência Ativa. Transparência Ativa, é a divulgação de dados disponibilizada pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, utilizando principalmente a Internet. A disponibilização de informações de interesse público, além de facilitar o acesso dos cidadãos e de reduzir o custo com a prestação de informações, evita o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

A LAI estabelece um conjunto mínimo de informações que devem ser publicadas nas seções de acesso a informações dos sites dos órgãos e entidades. Além da publicação das informações exigidas pela LAI, os órgãos podem divulgar outros dados de interesse público por iniciativa própria, ou seja, de forma proativa.

A Autoridade de Monitoramento (art. 40 da Lei nº 12.527/2011) é o agente responsável por verificar o cumprimento da LAI no órgão. Cabe a ela, também, o fomento à cultura da transparência e a consciencialização sobre o direito de acesso à informação.

As informações abaixo trazidas referem-se ao ano de 2022, obtidas junto ao Sistema Fala.BR, e-mail do serviço e Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação (LAI) elaborado pela Controladoria Geral da União - CGU. Os dados do Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação - Controladoria Geral da União, estão disponíveis em <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>, e trazem informações do Governo Federal, da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, das Universidades Federais e de diversos outros órgãos.

No ano de 2022 foram protocolados 43 pedidos de acesso à informação, pelo Sistema Fala.BR:

Figura 13 - Pedidos de acesso à informação protocolados

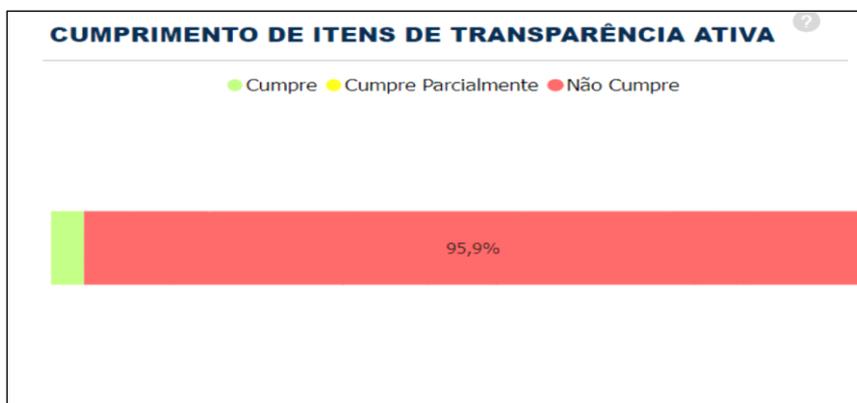


Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Transparência Ativa

Em 2021, conforme publicado no painel de controle da CGU (<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>), o CEFET-MG não cumpria 95,9% de itens da transparência ativa.

Figura 14 – Cumprimento de itens de transparência ativa



No ano de 2022 o CEFET-MG aumentou significativamente a disponibilização de informações de interesse social em transparência ativa, em relação ao ano de 2021. Em relação aos itens obrigatórios de Transparência Ativa elencados na Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) também ocorreu um avanço.

Figura 15 – Cumprimento dos itens de transparência ativa

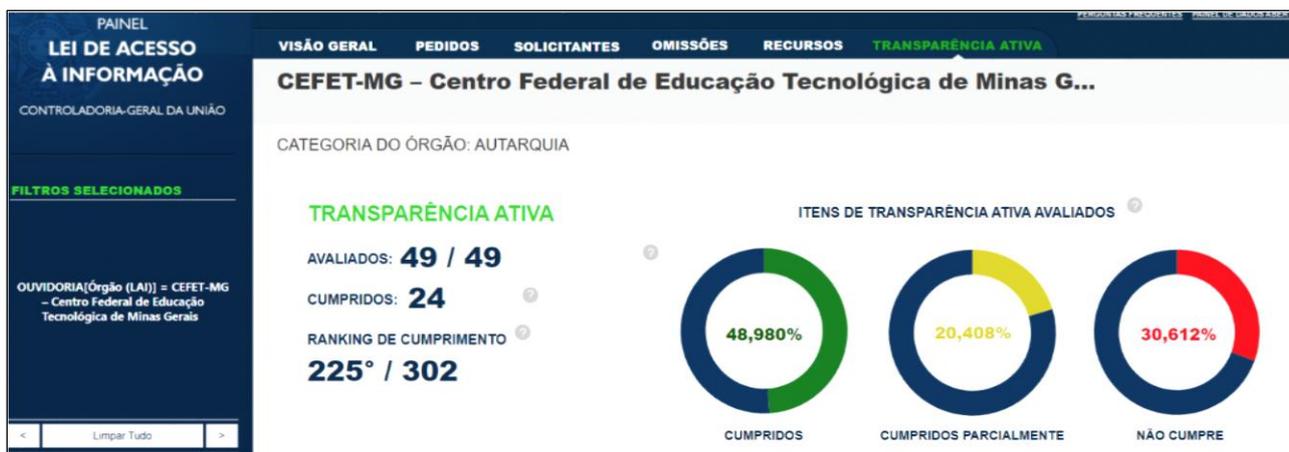
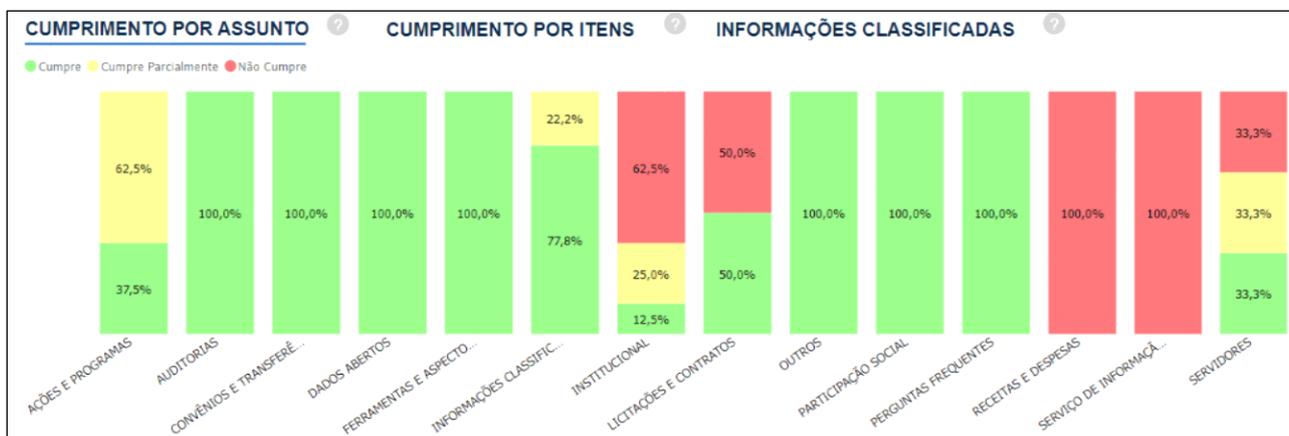


Figura 16 - Cumprimento dos itens de transparência ativa por assunto



Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, tem como objetivo garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis coletados no desenvolvimento das atividades de instituições públicas e privadas.

A ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG à LGPD, bem como a Ouvidora exerce a função de Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais.

O Encarregado de Dados Pessoais atua como canal de comunicação entre o Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

As primeiras ações como responsável pela implementação da LGPD foram direcionadas para uma proposta de conscientização e capacitação dos servidores.

O CEFET-MG publicou a portaria nº 642/2002 em setembro de 2002 e instituiu um grupo de trabalho responsável pela indicação das adequações necessárias ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - LGPD no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão

No Eixo “Políticas de Gestão” foram apresentadas as políticas de pessoal, da organização e gestão do CEFET-MG, vigentes em 2021, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira que visam garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O Eixo 4 é formado pelas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

3.4.1 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do CEFET-MG, ora em vigor, está delineada em conformidade com a resolução CD-12/2020, de 08 de abril de 2020.

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela Direção-Geral e pelos Órgãos Colegiados Superiores, especificamente:

I – Conselho Diretor;

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Direção-Geral do CEFET-MG é composta pelas seguintes unidades organizacionais regimentais:

I – Gabinete;

II – Diretorias Especializadas:

- a) Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Diretoria de Graduação;
- c) Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- d) Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- e) Diretoria de Planejamento e Gestão;
- f) Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional;

g) Diretoria de Desenvolvimento Estudantil;

h) Diretoria de Tecnologia da Informação;

III – Secretarias Especializadas:

a) Secretaria de Gestão de Pessoas;

b) Secretaria de Relações Internacionais;

c) Secretaria de Comunicação Social;

d) Secretaria de Registro e Controle Acadêmico;

IV – Auditoria Interna;

V – Ouvidoria;

VI – Corregedoria;

VII – Procuradoria Federal;

VIII – Diretorias de Campus:

a) Diretoria do Campus Nova Suíça – Belo Horizonte;

b) Diretoria do Campus Nova Gameleira – Belo Horizonte;

c) Diretoria do Campus Gameleira – Belo Horizonte;

d) Diretoria do Campus Leopoldina;

e) Diretoria do Campus Araxá;

f) Diretoria do Campus Divinópolis;

g) Diretoria do Campus Timóteo;

h) Diretoria do Campus Varginha;

i) Diretoria do Campus Nepomuceno;

j) Diretoria do Campus Curvelo;

k) Diretoria do Campus Contagem.

O CEFET-MG é regido pelos instrumentos normativos, quais sejam: legislação federal pertinente; Estatuto e Regimento Geral; resoluções do Conselho Diretor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; resoluções dos demais órgãos colegiados e as portarias exaradas por órgãos executivos, obedecendo-se, entre essas, à hierarquia dos respectivos órgãos.

A gestão institucional dá-se pelo cumprimento das ações projetadas no PDI, da Política Institucional e pelo atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Os conselhos superiores possuem representação de todos os níveis de ensino, entre docentes e discentes, e também da carreira técnico-administrativa, sendo todos eleitos pelos seus pares. Os servidores das Unidades do interior participam dos conselhos superiores por meio de representantes eleitos entre seus pares e pela participação em comissões e órgãos de assessoramento. O Conselho

Diretor e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão são órgãos colegiados superiores da Instituição e ambos são presididos pelo Diretor Geral.

A autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a participação de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e da sociedade civil, bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros e a realização e registro das reuniões, são garantidas pelas normas dos órgãos colegiados e dos regulamentos dos conselhos, congregações, departamentos e colegiados de cursos da Instituição.

Às Diretorias Especializadas estão associados, respectivamente, os órgãos colegiados discriminados a seguir: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; Conselho de Graduação; Conselho de Educação Profissional e Tecnológica; Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário; Conselho de Planejamento e Gestão.

- **Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)**

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de planejamento e gestão no âmbito da Instituição. É considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas em termos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e patrimônio; obras e infraestrutura. Para tanto, é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Convênios e Contratos (CCONT), Coordenação de Infraestrutura (INFRA), Coordenação de Logística (CLOG), Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI) e Prefeitura. São esses setores que implementam as políticas institucionais definidas no âmbito da Diretoria.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O recurso orçamentário do CEFET/MG, bem como de toda Instituição Pública Federal, faz parte da dotação do Orçamento Geral da União, advindo do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos, através de Transferências de Execução Descentralizadas (TEDs).

Portanto é proveniente da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias, não havendo a arrecadação pelo governo, o orçamento da instituição é diretamente afetado. A Lei Orçamentária Anual é autorizativa e depende dessa arrecadação para que se libere dotação do orçamento para execução.

Além dos recursos provenientes da arrecadação do governo, os denominados recursos do Tesouro, o CEFET/MG, conta ainda, com os recursos de arrecadação de receitas próprias, que também compõem a Lei Orçamentária Anual e é proveniente de receitas, tais como, arrendamentos, taxas de inscrições vestibulares e concursos, dentre outras.

A Coordenação de Orçamento e Finanças juntamente com suas equipes, acompanha, de forma criteriosa o balancete e demais demonstrações contábeis da Instituição, realizando, frequentemente, conferência de saldo de contas contábeis, conciliações, análise de processos, verificação de recolhimento de tributos, verificação de classificação orçamentária e contábil, entre outras rotinas, de modo a detectar eventuais irregularidades e corrigi-las de forma tempestiva.

Tais medidas contribuem para a confiabilidade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis, notas explicativas do exercício e Declaração do Contador Responsável.

A Divisão de Contabilidade é vinculada à Coordenação de Orçamento e Finanças e tem como atribuição principal; - Registrar, controlar e demonstrar os fatos ligados à administração orçamentária, Financeira e patrimonial.

Como rotina de trabalho, as principais atribuições da Divisão de Contabilidade:

- Análise geral e controle dos Balanços do CEFET/MG;
- Correção de permanência de saldos em contas transitórias;
- Emissão Trimestral das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, exigência da STN/Setorial Contábil do MEC;
- Acompanhamento, conferência das prestações de contas e lançamento de baixa dos Processos de Suprimento de Fundos;
- Conciliação, ajuste e elaboração de Relatório da receita própria encaminhando-o para Superintendência de Orçamento e Finanças;
- Conciliação e ajustes contábeis de GRU de devolução de despesas (diárias, salários, etc.) e de ordens bancárias canceladas;

- Conciliação das contas de obrigações como pagamentos não efetuados, impostos a recolher, dentre outras;
- Conciliação contábil dos lançamentos da Divisão de Almojarifado e Divisão de Patrimônio, conforme relatórios encaminhados;
- Emissão de relatórios gerenciais e acompanhamento de recolhimento de impostos;
- Inclusão na GFIP das informações de INSS referente a contratação de prestadores de serviços terceirizados pessoa física;
- Conferência e gestão das informações que compõem a GFIP, identificando erros e informações faltantes a fim de garantir paridade dos dados incluídos na GFIP com os recolhimentos de INSS;
- Gestão e envio de informações relativas ao imposto ISSQN às Prefeituras onde os campi do CEFET/MG estão situados;
- Conferência e envio da DIRF – referente à retenção de impostos na fonte sobre os pagamentos de serviços e materiais;
- Liberação de senhas para Rede SERPRO e SIAFI;
- Acompanhamento da Conformidade de Gestão executada pela Diretoria Geral ou servidor por ela designado;
- Execução da conformidade Contábil e de Operadores no SIAFI;
- Baixa e registro de operadores no rol de responsáveis no SIAFI;
- Recebimento de Processos da Divisão Financeira, analisando-os quanto à tributação, assinaturas, objeto de gasto com o material adquirido, valor da liberação orçamentária com o valor empenhado, valor do pagamento em relação à nota de empenho e ordem bancária;
- Gerenciamento de arquivo de processos físicos com acompanhamento da entrada e saída dos Processos na Divisão, registrando-os nos protocolos, arquivando-os em caixas numeradas;
- Orientações contábeis para as demais Divisões da Coordenação de Orçamento e Finanças.

- Encerramento do exercício financeiro de cada ano com todas as suas implicações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, identificando os saldos das contas contábeis e ajustando-os conforme legislação.
- Análise da execução de empenhos e de inscrições de restos a pagar.

As informações constantes das Demonstrações Contábeis, são regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEFET/MG, exceto no tocante as ressalvas apontadas na Declaração do Contador Responsável.

A Declaração do Contador Responsável, bem como as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa) e suas respectivas Notas Explicativas que evidenciam, de forma detalhada, os saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas, a evolução no exercício de referência em comparação ao último exercício. No mesmo endereço eletrônico também está divulgado o Rol de Responsáveis do ano em questão estão disponíveis em: <http://www.sof.cefetmg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>.

3.4.2 Política de Pessoal

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, estabelece os seguintes objetivos específicos para a área de Gestão de Pessoas:

- “01. Aprimorar e valorizar a gestão de recursos humanos, no que diz respeito à qualidade de vida e às relações interpessoais no trabalho.
02. Manter e ampliar os programas relacionados à saúde e segurança dos servidores.
03. Ampliar e consolidar o quadro de pessoal, procurando garantir o contínuo atendimento de qualidade nos seus diversos setores.
04. Ampliar o investimento continuado na valorização, na capacitação acadêmica, técnica e gerencial dos servidores, e seu aproveitamento correspondente nos quadros institucionais.
05. Acompanhar o cumprimento das normas e regulamentos internos por parte dos servidores.”

Tais metas se vinculam ao programa “PGE 01”, intitulado “Aprimoramento da gestão de recursos humanos”, que atende à meta 01 da área de “Administração – Planejamento e Gestão”.

Todos os resultados foram alcançados ao longo do período do referido PDI, encerrado em 2022, conforme demonstrado no decorrer deste documento.

Serviços de Administração de Pessoal

Os resultados quantitativos reunidos para a área de Administração de Pessoal em 2022 se encontram nas tabelas a seguir.

Coordenação de Administração de Pessoal

Tabela 14 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Coordenação de Administração de Pessoal

Serviços destacados	Total
Nomeações	57
Ações judiciais	41
Devoluções ao erário	55
Auxílios-funeral	12
TCU/Acórdãos - subsídios ao DG	5
Indícios TCU - e-Pessoal	40
Análises processos redistribuições EBTT	8
Alvará Judicial	4
Ouvidoria	5
Exercícios anteriores - processos	144
Justificativas e homologações das rubricas na folha de pagamento	3000*
Total	3371

* Estimativa.

Divisão de Admissão e Contratação

Tabela 15 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Admissão e Contratações

Mês	Posses		Contratações de estagiários	Seleções de professores substitutos	Contratações de professores substitutos	Total
	Docentes	Técnico-administrativos				
Janeiro	0	0	1	9	2	12
Fevereiro	0	0	0	3	0	3
Março	0	0	1	5	9	15
Abril	1	0	0	10	3	14

Maio	0	0	2	11	3	16
Junho	1	24	0	6	9	40
Julho	4	3	1	0	1	9
Agosto	2	2	1	0	2	7
Setembro	1	2	2	0	0	5
Outubro	0	1	2	0	0	3
Novembro	0	1	2	9	0	12
Dezembro	2	1	1	14	0	18
Total	11	34	13	67	29	154

Observações:

(1) Não houve contratações de professores substitutos nos últimos meses do ano 2022 por força do artigo 73, inciso V e seguintes, da Lei nº 9.504 de 30/09/98, que estabelece normas para as eleições. Consequentemente, também não houve abertura de novos editais para seleção de professores substitutos no período entre julho e outubro de 2022.

(2) O número total de contratações de estagiários compreende estágios não obrigatórios e estágios obrigatórios.

Divisão de Aposentadoria e Pensão

Tabela 16 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Aposentadoria e Pensão.

Serviços destacados	Docentes	Técnico-administrativos	Total
Concessões de aposentadoria	10	11	21
Concessões de abonos de permanência	6	4	10
Averbações de tempo de serviço*	–	–	71
Certidões de tempo de contribuição	7	3	10
Isenções de imposto de renda*	–	–	18
Pensões*	–	–	8
Simulações de aposentadoria*	–	–	96
Total	216	18	234

* Número total, sem discriminação de segmentos.

Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal

Tabela 17 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal.

Serviços destacados	Total
Adicionais ocupacionais	47
Auxílios pré-escolares*	33
Auxílio-alimentação*	42

Auxílio-natalidade*	33
Afastamentos e licenças*	5649**
Dispensas e designações	153
Substituições de funções*	134
Alterações de jornada	6
Vacâncias	15
Registro de atos de admissão*	42
Emissões de declarações	25
Remoções*	59
Total	7738

* Nesses itens também estão computadas atividades feitas pela Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi*.

** Esse número elevado decorre do cadastramento de ocorrências do trabalho remoto emergencial ocorrido em razão da pandemia de COVID-19. O valor em questão congrega outros afastamentos e licenças, mas não contempla as licenças para tratamento de saúde, que não são cadastradas pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoas, nem pelas Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi*.

Divisão de Pagamentos

Tabela 18 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Pagamentos.

Serviços destacados	Total
Adicional noturno	3
Auxílio-transporte	379
Pagamentos de exercícios anteriores (processos)	144
Gratificações por Encargos de Curso ou Concurso	370
Isenções de imposto de renda	18
Adicionais por Serviço Extraordinário (hora extra)	0
Ressarcimento de saúde suplementar (requerimentos analisados)	1142
Ressarcimento de saúde suplementar (requerimentos deferidos)	321
Declaração de tempo de contribuição (professores substitutos)	41
Total	2418

Observação: No ano 2022 houve recadastramentos dos ressarcimentos de saúde suplementar e das concessões de auxílios-transporte, o que causou impactos nos quantitativos de serviços realizados.

Serviços de Desenvolvimento de Pessoas

Divisão de Capacitação

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Capacitação em 2022 se encontram nas seguintes tabelas:

Tabela 19 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação.

Classe	Nível II	Nível III	Nível IV	Total
A	0	0	0	0
B	0	0	0	0
C	0	2	7	9
D	3	3	15	21
E	1	5	15	21
Total	4	10	37	51

Tabela 20 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação.

Classe	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
A	0	0	0	0	0
B	0	0	0	0	0
C	0	1	1	0	2
D	7	10	16	4	37
E	0	3	9	0	12
Total	7	14	26	4	51

Observação: No ano de 2022 houve entrada de novos servidores aprovados em concursos públicos e que já apresentaram formação superior à exigida pelo cargo. Dessa forma, foram registrados nos números apresentados a sua concessão de incentivo à qualificação.

Tabela 21 - Quantidade de servidores contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP), no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).

Programa	Técnico-administrativos	Docentes	Total
PROSUP: bolsas de ao pagamento de mensalidades	10	6	16
PROSUP: bolsas de auxílio para deslocamento	10	15	25
PROLING	0	0	0
PRODES: eventos	11	1	12
PRODES: cursos de curta duração	37	4	41
Total	68	26	94

Observações:

(1) No primeiro semestre de 2022 não foram publicados editais pelo PROSUP e pelo PROLING, em razão de processo de revisão e atualização realizado para que esses programas atendessem exigências legais.

(2) No segundo semestre, devido a bloqueio orçamentário, apenas foi possível a publicação do Edital 765/2022 - PROSUP (bolsa auxílio para deslocamento), sendo mantida a continuidade do pagamento de bolsas anteriormente concedidas.

(3) Em razão de bloqueios orçamentários, alguns dos incentivos realizados serão pagos em 2023.

Tabela 22 - Investimentos no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP), no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).

Programa	Técnico-administrativos	Docentes	Total
PROSUP: bolsas de ao pagamento de mensalidades	R\$ 90.906,60	R\$ 48.795,99	R\$ 139.702,59
PROSUP: bolsas de auxílio para deslocamento	R\$ 11.700,00	R\$ 30.550,00	R\$ 42.250,00
PROLING	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PRODES	R\$ 2.169,88	R\$ -	R\$ 2.169,88
Total	R\$ 104.776,48	R\$ 79.345,99	R\$ 184.122,47

Observações:

(1) Nesta tabela estão computados apenas os lançamentos efetuados em folha de pagamento (rubrica 82524), **estando ausentes os valores investidos de outras maneiras.**

(2) No primeiro semestre de 2022 não foram publicados editais pelo PROSUP e pelo PROLING, em razão de processo de revisão e atualização realizado para que esses programas atendessem exigências legais.

(3) No segundo semestre de 2022, devido a bloqueio orçamentário, apenas foi possível a publicação do Edital 765/2022 - PROSUP (bolsa de auxílio para deslocamento), sendo mantida a continuidade do pagamento de bolsas anteriormente concedidas.

Divisão de Avaliação do Servidor

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Avaliação do Servidor em 2022 se encontram nas seguintes tabelas:

Tabela 23 – Concessões de progressões e promoções.

Classe	Magistério do EBTT	Magistério Superior	Total
Progressão	109	5	114
Promoção	2	0	2
Aceleração da promoção	52	0	52
Professor titular	19	2	21
Total	182	7	189

Tabela 24 – Concessões de retribuições por titulação.

Classe	Magistério do EBTT	Magistério Superior	Total
Especialização	1	0	1
Mestrado	11	0	11
Doutorado	25	0	25
Total	37	0	37

Tabela 25 – Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências.

Classe	Número
RSC - I	0
RSC – II	0
RSC – III judicial (aposentados)	1
RSC – III	0
Total	1

Tabela 26 – Concessões de progressões por mérito.

Técnico Administrativo	Número
Classe A	2
Classe B	4
Classe C	28
Classe D	204
Classe E	163
Total	401

Divisão de Dimensionamento e Movimentação

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Dimensionamento e Movimentação em 2022 se encontram na seguinte tabela:

Tabela 27 – Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Dimensionamento e Movimentação.

Serviços destacados	Técnico-administrativos		Docentes		Total
	Efetivadas	Não efetivadas	Efetivadas	Não efetivadas	
Remoções	36	13	7	7	63
Redistribuições	5	3	5	12	25
Colaborações técnicas	2	4	-	3	9
Cessões	1	-	-	-	1
Recepção de servidores em ingresso por concurso	33	8	11	-	52
Aproveitamentos de concursos	1	-	3	2	6
Total	78	28	26	24	156

Escola de Desenvolvimento de Servidores

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Escola de Desenvolvimento de Servidores em 2022 se encontram nas seguintes tabelas:

Tabela 28 – Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano.

Modalidade	Participações e visualizações	Participações controladas	Total
Presencial	22	0	22
Não presencial	45	31	76
Total	67	31	98

Tabela 29 – Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano.

Modalidade	Inscrições	Certificações	Logins em plataformas
Presencial	79	2	0
Telepresencial	443	281	0
Não presencial	173	14	95
Mista	123	47	0
Total	818	344	95

Tabela 30 – Valores investidos em cursos e eventos da Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano 2022.

Modalidade	Cursos	Eventos	Total
Presencial	R\$ 4.109,14	R\$ -	R\$ 4.109,14
Telepresencial	R\$ 9.658,80	R\$ -	R\$ 9.658,80
Não presencial	R\$ 3.915,83	R\$ -	R\$ 3.915,83
Mista	R\$ 4.204,48	R\$ -	R\$ 4.204,48
Total	R\$ 21.888,25	R\$ -	R\$ 21.888,25

Divisão de Saúde

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Saúde se encontram nas seguintes tabelas:

Tabela 31 – Perícias médicas.

Mês	Perícia singular	Perícia por junta médica	Perícia domiciliar	Perícia hospitalar	Consultas para trancamento de matrícula	Perícia para atestado de saúde para admissão de servidores	Total
Janeiro	74	15	0	2	0	13	104
Fevereiro	135	26	0	13	5	2	181
Março	156	43	0	1	1	13	214
Abril	130	64	0	0	0	21	215
Maiο	181	106	0	0	3	15	305
Junho	275	40	0	0	4	37	356
Julho	261	45	0	1	0	19	326
Agosto	213	50	0	0	0	9	272
Setembro	9	83	0	2	2	2	98
Outubro	16	11	0	0	1	2	30
Novembro	159	73	0	2	2	4	240
Dezembro	172	31	0	0	3	2	208
Total	1781	587	0	21	21	139	2549

Tabela 32 – Serviço odontológico.

Mês	Perícias odontológicas	Consultas de servidores	Consultas de alunos	Total
Janeiro	0	2	0	2
Fevereiro	1	3	1	5
Março	0	15	5	20
Abril	0	22	44	66
Maiο	0	19	133	152
Junho	0	14	41	55
Julho	6	7	12	25
Agosto	5	5	7	17
Setembro	1	13	61	75
Outubro	8	21	64	93
Novembro	0	11	29	40
Dezembro	3	26	59	88
Total	24	158	456	638

Tabela 33 – Serviço de enfermagem.

Mês	Atendimentos a servidores	Atendimentos a alunos	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	6	8	14
Abril	14	49	63
Maiο	104	26	130
Junho	95	19	114
Julho	73	22	95
Agosto	72	29	101
Setembro	105	42	147
Outubro	105	21	126
Novembro	87	13	100
Dezembro	19	10	29
Total	680	239	919

Tabela 34 – Serviço social.

Mês	Entrevistas	Visitas hospitalares	Visitas domiciliares	Total
Janeiro	0	0	3	3
Fevereiro	4	0	3	7
Março	12	0	3	15
Abril	13	1	2	16
Maiο	7	0	2	9
Junho	11	2	3	16
Julho	7	0	3	10
Agosto	10	0	4	14
Setembro	3	0	5	8
Outubro	1	0	3	4
Novembro	0	4	5	9
Dezembro	0	1	0	1
Total	68	8	36	112

Tabela 35 – Fisioterapia.

Mês	Consultas	Atividades de promoção da saúde	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	31	0	31
Março	22	0	22
Abril	17	0	17
Maiο	4	0	4
Junho	15	0	15
Julho	18	0	18
Agosto	33	1	34
Setembro	25	9	34
Outubro	16	8	24
Novembro	13	5	18
Dezembro	1	6	7
Total	195	29	224

Tabela 36 – Psicologia e psiquiatria.

Mês	Atendimentos psicológicos	Atendimentos psiquiátricos	Total
Janeiro	22	39	61
Fevereiro	32	40	72
Março	8	42	50
Abril	0	33	33
Maiο	0	25	25
Junho	0	35	35
Julho	59	38	97
Agosto	35	40	75
Setembro	41	32	73
Outubro	55	38	93
Novembro	34	40	74
Dezembro	14	38	52
Total	300	440	740

Tabela 37 – Segurança do trabalho.

Mês	Inspeção <i>in loco</i>	Emissão de laudos e pareceres	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	3	3
Abril	0	0	0
Maiο	3	3	6
Junho	2	0	2
Julho	1	1	2
Agosto	1	2	3
Setembro	2	4	6
Outubro	1	0	1
Novembro	0	5	5
Dezembro	0	5	5
Total	10	23	33

Tabela 38 – Serviços administrativos.

Serviço	Ocorrências
Agendamentos de perícias médicas	2528
Agendamentos de perícias odontológicas	638
Registros de atestados dispensados de perícia	5496
Total	8662

Tabela 39 – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Mês	Ações	Pessoas atendidas
Janeiro	0	0
Fevereiro	0	0
Março	0	0
Abril	0	0
Maiο	0	0
Junho	0	0
Julho	0	0
Agosto	1	10

Setembro	9	18
Outubro	8	20
Novembro	5	15
Dezembro	6	10
Total	29	73

3.4.2.3 Estatísticas de quadro de pessoal

Apresentamos, a seguir, tabela com a série temporal de número de servidores ativos permanentes, de 2019 a 2020:

Tabela 40 - Histórico de servidores ativos permanentes de 2018 a 2022.

Campus	Professor do magistério federal	Técnico-administrativo em educação	Total
2018	951	671	1622
2019	958	653	1611
2020	953	659	1612
2021	948	651	1599
2022	946	655	1601

Fonte: dados obtidos no Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal.

Tabela 41 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.

Ano	Graduação	Pós-graduação lato sensu	Mestrado	Doutorado	Total
2018	5	28	431	487	951
2019	5	22	400	531	958
2020	5	19	373	556	953
2021	4	16	345	583	948
2022	2	9	328	607	946

Tabela 42 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.

Ano	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio completo ou ensino técnico de nível	Graduação completa	Pós-graduação lato sensu	Mestrado	Doutorado	Total
2013	8	10	92	93	205	92	5	505
2014	8	6	86	121	212	113	4	550
2015	8	5	108	167	254	129	6	677
2016	8	5	93	143	287	142	12	690
2017	7	4	67	139	289	148	16	670
2018	6	4	58	138	285	161	19	671
2019	5	4	48	118	272	187	19	653
2020	5	3	41	109	280	197	24	659
2021	5	3	35	95	275	211	27	651
2022	3	2	33	89	269	229	30	655

Estatísticas de despesa com pessoal

Apresenta-se, a seguir, as tabelas com referentes às despesas com pessoal do CEFET-MG em 2022 e o histórico de despesas com pessoal de 2016 a 2022:

Tabela 43 – Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto).

Situação do vínculo	Despesa de pessoal (rendimento bruto) (R\$)
Ativos	R\$ 281.090.531,09
Aposentados	R\$ 105.788.481,44
Pensionistas	R\$ 11.337.609,66
Outros	R\$ 10.015.060,93
Total	R\$ 408.231.683,12

Tabela 44 – Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto).

Ano	Despesas com pessoal (rendimento bruto) (R\$)
2016	R\$ 311.044.957,61
2017	R\$ 362.209.721,38

2018	R\$ 362.321.546,20
2019	R\$ 386.210.305,41
2020	R\$ 393.140.247,68
2021	R\$ 403.763.155,16
2022	R\$ 408.231.683,12

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2022

3.5.1 Superintendência de Infraestrutura

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), caracterizada como uma Instituição Federal de Ensino Técnico e Tecnológico multicampi, possui o total de 11 (onze) unidades distribuídas em 09 (nove) municípios do estado de Minas Gerais. Deste total, temos 03 (três) unidades situadas em Belo Horizonte (Campus Nova Suíça, Gameleira e Nova Gameleira), sendo as demais localizadas nos seguintes municípios mineiros: Araxá, Curvelo, Contagem, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Atualmente o CEFET-MG possui três setores gerais responsáveis pela infraestrutura física das unidades da instituição de acordo com sua estrutura organizacional em vigência: a Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), as Coordenações de Serviços Gerais das unidades e a Prefeitura. A INFRA é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de processos atinentes a projetos e obras de arquitetura e engenharia, bem como ao planejamento físico de todas as unidades, sendo composta por dois subsetores: a Divisão de Projetos (DIPROJ) e Divisão de Obras e Infraestrutura (DIOB). As Coordenações de Serviços Gerais, distribuídas em cada uma das unidades, encarregam-se da manutenção predial, limpeza e serviços de rotina. Por fim, a Prefeitura coordena e apoia os serviços de manutenção junto às Coordenações de Serviços Gerais, além de gerenciar os serviços de limpeza, transporte e segurança.

Frente ao panorama exposto, o presente relatório determina-se a detalhar a relação das principais obras, projetos, serviços e demais benfeitorias em andamento, concluídos e/ou iniciados no exercício do ano de 2022 sob a gestão específica da Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).

Obras e projetos em 2022¹⁰

No ano de 2022 tentou-se retomar a normalidade após o cenário crítico da pandemia que assolou o país. Nesse sentido, registra-se um considerável número de obras e reformas em andamento, totalizando-se 15 contratos de obras e reformas firmados no exercício de 2022 no âmbito da INFRA. Em conjunto foram empreendidas cerca 200 (duzentas) atividades no setor entre obras, projetos e contratações de serviços, bem como outras atividades administrativas. Das obras concluídas no exercício de 2022 podemos destacar o “Prédio p/ a Lanchonete no Campus Divinópolis”, o “Prédio p/ a Lanchonete no Campus Curvelo” e a “Urbanização do Campus Nepomuceno”, que melhoraram a infraestrutura para alimentação das respectivas comunidades locais.

O quadro a seguir relaciona as Unidades que compõem o CEFET-MG, com suas respectivas áreas de terreno e total de área construída, registradas no ano de 2022.

Quadro 12 – Estrutura física em 2022

Unidade	Área	
	Terreno (m ²)	Construída (m ²)
Nova Suíça (Belo Horizonte)	30.341 ¹¹	42.738
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	52.209 ¹²	55.738 ¹³

¹⁰ O presente relatório apresenta somente demandas de arquitetura e engenharia desenvolvidas no âmbito exclusivo da Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), sem contemplar projetos e obras executados por outros setores diversos, a exemplo da Prefeitura, como tem sido verificado com frequência no contexto institucional.

¹¹ A área inclui o perímetro do Campus Nova Suíça (BH) em conjunto com a área do lote residencial localizado na Rua Alpes pertencente ao CEFET-MG.

¹² A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total considera o perímetro real do Campus Nova Gameleira (BH) em conjunto com o terreno de propriedade do CEFET-MG localizado a frente desta unidade na avenida Amazonas.

¹³ A área construída ainda contabiliza o espaço da antiga portaria de acesso, atualmente demolida para nova obra.

Leopoldina	37.004 ¹⁴	25.346
Araxá	67.753 ¹⁵	20.115
Divinópolis	75.791 ¹⁶	7.333 ¹⁷
Gameleira (Belo Horizonte)	4.723	5.108
Timóteo	26.074	6.130
Varginha	54.981	7.116 ¹⁸
Nepomuceno	18.094 ¹⁹	6.881
Curvelo	47.444	7.399 ²⁰
Contagem	78.438	7.321
Total	492.852	191.225

No tocante à ampliação da área construída, sob o gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da INFRA, foram entregues e/ou iniciadas à instituição as principais obras destacadas no quadro a seguir:

Quadro 13 – Principais obras iniciadas e / ou concluídas em 2022

UNIDADE	OBRAS	INÍCIO	TÉRMINO
Nova Suíça (Belo Horizonte)	Reforma Telhado Prédio Escolar	2020	2022
	Reforma do Auditório Principal – Prédio Administrativo	2020	2022
	Recuperação Estrutural do Prédio Escolar	2021	2022
	Reforma das Salas da DTI e Gráfica	2021	2022

¹⁴ A área foi retificada após conferência do levantamento planialtimétrico. A área total inclui o perímetro original do Campus Leopoldina, o terreno e o clube adjacente adquiridos pela unidade, bem como a área do lote no qual se localiza a casa doada pelo DNIT.

¹⁵ A área considera o perímetro original do Campus Araxá em conjunto com a área total do terreno em frente (antigo DNIT) pertencente à unidade localizado na Av. Ministro Olavo Drummond.

¹⁶ A área considera a delimitação original do campus em conjunto com a área de preservação ambiental doada pela Prefeitura Municipal de Divinópolis.

¹⁷ Foi considerado a área referente ao Bloco da Lanchonete (entregue formalmente em 2022).

¹⁸ Foi considerado a área referente Ginásio Poliesportivo Coberto que se encontra com o contrato de execução novamente rescindido. Ainda não foi contabilizada a área da Lanchonete ainda em construção.

¹⁹ A área considera o terreno original do Campus e os lotes adjacentes doados pela Prefeitura Municipal de Nepomuceno.

²⁰ Foi considerado a área referente ao Bloco da Lanchonete (concluído em 2022). De igual modo, não foi considerado os espaços criados por containers e outras extensões irregulares criadas ao longo dos muros da unidade, bem como áreas descobertas como a praça central e área esportiva ao ar livre.

	Reforma do Datacenter e Salão de Conferências	2021	2022
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	Recuperação Esquadrias Prédio 20	2022	2022
Gameleira (Belo Horizonte)	Construção de Subestação Blindada	2021	2023
Curvelo	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque	2021	2022
Divinópolis	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque	2020	2022
Nepomuceno	Urbanização do Campus / Novos Terrenos	2021	2022
Varginha	Finalização Ginásio Poliesportivo (rescindido) ²¹	2022	2022
	Construção de edificação da Lanchonete / Quiosque (rescindido) ²²	2022	2022

Foram desenvolvidos a média de mais de 200 (duzentas) atividades entre projetos (arquitetura, estrutura, elétrica, hidráulica, PSCIP, CFTV, SPDA, etc.), trabalhos técnicos, contratações e aquisições no exercício de 2022. Dentre os projetos, podemos destacar os mais significativos, conforme resumo constante no quadro a seguir:

Quadro 14 – Principais projetos desenvolvidos em 2022

UNIDADE	PROJETOS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Requalificação Geral do Campus	2019	2022
	Requalificação Prédio 01	2020	2022
	Requalificação Prédio 02	2020	2022
	Requalificação Prédio 03	2020	2022
	Requalificação Prédio 04	2020	2022
	Requalificação Prédio 05	2020	2022
	Requalificação Prédio 06	2020	2022
	Requalificação Prédio 07	2020	2022

²¹ O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2022.

²² O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2022.

	Requalificação Prédio 08	2020	2022
	Requalificação Prédio 09	2020	2022
	Requalificação Prédio 10	2020	2022
	Requalificação Prédio 11	2020	2022
Nova Suíça (Belo Horizonte)	Anexo Prédio Escolar	2021	2022
	Projeto Acessibilidade Geral	2019	2023
	Projeto de Acessibilidade – Campus II	2019	2022
Gameleira (Belo Horizonte)	Nova Portaria de Acesso	2020	2022
	Reforma Estacionamento	2020	2022
	Projeto Subestação	2020	2022
Curvelo	Lanchonete Quiosque	2021	2022
Divinópolis	Prédio Mecânica	2018	2022
Leopoldina	Nova Portaria de Acesso	2021	2022
Nepomuceno	Urbanização e Terraplanagem Campus	2021	2022
	Prédio p/ Laboratórios e Salas de Aula	2019	2023
Timóteo	Reforma Estacionamento	2021	2022

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A Biblioteca Universitária (BU) é a unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Deste modo competem a BU também os processos de aquisição de obras bibliográficas, assinatura de jornais, periódicos e bases de dados, aquisição de mobiliário, gerenciamento do *software* Sophia, treinamentos para pessoal das bibliotecas e usuários, padronização das políticas de catalogação, assegurando-se quanto à aplicação de normas e padrões em Biblioteconomia, estabelecimento de ações para o Sistema de Bibliotecas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e prestação de informações acerca do sistema às Diretorias e aos demais setores da instituição sempre que necessário.

Após a reestruturação organizacional regimental do CEFET- MG, determinada por meio da Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020 e da Portaria DIR N° 252 / 2020 - DG (11.01)

de 20 de abril de 2020, a BU passou a ser subordinada ao Gabinete da Diretoria Geral, permanecendo, entretanto, como órgão suplementar.

As Bibliotecas do sistema são as unidades de apoio acadêmico responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos *campus*.

A Portaria DIR N 274 / 2020 - DG (11.01) de 24 de abril de 2020 estabeleceu as Bibliotecas como unidades da área finalística da Instituição e subordinadas administrativamente às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos de cada uma das unidades.

Produtos e serviços do Sistema de Bibliotecas

Equipes

Em 2022 estavam lotados nas Bibliotecas 47 (quarenta e sete) servidores efetivos e oito bolsistas. Do quadro de servidores efetivos pelo menos um destes, em cada *campus*, ocupa o cargo de Bibliotecário Documentalista.

Serviços oferecidos

O acervo informacional das Bibliotecas do CEFET-MG é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. O empréstimo domiciliar, o acesso remoto ao acervo digital e os demais serviços ofertados são permitidos para os usuários regularmente vinculados à instituição (alunos, docentes e servidores técnico-administrativos). Os usuários externos podem realizar a consulta ao acervo físico dentro das Bibliotecas e do acervo digital nos computadores localizados nas dependências do CEFET-MG em quaisquer dos *campi*. Os atendimentos são realizados presencialmente, por telefone, e-mail e pelas redes sociais. Em todas as unidades as equipes das Bibliotecas estão preparadas para atender as necessidades de informação dos usuários por meio dos serviços descritos abaixo:

a) Cadastro de usuários

O cadastro de usuários é realizado no Sistema de Gerenciamento de Acervo, o Sophia Biblioteca. Os alunos regulares de todos os níveis de ensino são migrados automaticamente para o sistema e compete às Bibliotecas das unidades cadastrar a senha para acesso aos serviços

como empréstimos domiciliares, escaninhos etc. Os servidores técnico-administrativos são cadastrados individualmente nas Bibliotecas, mediante solicitação e comprovação do vínculo institucional.

b) Emissão da Declaração de Nada Consta

A declaração de nada consta é emitida quando o usuário está com a situação regular nas Bibliotecas, ou seja, sem materiais emprestados e sem multas pendentes. Seu objetivo principal é evitar o extravio do material informacional.

c) Treinamento de usuários

São ofertados nas Bibliotecas periodicamente ou por demanda, tendo como objetivo a orientação do usuário para a utilização do sistema da biblioteca, utilização e acesso das plataformas de bibliotecas virtuais disponíveis (Pearson, Normas Técnicas Digitais, Portal de Periódicos CAPES *ScienceDirect*), apresentar as normas de utilização, espaços de estudo e demais serviços disponíveis.

d) Atividades de divulgação

Com o objetivo de disseminar os serviços disponíveis aos usuários, os acervos informacionais as Bibliotecas, conforme seus recursos, realizam as atividades de divulgação como: Boletim de Novas Aquisições, Exposições de Novas Aquisições, Jornal/Mural/Quadro de Avisos, Divulgação em redes sociais, Serviços de Alerta

e) Redes Sociais

Algumas Bibliotecas utilizam as redes sociais para ampliar a divulgação dos serviços, informar eventuais mudanças nos horários de atendimento e conseguir maior interação com os usuários.

f) Cadastro e catalogação do material informacional

O acervo impresso do CEFET-MG, seja adquirido por compra ou doação, deve ser cadastrado e catalogado no Sistema de Gerenciamento de Acervo antes de ser disponibilizado para consulta e empréstimo.

Quadro 15 – Catalogação de material informacional

Biblioteca	Dissertações e Teses		Livros		Periódicos		Multimeios		Total	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Araxá	00	00	181	196	12	24	01	01	194	220
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	31	33	10	25	—	—	—	—	41	58
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	58	58	480	598	3	40			541	696
Contagem	0	0	202	218	0	0	0	0	202	218
Curvelo	0	0	95	115	10	106	0	0	105	221
Divinópolis	6	6		2036			0	0		
Leopoldina			316	2083						
Nepomuceno			39	44						
Timóteo	0	0	317	817	0	0	0	0	317	817
Varginha	0	0	230	246	3	34	0	0	233	280

g) Empréstimos de material informacional

Os empréstimos constituem um dos mais procurados serviços no Sistema de Bibliotecas e podem ser definidos como “cessão temporária ou provisória a outra pessoa ou organização de documentos para fins de consulta, reprodução ou exposição”. Conforme as demandas de cada unidade, bem como as condições de cada Biblioteca, são oferecidas aos usuários as seguintes modalidades de empréstimos:

h) Empréstimo domiciliar

A modalidade mais utilizada no CEFET-MG, consiste no empréstimo de livros, periódicos e outros materiais impressos por um determinado período de tempo, conforme a Biblioteca e o tipo de usuário. Em 2022 foram realizados 40.059 (quarenta mil e cinquenta e nove) empréstimos domiciliares.

i) Empréstimos por hora

Esta modalidade é destinada aos materiais que não podem ser emprestados por um período maior de tempo, tais como obras de referência (dicionários, etc.), periódicos e exemplares fixos.

j) Empréstimos *OverNight*

São obras poderão ser emprestadas do horário de fechamento da biblioteca até a primeira hora de abertura no dia seguinte, ou durante finais de semana e feriados, desde que a devolução seja feita na primeira hora do dia útil.

l) Empréstimo entre Bibliotecas (Interno)

Permite o intercâmbio de material bibliográfico entre as bibliotecas do CEFET-MG, o que ampliando as possibilidades de acesso à informação aos usuários.

m) Comutação bibliográfica (COMUT)

Serviço por meio do qual se obtêm, por meio de pagamento, fotocópias ou arquivos em PDF de artigos de periódicos, dissertações e teses não existentes no acervo da biblioteca e disponíveis em outras instituições do país ou do exterior integrantes desse convênio. Em 2022 foram realizadas duas solicitações de COMUT para a Biblioteca Universitária, sendo uma delas atendida em dezembro de 2022.

n) Normalização bibliográfica

Orientação para normalização bibliográfica

Orientação para os usuários na organização e elaboração das referências dos documentos impressos eletrônicos, segundo as Normas da ABNT.

Solicitação do número de ISBN

A solicitação do código do ISBN institucional, para publicações produzidas pelos servidores do CEFET- MG, no âmbito de suas atividades acadêmicas, culturais e administrativas, é o único serviço ofertado que é realizado, em parte, pela Biblioteca Universitária (BU). Conforme a Portaria Nº 467/ 2021 compete as Bibliotecas de unidade atestar se as obras estão em conformidade com as Normas Técnicas da ABNT para a normalização de trabalhos acadêmicos. As solicitações do ISBN são realizadas pela BU

diretamente no site da Câmara Brasileira do Livros. Em 2022 foram solicitados 18 (dezoito) códigos de ISBN.

Catálogo na fonte

Elaboração das fichas catalográficas pelos bibliotecários para os seguintes tipos de materiais: publicações técnico-científicas e literárias dos servidores do CEFET- MG, produzidas no âmbito das atividades acadêmicas, culturais e administrativas, para as quais foram solicitados o ISBN da instituição, periódicos, dissertações e teses.

o) Horários de funcionamento

Biblioteca	Dias úteis	Períodos de férias e recessos escolares
Araxá	07h as 21h.	07h as 19h
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	08h as 21h.	08h as 20h.
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	08 as 21h.	07h as 19h
Contagem	06h30min as 18h30min.	06h30min as 18h30min
Curvelo	07h as 21h.	07h as 19h.
Divinópolis	07h as 21h.	07h as 18h.
Leopoldina	07h as 21h.	07h as 19h.
Nepomuceno	07h as 21h.	07h as 19h.
Timóteo	08h as 21h.	08h as 17h.
Varginha	07h as 21h30min	08h30min as 20h30min

Serviços de Informatização

As bibliotecas são integradas via Sistema de Gerenciamento, o Sophia Biblioteca, sistema de automação de bibliotecas para o compartilhamento do acervo entre as unidades.

Esse sistema gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção de periódicos, entre outras e pode ser acessado pelos usuários via Internet, por meio do site do CEFET-MG ou o *link* das respectivas bibliotecas.

Além disso, o sistema disponibiliza o aplicativo *Mobile que* permite aos usuários, a realização dos serviços de consulta, renovação e reserva por meio de dispositivos móveis conectados à internet: celular, *tablet* e *smartphone*, com plataformas *Apple iOS, Android, WindowsPhone*.

O *software* Sophia utiliza padronizações internacionais de intercâmbio de informações na forma automatizada, como o protocolo Z39.50 e a ISO 2709.

O suporte técnico contempla atualização de versões, melhorias e manutenção no sistema, sendo renovado anualmente, com pagamento mensal durante o decorrer da vigência do contrato.

Acervos

As Bibliotecas das unidades oferecem, em seus espaços físicos, acervos impressos, disponíveis para consulta e empréstimo e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores.

Acervo impresso

O acervo impresso das Bibliotecas do CEFET-MG é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na Biblioteca de cada campi/unidade. No entanto, pode ser consultado através da Internet ou do próprio sistema in loco, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema SophiA.

Este acervo é constituído por livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, DVD's, anuários, relatórios, dentre outros.

O acesso é livre para todos os usuários e os empréstimos domiciliares são permitidos para todos os membros da comunidade acadêmica, regularmente vinculados à instituição: alunos de todos os níveis de ensino, exceto alunos de disciplina isolada, docentes e técnico-administrativos.

Quadro 16 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas

Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG		
Tipo de material	Títulos	Exemplares
Dissertações e teses	36	38
Livros	7.814	15.404
Material Cartográfico	14	15
Multimídia	131	198
Periódicos	156	2.770
Total	8.151	18.425

Acervo digital

Os acervos digitais do CEFET- MG são de livre acesso a todos os usuários dentro das dependências da instituição e liberados para acesso remoto para os membros regularmente vinculados por meio de autenticação.

- Biblioteca Virtual Pearson: trata-se de uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 14500 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento como, por exemplo, administração, *marketing*, economia, direito, educação, engenharia, computação, etc. podendo ser consultada pela comunidade acadêmica do CEFET-MG, ininterruptamente, 24 horas por dia. O acesso à plataforma é por meio do endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login> ou diretamente no catálogo *on-line* do sistema de gerenciamento de acervo.
- *ScienceDirect*: a plataforma de livros e periódicos eletrônicos, em língua inglesa, da editora Elsevier.
- Normas Técnicas Digitais: o CEFET-MG disponibiliza um conjunto de 654 normas técnicas nacionais (elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do MERCOSUL. O acesso é realizado diretamente na plataforma Target Web com login e senha.
- Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): trata-se de um dos maiores acervos científicos virtuais, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente, e outros assinados com editoras internacionais, às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 49 mil

periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdo diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. O CEFET-MG, por ser uma instituição federal de ensino superior, pode acessar os conteúdos pagos do Portal correlacionados aos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* ofertados pela instituição. O acesso é livre em todos os computadores localizados nas dependências da instituição, por meio da identificação por IP. O acesso externo para a comunidade é disponibilizado via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Trata-se de um serviço que corresponde à uma federação de gestão de identidade que tem o objetivo principal de facilitar a disponibilização e o acesso a serviços web. Provida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a CAFe permite que usuários utilizem *login* e senha institucionais para diversos serviços – entre eles, é possível acessar de forma remota o conteúdo assinado do Portal de Periódicos. Para autenticar-se e obter o acesso remoto via CAFe ao Portal o usuário deve usar a identificação pessoal concedida pela instituição para se autenticar.

Infraestrutura das Bibliotecas

Infraestrutura física

Informações acerca do espaço físico das bibliotecas: área física e mobiliários para acomodação dos acervos, usuários e equipes de trabalho.

Área física

Quadro 17 - Área Física das Bibliotecas

Biblioteca	Área Total
Araxá	161,1 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	1.039,63 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	1.718,889 m ²
Contagem	194,9 m ²
Curvelo	171,45 m ²
Divinópolis	220 m ²
Leopoldina	200,96 m ²
Nepomuceno	124,65 m ²
Timóteo	131 m ²
Varginha	171 m ²

Mobiliário para acomodação do acervo

Quadro 18 - Mobiliário para acomodação do acervo

	Estantes Face Dupla	Estantes Face Simples	Expositores de Periódicos	Armário para CD's e DVD's	Escaninhos para guarda de material	Carrinho de Transporte de Livros	Mapoteca
Araxá	47	4	10	01	28	2	01
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)							
Belo Horizonte (campus Nova)	137	13	12	1	169	9	1

Suíça)							
Contagem	25	0	3	1	33	2	1
Curvelo	28	7	2	1	24	2	0
Divinópolis	45	2	4	2	40	2	-
Leopoldina	30	15	2	2	6	2	0
Nepomuceno	35	7	4	1	49	1	0
Timóteo	27	8	1	1	32	2	1
Varginha	34	7	3	1	64	1	1

Ambientes de estudo

Quadro 19 - Ambientes de estudo nas Bibliotecas

	Salas de Estudo em Grupo	Cabines de Estudo Individual	Mesas de Estudo em Grupo	Mesas de Estudo Individual	Cadeiras	Sofás	<i>Puffs</i>
Araxá	0	9	0	1	19	0	
Belo Horizonte(campus Nova Gameleira)							
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	5	52	47	1	247	4	12
Contagem	3	0	12	4	50	1	2
Curvelo	2	16	11	0	46		2
Divinópolis	0	-	10	4	42	0	
Leopoldina	2	-	6	10	61	2	2
Nepomuceno	1	1	9	0	41	0	
Timóteo	1	6	6	2	30	1	1
Varginha	2	10	7	0	48	2	2

Estações de trabalho e espaços para técnicos-administrativos

Mobiliário

Quadro 20 - Estações de trabalho e espaço para técnico-administrativos

	Mesas	Cadeiras	Armários para Guarda de Objetos Pessoais	Gaveteiros	Armários para Arquivos
Araxá	02	02	05	03	02
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)					
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	8	22	1	7	6
Contagem	4	4	1	1	0
Curvelo	3	5	1	1	0
Divinópolis	3	3	4	0	2
Leopoldina	2	4	-	1	1
Nepomuceno	2	4	1	1	1
Timóteo	3	3	0	3	1
Varginha	2	3	0	3	0

Infraestrutura tecnológica

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis nas rotinas das Bibliotecas, tanto para as equipes de trabalho, quanto também para os usuários que necessitam destes instrumentos para acesso e utilização dos acervos informacionais.

Recursos para os usuários

Quadro 21 - Recursos de tecnologia da informação para usuários

	Computadores para Pesquisa ao Acervo	Computadores para Pesquisa a Bases de Dados	Wi-Fi	Laboratório de Informática (nas dependências da Biblioteca)
Araxá	4	4	Sim	Não
Belo Horizonte (campus Nova)				Não

Gameleira)				
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	5	3	Sim	Sim (com 16 computadores)
Contagem	0	0	Sim	Não
Curvelo	3	São utilizados os mesmos computadores destinados a pesquisa ao acervo	Sim	Não
Divinópolis	6	São utilizados os mesmos computadores destinados a pesquisa ao acervo	Sim	Não
Leopoldina	2	São utilizados os mesmos computadores destinados a pesquisa ao acervo	Sim	Sim
Nepomuceno	4	4	Sim	Não
Timóteo	2	São utilizados os mesmos computadores destinados a pesquisa ao acervo	Sim	Não
Varginha	2	8	Sim	Sim (com 6 computadores)

Recursos de tecnologia da informação para técnico-administrativos

Quadro 22 – Recursos de tecnologia da informação para técnico-administrativos

	Computadores	Notebooks	Wi-Fi	Impressora
Araxá	2	0	Sim	1
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)				
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	10	2	Sim	1
Contagem	2	0	Sim	1
Curvelo	3	0	Sim	
Divinópolis	3	0	Sim	1
Leopoldina	3	0	Sim	1
Nepomuceno	3	0	Sim	1
Timóteo	3	0	Sim	
Varginha	2	0	Sim	

Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva

Acessibilidade arquitetônica

Quadro 23 - Acessibilidade arquitetônica nas Bibliotecas

Biblioteca	Rampas e/ou elevadores com cabine acessível	Banheiros adaptados com sanitários e lavatórios	Piso tátil	Piso Antiderrapante	Espaços internos amplos e de livre circulação	Sinalização	Local para atendimento adaptado
Araxá	Sim		Não	Não	Não	Em parte	Não
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)							
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	Sim	Sim	Não	Não	Em parte	Não	Não
Contagem	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Curvelo	Sim (no prédio)	Sim (No prédio)	Sim (No prédio)	Não	Sim	Sim	Não
Divinópolis	Rampa para acesso ao prédio administrativo, onde está localizada a Biblioteca	Sim, próximo à biblioteca	Não	Não	Não são espaço amplos, mas permitem a circulação	Sinalização - PCD (Cadeirante)	Mesa para computador - Altura adaptada - PCD
Leopoldina	Sim no prédio onde está localizada a Biblioteca	Sim (no corredor)	Não	Não	Não	Em parte	Não
Nepomuceno	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Timóteo	Sim	Sim (próximo à biblioteca)	Não	Não	Em parte	Não	Não
Varginha		Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim

Recursos de Tecnologia Assistiva

Quadro 24 - Recursos de tecnologia assistiva disponíveis nas Bibliotecas

Biblioteca	Teclados Adaptados	Softwares leitores de tela	Lupa	Fones de ouvido
Araxá	1	Não	1	1
Belo Horizonte(campus Nova Gameleira)			Não	1
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	1	1	Não	1
Contagem	1	0	Não	1
Curvelo	1	0	Não	1
Divinópolis	1	Serão reinstalados	Não	1
Leopoldina	1	Não	Não	1
Nepomuceno	1	Não	Não	1
Timóteo	1	Não	Não	1
Varginha	1	Sim	Não	1

Bibliotecas do Sistema

O Sistema de Bibliotecas é composto por dez bibliotecas, sendo duas localizadas em Belo Horizonte e as demais localizadas nas unidades do interior do estado de Minas Gerais.

Biblioteca de Araxá

Iluminação

A biblioteca possui uma boa iluminação natural e artificial. Possui janelas nas duas paredes laterais e uma porta bem ampla. O sistema de iluminação artificial está em constante manutenção.

Ventilação

A ventilação da biblioteca atende de modo satisfatório dispondo de seis ventiladores de teto, sendo quatro disponíveis ao longo do acervo, um no processamento técnico e um no setor de empréstimo e um de chão que está localizado abaixo do balcão de atendimento.

Limpeza

A limpeza é realizada diariamente, por funcionária terceirizada.

Segurança

A biblioteca dispõe de uma câmera, porém ainda não há sistema antifurto.

Acessibilidade

A biblioteca disponibiliza para usuários com deficiência visual uma lupa acoplada a um computador. Possui também teclado adaptado para pessoas de baixa visão e fones de ouvido. Em seu espaço físico também se encontra uma mesa para cadeirante.

Acessibilidade física da biblioteca

Próxima à biblioteca está disponível um elevador para atendimento preferencial. A mesa para estudos destinada aos cadeirantes se localiza em um local de fácil acesso, porém o espaço físico é pequeno de forma que circulação de cadeirantes não é propícia, principalmente entre as estantes do acervo.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva.

Em 2022 não foram catalogadas obras para usuários com deficiências visual e auditiva.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários.

No início do ano participamos da Semana de Acolhimento convidando dois escritores de livros, integrantes da Academia Araxaense de Letras para fazerem palestras para os alunos novatos. Também iniciando o ano letivo fizemos treinamento de usuários com todos os calouros, do ensino técnico e das graduações.

Análise da Biblioteca

Nesse primeiro ano pós-pandemia a análise é que houve um grande desinteresse por parte dos usuários. A procura pelo nosso acervo foi bem pequena. É preciso pensar em estratégias para que o hábito da leitura seja resgatado e a biblioteca seja mais explorada.

Avanços

Considero um avanço para todas as bibliotecas a renovação da plataforma da Biblioteca Virtual Pearson, mesmo que por um período o acesso tenha sido suspenso.

Metas

Nossa meta em 2023 será trabalhar para que os usuários utilizem os serviços da Biblioteca com maior de frequência. A equipe da Biblioteca percebeu que, após pandemia do novo coronavírus, os usuários se afastaram. Foi proposto pela Biblioteca em contato com alguns professores o trabalho em parceria tentando resgatar o hábito da leitura. Acreditamos que se os professores indicarem o uso de livros como apoio a suas disciplinas, a procura aumentará no acervo. Pretendemos também divulgar os livros literários por meio de avisos nas dependências do *campus* e também no *Instagram da Biblioteca* tentando despertar o interesse dos usuários. Aguardamos que as obras solicitadas pelo corpo docente sejam adquiridas em 2023.

Biblioteca de Belo Horizonte (*campus* Nova Gameleira)

Infraestrutura física

A Biblioteca ocupa dois andares e um mezanino de um prédio administrativo da unidade. No piso de entrada está localizado o balcão de circulação de materiais informacionais, e 40 (quarenta) biombos para estudo individual. O acervo de livros está disposto no piso inferior sendo o espaço físico para este acervo considerado adequado às necessidades tanto de armazenamento como também a sua disponibilização para o público que possui acesso livre às estantes, coleções e obras de referência.

O mezanino é composto por cinco salas para estudo em grupo, com cinco cadeiras, em média, por sala, além de 12 (doze) mesas com quatro cadeiras por mesa dispostas no restante do espaço. O acervo de periódicos está localizado neste piso.

A equipe de servidores da Biblioteca possui espaços de trabalho adequados para realização dos diversos e diferenciados serviços que são executados. A copa e os banheiros estão em bom estado de conservação.

Mobiliário

O mobiliário utilizado pelos servidores está em bom estado de conservação, mas com o uso constante alguns precisarão ser substituídos em breve. Por outro lado, o mobiliário destinado aos usuários é antigo, inclusive apresentando baixas frequentes devido ao uso. A Biblioteca disponibiliza 64 (sessenta e quatro) escaninhos para guarda de materiais pessoais dos usuários quando estes estão no interior da biblioteca.

Infraestrutura tecnológica da biblioteca

A Biblioteca possui sete computadores para uso dos servidores e quatro para uso dos usuários, sendo, neste caso, destinados exclusivamente para consulta ao acervo e bases de dados. Quando necessário, é solicitada a formatação destas máquinas ao Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC). Pelo tempo de uso seria bom que fossem substituídos gradativamente, visando evitar transtornos durante períodos de maior demanda de trabalho, e mesmo para acompanhar as necessidades de alguns sites consultados que exigem uma configuração mais atualizada do computador utilizado.

Iluminação

A iluminação, realizada por lâmpadas de led, apresenta padrões adequados tanto no acervo, quanto nas áreas utilizadas para estudo e atendimento.

Ventilação

Os usuários queixam-se frequentemente quanto à temperatura, que sempre está acima do padrão aceitável. Muitos ventiladores de teto e de parede foram instalados para tentar minimizar o problema, porém, na maioria das vezes, são insuficientes para diminuir a temperatura do ambiente. Além disso, o alto número de aparelhos funcionando simultaneamente contribui para um ambiente com mais barulho. O ideal para a biblioteca seria a instalação de um exaustor de ar.

Nas salas dos servidores, o calor é maior devido à incidência direta do sol, principalmente por um longo período na parte da tarde.

Limpeza

A limpeza do ambiente é realizada diariamente e os *toilets* são higienizados duas vezes ao dia. O acervo informacional recebe limpeza superficial, de acordo com as condições e materiais de limpeza disponibilizados.

Segurança

A Biblioteca dispõe de sistema de antifurto, com os livros sendo magnetizados e desmagnetizados, para a realização dos empréstimos e devoluções. Apesar disso enfrentamos problemas quanto à perda de material, pois as janelas dos *toilets* e do piso superior possibilitam

a passagem de livros em grande quantidade. No piso da entrada e toilets existem grades que impedem somente a passagem de pessoas. No piso superior não existe nenhum tipo de grade. As janelas estão totalmente liberadas para que qualquer tipo de material seja jogado para a parte externa da biblioteca.

Acessibilidade física

Os únicos recursos disponíveis são rampas, corrimão e banheiro adaptado. A rampa não possui piso anti-derrapante, e com as goteiras em períodos de chuva torna-se muito escorregadia.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca não possui materiais para usuários com deficiências visual e auditiva.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Não houve atividades culturais ou treinamento de usuários no ano de 2022.

Biblioteca de Belo Horizonte (campus Nova Suíça)

Infraestrutura física e tecnológica

A Biblioteca do campus Nova Suíça é composta por dois andares, sendo: (i) primeiro andar: recepção da biblioteca, balcão de atendimento, acervo principal, mesas de estudo em grupo e gabinetes de estudo individual; (ii) mezanino: composto pelo acervo de periódicos, laboratório de informática, salas de estudo em grupo e espaços de leitura. A Biblioteca possui sinal de wi-fi disponível para todos usuários, 16 computadores para uso livre, além dos computadores destinados à consulta ao acervo.

Iluminação

A Biblioteca dispõe de boa iluminação natural durante o dia. O uso da iluminação artificial é necessário no período da noite, sendo este um problema enfrentado em 2022 por falta de lâmpadas, prejudicando parte do uso e do trabalho realizado.

Ventilação

A biblioteca não possui um sistema de ventilação adequado, sendo necessário recorrer ao uso de ventiladores para amenizar a temperatura no verão, eles ficam dispostos pelo salão principal e nas salas de estudo em grupo. As salas onde os servidores da biblioteca atuam não possuem janelas, sendo necessário utilizar alguns ventiladores para a circulação do ar.

Limpeza

A Biblioteca conta com uma funcionária terceirizada fixa para a limpeza das salas e áreas comuns, além de outras funcionárias que se revezam na limpeza dos toilets. Esporadicamente outros funcionários são designados a ajudarem na limpeza geral.

Segurança

O sistema antifurto está danificado há sete anos, apesar das solicitações constantes para seu reparo, ainda não há previsão que tal demanda seja atendida. Há um sistema de monitoramento por câmeras que também se encontra desativo e aguardando manutenção.

Acessibilidade física da biblioteca

A biblioteca possui um espaço amplo com corredores largos e tem acesso ao seu primeiro pavimento via rampa e elevador, o acesso ao seu segundo pavimento pode ser feito via elevador, contudo carece de manutenção para o uso. Todos os banheiros destinados aos usuários possuem setores adaptados para Pessoas com deficiência.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca do campus Nova Suíça possui um acervo de audiolivros e programas de acessibilidade instalados nos computadores de pesquisa dos usuários (DoxVox e VLibras).

O Sistema de Bibliotecas contratou a assinatura de uma Biblioteca Virtual com milhares de obras nas áreas dos cursos ofertados pela instituição, obras estas disponíveis em formatos acessíveis para pessoas com deficiências visuais ou auditivas.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

A Biblioteca do campus Nova Suíça possui alguns projetos que buscam incentivar à leitura e à cultura, assim como promover a biblioteca como um espaço de formação:

Estantes Temática: com o objetivo de incentivar à leitura, fomentar a descoberta de novos livros e materiais da biblioteca, assim como trazer à tona pautas importantes.

Redes Sociais: No Instagram a biblioteca tem alguns quadros fixos, com postagens periódicas como a “indicação da semana” que traz alguma obra da biblioteca em destaque para divulgação; “Resenhas” que além de indicar traz uma resenha do livro feita pelos servidores da Biblioteca; “Rosto do Acervo” consiste em uma seção biográfica sobre algum autor.

Formação: Cursos e oficinas sobre Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as normas da ABNT; Treinamento de usuários acerca das diversas plataformas informacionais, como CAPES, Biblioteca Virtual Pearson e o próprio sistema da Biblioteca, o SophiA.

Avanços

Houve avanços nos serviços disponibilizados, que foram modernizados, assim como as formas de se relacionar com os usuários;

Avanços em recursos humanos, com o aumento da equipe e da qualificação dos servidores e estagiários;

Qualificação dos espaços com a aquisição de mobiliário mais atrativo para os usuários.

Metas

Aumentar o número de vagas para os cursos de formação ofertados pela Biblioteca;

Melhoria do acervo por meio de aquisições;

Expansão da oferta de computadores na biblioteca para os usuários.

Biblioteca de Contagem

Infraestrutura física e tecnológica

Possuímos um balcão de circulação de materiais com dois computadores (nos quais são realizados os empréstimos e devoluções e todas as demais atividades do setor).

A Biblioteca conta com espaços relativamente amplos, *puffs* e sofás para alunos. São disponibilizados aos usuários, nas salas de estudo em grupo, quadros, pinceis e apagadores

No entanto, faltam computadores para uso dos discentes e dos servidores.

Iluminação

Temos janelas amplas, com cortina, de um lado da biblioteca, bem como uma porta de vidro, deixando o ambiente naturalmente iluminado. Temos também iluminação por lâmpadas espalhadas por todo o teto. No entanto, existe a necessidade de melhora em alguns poucos pontos sobre o acervo, pois há sombras em alguns corredores, devido à posição das lâmpadas. Além disso, essas lâmpadas possuem características muito particulares, o que dificulta a troca tanto delas quanto de seus demais componentes. Gerando um problema real de iluminação.

Ventilação

Ventilação natural, proporcionada pelas janelas laterais e ventiladores distribuídos por todo espaço da Biblioteca.

Limpeza

Realizada com frequência pela equipe dos terceirizados.

Segurança

Não identificamos problemas com a segurança, ainda que não tenhamos um sistema antifurto no espaço.

Acessibilidade

Possui um teclado e um fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos, no entanto, não temos computadores disponíveis na biblioteca.

Acessibilidade física da biblioteca

O prédio possui elevadores, no entanto, não possuímos rampas de acessibilidade. Temos espaço de circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Não possuímos.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Em 2022 foram ofertados aos usuários da Biblioteca do *campus* Contagem as seguintes atividades:

- a) Disponibilização de espaço nas dependências da biblioteca para exposição de desenhos feitos a mão, coloridos ou outras manifestações artísticas dos alunos;
- b) Orientação sobre o uso da biblioteca para todos os usuários da unidade;
- c) Realização, em parceria com o setor de carreiras da unidade, de uma palestra sobre estágio e o mundo do trabalho;
- d) Divulgação das atividades desenvolvidas na Biblioteca por meio do *Instagram*.

Análise da Biblioteca

Em 2022, em razão do retorno integral das atividades presenciais não foi possível a implementação de avanços, uma vez que a equipe, bem como os usuários, estavam se readaptando a

Metas

Estão previstos para 2023 os seguintes objetivos:

- a) Atualização do acervo informacional físico
- b) Aquisição de computadores para pesquisa ao acervo e bases de dados.
- c) Oferta de um curso, em módulos, sobre pesquisa e normalização de trabalhos acadêmicos;
- d) Continuidade à palestra sobre Estágio e Mundo do Trabalho em parceria com o setor de carreiras da unidade;
- e) Atividades de disseminação seletiva da informação (DSI) de produções acadêmicas dos servidores da unidade, com a utilização das redes sociais.

Biblioteca de Curvelo

Infraestrutura física e tecnológica

O espaço de trabalho dos técnicos administrativos compreende um balcão para atendimento e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para processamento técnico, desenvolvimento de projetos, atividades

administrativas e gerenciais. Logo, falta uma sala para a realização de processamento técnico e de outras atividades por parte dos bibliotecários. Em 2018, a Biblioteca enviou um memorando para a Direção da Unidade solicitando a construção de um novo espaço para a Biblioteca. Ainda não temos previsão para ampliação do espaço da biblioteca.

Iluminação

A iluminação é adequada, a troca de lâmpadas queimadas é frequente.

Ventilação

Atualmente a biblioteca possui nove ventiladores fixados nas paredes. No entanto, devido à grande quantidade de pessoas, o espaço pequeno da biblioteca e as altas temperaturas da região, tanto os servidores quanto os alunos continuam sofrendo com o calor dentro da biblioteca, sendo esse motivo constante de reclamações.

Limpeza

As condições de limpeza do ambiente, de modo geral, encontram-se adequadas. A biblioteca é limpa todos os dias, o acervo físico, no entanto não é aspirado.

Segurança

Os itens de segurança da biblioteca são três câmeras de segurança e grades em todas as janelas. Para frequentar a biblioteca os usuários devem guardar mochilas, bolsas e sacolas. Contudo, ainda se faz necessária a compra de um sistema antifurto para a biblioteca.

Acessibilidade

A biblioteca possui um teclado ampliado e um fone de ouvido para acesso aos computadores por pessoas com necessidades educacionais especiais.

Acessibilidade física da biblioteca

O prédio onde está localizada a biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. Dentro da biblioteca o espaço entre as estantes é de 1,20 m e atende aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca não possui serviços específicos para pessoas com necessidades educacionais especiais. No entanto, recebemos periodicamente através de doação do Instituto Benjamin Constant a “RBC: revista brasileira para cegos” e a “Pontinhos: revista infanto-juvenil para cegos” ambas em formato Braille. Além disso, o acervo possui três livros em formato Braille, um livro com letras ampliadas para baixa visão e um dicionário da Língua Brasileira de Sinais.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Em 2022 foi realizada a apresentação dos serviços da biblioteca na recepção dos calouros. Nas atividades, os alunos conheceram as bases de dados do CEFET-MG (Sophia, Biblioteca Digital (Pearson), Portal de Periódicos Capes, Target GEDWeb).

Em cooperação com a CDE e a Direção do Campus, também foi realizada uma palestra intitulada “Informação e Juventude” para todos os alunos do ensino técnico.

As redes sociais, principalmente o Instagram, foram usadas para divulgar o acervo e também orientar os usuários. Foram 140 posts com divulgação de obras, dicas de acesso, curiosidades literárias e frases, além de 70 stories com desafios literários que tinham como objetivo informar e interagir com os usuários.

Análise da Biblioteca

Com o retorno do atendimento presencial da Biblioteca, os serviços de empréstimo domiciliar foram normalizados.

O empréstimo de quatro jogos de xadrez que a Biblioteca possui também foi um grande sucesso durante o ano.

As redes sociais da biblioteca foram mantidas e desenvolvidas, com publicação de posts com diversos assuntos relacionados com acervo, curiosidades literárias e dicas de acesso etc.

Também foram comprados livros da bibliografia básica e complementar do curso de Engenharia Civil para substituir parte dos livros que estavam emprestados desde 2017.

Avanços

Um avanço para todas as bibliotecas foi a atualização do Sophia e a renovação da plataforma da Biblioteca Virtual Pearson, possibilitando a integração do acesso entre as plataformas.

Metas

- a) Manter e melhorar o atendimento e prestação de serviços aos usuários;
- b) Divulgar o acervo da biblioteca;
- c) Manter e fomentar as redes sociais da Biblioteca;
- d) Catalogar as obras compradas para a Biblioteca e devolver às bibliotecas de origem os livros emprestados;
- e) Acompanhar junto a Biblioteca Universitária a liberação de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar do curso de Engenharia Civil conforme a reestruturação do curso.

Biblioteca de Divinópolis

Infraestrutura física e tecnológica

A biblioteca está instalada no prédio administrativo do *campus* em uma sala no formato retangular. Além do espaço para atendimento aos usuários, que se dá com uso de estações de trabalho e não de balcão, ela dispõe de um único salão onde estão disponibilizados os mobiliários para estudos em grupo e individual e o acervo. Portanto, não dispõe de salas em separado para estes estudos. Também não tem sala de processamento técnico para uso dos servidores, nem para guarda de acervo de livros didáticos, e comprados, ou seja, não tem local de reserva técnica. Recentemente, em 2022, foi preciso remanejar mobiliários para adequar sua disponibilização, de acordo com a Norma de acessibilidade para Pessoas com Deficiência, pois temos uma aluna cadeirante e que frequenta diariamente a biblioteca. Com isso, o espaço para circulação dos usuários e servidores foi bastante reduzido.

Quanto à infraestrutura tecnológica, o setor dispõe de três computadores para uso pelos servidores e seis para os usuários. Possui também roteador de wi-fi e uma impressora a laser, além de dois leitores de códigos de barra, dois de cartão magnético bem como dois teclados para digitação de senhas.

Iluminação

A biblioteca conta com iluminação natural provinda das janelas existentes no ambiente e também com iluminação artificial proveniente de lâmpadas fluorescentes. Sendo assim, pode-se afirmar que o ambiente está bem iluminado, não demandando até o momento de melhorias.

Ventilação

A biblioteca dispõe de ventiladores grandes e janelas com basculantes. Portanto, pode-se considerar que seja um ambiente bem ventilado, não necessitando até o momento de melhorias.

Limpeza

A limpeza da biblioteca é realizada por servidores terceirizados todas as semanas, com manutenção da limpeza diariamente, como recolha do lixo e limpeza das mesas e do piso. Contudo, embora as estantes sejam higienizadas, o acervo não é, pois não está previsto até o momento, no contrato de prestação de serviços da empresa terceirizada que a limpeza do acervo seja efetuada.

Segurança

A biblioteca não dispõe de equipamentos de segurança para o acervo, ou seja, não tem sistemas antifurtos com tecnologia RFID, nem grades de proteção nas janelas, nem câmeras instaladas.

Portanto o acervo está desguarnecido no que diz respeito a retirada de itens do acervo pelos usuários sem o conhecimento ou consentimento dos atendentes.

Acessibilidade

Em termos tecnológicos, a biblioteca conta com um teclado e um fone de ouvido para uso por pessoas com deficiência. No momento o teclado está em desuso, pois com a pandemia os computadores de mesa foram emprestados para os alunos e ainda não foram devolvidos. Inclusive, em um destes computadores, estavam instalados os *softwares* para melhor acessibilidade para usuários com deficiência. Portanto, aguarda-se que em breve estes softwares sejam reinstalados em um computador de mesa que seja providenciado em breve para uso na biblioteca.

Acessibilidade física da biblioteca

A biblioteca possui uma entrada que favorece o acesso de cadeirantes, não demandando para tal o uso de rampas, contudo não possui piso tátil. Também não contempla sinalizações em braille, sonora, contando apenas com a visual que se refere a pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas.

Mas é preciso pontuar que seu mobiliário está disposto no ambiente de acordo com o que orienta a NBR 9050 de acessibilidade para Pessoas com Deficiência, pois o Campus recebeu uma aluna cadeirante e que frequenta diariamente a biblioteca.

Sendo assim, entende-se que questões referentes à adequação do setor às diferentes características das deficiências, no sentido de atender melhor a estas demandas, devem ser amplamente discutidas, priorizando-se a implementação de adaptações o mais celeremente possível.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

No acervo da biblioteca atualmente podem ser encontrados itens impressos em braille e audiobooks que atendem a pessoas com deficiência visual. Além disso, também estão disponibilizadas no acervo, obras que possibilitam a leitura de conteúdos acerca da Língua Brasileira de Sinais. Contudo, algo que demanda ser revista é a preparação dos servidores, através de cursos, para melhor se comunicarem com estes usuários, otimizando estes atendimentos.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

No início de cada ano letivo, na semana de acolhimento dos alunos são efetivadas atividades de recepção dos calouros e os servidores da biblioteca se apresentam a eles, e os instruem coletivamente quanto às regras de funcionamento do setor, abordando questões relativas ao

horário de funcionamento, uso do espaço e acervo da biblioteca e instruções de acesso aos sistemas digitais Sophia e Pearson.

Quanto às atividades desenvolvidas, pontua-se as que são de cunho pedagógico, pois o setor, na pessoa da Bibliotecária, esteve participando junto às docentes de língua inglesa e portuguesa do projeto do Clube do Livro; junto aos docentes do curso técnico de Produção e Moda, ao ministrar aula para os alunos concluintes sobre Normalização de TCC's; junto aos docentes de Língua portuguesa e inglesa, no curso de formação para professores da rede municipal e estadual, com a abordagem da colaboração entre docentes e bibliotecários, pauta oriunda de sua pesquisa de mestrado.

Análise da Biblioteca

Analisando o setor, e conjuntamente o sistema de bibliotecas, acredita-se que a Instituição deva atualizar o seu olhar para este setor como têm acontecido pelo mundo afora. Muitas instituições têm enxergado este setor não mais como um lugar de passagem, de só entrar e sair, mas sim de permanecer, de construir, debater, produzir, difundir, de congregar e para tal precisa dialogar com os servidores deste setor com boa vontade e com sincero desejo de valorização e reconhecimento de sua importância para o processo de ensino e aprendizagem que acontece em seu ambiente escolar e extraescolar.

As bibliotecas do sistema demandam cada vez mudanças que vão desde renovação e ampliação das estruturas físicas, passando pelas tecnológicas, chegando até as de recursos humanos.

Avanços

Considera-se como avanço importante a atualização e modernização dos acervos dos cursos de graduação de Design de Moda e Engenharia da Computação, em decorrência da compra de livros. Estes cursos passarão por avaliação do MEC e os acervos estavam defasados e desprovidos de obras em quantidades ideais para uso pelos alunos.

Outro avanço é que recentemente o setor passou a contar com o trabalho e apoio de um terceiro servidor.

Metas

- a) Efetivar o descarte e desbaste do acervo, para a melhor adequação do mesmo, já que o espaço para alocação do acervo não foi ampliado e o montante de obras inseridas no mesmo foi bastante ampliado em decorrência da compra de obras;
- b) Preparar a biblioteca devidamente para a visita da Comissão de Avaliação do MEC, buscando-se contribuir para a obtenção do conceito máximo para ambos os cursos a serem avaliados;

- c) Promover e participar de atividades culturais, artísticas e pedagógicas junto aos docentes e alunos do campus;
- d) Alimentar as redes sociais, cujos links já criados, mas ainda não estão ativadas;
- e) Fazer a troca dos notebooks que foram disponibilizados provisoriamente para a biblioteca por computadores de mesa.

Biblioteca de Leopoldina

Infraestrutura física e tecnológica

O setor dispõe para os servidores de impressora, computadores e leitor para leitura de código de barras.

Iluminação

A iluminação da biblioteca é artificial, cujas lâmpadas atendem de forma eficiente.

Ventilação

Em razão das altas temperaturas da região a ventilação é realizada por meio de três aparelhos de ar condicionado.

Limpeza

A limpeza do ambiente é realizada diariamente, entretanto o acervo informacional físico é higienizado apenas nos períodos de férias escolares.

Segurança

As janelas não possuem grades ou qualquer outro tipo de proteção que impeça furtos. Para tentar inibir os furtos atualmente a biblioteca conta com três câmeras de segurança.

Acessibilidade

O setor conta com um teclado especial e fones de ouvido para deficientes com problemas de baixa visão.

Acessibilidade física da biblioteca

A única facilidade que temos na biblioteca é a de locomoção para cadeirantes, sala de estudo em grupo adequada. A rampa de acesso com corrimão é no prédio, para o acesso à biblioteca. Banheiro no corredor adaptado para cadeirante.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

O acervo possui obras de libras.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

São ofertadas anualmente pela bibliotecária visitas orientadas a todas as turmas no início do ano letivo.

Análise da Biblioteca

A Biblioteca se localiza no 2º andar, no mesmo prédio onde os alunos estudam, o ideal seria um local separado, uma construção nova específica para o setor. A quantidade de profissional capacitado também é um problema, o rodízio é constante, isso faz com que praticamente só uma pessoa fique responsável pelo serviço.

Avanços

Os avanços alcançados em 2022 foram:

- a) Aquisição do acervo informacional impresso para o curso Ciência de Computação.
- b) Aquisição de cinco estantes para acomodação do acervo.
- c) Doação pela Biblioteca do *campus* Nova Suíça de 2 *puffs*

Metas

Estão previstas para 2023:

- a) A finalização da aquisição do acervo informacional impresso para o curso Ciência de Computação, bem como o seu cadastramento no Sistema de Gerenciamento de Acervo.
- b) A finalização da aquisição do mobiliário que solicitado.

Biblioteca de Nepomuceno

Iluminação

Caracterizada por janelas ao longo de uma das laterais do prédio, deixando o ambiente naturalmente iluminado. A complementação é realizada através de iluminação por lâmpadas espalhadas por todo o teto. No entanto, existe a necessidade de melhora em alguns poucos pontos sobre o acervo, pois há sombras em alguns corredores, devido a posição das lâmpadas. Há também a necessidade de aprimorar a iluminação da sala do processamento técnico, pois há somente uma lâmpada, a luz natural que entra pela janela é insuficiente, outro problema, é a existência de uma viga que escurece o ambiente.

Ventilação

Possui ventilação natural, proporcionada por janelas laterais, além de existir três ventiladores no teto, que complementam a circulação do ar no ambiente.

Limpeza

O processo é realizado uma vez por semana, exceto nas férias escolares, quando a limpeza é feita somente uma vez e mais aprofundada.

Segurança

A segurança é falha, apesar de contarmos com duas câmeras, estrategicamente instaladas, elas não são suficientes para monitorar todo o ambiente. As janelas não possuem grades de proteção, o que facilita o desvio de materiais. Com relação à porta de entrada, seria necessário um portal RFID para evitar extravios e para controlar a circulação dos itens.

Acessibilidade

Possui um teclado e um fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos.

Acessibilidade física da biblioteca:

Possui elevador próximo; rampa e corrimão para entrada no prédio, que fica no laboratório de mecânica; piso tátil até a entrada da biblioteca; o espaço físico é pequeno, não possibilitando a circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Não possui.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Não houve atividades culturais. Em relação ao treinamento de usuários, o atendimento foi personalizado, com orientações individualizadas.

Análise da Biblioteca

O ano de 2022 foi caracterizado pelo retorno presencial do atendimento, o que nos deixou muito felizes em retornar contato com os usuários. No entanto, sentimos a necessidade de ter mais recursos materiais para a biblioteca. Não conseguimos viabilizar projetos, sem gastar do próprio bolso. Muitos projetos necessitam de materiais específicos, que não encontramos disponíveis no CEFET.

Temos limitação de espaço para realizar algumas atividades internas, a biblioteca carece de maior espaço para proporcionar melhor atendimento, por exemplo, cabines de estudos individuais, mais salas de estudos em grupo, um depósito anexo às instalações da biblioteca, um espaço de leitura com ambiente confortável para os usuários, etc.

Avanços

Foi finalizada a construção de um depósito para acomodação dos livros didáticos, porém o depósito é afastado da biblioteca, o que dificulta o deslocamento dos servidores e o transporte de materiais entre a biblioteca e o depósito.

Metas:

- Aquisição do portal de segurança e proteção nas janelas, com o objetivo de evitar furtos.
- Aquisição de obras de literatura, para atender pedidos de alunos.

Biblioteca de Timóteo

Infraestrutura física e tecnológica

A biblioteca conta com o setor de atendimento, salão de leitura e estudo, seis cabines de estudo individual e uma sala à parte, próxima ao setor, que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos.

Os servidores contam com três computadores para a realização dos trabalhos técnicos, administrativos e empréstimos de materiais informacionais. Para os usuários, estão disponíveis dois computadores, para a pesquisa ao acervo, acesso à internet e bases de dados, bem como trabalhos escolares.

Iluminação, Ventilação e Limpeza

As instalações têm boa acústica, persianas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada duas vezes por semana, pela empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

A cidade de Timóteo é localizada em uma região de temperaturas muito altas, o que justifica a aquisição de um sistema de climatização do ambiente. Caso a climatização fosse realizada, até o acervo seria beneficiado, pois muito perto do campus, há uma indústria de Aços Inoxidáveis, que gera muita poluição. As janelas devem ficar sempre abertas em virtude do calor, assim, os livros acabam sujando muito de pó preto vindo da usina. Como a limpeza tem sido precária (por baixo número de pessoal terceirizado de conservação e limpeza, a biblioteca é limpa no máximo dois dias por semana) fica difícil manter o acervo limpo, e conseqüentemente, se deteriora mais rapidamente.

Segurança

A biblioteca não conta com sistemas antifurto e grades de proteção nas janelas, que ficam abertas durante o funcionamento, para uma melhor circulação de ar. Para utilizarem a biblioteca, os usuários são instruídos a guardarem as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos com chaves.

Acessibilidade

A biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com uma mesa e pequena rampa na porta de acesso adaptados, para cadeirantes. Caso haja algum aluno cego ou com baixa visão, há teclado e fones especiais para esse público.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A Biblioteca não possui acervo considerável, específico para pessoas com baixa ou nenhuma visão. Há sim, vários livros que contemplam a temática da Língua Brasileira de Sinais, mas os servidores não têm conhecimento aprofundado para atender esses públicos.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

A Biblioteca não promoveu atividades culturais. Os treinamentos de usuários se deram de forma individualizada, conforme demanda do usuário, no momento do primeiro empréstimo que ele realiza.

Análise da Biblioteca

Como 2022 foi o ano da retomada dos atendimentos presenciais, o número de empréstimos de obras foi bem maior do que em 2021 e 2020. No entanto, vale uma comparação com o ano de 2019, quando os usuários realizaram 5830 empréstimos, enquanto em 2022, esse número caiu para 2275. Sem dúvida, um dado preocupante, pois, ainda que a instituição tenha acesso à assinatura da BV Pearson, é difícil saber como os usuários do campus usam tal recurso, uma vez que a plataforma não disponibiliza relatórios de uso mais detalhados, somente de forma geral.

Avanços

Depois de muitos anos sem receber livros via processo de compra, em 2022, a Biblioteca do Campus Timóteo recebeu uma grande aquisição de livros para o curso de Engenharia Metalúrgica, que nunca havia recebido livros direcionados à área.

Como o espaço da biblioteca é muito limitado para crescimento e o número de novos livros é muito grande, antes de recebê-los, foi feita uma análise do que deveria ser feito para resolver a questão: o expurgo de boa parte dos periódicos foi necessário, mas o que realmente permitiu o remanejamento do acervo para a recepção dos novos livros, foi a aquisição de 12 estantes baixas simples, que têm o mesmo número de prateleiras das estantes altas. Elas entraram no lugar de outras, antigas, que tinham menos prateleiras. Com isso, os periódicos que sobraram foram remanejados para outra localização na biblioteca, enquanto o acervo pôde ser acomodado da melhor forma possível nesse momento.

Metas

Finalizar a catalogação dos livros novos, analisar a questão do baixo uso da biblioteca e seu acervo, buscando formas de estimular e otimizar o uso do espaço e do acervo em 2023.

Biblioteca de Varginha

Infraestrutura física e tecnológica

O espaço da biblioteca é ocupado em sua maior parte pelas estantes contendo o acervo. Há um espaço com mesas e cadeiras para estudo, além de cabines individuais para leitura e duas salas para estudo em grupo. Há computadores para atendimento, processamento técnico, estudo e pesquisa. Acesso à internet, tanto por cabo quanto wi-fi. Em geral a infraestrutura tem sido suficiente para realização dos serviços. Contudo, com o aumento constante do corpo discente e a necessidade de mais espaço para o acervo, é provável que, em breve, a área se torne insuficiente.

Iluminação

Conjunto de janelas amplas, do lado esquerdo à entrada da Biblioteca. A iluminação artificial é feita através de lâmpadas fluorescentes.

Ventilação

Janelas em toda a extensão da parede à esquerda da entrada. Venezianas com grade fixa na parte superior da parede à direita da entrada e cinco ventiladores fixados nas paredes.

Limpeza

A limpeza completa é realizada aos sábados. De segunda a sexta-feira, é feita a limpeza pontual, de mesas, chão e janelas, bem como o recolhimento de lixo das lixeiras.

Segurança

Câmera de segurança de alcance limitado: seu foco abrange apenas a área do balcão de atendimento. Não há sistema antifurto. A entrada com bolsas e mochilas não é permitida. 2 extintores de incêndio ABC.

Acessibilidade

Computador adaptado a usuários com deficiência visual. Balcão adaptado a cadeirantes. Mesa reservada a cadeirantes.

Acessibilidade física da biblioteca

A biblioteca se encontra em prédio construído apenas em andar térreo. Para acesso de usuários vindos de outros prédios do compus, há rampas e trechos rebaixados nas calçadas.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva.

Não houve cadastro de novo material no ano de 2022.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários.

Não houve atividade cultural realizada especificamente pela Biblioteca durante o ano de 2022. Os treinamentos foram feitos no início dos semestres, para orientação dos novos alunos.

Análise da Biblioteca

Os empréstimos e a utilização do espaço para estudos estiveram um pouco aquém da média pré-pandemia. Apesar disso, a Biblioteca se manteve como um serviço central do funcionamento do campus.

Avanços

- a) Troca dos computadores do balcão de atendimento e da sala de processamento técnico.
- b) Atualização do sistema Sophia.
- c) Renovação da plataforma Biblioteca Virtual Pearson.
- d) Assinatura da plataforma Science Direct.

Metas

Manter os serviços já oferecidos e estimular o uso do acervo e do espaço físico da Biblioteca. Aumentar o acervo, para atualização, recomposição e visando especialmente atender a demanda bibliográfica do novo curso superior em Sistemas da Informação.

3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

As ações estratégicas de gestão e governança da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), prorrogado até 2022, e com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026).

Modelo de Governança da Tecnologia da Informação Institucional

No CEFET-MG, o Conselho Diretor, por meio da Resolução CD-012/20, criou a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), que é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais. Em sua composição, a partir do estabelecido na Portaria DIR N 264/2020 – DG, de 23 de abril de 2020, a DTI dispõe das seguintes coordenações:

- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação (SIS-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em software, sistemas de informação e administração de dados institucionais, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (INFRA-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em infraestrutura de tecnologia da informação, que envolvam processamento, armazenamento e transmissão de dados, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Atendimento e Suporte de Tecnologia da Informação (SUP-TI): responsável por planejar, desenvolver, supervisionar, orientar, acompanhar, executar e avaliar soluções no âmbito da assistência ao usuário, gestão de recursos de informática e serviços de tecnologia de informação e comunicação, bem como por prestar suporte técnico, presencial ou remoto, ao usuário.

No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

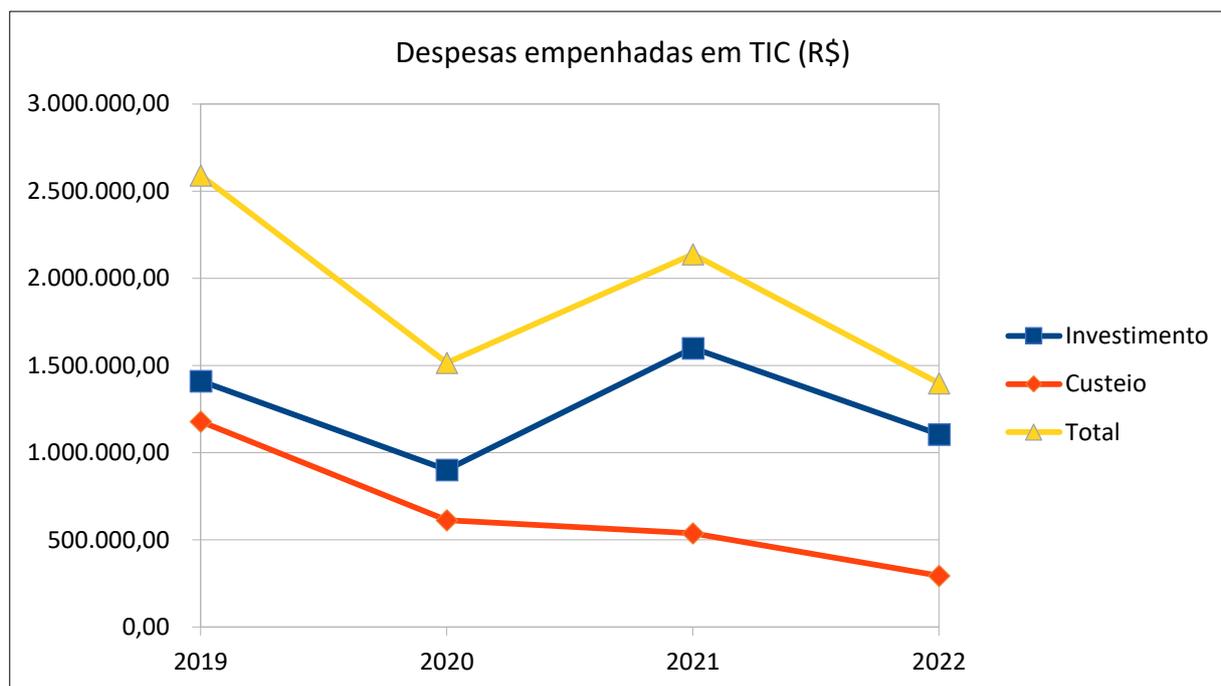
Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação

As despesas empenhadas no exercício de 2022 apresentaram uma redução significativa em relação ao exercício anterior, representando 65,4% das despesas empenhadas em 2021, conforme pode ser observado na tabela a seguir. A queda se deu nos dois grupos de despesas e, em boa monta, seguiu a diminuição geral do orçamento de custeio e capital (OCC) sofrido pela Instituição em virtude dos cortes aplicados no decorrer do exercício. Também pode ser observado na tabela e na figura a seguir a tendência de redução nos valores empregados em TIC entre os anos de 2019 e 2022.

Tabela 45 - Despesas em TIC

Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas (R\$)			
	2019	2020	2021	2022
Investimento	1.410.810,76	902.859,56	1.599.881,57	1.104.536,62
Custeio	1.178.430,19	613.409,76	537.756,80	293.481,48
TOTAL	2.589.240,95	1.516.350,32	2.137.638,37	1.398.018,10

Gráfico 48 - Despesas em TIC nos últimos 4 anos



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Em relação nas cadeias de valor associadas à área de TIC, observa-se que as despesas fundamentalmente se concentraram na assistência ao usuário (tabela e figura a seguir), o que resultou em um impacto negativo, notadamente na infraestrutura da TI institucional, pelo pouco investimento em 2022 (diversos equipamentos ou soluções essenciais para a atualização do centro de dados não puderam ser adquiridos). Os investimentos na infraestrutura em 2022 foram materializados por meio de recursos provenientes do orçamento de 2021.

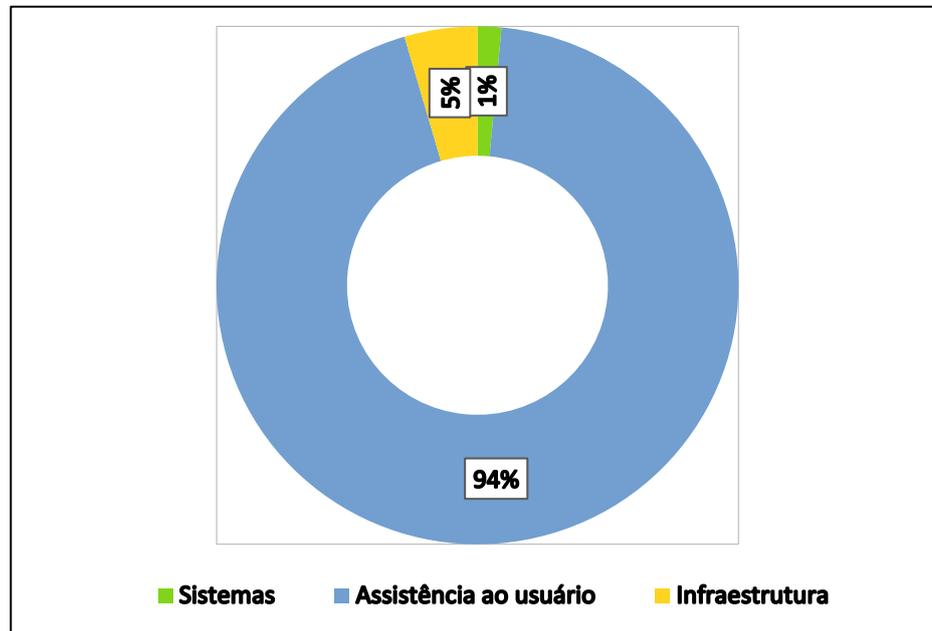
Tabela 46 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor

Grupo Despesa	Cadeia de valor	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
CUSTEIO	Infraestrutura	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TIC (MANUTENÇÃO NOBREAKS CENTRO DE DADOS)	13.516,48
		SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC (INTERLIGAÇÃO DE ELANCE DE FIBRA ÓPTICA)	6.332,16
		SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES (FIXA; MOVÉL)	43.295,52
	Assistência ao usuário	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS (CONTRATO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO)	209.803,40

	Sistemas	MANUTENÇÃO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTAÇÃO SOFTWARES (SISTEMA DE BIBLIOTECAS)	20.533,92
	Total		293.481,48
INVESTIMENTO	Assistência ao usuário	MATERIAL DE TIC – PERMANENTE (EQUIP E SUPRIMENTOS PARA IMPRESSÃO DE CARTÕES; KIT ESTUDO ARDUINO; SCANNERS; EQUIP PARA LABORATÓRIOS; COMPUTADORES)	556.598,65
		EQUIPAMENTOS DE TIC – COMPUTADORES/IMPRESSORAS (COMPUTADORES E IMPRESSORAS 3D PARA LABORATÓRIOS)	98.762,97
		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (PROJETORES MULTIMÍDIA)	449.175,00
	Total		1.104.536,62
Total			1.398.018,10

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Gráfico 49 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Em 2022, iniciou-se a execução do PDTIC 2022-2026²³ e a tabela a seguir apresenta o estado do cumprimento das metas no período, organizada por área de atuação e sintetizada por status, conforme seu Plano de Metas e Ações.

Tabela 47 – Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026

Metas do PDTIC 2022-2026 em 2022				
Área	Concluídas	Em andamento	Não iniciadas	Total
Sistemas	5	7	2	14
Infraestrutura	7	8	1	16
Atendimento	2	2	2	6
Segurança	0	5	1	6
DevSecOps	0	0	3	3
Gestão	1	3	4	8
TOTAL	15	25	13	53
PORCENTAGEM	28,30%	47,17%	24,53%	

É importante ressaltar que o PDTIC acima mencionado foi elaborado para o período de 5 anos, sujeito a atualizações anuais. Sendo assim, a Tabela 03 mostra o status de todas as metas pactuadas para o intervalo de 2022 a 2026, e, com base nos números acima, é possível notar que 28,30% já foram concluídas, índice acima dos 20% que esperaríamos caso a distribuição das metas por ano de vigência do PDTIC fosse computado pela média aritmética.

A coluna “Em andamento” indica que 47,17% das metas já foram iniciadas e somente 24,53% ainda não foram priorizadas.

Convém enfatizar que os percentuais acima podem ser considerados muito satisfatórios e encontram-se refletidos na percepção dos usuários, captada por meio dos questionários de avaliação dos serviços incluídos no atual PDTIC.

Quando o quadro a seguir é analisado, pode-se notar que embora três das oito metas constantes no PDI 2016-2020 (que foi prorrogado até 2022) não tenham sido integralmente cumpridas, deve-se frisar que elas foram repactuadas no âmbito do PCTID 2022-2026, conforme pode ser visto no Quadro 02, que traz as ações previstas no PDTIC 2022-2026 para

²³ O PDTIC 2022-2026 do CEFET-MG pode ser acessado por meio do endereço https://www.dti.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/83/2022/06/PLANO_DIRETOR_TI_2022_V2_digital.pdf

atendimento ao PDI 2016-2020. Toda essa nova realidade será refletida no próximo PDI, com vigência de 2023-2027.

Quadro 25 – Status das metas conforme PDI 2016-2020 (prorrogado até 2022)

METAS PDI 2016-2020		Cumprimento das metas		
		Sim	Não	Parcialmente
GIN 1	M-01. Instituir a Política de Segurança da Informação do CEFET-MG que contemple trabalho de sensibilização da comunidade, classificação da informação, inventário de ativos de informação, plano de contingência e grupo de resposta a incidentes de segurança da informação. (OE.1)			X
GIN 2	M-02. Regulamentar Comitê de Governança Digital, com a execução de pelo menos seis reuniões ordinárias anuais. (OE.2 e OE.3)	X		
	M-03. Instituir metodologias e políticas de relativas a: desenvolvimento de software, catálogo de serviços de TI, gestão de projetos e seus portfólios, contratação e distribuição de recursos de TI, análise de riscos, gestão de recursos humanos em TI, e monitoramento e desempenho de TI. (OE.2 e OE.3)			X
GIN 3	M-04. Implementar solução informatizada que realize integração de dados institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. (OE.4 e OE.5)	X		
	M-05. Promover a manutenção e a continuidade dos atuais sistemas de informação do CEFET-MG. (OE.4 e OE.5)	X		
GIN 4	M-06. Finalizar a implantação da Central de Serviços e implantar: gestão de configuração, gestão de incidentes e gestão da mudança em TI. (OE.6, OE.7 e OE.8)			X
GIN 5	M-07. Promover a atualização, expansão e continuidade tecnológica da infraestrutura de: armazenamento, processamento e transmissão de dados, parque computacional, e equipamentos de informática de uso final. (OE 9 e OE 10)	X		
PGE 3	M-03. Adquirir e implantar o Sistema Integrado de Gestão, notadamente seus módulos relativos à gestão digital de processos. (OE.13 e OE.14)	X		

Quadro 26 – Ações previstas no PDTIC 2022-2026 para atendimento ao PDI 2016-2020

Meta PDI	Meta PDTIC	Ação PDTIC	Prev. Término	Etapa
GIN1 M-01	M-4.1	A-4.1.1 Elaboração de IN para gestão de ativos de informação	Dez/2023	Não iniciado
		A-4.1.2 Elaboração de IN para segurança em recursos humanos	Dez/2026	Não iniciado

		A-4.1.8 Elaboração de IN para gestão de incidentes de segurança da informação	Jul/2023	Não iniciado
		A-4.1.9 Elaboração de IN para gestão de continuidade de negócios	Abr/2023	Em andamento
	M-6.1	A-6.1.1 Revisão da Política de Segurança	Dez/2022 (A repactuar)	Não iniciado
GIN2 M-03	M-1.12	A-1.12.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento de software e soluções em sistemas de informação	Dez/2023	Não iniciado
	M-6.2	A-6.2.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de planejamento de contratação de TI	Dez/2022 (Repactuado para Mar/2023)	Em andamento
	M-6.3	A-6.3.2 Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de projetos de TI	Jun/2022 (A repactuar)	Não iniciado
	M-6.4	A-6.4.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de riscos de TI	Jun/2023	Não iniciado
	M-6.6	A-6.6.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de monitoramento dos recursos de TI	Dez/2025	Não iniciado
GIN4 M-06	M-3.3	A-3.3.2 Elaboração de IN para gestão de incidentes	Dez/2023	Não iniciado
		A-3.3.3 Elaboração de IN para gestão de configuração	Dez/2024	Não iniciado
		A-3.3.4 Elaboração de IN para gestão de mudanças	Dez/2022 (Repactuado para Fev/2023)	Em andamento

No quadro a seguir estão relacionadas as principais iniciativas em TI em 2022, conforme o Portfólio de Projetos de TIC aprovado pelo Comitê de Governança Digital e alinhado com o PDTIC 2022-2026, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

Quadro 27 - Principais Iniciativas em TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do PDTIC 2022-2026 Aperfeiçoamento e formalização da metodologia de gestão de mudanças (em andamento) Ações referentes ao Plano de Transformação Digital Ações referentes ao planejamento para implantação do Diploma Digital Aperfeiçoamento e formalização da metodologia de gestão de portfólio de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Maturidade da governança e gestão de TI Alinhamento estratégico ao planejamento institucional Aperfeiçoamento do planejamento e monitoramento de projetos Conformidade legal

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de contratações referentes à infraestrutura de fornecimento ininterrupto de energia (manutenção de nobreaks e grupo motor-gerador) • Elaboração de relatórios de gestão e auditoria • Reuniões periódicas com as Coordenações vinculadas à DTI 	
Gestão da Segurança de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais • Aquisição de Next Generation Firewall (NGFW) para BH e unidades do CEFET-MG • Implantação, manutenção e suporte de solução de firewall nas unidades do CEFET-MG (em andamento) • Atualização tecnológica para segurança do GLPI (em andamento) • Atualização tecnológica para segurança do serviço de resoluções de nomes 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de segurança da informação • Manutenção da segurança de serviços e infraestrutura de TI • Prevenção e monitoramento de incidentes de segurança
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização tecnológica e redundância do serviço de correio eletrônico • Término da implantação do serviço de telefonia fixa - novo contrato • Expansão da telefonia IP (VoIP) nos campi • Infraestrutura para a realização da Transformação Digital conforme PTD (Diploma Digital, Balcão Digital) • Atualização tecnológica da solução de pasta remota compartilhada (Pasta Z) para o Campus NS • Repositório institucional • Infraestrutura para o sistema SUSEP • Infraestrutura para o sistema Polare (em andamento) • Avanços na infraestrutura de virtualização do Centro de Dados • Atualização tecnológica de pontos de acesso sem fio • Ativação do novo espaço do Centro de Dados (sala de servidores, sala de telecomunicações e sala elétrica) • Planejamento e implantação de firewall nos campi (em andamento) • Padronização e aperfeiçoamento do monitoramento de da infraestrutura do Centro de Dados e serviços de TI (em andamento) 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das soluções de TI • Robustez, disponibilidade e segurança da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Centro de Dados • Elevação do desempenho e disponibilidade dos sistemas e serviços de TI • Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica
Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigAdmin 	<ul style="list-style-type: none"> • Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição

	<ul style="list-style-type: none"> • Encargos Acadêmicos no SIGAA (em andamento) • Projetos para a Transformação Digital (Diploma Digital, Balcão Digital) • Disponibilização do Módulo Pesquisa do SIGAA • Implantação do módulo Concursos e Banco de Vagas do SIGRH • Implantação do sistema SUSEP para o Programa de Gestão • Implantação do sistema Polare (em andamento) • Realização de ações para adequação do SIG à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (em andamento) • Implementação de suspensão de acesso dos usuários aos sistemas e serviços de TI a partir de bloqueio de senha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital • Atendimento ao projeto de transformação digital do Governo Federal • Melhorias na segurança e proteção de dados
Assistência ao Usuário	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação e configuração de telefones IP para expansão da telefonia VoIP nos campi de Belo Horizonte • Instalação e configuração do novo serviço de pasta remota compartilhada (Pasta Z) no Campus NS • Gestão de mudanças para os serviços de TI • Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI • Administração centralizada de impressoras • Revisão do Catálogo e da Árvore de Serviços de TI (em andamento) • Atualização tecnológica do GLPI (em andamento) • Melhorias na gestão de imagens de sistemas operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI • Revisão de manuais e procedimentos • Melhoria da administração das impressoras corporativas • Aprimoramento na gestão de laboratórios • Aprimoramento do atendimento remoto aos usuários

Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Buscando a constante ampliação, melhoria e satisfação dos serviços digitais institucionais disponíveis para o cidadão, o CEFET-MG continua com o esforço de utilizar soluções que faça uso de tecnologias da informação. Assim, permanece o firme propósito de execução e conclusão do Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332. Nesse sentido, várias ações e projetos estão em andamento, com várias iniciativas já finalizadas,

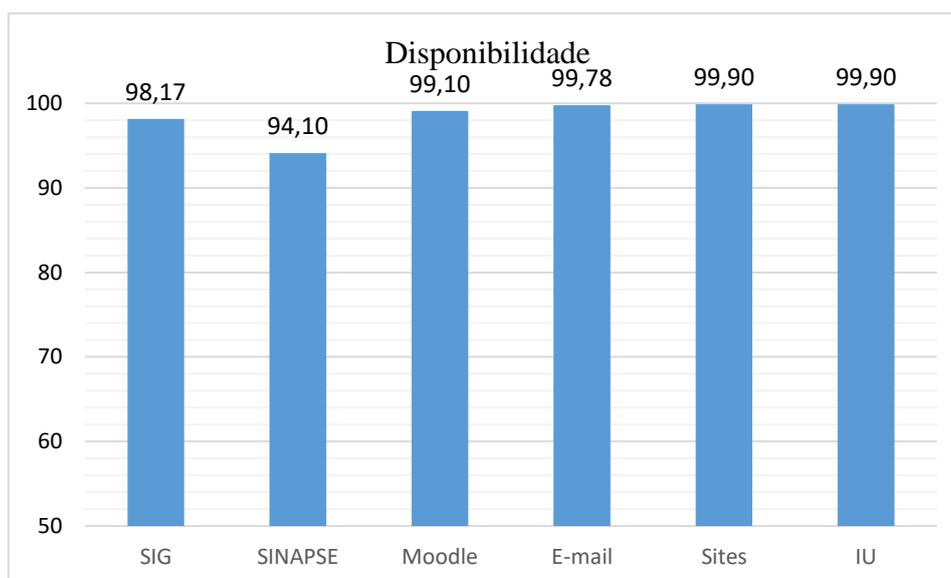
incluindo diversos serviços para atendimento dos cidadãos. Nesse contexto, deve-se ressaltar, ainda, a implantação e início da emissão de diplomas digitais pela Instituição.

No que diz respeito ao atendimento às atividades-fim, didáticas e pedagógicas, além das atividades-meio de caráter administrativo, procurou-se garantir, a partir das aquisições e melhoria dos espaços institucionais destinados a DTI, o aprimoramento nos sistemas e na infraestrutura de TI, concatenando ações de desenvolvimento de sistemas e atualização dos recursos computacionais, além do contínuo monitoramento dos ativos e dos próprios sistemas, incluindo, inclusive, a ampliação do atendimento institucional por meio da telefonia VoIP.

É importante citar, também, a conclusão da reforma do centro de dados, com a conseqüente mudança dos equipamentos para o novo espaço, e a finalização da reforma do espaço ocupado pela DTI, que entregou um espaço mais amplo, confortável e adequado para as equipes de técnicos. Ainda sobre a infraestrutura, a modernização do centro de dados resultou em um espaço com climatização controlada e segurança reforçada, inclusive a disponibilização de um sistema moderno de prevenção e combate a incêndio. Novos servidores e switches já estão em operação, o que, espera-se, resultará no incremento da capacidade de processamento e do desempenho computacional da Instituição.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. A figura a seguir mostra, em termos de percentuais no ano, a disponibilidade dos principais serviços de TI ao longo de 2022 que, na média, ficaram disponíveis 99,36% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTIC 2022-2026. Do cálculo, foi suprimido o sistema SINAPSE, que é considerado um serviço legado que, por questões de ordem técnica e de segurança, teve sua disponibilidade afetada por restrições severas e readequações que foram necessárias em 2022. Atualmente, o SINAPSE encontra-se com sua utilização bastante restrita e suas funções estão sendo migradas para outros sistemas, como o SIG, conforme planejado no PDTIC vigente.

Gráfico 50 – Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2022



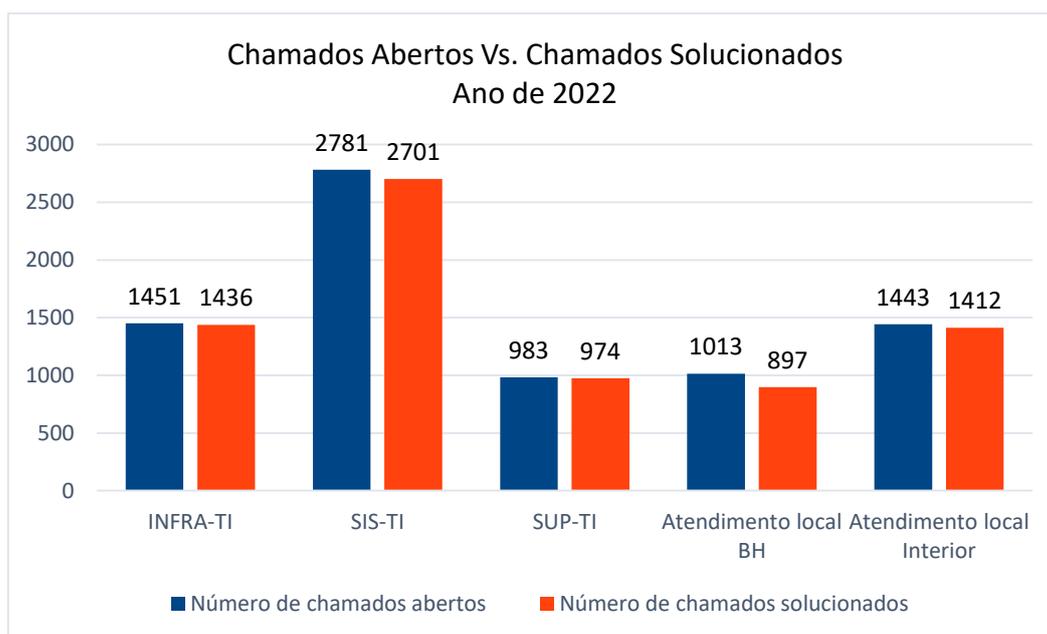
Fonte: Sistemas de Monitoramento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Considerando a segurança de TI, a Instituição avançou bastante no que se refere à segurança cibernética de seus campi, graças a aquisição de equipamentos do tipo *Next Generation Firewall*, que estão em implantação, que deve ser finalizada até meados de 2023.

As ações que se relacionam ao desenvolvimento de sistemas estão sendo continuamente implementadas, com foco na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, notadamente do SIG. Destacaram-se ações referentes às implantação de novos módulos no SIG; atualizações de versão do SIGAA, para suportar a implementação do Diploma Digital; e, a implantação do Balcão Digital, ferramenta que permite a digitalização padronizada de serviços, conforme pactuado no Plano de Transformação Digital.

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade. No gráfico da figura a seguir é exibido o número de chamados atendidos pela DTI por suas coordenações, além dos atendimentos locais em BH e interior realizados pelas Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTICs).

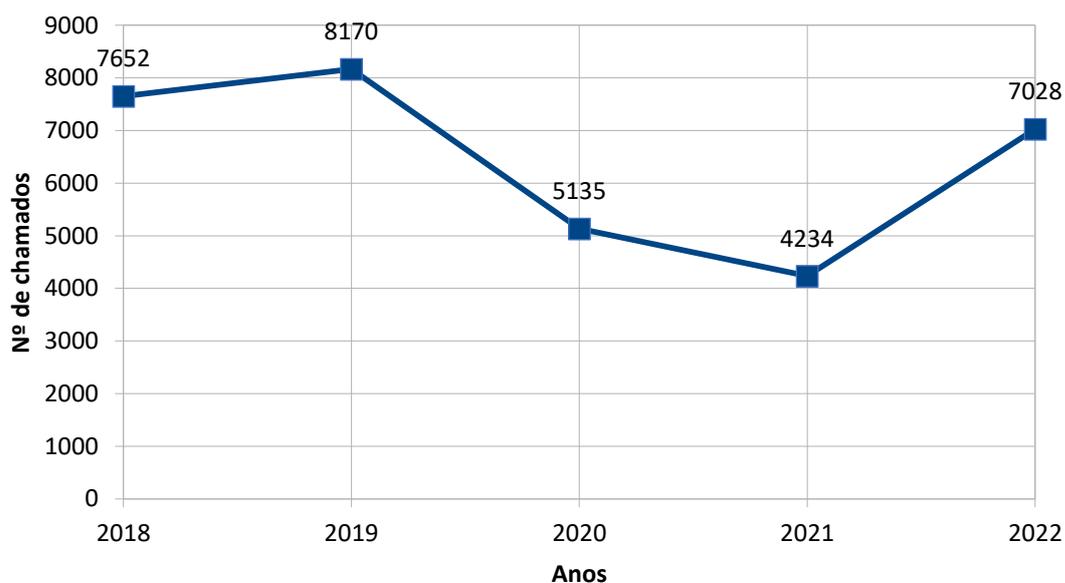
Gráfico 51 – Chamados Atendidos pela DTI e CTICs



Fonte: Central de Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

É importante destacar a retomada do número de chamados em relação ao período anterior à pandemia de COVID-19, a partir do retorno às aulas e demais atividades presenciais (figura a seguir), mesmo considerando o início da implementação do Programa de Gestão e Desempenho no âmbito da Administração Central pela Instituição, processo atualmente em fase de ambientação.

Gráfico 52 – Total de chamados abertos nos últimos 5 anos



Fonte: Central de Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2022 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite traçar um diagnóstico atualizado da realidade do CEFET-MG, tendo em vista os avanços alcançados e os desafios que se colocam para a gestão em 2022. Além disso, permite confrontar o que foi alcançado com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2016-2020), considerando o perfil e a identidade da Instituição. Esta análise possibilita a previsão de ações prioritárias, e outras, a longo prazo, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do CEFET-MG.

4.1. Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

Inovações e melhorias implementadas

- Alterações em legislações internas para ajustes necessários decorrentes do ensino remoto emergencial – ERE.
- Viabilização da infraestrutura necessária para continuidade do ERE.
- Elaboração de protocolos de biossegurança para retorno presencial parcial em 2021 e total em 2022.
- Criação do fórum de coordenadores de todos os Campi da instituição.
- Participação no CODEP na elaboração de edital para viabilização de política institucional de capacitação de pessoa docente e técnico administrativos.
- Melhoria nos procedimentos de transmissão online de vídeos institucionais.
- Manutenção e melhoria do Ensino Remoto Emergencial, que possibilitou a continuidade dos estudos dos alunos da EPTNM durante a pandemia.
- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente através da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional.

No período de 22 de agosto a 2 de setembro de 2022 e conforme cronograma definido para cada câmpus, o CEFET-MG realizou a Mostra de Cursos 2022. As datas, em cada câmpus, foram definidas das seguintes formas: Nepomuceno (de 22 a 24 de agosto), Divinópolis (de 23 a 26 de agosto), Leopoldina (de 24 a 26 de agosto), Varginha (de 24 a 26 de agosto), Araxá (de 29 de agosto a 2 de setembro), Belo Horizonte (de 29 de agosto a 2 de setembro), Timóteo (de

29 de agosto a 2 de setembro), Contagem (de 30 de agosto a 1º de setembro), Curvelo (de 31 de agosto a 1º de setembro).

Desafios

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Desenvolver e consolidar o Programa de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário de docentes dos cursos da EPTNM, realizando sua 5ª edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 32ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.
- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG.
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

Em 22 de março de 2022, o CEFET-MG deu início ao ano letivo de 2022 com o retorno às atividades presenciais, após dois anos de suspensão como medida adotada para enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Riscos

- Necessidade de aprovação de normas e procedimentos que demandam ajustes e adequações imediatas nos Projetos de Curso.
- Déficit de aprendizagem causados por dois anos de ensino remoto emergencial tanto dos alunos ingressantes quanto dos veteranos.

- Falta ou limitação de recursos financeiros e de pessoal qualificado para a realização dos eventos programados.
- Não adequação do Sistema Acadêmico (SIGAA) para o gerenciamento de notas, cálculo de indicadores e acompanhamento da vida acadêmica dos alunos dos cursos técnicos de nível médio.
- Falta de atendimento às normas de padronizações de documentos e processos, dificultando o processamento e gerenciamento dos mesmos.

4.2. Diretoria de Graduação

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, o Plano Pedagógico Institucional 2022-2032 e o Plano Estratégico Institucional 2023-2032, os principais desafios que se apresentam para a Diretoria de Graduação em 2023 são:

- aumentar a demanda de candidatos aos processos seletivos da graduação;
- coordenar a implementação dos cursos aprovados em 2022: Arquitetura e Urbanismo, Campus de Timóteo; Engenharia Química, Campus de Contagem e Sistemas de Informação, Campus de Varginha;
- estabelecer as normas e procedimentos de migração dos alunos veteranos para a nova matriz curricular dos cursos de graduação;
- estabelecer diálogo contínuo com as coordenações de curso e a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, no intuito de acompanhar a oferta e a demanda de ações de extensão, viabilizando a integralização curricular desse componente;
- incentivar o diálogo das diretorias de Campus com a sociedade local e regional, visando ao estudo e à proposição de novos cursos de graduação;
- coordenar o processo de reconhecimento dos cursos de Design e Moda e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; Engenharia de Computação, Campus Leopoldina e Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo;
- efetivar as ações necessárias para o acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação;
- realizar, em conjunto com as coordenações de cursos e os departamentos, o processo de filiação de disciplinas em todos os *campi* do CEFET-MG;

- aprimorar as atividades da CPA e garantir ampla divulgação, para as comunidades interna e externa, de suas ações;
- implementar o Programa de Gestão no âmbito das ações administrativas da DirGrad;
- garantir as condições necessárias para implementação do Programa Institucional de Integração entre graduação e pós-graduação *stricto sensu* do CEFET-MG;
- orientar e acompanhar a preparação e a realização do Enade pelos alunos dos cursos de Engenharia.

Em relação aos principais riscos para o cumprimento das metas no ano de 2023 destacam-se:

- complexidade dos trâmites administrativos para a efetivação das ações de extensão necessárias à integralização curricular;
- dificuldade de adaptação ao Programa de Gestão por parte dos servidores e dos usuários dos diferentes setores da Diretoria de Graduação;
- morosidade no processo de adequação do Sistema Acadêmico às exigências necessárias às implementações em curso;
- diminuição do número de inscritos no SiSU e inadequação do cronograma do SiSU ao calendário acadêmico da instituição.

4.3. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Com a finalização do PDI 2016-2020, avaliamos que todos os objetivos e todas as metas nele definidos para a pesquisa e a pós-graduação tenham sido concluídos totalmente. Para o PDI 2023-2027, espera-se, em especial, avançar no sentido da responsabilidade social da instituição e da sustentabilidade, bem como da internacionalização. Na pós-graduação, espera-se implantar o Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação *stricto sensu*; e o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior. Espera-se também aumentar o número de cursos de mestrado e doutorado, bem como melhorar ainda mais as avaliações dos cursos na CAPES. Na pesquisa, espera-se aprimorar a sua gestão, mediante o uso do módulo Pesquisa do SIGAA (implementado em 2022); implantar centros de pesquisa interdisciplinares; intensificar os esforços para captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisa, realizados em parceria com pesquisadores de outras instituições nacionais

e estrangeiras; aprimorar a infraestrutura de pesquisa; aumentar a produção intelectual qualificada; e ampliar a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG.

4.4. Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

Os dados apresentados e analisados neste Relatório, referentes ao ano base 2022, demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG no âmbito da Extensão, nos cenários local, regional e nacional. A partir da análise das ações conduzidas pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020.

Em uma análise comparativa entre o desempenho do CEFET-MG em 2022 com os anos anteriores, no que se refere a Extensão, constata-se avanços importantes, conforme demonstrado por indicadores exibidos neste relatório. Destaca-se ainda, no ano de 2022, uma considerável retomada das ações de extensão frente ao ano de 2021, quando do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19).

Neste cenário, a DEDC planeja para 2023:

- Desenvolvimento e consolidação de ações institucionais, em conjunto com a Diretoria de Graduação, para assegurar a curricularização da extensão nos cursos de Graduação do CEFET-MG;
- Oferta da segunda edição do curso “Introdução à Extensão”, com carga horária de 16 horas, por meio da Escola de Desenvolvimento de Servidores;
- Elaboração de metodologia para geração de indicadores de extensão do CEFET-MG;
- Publicação de editais internos de fomento (auxílio financeiro e bolsas de extensão) de cursos, eventos, programas e projetos de extensão, equipes de competição e grupos de arte e cultura;
- Ampliação do diálogo com atores de inovação e empreendedorismo dos ecossistemas interno e externo (particularmente com a Rede Mineira de Inovação a Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - para a realização de programas e eventos);

- Fortalecimento dos recursos humanos nos setores de atuação da DEDC, em especial: alocação de 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação de Desenvolvimento Comunitário, 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação de Inovação e Empreendedorismo. Este fortalecimento é, de fato, essencial quando se considera a iminente curricularização da Extensão nos cursos de graduação, a qual aumentará substancialmente o número de processos de proposição, aprovação, execução, acompanhamento, avaliação e encerramento de ações de extensão;
- Atualização contínua do Módulo Extensão no âmbito do SIGAA.
- Consolidação da implantação do Escritório de Desenvolvimento de Carreiras do CEFET-MG;
- Ampliação do espaço de ideias (Laboratório *Maker*) no Campus VI, que funcione como um ambiente colaborativo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, proporcione o desenvolvimento da cultura empreendedora e de projetos de inovação tecnológica;
- Realização do X Festival de Arte e Cultura do CEFET-MG;
- Ampliação do contato e suporte aos campi do interior e aos departamentos dos campi de Belo Horizonte, visando-se manter contato com as realidades e potencialidades destas unidades em termos de extensão, prestar esclarecimentos sobre procedimentos para a realização de ações de extensão e, finalmente, coletar subsídios e propostas de melhorias para o fomento e gestão da Extensão no CEFET-MG.

4.5. Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que em 2020 ocorreu a implantação da DDE, com o intuito de manter os programas de bolsas e acompanhamento psicossocial vigentes e abarcar as áreas de inclusão e diversidades, bem como de acompanhamento pedagógico. Já no ano de 2021, essas ações foram mantidas e aperfeiçoadas, buscando não somente atender às metas previstas no PDI 2016-2021, mas, também desenvolver uma identidade própria da nova Diretoria recém-criada. Em 2022 foram implementadas novas ações, para além do que já era historicamente realizado.

Em relação às metas propostas no PDI 2016-2022 para a assistência estudantil e coordenação pedagógica, tem-se a seguinte análise:

01. Implementar programas e ações de inclusão e cidadania a partir de 2016.

Parcialmente realizado

Justificativa: a) Os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPIs foram criados e regulamentados por meio da Portaria DIR n.º 530/2022 em 18/08/2022. Os NAAPIs foram constituídos por equipe multiprofissional a partir de portarias exaradas pelos Diretores dos *Campi*. b) A partir disso, foi possível realizar o I Seminário de Ações de Inclusão no CEFET-MG como a primeira ação formativa dos membros dos NAAPIs. c) Foram coletados dados iniciais sobre o Atendimento Educacional Específico (AEE) junto às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos *Campi*, (Planilhas seguintes) contudo essas informações não compõem o banco de dados do SIGAA, visto que o sistema não está habilitado com módulo adequado ao AEE. Os dados foram obtidos junto a registros atendimentos das CDEs. d) Alguns *Campi* não possuem local/espço adequado para o desenvolvimento das ações e atribuições dos NAAPIs; e) No fim de 2022 foi concretizado o processo de contratação dos serviços de Tradução/interpretação de LIBRAS para estudantes com deficiência auditiva/surdos dos cursos de pós-graduação dos *Campi* Divinópolis e Nova Gameleira, como ação de promoção de acessibilidade comunicacional. f) Não foi possível contratação dos serviços de Professores para o Atendimento Educacional Específico para os *Campi* devido aos cortes no orçamento. g) Também não foi publicada a Instrução Normativa com as Diretrizes para o AEE, pois o documento encontra-se em discussão com os membros dos NAAPIs; h) Está em andamento a criação de um programa de formação para servidores no campo da Educação Inclusiva; i) É preciso ampliar o debate sobre a alteração das normas acadêmicas dos cursos da EPTNM, Graduação e Pós-graduação para que os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas tenham um percurso formativo adequado e que garanta condições efetivas de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

02. Estabelecer, em proposta orçamentária, a ampliação gradual de investimentos em assistência estudantil, compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão.

Parcialmente realizado

Justificativa: O orçamento proveniente do Governo Federal, destinado à assistência estudantil, não conseguiu abarcar o aumento da demanda dos estudantes. Foi possível manter o número de atendimentos e os valores subsidiados de restaurante estudantil. Apenas a BCE percebeu aumento do valor praticado.

03. Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária, com ênfase no programa de alimentação estudantil para os campi Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, a partir de 2017.

Parcialmente realizado

Justificativa: O *Campus* Contagem foi inaugurado com restaurante próprio, em operação desde o início do ano de 2022.

04. Ampliar e qualificar os programas e ações de apoio e acompanhamento aos estudantes, a partir de 2016.

Parcialmente realizado

Justificativa: Com a criação da DDE em 2020, novas ações foram estruturadas para o atendimento desta meta. No ERE, a DDE atuou diretamente para a permanência e êxito dos estudantes.

05. Rever os marcos regulatórios da Política Estudantil a partir de 2017, assegurar a representação da SPE nas instâncias de deliberação da Instituição, e articular os programas e ações de Assistência Estudantil com as Diretorias e Secretarias Especializadas e com as representações estudantis.

Realizado

06. Fomentar, no âmbito da gestão da Assistência Estudantil, melhorias nas condições de infraestrutura material, tecnológica e de pessoal, que implicam: conclusão do desenvolvimento e da implantação de softwares; envidar esforços para admissão de pessoal por concurso para composição das equipes mínimas das CPE's, reformas das instalações de restaurantes e adequação de salas das CPE's; além de construção de restaurantes em quatro campi até 2020.

Parcialmente realizado

Justificativa: As demandas não atendidas compõem as metas da DDE para o novo PDI 2023-2027

Ressalta-se que considerando o volume de estudantes atendidos, o montante de investimentos públicos aplicados e, sobretudo, a responsabilidade institucional na gestão das políticas de assistência ao estudante, cabe destacar a essencialidade no desenvolvimento e na implantação de softwares efetivos para a gestão do programa de bolsas e do programa de alimentação. Os sistemas atualmente em uso (Seleção Bolsista e SINAPSE) apresentam

fragilidades que dificultam os processos de inscrição, seleção, controle de pagamento e acompanhamento orçamentário e acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes bolsistas. Assim, *softwares* adequados permitirão segurança na manipulação/análise dos dados, otimização/organização do trabalho dos profissionais envolvidos e atender com mais agilidade e eficiência aos órgãos de controle.

CP 01. Consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os campi; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais.

Parcialmente realizado

Justificativa: a) No que se refere as práticas de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, pode-se dizer que existem ações que contribuem com tais processos no âmbito do assessoramento pedagógico docente, algumas destas estabelecidas pela IN – DDE n.º 01/2020 que vigorou durante o ensino remoto emergencial. b) Porém, é preciso mencionar que há limitações no desenvolvimento e capilaridade dessas ações. Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes. c) Tais ações tendem a ganhar maior força a partir da aprovação da Política e do Regulamento do Programa de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico do CEFET-MG, prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2023. d) A avaliação contínua dos atendimentos atualmente se dá localmente, no âmbito de cada equipe, e por meio de reuniões quinzenais com a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. e) As atividades relacionadas ao planejamento, avaliação e elaboração de relatórios anuais das ações de cunho pedagógico também serão institucionalizadas com a aprovação da Política e Regulamento supracitados, visto que não se chegou a ter a aprovação do Regulamento das Coordenações Pedagógicas mencionado.

CP 02. Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da

EPTNM e da Graduação, em todos os campi, por meio de aulas inaugurais e divulgação do Guia Acadêmico.

Realizado

CP 03.Consolidar as práticas existentes de integração e acolhimento dos docentes ingressantes, pela criação e implementação de Projeto de Integração e Acolhimento de Docentes, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino e com a Superintendência de Gestão de Pessoas.

Parcialmente realizado

Justificativa: Com a retomada da Jornada Pedagógica em 2023 e as ações conjuntas com a Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS) do CEFET-MG, essa meta poderá ser atendida em sua totalidade no próximo PDI 2023-2027.

Encerramos em 2022 um conjunto de ações direcionadas aos objetivos do último PDI, ao mesmo tempo em que planejamos o ano de 2023 em função da nova estrutura organizacional do CEFET-MG e dos desafios pós pandemia.

Assim, para o novo PDI 2023-2027, foi estabelecido o conjunto de objetivos de desenvolvimento para a DDE. Esses objetivos dialogam com os objetivos macros delineados no Planejamento Estratégico, tendo em vista o cumprimento da função social do CEFET-MG, e se desdobram em metas que, por sua vez, são mensuradas por meio de indicadores de desempenho.

São sete os objetivos para o Desenvolvimento Estudantil, no campo do atendimento aos discentes, a seguir listados:

- Implementar, em parceria com a Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS), programa de capacitação pedagógica contínua para os profissionais que atuam nesse campo no CEFET-MG;
- Consolidar o Programa de Acompanhamento Pedagógico por meio de ações de acolhimento, acompanhamento, orientação e atendimento aos discentes e docentes;
- Garantir acessibilidade e inclusão no CEFET-MG, especialmente por meio da atuação dos NAAPI, no âmbito de cada campus;
- Consolidar o acolhimento, reconhecimento e valorização das diversidades no CEFET-MG;
- Democratizar as condições de permanência dos estudantes do CEFET-MG, com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo;

- Ampliar e qualificar os programas, ações de apoio e acompanhamento psicossocial dos estudantes do CEFET-MG;
- Implementar melhorias tecnológicas visando à otimização dos serviços de assistência estudantil e gestão dos restaurantes estudantis.

4.6 Biblioteca Universitária

Fundamentado nas informações constantes deste relatório, foi possível identificar os principais pontos que demandarão investimentos em 2023:

- Condições de acessibilidade: as Bibliotecas apresentam, conforme as condições das unidades em que estão inseridas, diferentes condições de acessibilidade, entretanto, todas ainda necessitam de melhorias estruturais para atender adequadamente as Pessoas com Deficiência-PcD.
- Aquisição de acervo informacional impresso para os cursos de todos os níveis de ensino: a partir de 2017 os investimentos destinados a aquisição de livros impressos foram restritos aos cursos de graduação que passariam por avaliação *in loco* do Ministério da Educação (MEC). Deste modo os demais níveis de ensino ofertados pela instituição, em especial os cursos da Educação Profissional e Tecnológica, não tem vem sendo contemplados com a atualização dos acervos.
- Segurança do acervo informacional: as Bibliotecas não possuem sistema de proteção para o acervo e, por este motivo, mesmo com a aplicação de todas as precauções possíveis, como, por exemplo, a proibição de entrada no setor com pastas e mochilas, as baixas no material informacional têm sido cada vez mais frequentes.
- Recursos humanos: as Bibliotecas contam com quadro de servidores e bolsistas menor que o necessário para o atendimento das demandas, levando-se em consideração que todas funcionam, no mínimo, 12 (doze) horas ininterruptas. Além disso atendem diretamente com o público alvo da instituição, o corpo discente.
- Recursos tecnológicos: as bibliotecas relataram falta de computadores em bom estado de uso tanto para as atividades de trabalho, com também para acesso dos usuários a pesquisa ao acervo e bases de dados.

Com vistas a melhorar a qualidade dos serviços ofertados pelo Sistema de Bibliotecas, serão realizadas pela BU as seguintes ações em 2023:

- Solicitação, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da aquisição de novos computadores, para consulta ao acervo e bases de dados e também para as estações de trabalho.
- Abertura do processo aquisição do sistema de segurança.
- Abertura de processo de compra para livros impressos
- Levantamento, junto as Bibliotecas das unidades, das demandas necessárias para a melhorias nas condições de acessibilidade.

4.7 Secretaria de Relações Internacionais

Como avaliação geral, percebe-se o cumprimento da maior parte do que foi proposto no conjunto de metas descritas no PDI, bem como a execução de modo satisfatório dos programas delineados para o período vigente. Como evidência maior, podemos citar o alcance da nota máxima, conceito 5, na avaliação institucional *in loco* do MEC. Dentre os objetivos estratégicos e indicadores de avaliação institucionais podem ser citados a Internacionalização OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo e IE-7 – Índice de efetividade e desenvolvimento da internacionalização (PDI 2023-2027 de dezembro de 2022).

No âmbito da internacionalização, desde 1996, com a criação da SRI, o CEFET-MG busca acordos de cooperação interinstitucionais, visando trabalhar em ambos os sentidos dos fluxos internacionais – inside e outside. A SRI vem atuando para viabilizar o intercâmbio acadêmico e profissional de alunos e servidores com instituições estrangeiras, por meio de acordos de cooperação firmados com essas instituições, bem como promover a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG (PDI 2023-2027 de dezembro de 2022).

Ainda de acordo com o PDI 2023-2027, a SRI contribui para consolidar os valores institucionais descritos: a) educação pública e gratuita; b) gestão acadêmica democrática e participativa; c) formação humana, reflexiva, crítica e laica; d) pluralismo de ideias e concepções; e) respeito às liberdades individuais; f) respeito às diversidades e diferenças; g) vedação a práticas institucionais de natureza político-partidária; h) igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos; i) convivência ética com alunos, servidores e comunidade; j) valorização e respeito ao servidor; k) valorização da arte e da cultura; l) cooperação

permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais; m) compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico; n) compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social; o) compromisso com a inserção social; p) compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.

Em 2022, a SRI continuou desenvolvendo as atividades previstas no PDI 2016-2020 conforme descritas neste relatório, além de ter participado de diversas reuniões externas e realizado reuniões de equipe para contribuir na elaboração do PDI 2023-2027. Juntamente com as diretorias especializadas e outras secretarias, atuou no planejamento e implementação de ações para o fortalecimento e a consolidação da Internacionalização, visando contribuir para a excelência da Educação na melhor formação de seus estudantes e capacitação de seus servidores. O diálogo, cada vez mais estreito com as diretorias especializadas, tem possibilitado maior inserção do tema Internacionalização na pauta de seus conselhos e colegiados, visando à implementação de procedimentos e regulamentos específicos para matrículas, validação de disciplinas cursadas nas instituições parceiras e outras demandas particulares para alunos em mobilidade *IN* e *OUT*. Algumas destas ações são descritas a seguir.

No âmbito da EPTNM

Visando à mobilidade internacional de alunos, a SRI trabalhou na proposição de acordos de cooperação tanto com instituições já parceiras quanto não parceiras, mas ainda sem conseguir implementar.

Os cursos de francês continuam a ser oferecidos para todos os níveis de ensino e os cursos de cultura chinesa são oferecidos prioritariamente para esse nível de ensino.

No âmbito da Graduação

A manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI, seja para programas de mobilidade de 6 meses ou para programas de dupla diplomação graduação-mestrado.

Discussões técnicas para implementação de acordos de dupla diplomação com IPS e UGA foram iniciadas.

Foram elaborados, por parte da SRI, dois regulamentos de mobilidade acadêmica internacional simples e de programa de dupla diplomação.

No âmbito da pós-graduação e capacitação docente

Uma ação de extrema importância para a pós-graduação é o incentivo aos docentes a ministrarem disciplinas em língua estrangeira, oportunidade esta facilitada pela SRI por meio dos cursos de EMI ofertados. No entanto, a ação ainda não atingiu o objetivo esperado na Instituição.

Para a mobilidade docente foi mantida a disponibilidade de vagas semestrais para o IPB, em Portugal, para atuação no ensino e na pesquisa conjunta.

A partir de uma demanda do IPB foram iniciadas as tratativas para implantação de um programa de dupla diplomação mestrado-mestrado na área da Civil e os respectivos professores já estão em reuniões e acordos para implementar em 2023.

Também foi proposto pelo PPGECC um programa de dupla diplomação mestrado-mestrado na área da Civil - Recuperação e Restauro com o IPS e os professores já iniciaram as discussões técnicas.

A partir do estreito diálogo com a DPPG, houve a criação de bolsas específicas para alunos de mestrado e doutorado para mobilidade internacional, aos moldes dos programas de doutorado sanduíche financiados pela CAPES, aprovados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) e Conselho Diretor (CD).

Progressos nos programas de cotutela foram registrados pela celebração de mais um acordo, tendo acontecido a primeira defesa em 2022.

No âmbito de toda a comunidade acadêmica

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o status de posto aplicador de exames coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. A aplicação tanto do CELU quanto do Celpe-Bras foi mantida, como já citado.

O Programa de Leitorado Francês do CEFET-MG, extensão do antigo programa administrado pela Embaixada da França no Brasil, foi mantido como oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa para que conheçam mais sobre a língua e cultura francófonas. A atuação dos leitores proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribui para a construção de novas visões de mundo preparando a comunidade para se engajar em programas de mobilidade.

No que se refere ao trabalho remoto, a equipe da SRI adaptou-se à nova modalidade iniciada em 2020, propondo melhorias em 2022 ao que vinha sendo realizado, além de ter

retornado as atividades em março. Em outubro o setor aderiu ao Programa de Gestão, o que não prejudicou em nada o desenvolvimento de suas atividades. Todos os processos seletivos foram realizados, utilizando de ferramentas de webconferência, para entrevistas, por exemplo, e sistemas informatizados, para conferência, emissão e assinatura de documentos. O atendimento ao público externo voltou a ser realizado presencialmente.

Todos os alunos aprovados para mobilidade participam de grupo de *whatsapp* administrado pela SRI, o que torna a comunicação entre os envolvidos mais rápida e dinâmica, além de possibilitar a divulgação de informações essenciais para todo o processo.

Os cursos de francês, que anteriormente à pandemia eram ofertados 100% de forma presencial, foram ofertados também remotamente, possibilitando a participação do público (alunos, professores e técnicos administrativos) dos *campi* do interior, indo ao encontro do proposto no sentido de ampliar as ações de cunho internacional para as unidades do interior.

Da mesma maneira, a realização no ambiente virtual da Semana Internacional 2022 e dos demais cursos possibilitou a participação ampliada da comunidade interna e externa.

O PDI e o PPI aprovados no final de 2022, destacam no âmbito da Internacionalização, de acordo com a Matriz SWOT, para o ensino no CEFET-MG (PDI e PPI 2023-2027) que podem ser enumeradas:

*FORÇAS: Parcerias internacionais para mobilidade docente e discente; Mobilidade internacional discente;

*FRAQUEZAS: Baixo número de disciplinas ofertadas em línguas estrangeiras.

A análise SWOT destaca como Forças:

- Acordos de cooperação com renomadas instituições estrangeiras para mobilidade acadêmica de discentes e servidores;
- Acordos de cooperação para co-tutelas;
- Oferta de bolsas para a mobilidade discente;
- Aumento do número de propostas de acordos para possibilitar dupla diplomação (graduação-mestrado; mestrado-mestrado) e pós-graduação sanduíche;
- Política institucional de internacionalização ativa, como reconhecimento de excelência na qualidade da formação acadêmica;
- Parcerias com as Embaixadas da França e dos Estados Unidos, para a oferta de cursos para toda a comunidade;
- Oferta igualitária de vagas de mobilidade para todos os cursos de todos os campi;
- Atuação do CEFET-MG como posto aplicador de exames internacionais, a exemplo do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e Certificado de Espanhol Língua em Uso (CELU);
- Estreita relação da SRI com as Diretorias Especializadas;
- Existência de Programas de Extensão de caráter

internacional; • Oferta de cursos de inglês como metodologia de ensino (EMI - English as a Medium of Instruction) para docentes; • Promoção de eventos para fomentar a internacionalização; • Participação crescente das coordenações de curso de graduação e pós-graduação nas ações de internacionalização.

A análise SWOT destaca como Fraquezas:

- Inexistência de tradução dos sites institucionais; • Baixa adesão discente e docente aos processos seletivos de mobilidade; • Inexistência de sistema eletrônico institucional para gestão da mobilidade internacional; • Inexistência de sistema de tradução automática de documentos institucionais; • Necessidade de acompanhamento dos egressos da mobilidade acadêmica internacional; • Inexistência de editais de mobilidade internacional para técnicos administrativos; • Baixo número de acordos de cooperação para possibilitar a mobilidade da EPTNM; • Equipe reduzida para atuar na organização e aplicação de exames internacionais e nos Programas de Extensão de cunho internacional; • Baixa adesão de bolsistas de mobilidade aos Programas de Extensão; • Baixa oferta de disciplinas em línguas estrangeiras nos cursos dos diversos níveis de ensino; • Política de internacionalização ainda não formalizada institucionalmente.

A análise SWOT destaca como Oportunidades:

- Valorização da internacionalização na formação discente; • Melhor avaliação da Instituição pelos órgãos de controle/ fomento; • Aumento do número de estrangeiros interessados em mobilidade internacional na Instituição; • Aumento da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras; • Melhoria da capacitação docente via desenvolvimento de projetos interinstitucionais; • Melhoria da capacitação de técnicos administrativos via formação específica; • Elaboração, avaliação e aprovação da política de internacionalização.

A análise SWOT destaca como Ameaças:

- Cortes orçamentários; • Baixa adesão da comunidade aos programas de mobilidade internacional e aos programas de extensão de caráter internacional; • Baixa oferta de disciplinas em língua inglesa, o que dificulta o recebimento do público estrangeiro na Instituição; • Mudanças na política institucional de internacionalização.

A partir da implementação da tradução do site da SRI, em 2021 para alemão, espanhol, francês, inglês e italiano em 2022, a SRI fez um trabalho junto aos setores responsáveis pela implementação da tradução para o site institucional, que se espera que aconteça em 2023.

Alguns grandes desafios instalaram-se ao longo do tempo, como: (i) o aumento da oferta de disciplinas em língua estrangeira, (ii) a emissão de documentos em língua estrangeira, (iii) a tradução dos sites institucionais para diversas línguas, possibilitando maior atração do público estrangeiro e melhor avaliação por parte de órgãos de fomento, (iv) o aumento da mobilidade *IN* e (v) a implementação do módulo de internacionalização no SIPAC.

Algumas ações foram propostas no final de 2021 para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição relacionadas à Internacionalização e valem ser destacadas como conclusão geral deste relatório:

Dentre essas, foram implementadas em 2022:

- Fortalecimento de um ambiente internacional no CEFET-MG, implementando mais ações de internacionalização em casa;
- Expansão das ações para as unidades do interior (eventos, programa de leitorado, cursos *online*, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);
- Manutenção e implementação dos acordos existentes com instituições de ensino de excelência reconhecida;
- Implementação da colaboração/participação dos campi do interior por meio do apoio dos docentes, coordenações, departamentos, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;
- Manutenção e ampliação de bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Oferta de vagas para mobilidade para programas de pós-graduação;
- Ampliação de acordos de dupla diplomação e de cotutela;
- Colaboração na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capacitação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.;
- Manutenção e ampliação de ações de internacionalização nos campi do interior, no cenário de atividades 100% presenciais;
- Implementação e consolidação do acordo com a Embaixada dos USA - RELO para o programa *fellow* iniciar em 2023 e se tornar um programa de fluxo contínuo.

No entanto faz-se necessário destacar que ainda é necessário juntar esforços para:

- Expandir o programa de mobilidade virtual;
- Implementar programas de Professor Visitante *IN-OUT*;
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição como a oferta significativa de disciplinas em inglês;

- Estabelecer novos programas de leitorado (alemão, espanhol etc.);
- Implementar acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Regulamentar e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019.

4.8 Secretaria de Comunicação Social

Com base nos resultados postos neste relatório, pode-se dizer que a SECOM (e suas Coordenações – CCP, CDCOA e CJC) manteve (e, em alguns casos, superou) as métricas de avaliação obtidas no Relatório de Gestão 2021, ainda que tenha sido um ano atípico, ainda em razão de resquícios da covid-19, mas, sobretudo, pelos bloqueios orçamentários realizados pelo Governo Federal e pelas restrições relacionadas à legislação eleitoral.

Dessa maneira, acredita-se que o resultado obtido no exercício 2022 ratifica o trabalho solidificado da SECOM, remete aos princípios da comunicação pública e confirma a eficácia das estratégias adotadas, conforme posto no último PDI: “(1) difundir os serviços prestados pela Instituição e integrar os diversos segmentos da comunidade acadêmica e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição; e [...] aprimorar o processo de interlocução com alunos, servidores, imprensa e instituições parceiras, por meio de veículos de comunicação e eventos culturais, educacionais e institucionais na forma de divulgação, promoção ou apoio.” (CEFET-MG, PDI 2016-2020, vol II, p. 115).

Como avanços e desafios postos à SECOM para os próximos anos têm-se:

- Ampliar a divulgação do CEFET-MG por meio da elaboração de materiais institucionais (impressos e/ou digitais) relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, a fim de dar a conhecer, às comunidades interna e externa, os serviços e ações oferecidos, bem como os resultados obtidos.
- Criar um Centro de Produção Audiovisual Digital, a fim de ampliar a divulgação do CEFET-MG, entre seus públicos prioritários, por meio da matriz audiovisual.
- Normalizar e aprovar as atividades de protocolo e cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais.
- Implementar Política de Comunicação e Plano de Gestão de Crises do CEFET-MG.

- Elaborar modelo de contratação de campanhas de comunicação em acordo com a legislação vigente.

4.9 Secretaria de Gestão de Pessoas

Diagnóstico a respeito da Secretaria, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados

A partir dos dados e informações contidos nos itens anteriores, julgamos que a área de Gestão de Pessoas tem se desenvolvido bem, dados os recursos humanos e materiais atualmente disponíveis para o trabalho. Considerando PDI 2023-2027, os principais avanços e desafios a serem enfrentados são:

- a elevação dos patamares de qualificação e capacitação dos servidores;
- a implantação de modelo de dimensionamento da força de trabalho;
- a manutenção do reconhecimento positivo das ações institucionais no âmbito da qualidade de vida no trabalho;
- o desenvolvimento de novo modelo de avaliação de desempenho de servidores.

Indicação de quanto foi alcançado no ano em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG

Como balanço final em relação ao PDI do período de 2016 a 2022, verificamos que todos os objetivos específicos relacionados à área de Gestão de Pessoas foram alcançados, conforme se verifica no seguinte quadro:

Objetivo específico	Cumprido?	Justificativas
01. Aprimorar e valorizar a gestão de recursos humanos, no que diz respeito à qualidade de vida e às relações interpessoais no trabalho.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da Secretaria de Gestão de Pessoas. ▪ Manutenção das ações de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. ▪ Aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG, pela Resolução CD nº 29/2022. ▪ Manutenção de ações de atenção às relações interpessoais na Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e na Divisão de Saúde, inclusive com a realização de capacitações e de ações de mediação de conflitos.
02. Manter e ampliar os programas relacionados à saúde e segurança dos servidores	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da Secretaria de Gestão de Pessoas. ▪ Aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG, pela Resolução CD nº 29/2022, e manutenção das ações de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. ▪ Realização contínua de laudos periciais na área de segurança ocupacional. ▪ Aprovação de normas para aquisição e entrega de EPIs e EPCs, pela Portaria DIR nº 544/2019.
03. Ampliar e consolidar o quadro de pessoal, procurando garantir o contínuo atendimento de qualidade nos seus diversos setores.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal. ▪ Aprovação da Instrução Normativa nº 1/2021 - DG, que dispõe sobre remoções e acessos adicionais a unidades organizacionais. ▪ Realização de concursos para manutenção do quadro de pessoal.
04. Ampliar o investimento continuado na valorização, na capacitação acadêmica, técnica e gerencial dos servidores, e seu aproveitamento correspondente nos quadros institucionais.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovação da Política Institucional de Desenvolvimento de Pessoas, pela Resolução CD-036/19. ▪ Aprovação do Regulamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, pela Portaria DIR nº 470/2020, substituída pela Portaria DIR nº 518/2022 ▪ Criação da Escola de Desenvolvimento de Servidores e oferta de diversos cursos voltados diretamente para a formação dos servidores do CEFET-MG. ▪ Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas. ▪ Consolidação dos programas existentes e criação de novos programas de desenvolvimento de pessoas.
05. Acompanhar o cumprimento das normas e regulamentos internos por parte dos servidores.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades de rotina referentes ao cumprimento das normas legais. ▪ Acompanhamento de ações judiciais. ▪ Acompanhamento de indícios de irregularidades, solução e respostas aos órgãos de controle.

Indicações de melhorias implantadas no ano

No ano 2022, o CEFET-MG realizou diversas melhorias no âmbito da Gestão de Pessoas, destacando-se, dentre elas:

- a aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho, pela Resolução CD nº 29/2022;

- a implantação e a regulamentação do Programa de Gestão e Desempenho, por meio da Portaria DIR nº 255/2022, bem como o início da operação deste Programa no CEFET-MG;
- a atualização do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, por meio da Portaria DIR nº 518/2022;
- a melhoria de procedimentos no âmbito de divisões ligadas à Secretaria de Gestão de Pessoas.

4.10 Diretoria de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação tem sido extremamente crucial para assegurar a eficiência e produtividade de soluções em diversas organizações. No âmbito do CEFET-MG, cada vez mais tem sido dada a atenção às ações de TI, reforçando-a como uma importante área estratégica, que auxilia no desenvolvimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alcançando, como principais benefícios, diminuição de custo, melhoria na produtividade e qualidade dos serviços, além de maior flexibilidade e inovação nas soluções disponibilizadas. Desta maneira, para que a Tecnologia da Informação e Comunicação possa alcançar o sucesso desejado, os avanços da TI na Instituição têm focado na necessidade da manutenção e da continuidade de investimentos, sendo imprescindível a atenção para as ações em segurança da informação e governança de TI. Do mesmo modo, visando sempre a melhora dos serviços prestados, é necessário o comprometimento da alta direção, envolvimento dos setores usuários e responsáveis pelas demais áreas da Instituição, bem como a garantia de disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

Seguindo essa linha de entendimento, deve-se destacar a manutenção dos seguintes aspectos e iniciativas: garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição; provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade, fundamentadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado, em sistemas de informação, infraestrutura, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI; consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão (SIG); estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores; garantia da disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança.

4.11 Coordenação de Infraestrutura e Projetos

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios técnicos, institucionais, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade premente da expansão de seus espaços administrativos-pedagógicos, por outro lado necessita primar igualmente pela qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² de área total. Neste condão, o CEFET-MG tem envidado esforços no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. Estas ações concluídas em 2022, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delineiam avanços na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física do CEFET-MG, não obstante a retração ocasionada pela pandemia e a queda de investimentos por parte do Governo Federal.

Por outro lado, inúmeras demandas urgentes se impõem quando avaliamos a totalidade da instituição. Em todas as unidades do CEFET-MG, podemos verificar deficiências que devem ser equacionadas ao quadro de prioridades institucionais. A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020), é possível destacar carências na infraestrutura das unidades do CEFET-MG, principalmente nos seguintes tópicos: acessibilidade geral; infraestrutura esportiva; refeitórios; lanchonetes; espaços de convivência e sociabilização; gabinetes para professores; almoxarifados; estacionamentos; depósito e tratamento de resíduos; sinalização, dentre outros.

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações da INFRA partem da avaliação do horizonte de prioridades definidos pela DPG e, igualmente, pelas diretrizes de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG. No sentido apontado, a INFRA prossegue desenvolvendo amplo trabalho focado na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados pela comunidade.

4.12 Coordenação de Processos Seletivos

No exercício de suas atividades e atribuições, a COPEVE visa atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados.

Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final, assim como as chamadas e posições na fila de espera à medida em que as chamadas são realizadas (Lista de Espera Atualizada). Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente.

Em 2022, as principais melhorias realizadas/implantadas pela COPEVE foram:

Para os vestibulares do Ensino Médio, Ensino Superior e Ensino Preparatório

- No sistema eletrônico da COPEVE foi realizada integração com a plataforma gov.br, que surgiu de uma demanda do Governo Federal e permite aos candidatos fazer sua inscrição com o login e senha da plataforma oficial do Governo, não sendo mais necessário criar uma senha no sistema da COPEVE.
- Alocação dos colaboradores (via sistema eletrônico da COPEVE) nos locais de prova por proximidade do endereço residencial, o que resultou em menor índice de desistência nas convocações.
- Foi feita diferenciação do tipo de lanche solicitado pelos colaboradores, possibilitando compra mais acertada da quantidade dos tipos de lanche, sobretudo os vegetarianos.
- Atualização das Folhas de Respostas: o antigo código de barras foi substituído pelo QR-Code, o que gerou maior precisão na leitura dos números de inscrição e o número de erros durante a leitura das folhas foi de cerca de 1,7% (em torno de 140 cartões dos 8383 cartões de 2021) para 0% (0 erros) em 2022.
- Alteração na regra de classificação que passou a classificar os candidatos do SRV do Ensino Técnico apenas no SRV, não constando mais na Ampla Concorrência – candidatos do SRV passaram a concorrer exclusivamente em sua modalidade de concorrência e foi feita atualização no sistema eletrônico da COPEVE para viabilizar a nova forma de classificação.
- Alteração de regra no reaproveitamento das vagas para possibilitar os reaproveitamentos das vagas remanescentes da Ampla Concorrência pelos candidatos do SRV.
- O agendamento das entrevistas telepresenciais de cor/etnia passaram a se dar no sistema eletrônico da COPEVE. Dessa forma, o sistema passou a gerar o agendamento logo após o candidato submeter os documentos do SRV, sendo que o link de acesso à entrevista fica disponível a partir de 1 hora antes do horário agendado. Com isso, somente candidatos que

submetem os documentos no prazo têm a entrevista agendada, o que consolida a regra do Edital de que somente poderão participar da entrevista candidatos que submetem documentos no prazo, o que resultou em menos tempo ocioso dos membros da banca, bem como em menor número de bancas necessárias, principalmente nas primeiras chamadas.

- Aprimoramento dos procedimentos de aplicação de provas presenciais, por meio da revisão dos manuais de trabalho dos colaboradores/fiscais em serviço no dia de exame e introdução do uso do envelope de segurança para retorno das folhas de respostas.

- A COPEVE assumiu a gestão dos processos seletivos para ingresso no curso preparatório Pró-Técnico. No sistema eletrônico da COPEVE são hospedados os editais, realizadas as inscrições, submissões de documentos pelos candidatos, feitas as análises/pareceres acerca das documentações e divulgados os comunicados e resultados. A prova passou a ser elaborada por comissão instituída e supervisionada pela Coordenação Pedagógica. Além disso, a análise dos documentos de escolaridade foi assumida pela COPEVE e os documentos de renda, que já eram analisados pela equipe de assistentes sociais da COPEVE de forma física, passaram a ser inseridos pelos candidatos no sistema eletrônico, assim como os pareceres de análises serão nele registrados.

- O Processo Seletivo Ensino Técnico 2023 passou a ter 2 (dois) editais, uma para a forma de ingresso Integrada e outro para Concomitância Externa e Subsequente.

Controles Internos

- Melhorias/atualizações do Módulo Financeiro do sistema eletrônico da COPEVE.

- Implementação de auditoria dos acessos dos candidatos, que permite visualizar todas as vezes que o candidato fez login no sistema e sanar dúvidas relativas a acessos dos candidatos.

- Alteração no sistema para não permitir que o usuário altere mais o nome civil, visto que esse nome advém da plataforma gov.br e que é verificado junto a base da Receita Federal.

- Melhoria da infraestrutura de servidores - a quantidade de servidores de aplicação foi expandida de 2 (dois) para 3 (três) servidores e a capacidade de processamento de todos os servidores foi elevada de 4 cores (núcleos) para 8 cores (núcleos), o que resultou num melhor desempenho durante os momentos de picos de acessos.

- Geração dos relatórios de prestação de contas - pessoas físicas e jurídicas.

- Alterações do sistema para melhorar o controle via balancete (disponível/gasto).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite traçar um diagnóstico atualizado da realidade do CEFET-MG, tendo em vista os avanços alcançados e os desafios que se colocam para a gestão em 2022. Além disso, permite confrontar o que foi alcançado com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2016-2020), considerando o perfil e a identidade da Instituição. Esta análise possibilita a previsão de ações prioritárias, e outras, a longo prazo, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do CEFET-MG.

Os dados apresentados e analisados neste Relatório, referentes ao ano base 2022, demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG, nos cenários local, regional e nacional.

Destaca-se, no ano de 2022, uma considerável retomada das atividades acadêmicas e administrativas na modalidade presencial, finalizando o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as atividades remotas implementadas em função da Pandemia de Covid-19, que prevaleceram no período de 2020 a 2021.

É importante salientar que a Instituição continuou sofrendo, no ano de 2022, o impacto das restrições orçamentárias do Governo Federal, comprometendo o desenvolvimento das metas previstas no PDI 2016-2020. Isso trouxe desafios para o bom funcionamento da Instituição e exigiu um esforço para um planejamento adequado ao contexto, para que as demandas da Instituição fossem atendidas e sua missão como Instituição de ensino de qualidade cumprida.

Finalmente, a CPA conclui esse Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 com a convicção de que, em meio as incertezas geradas pela crise da pandemia da COVID-19, a Instituição tem conseguido se reinventar, da melhor forma possível, para cumprir com o seu dever de ofertar à sociedade ensino público de qualidade em todos os seus cursos e nos diferentes níveis. Para 2023, a expectativa é de que Instituição possa desenvolver com maior plenitude as atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantendo o padrão de qualidade que a faz ter reconhecimento social em sua trajetória centenária na Rede Pública Federal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções de Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais. *Resolução n.12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 mar. 2015.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS. Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2016-2020. Belo Horizonte: Ed. CEFET-MG, 2016.

BRASIL. *Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* 2001.

BRASIL. *Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial: estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Decreto n. 5.224, de 01 de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 2004a.

BRASIL. *Decreto n. 5.225, de 01 de outubro de 2004. Altera dispositivos do Decreto n. 3.860 de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004b.

BRASIL. *Decreto n. 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.* 2006a.

BRASIL. *Decreto n. 5.824 de 29 de junho de 2006. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.* 2006b.

BRASIL. Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969. Autoriza a organização e o funcionamento de cursos profissionais superiores de curta duração. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 1969a.

BRASIL. Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República escolas de aprendizes artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 1909.

BRASIL. Decreto n. 7.579 de 11 de outubro de 2011. Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISIP, do Poder Executivo federal. 2011.

BRASIL. Decreto n. 796, de 27 de agosto de 1969. Revoga o art. 17 e altera a redação dos arts. 19 (alínea f) e 30 da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 ago. 1969b.

BRASIL. Decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013. Dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional. 2013.

BRASIL. Decreto-Lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial. 1942.

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. 2004c.

BRASIL. Lei n. 11.091 capítulo V parágrafo 2º, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jan. 2005a.

BRASIL. Lei n. 11.233, /2005 de 22 de dezembro de 2005. Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei n. 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2005b.

BRASIL. *Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2010.* 2009.

BRASIL. *Lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.* 2012a.

BRASIL. *Lei n. 12.772 de 28 de dezembro 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 31 dez. 2012b

BRASIL. *Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. Dá nova organização do Ministério da Educação e Saúde Pública.* 1937.

BRASIL. *Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná, e Celso Suckow da Fonseca, do Rio de Janeiro, em Centros Federais de Educação Tecnológica.* 1978.

BRASIL. *Lei n. 7.044 de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau.* 1982.

BRASIL. *Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez. 1990.

BRASIL. *Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.* 1993a.

BRASIL. *Lei n. 8.711, de 28 de setembro de 1993. Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 1993b.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Chamada CNPq-SETEC/MEC n. 17/2014. Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica.* CNPq. Brasília, 2014. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=4942. Acesso em 06 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. *NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065. - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.* Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Manual de verificação in loco das condições institucionais: credenciamento de instituições não universitárias e autorização de cursos superiores (ensino presencial e à distância).* Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa N° 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa n° 8, de 14 de março de 2014. ENADE 2014.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 2014, republicada em 15 abr. 2014 e retificada em 08 de maio 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa 04/2014, de 11 de setembro de 2014. Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de*

Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal. (Redação dada pela Instrução Normativa N° 2, de 12 de janeiro de 2015). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. *Portaria Interministerial MP/MC/MD N. 141 DE 02/05/2014. Dispõe que as comunicações de dados da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão ser realizadas por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias, observado o disposto nesta Portaria.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 maio 2014.

CEFET-MG. Conselho Diretor. Resolução CD n. 035, de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006: 2013b.http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n.- 0 64/08, de 18 de dezembro de 2008 - Aprova o Programa Institucional de Fomento à Pesquisa do CEFET-MG. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 003, de 99 de fevereiro de 2014. *Altera ad referendum a resolução CGRAD-023/08 - Regulamento das atividades de monitoria dos Cursos de Graduação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 01,8 de 29 de abril de 2015. *Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 010, de 14 de maio de 2014. *Aprova o Programa Institucional de Educação Tutorial do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 017, de 10 de julho de 2013. *Dispõe sobre a validação de disciplinas cursadas e atividades realizadas nos Programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 018 de 29 de abril de 2015. Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 023, de 08 de julho de 2015. Aprova o padrão de codificação de disciplinas dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 024, de 10 de setembro de 2008. Aprova o Regulamento das Atividades de Monitoria dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 033, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento Ciências Sociais Aplicadas (DCSA).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 047, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento de Geografia e História (DGH).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 009, de 12 de fevereiro de 2014. Altera da Resolução CD-049/12, de 3 de setembro de 2012, que estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, : 2014c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 019, de 10 de junho de 2014. Dispõe sobre a regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes pertencentes à Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 027, de 04 de setembro de 2014. Altera o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), aprovado pela Resolução CD-070/12, de 6 de novembro de 2012.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014e.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 034, de 18 de junho de 2003. Aprova Regulamento Geral dos Colegiados do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 035 de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013 http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 049, de 03 de setembro de 2012. Estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para encaminhamento ao Ministério da Educação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, constante do Anexo desta resolução e parte integrante da mesma, para encaminhamento ao Ministério da Educação* Belo Horizonte: CEFET-MG: 2008b.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 083, de 13 de dezembro de 2004. Aprova o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis:* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 116, de 06 de outubro de 2003. Institui a Biblioteca Universitária e aprova o seu Regulamento.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003b. http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 135, de 10 de outubro de 2011. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG, para o período de 2011 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG,; 2010.

CEFET-MG. CPA. Comissão Permanente de Avaliação: *Cadernos de Avaliação dos Cursos.* Belo Horizonte: CEFET-MG. Acesso em: 15 jan. 2016. Disponível em: <http://www.cpa.cefetmg.br/site/sobre/cadernos_avaliacao.html>

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 158, de 04 de março de 2013. Instituir o Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos e aprovar o Regulamento do Programa de*

Auxílio à Participação de Discentes em Eventos, seus anexos e cartilha. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013c.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 378, de 11 de março de 2014. Tornar pública a aprovação, na forma desta portaria, do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG, para os exercícios de 2013 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, Belo Horizonte: CEFET-MG/Diretor Geral, 2014f.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400 de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no País.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013d.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400, de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no Exterior.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013e.

CEFET-MG. Diretoria Geral. *Portaria DIR n. 138, de 16 de abril de 2004. Institui a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2011-2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 119 p., 2012b.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: política institucional: 2005-2010.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2006.

CEFET-MG. *Resolução CEPE - 024/08, de 11 de abril de 2008 - Estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e da outras providências.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008d.

MORAIS, Ednalva. “*Manual de acompanhamento e autoavaliação de incubadoras e empresas incubadas*”, de Ednalva F. C. de Moraes. Brasília: ANPROTEC – Ed. UNB.